ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 4 DE JULHO DE 1954 — N. 7.973

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Há 30 anos tenta (em Nova Iguaçu) captação de Marte

Reportagem de EVANDRO CARLOS DE ANDRADE
(Exclusivo do DIÁRIO CARIOCA)

O tecnologista Carlos Magno Filho, do Ministério da Agricultura, completará hoje sua quarta noite ao lado do aparelho rádio-receptor que instalou num descampado de Nova Iguaçu, na expectativa (até hoje frustrada) de captar qualquer som emitido por habitantes de Marte.

Há 30 anos atrás, o mesmo funcionário tentou pela primeira vez a experiência e, apesar do fracasso, repetiu-a cêrca de 200 vezes, sempre que Marte se aproximava um pouco mais da Terra.

A GRANJA

Desde quarta-feira, Carlos Magno Filho vive exclusivamente para seu modesto aparelho, instalado no quintal de sua "Granja Ilhéus" (uma homenagem à cidade natal de sua espôsa), num lugar chamado "Vila de Cava", a 9 km. de Nova Iguaçu. Êste ano, suas esperanças são maiores que nunca, não só pela grande proximidade de Marte (64 milhões de quilômetros) como pela maior potência de seu receptor, um "Hammarlund HQ-120-X". No entanto, até a noite de ontem, nenhum marciano se lembrou de realizar o sonho do funcionário, que tem de se satisfazer mesmo em ouvir terráqueas emissoras.

A função

Esta é, aliás, a função pública de Carlos Magno.

— Em 1924 — diz êle — quando entrei para o Observatório Nacional, tive minha atenção despertada para Marte. Havia lido que grandes cientistas acreditavam na existência de vida no planeta, e que disso poderiam resultar sons captáveis na Terra. Nos 17 anos que passei no Observatório, sempre que Marte se aproximava um pouco eu perdia horas e horas aguardando qualquer sinal. Quando o Observatório passou para o Ministério da Educação, eu continuei no da Agricultura, no Serviço de Meteorologia. Minha função sempre foi a de registrar os sinais dos grandes observatórios do mundo.

Algumas suspeitas

Carlos Magno mata com a chave de fenda, um maribondo cujo zumbido poderia perturbar a sintonia marciana, e continua.

— Às vêzes, recebo sinais diferentes de quantos possa identificar. Não são de Morse, nem de qualquer código que eu conheça. Sempre que...

(Conclui na 2ª página)

À ESPERA



Em volta, ha vozes de terreiros de macumba e fogos de S. João estourando. Não adianta: Carlos Magno Filho (tecnologista do Ministério da Agricultura), só tem ouvidos para Marte...

Portugal repele a nota da Índia

LISBOA, 3 (AFP) — O Govêrno português rejeitou categòricamente uma nota de protesto do Govêrno da Índia, de 26 de junho, em consequência da prisão, pelas autoridades portuguêsas, no dia 18 dêsse mês, de uns vinte habitantes de Goa que haviam se manifestado contra a manutenção da soberania portuguêsa nêsse território.

Salienta em comunicado o Ministério do Exterior de Portugal: "As atividades destinadas a provocar a anexação de territórios portuguêses a outros Estados são ilícitas e constituem um crime. Quando se realizam em território nacional e com mais forte razão quando são exercidas por cidadãos portuguêses, essas atividades são da exclusiva competência das autoridades portuguêsas. E' inadmissível em tais matérias qualquer intervenção de Estados estrangeiros".

Cleofas: 'não sou ainda o candidato'

Afirmando que ainda não é candidato ao Govêrno de Pernambuco e considerando aberta a possibilidade da UDN do seu Estado apoiar a candidatura do gen. Cordeiro de Faria — o sr. João Cleofas disse ao D.C., ao desembarcar do Recife: "Não sou um capitulacionista". E acrescentou: "a imprensa do Rio está dando um sentido deformado dos acontecimentos no seio da UDN pernambucana".

O sr. Cleofas revelou que ia avistar-se com o presidente da UDN e, possivelmente com o brigadeiro Eduardo Gomes e outros amigos. A êstes dará conhecimento detalhado da posição do partido. Possivelmente ocupará, também, a tribuna da Câmara.

Recusou a candidatura

O sr. João Cleofas frisou em suas declarações que, se quisesse ser candidato, lhe seria facílimo atender à solicitação de mais de 80 por cento dos convencionais udenistas que exigiram o candidato partidário, fixando-se em sua pessoa. "Agradeci a homenagem, mas recusei pùblicamente aceitar a indicação do meu nome e votei à vista de todos no general Cordeiro".

O sr. Cleofas afirma que o empate na convenção foi "uma surprêsa". E explicou que não chegou anteontem porque uma reunião do diretório udenista o prendeu em Pernambuco.

(Conclui na 2ª página)

Marta e mais 33 'Misses' vão disputar

MARTA E BABY



Marta Rocha, "Miss Brasil", e Baby Lomani, que representou São Paulo na Parada do Hotel Quitandinha, estiveram presentes à redação das 'Fôlhas' de S. Paulo, durante as festas do 29.º aniversário de fundação da emprêsa. Ei-las apreciando o bôlo comemorativo.

"Miss Brasil" disputará, com representantes de trinta e três outras nacionalidades, o título supremo de "a mais bela do mundo", "Miss Universo", na grande Parada Internacional que se ferirá em Long Beach, de 15 a 25 do corrente.

A encantadora Marta Rocha, com sua beleza real, sua graça irradiante e sua elegância leva tôdas as esperanças dos brasileiros, certos de que ela reune, sobejamente, as qualidades indispensáveis para figurar bem na magna prova, com possibilidades, mesmo, de ser coroada "Miss Universo".

Os participantes

São as seguintes as nacionalidades que estarão representadas na grande festa de Long Beach, por ordem alfabética: Alaska, Alemanha, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Guatemala, Honduras, Hongkong, Israel, Itália, Japão, Nova Zeelândia, Nicarágua, Noruega, Panamá, Peru, Pôrto Rico, Singapura, Tailândia, Trinidade, Uruguai e Venezuela.

(Conclui na 2.ª página)

Contra a corrupção administrativa os democratas cristãos

A Convenção Nacional do PDC que se realizou ontem aprovou uma moção proposta pelos srs. Queirós Filho, Joel Presídio e Cruz Rios definindo a linha partidária em relação ao Govêrno Federal.

A moção consta de três pontos: a) absoluta independência em relação ao Govêrno e luta em defesa das instituições democráticas; b) condenação da corrupção administrativa; c) defesa da autonomia dos Estados contra tôdas as formas de coação política ou econômica exercidas pelo Poder Central.

Mantido Arruda

Foi mantido na presidência do partido o protonotário Arruda Câmara, reformado em alguns pontos os Estatutos e provada uma Declaração de Princípios que será oportunamente divulgada.

O novo Diretório

E' o seguinte o novo Diretório Nacional do PDC:

Presidente, Mons. Arruda Câmara; 1º vice, Antonio Queiroz Filho; 2º vice, Sousa Lima; 3º vice, Tomaz Coelho; 4º, André Araujo; 5º, José Sanseverino; 6º, Fernando Rabelo; secretário geral, André Franco Montoro. 1º secretário, Hildebrando Leal; 2º, Aguiar Lopes; 3º, Pinheiro Cortez; 4º, Darcy Arnelas; 5º, Mello-Kujavsky; 6º, Abner de Freitas; tesoureiro geral, Bandeira Vaughan; 1º tesoureiro, Cordeiro de Sousa; 2º, Gay da Fonseca; 3º, Morais Neto; 4º, Guedes Alcoforado; 5º, Alfredo Pinheiro; vogais, Antonio Vasconcelos, Helio Machado, Martinho Calado, Francisco Karan e Paulo Gaetain.

(Conclui na 2.ª pagina)

O PSD baiano escolhendo seu candidato

Instalou-se, ontem, em Salvador, a convenção do PSD, mas a escolha do candidato só se realizará no próximo dia 6. O prazo de três dias foi solicitado pela Comissão encarregada de receber e de julgar as credenciais dos representantes dos diretórios do interior.

Para a Capital baiana seguem hoje os srs. Pedro Calmon (a chamado de Regis) e o sr. Antônio Balbino.

Candidatos partidários

Os convencionais do interior do Estado preparam um Memorial ao Governador Régis pedindo a indicação de um nome que tenha raízes no partido.

Dêsse modo tornam claro que não se mostram satisfeitos com a indicação do sr. Pedro Calmon.

Reunião do PR

O deputado Manoel Novaes regressou ontem a Salvador e vai reunir as bancadas estadual e federal e a direção estadual do PR para transmitir aos mesmos, o resultado das suas conversações com o sr. Antônio Balbino e com o sr. Jango Goulart.

Considera-se certo que a grande maioria da representação republicana vai-se opôr à indicação do nome do sr. Antônio Balbino, como candidato do Pacto.

NO QUINTAL É MELHOR

Êle podia ouvir o rádio dentro de casa mesmo, com mais confôrto, mas acha que ao ar livre tem mais possibilidade de recolher a mensagem marciana. E instalou-o no quintal, debaixo duma árvore

FRED E JUNE CASAM-SE



Rematando o romance que se consolidou durante o Festival Cinematográfico de São Paulo, June Haver e Fred Mac Murray casaram numa pequena Igreja do Vale de Ojai, Califórnia. O "caso" foi um dos mais comentados da capital mundial do cinema, uma vez que Miss Haver vinha de um convento (que deixara por não poder suportar, fisicamente, os encargos), e Fred estava viúvo de pouco. Mas que ambos se consolaram mutuamente, todos vimos aqui. – No clichê, um flagrante desta felicidade. – (Foto INP-DC)

"Cigarro e Câncer Pulmonar"

Na entrevista de ontem com o dr. Alfred Gellhorn sob o título "Cigarro e Câncer Pulmonar", houve um lapso. Em vez de se ler: "A incidência de câncer entre os fumantes de charuto e cachimbo é maior do que entre os fumantes de cigarro", leia-se: "é menor do que entre os fumantes de cigarro".

Tudo pronto: a greve geral amanhã se o salário mínimo cair

A greve geral dos trabalhadores brasileiros será uma realidade se o Supremo Tribunal Federal suspender a aplicação dos novos níveis de salário mínimo dados pelo sr. Getúlio Vargas em 1.º de maio dêste ano.

Para tanto, os comunistas (liderando), pelegos e presidentes de sindicatos do centro, estão acordes em defender intransigentemente o salário mínimo, se o resultado do julgamento (que se deverá dar amanhã) for contrário às suas pretensões.

O 5 DE JULHO

O julgamento do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro deverá ser julgado em um dia que serve de marco para muitas agitações comunistas. E é nesta base que todos os dirigentes, tanto do PCB como da Confederação dos Trabalhadores Brasileiros (órgão comunista) estão projetando acender o estopim da maior campanha de descrédito das instituições democráticas.

Pregando em praça pública

O próprio deputado Roberto Morena, o portavoz mais autorizado do PCB, atualmente, tem acentuado êste ponto, em tôdas as ocasiões em que fala aos trabalhadores. Na última reunião realizada no Sindicato dos Textéis, mencionou que 'somente pela fôrça os trabalhadores conseguiriam as suas reivindicações e que o STF não teria coragem de tirar-lhes o salário mínimo.

Difícil posição do Tribunal

O Supremo Tribunal Federal não está sob direta coação, mas, diante de uma encruzilhada que poderá levar o país ao cáos.

Os ministros que tomarão parte no julgamento deverão apenas se ater ao processo, esquecendo que fora do Forum, os milhões de trabalhadores estão esperando pela aplicação do salário mínimo.

Acresce, que, antes mesmo, de ser assinado o salário mínimo, as utilidades subiram de preço e todos os gêneros aumentados. Como seria possível reduzir preços, com os trabalhadores descontentes caso o decreto fôsse considerado inconstitucional.

Não é inconstitucional

Falando ontem ao reporter, o ministro do Trabalho, sr. Hugo de Faria, declarou que 'o decreto não é inconstitucional e que por isso

(Conclui na 2.ª pág.)

Fiel à UDN e a Horácio de Carvalho Jr.

O deputado Alberto Tôrres recusou figurar como vice-governador na chapa do Partido Social Progressista ao Govêrno do Estado do Rio, porque empresta todo apoio e solidariedade ao jornalista Horácio de Carvalho Júnior, candidato udenista naquele cargo.

O líder da minoria na Assembléia Fluminense respondeu ao convite que lhe fôra formulado pela Convenção do PSP local, afirmando ser um homem de partido, e que sabia honrar seus compromissos. O candidato da UDN à vice-governança era o sr. Horácio de Carvalho Jr., e a essa candidatura se manteria fiel.

O candidato

A convenção pessepista fluminense, reunida ontem à noite no edifício da Assembléia Legislativa, indicou para o Govêrno do Estado do Rio o deputado Paranhos, de Oliveira.

Na ocasião, foi lida uma carta do sr. Ademar de Barros, dando inteira liberdade à secção fluminense do Partido, para decidir como melhor achasse.

O convite

O convite do PSP ao sr. Alberto Torres foi formulado pelos deputados Felipe da Rocha (também secretário do Partido ademarista) e Ponce de León.

Ambos estiveram com o líder udenista pela manhã de ontem.

'A França pretende abandonar Viet-Nahm aos comunistas'

GENEBRA, 3, via Western (De Mário Ribeiro, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — "Estou convencido de que a França pretende abandonar o Viet Nahm aos comunistas", declarou-nos o sr. Nguyen Hoang Kinh, delegado daquele Estado Indochinês presente aqui, à conferência asiática. (Adiantou que seguirá amanhã ou depois para o Viet a fim de comunicar êsse fato).

Essa declaração exclusiva foi feita depois que tôda a delegação vietnahmesa esteve reunida, secretamente, durante quatro horas, ao fim do que se manifestaram, claramente, descontentes com a França e os EE.UU. que não assumem atitude decidida contra os comunistas.

O RECUO NO DELTA

A convicção de Hoang Kinh resulta do recuo francês no delta, na área de Phuly. Entretanto, porta-vozes militares franceses, e o próprio primeiro-ministro Mendes-France declaram que a retirada obedeceu a plano previamente estabelecido e foi feita 98% dentro do esperado.

O gal. Gay Ely, comandante-chefe das fôrças francesas na Indo-China declarou ontem, no aeroporto de Orly, antes de embarcar para Saigon, que a retirada foi uma operação militar para agrupar as tropas, e fazer melhor a defesa do delta. (Ely teve sua partida retardada de 50 minutos, a fim de conferenciar com o gal. Guilhaume, chefe do Estado-Maior Francês e Ngo Dinh Luyen, embaixador itinerante do Viet Nahm.

(Conclui na 2ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

★ Despesa sôlta, emissão sem freio ★



Não acreditamos que exista realmente, no cérebro do sr. Getúlio Vargas, qualquer plano de perpetuação na Presidência da República. Vargas é fatalista e não se aflige muito com o dia de amanhã. Mas isso não quer dizer que amigos e auxiliares do presidente não tenham seus planos – planos os mais diversos, aliás, por vêzes contraditórios, cada um podendo ser aceito ou desautorizado por Vargas, segundo as regras do mais frio oportunismo.

Vejamos o caso do Plano Aranha. O sr. Getúlio Vargas o recebeu sem entusiasmo, senão com desconfiança. Conhecia o seu Ministro da Fazenda, sabendo até onde chegavam seus pendores para a ciência das finanças. O seu talento de improvisação e o seu encanto pessoal não bastavam para convencer o presidente do êxito de um plano que exigia do sr. Getúlio Vargas uma completa reforma não apenas em seu govêrno, mas em seus métodos, em seus hábitos, no seu próprio temperamento.

Pode-se dizer agora, entretanto, que na invenção do esquema Aranha o sr. Getúlio Vargas encontrou a fôrma para o seu pé. Se o mandasse fazer de encomenda não resultaria, por certo, mais adequado aos interêsses e às tendências de um enamorado do poder sem fronteiras. Nenhum governante já gozou das larguezas que frui o sr. Getúlio Vargas nesta hora de tremendas aperturas para a classe média e as massas trabalhadoras.

Se quisermos uma imagem do que é a situação brasileira, imaginemos uma espécie de barca de Noé flutuando, triunfante, sôbre um dilúvio de papel moeda. Em menos de quatro anos, 17 bilhões e meio de cruzeiros! Nunca se emitiu tanto, em tão pouco tempo e em favor de tão poucos.

Teríamos, então, o paradoxo de um govêrno rico nadando num mar de miséria geral, o cruzeiro derretendo-se como gêlo ao sol, enquanto as despesas do Tesouro crescem em progressão geométrica.

E quem nos atesta o milagre? o nosso honrado tesoureiro, sr. Osvaldo Aranha. A crer nas suas declarações de dias atrás, o Tesouro Nacional tem um saldo de quase 15 bilhões de cruzeiros junto ao Banco do Brasil, além dos 17 bilhões dos ágios para a agricultura. Passemos um traço em baixo, somemos tudo e lá teremos uma cifra de arregalar o ôlho, beirando pêlos 32 bilhões de cruzeiros. Comentando essa corajosa e alvissareira afirmação do sr. Ministro da Fazenda, concluímos outro dia que se as mesmas forem exatas, o cidadão brasileiro poderá, dentro em pouco, deixar até de pagar impostos sem comprometer o equilíbrio orçamentário!

Mas onde estão os bilhões dos ágios? Respondendo às nossas dúvidas, o sr. Aranha equiparou-os a um depósito qualquer, insinuando que o dinheiro entrou na circulação, somou-se à massa inflacionária, mas que o Banco do Brasil 'tem sobras para pagar êsse e outros depósitos'. Não nos parece muito claro que um depósito dessa natureza, com destino próprio, especialíssimo, possa ser e tenha sido livremente aplicado pelo Banco em operações comerciais. Além do mais, é só abrir o balancete do Banco, no título Caixa, nem sinal dos cinco bilhões que o ministro, por exemplo, diz que lá estão. Em resumo: emitiremos para pagar os ágios que já devoramos. Eis tudo.

O fato é que não saímos, com o Plano Aranha, da situação desastrosa em que estávamos na gestão Lafer. Pelo contrário, a situação se agrava de hora em hora. Vamos a caminho da desmoralização completa do cruzeiro e de uma crise econômica com reflexos profundos na crise política e social que já se esboça.

No último dia 30 enviou-se mensagem ao Congresso com projeto de lei encampando parte das emissões feitas para atender a Carteira de Redescontos, *mediante resgate de débito do Tesouro com êsse Banco*. Isso não é novidade no Brasil. De uma só penada, a responsabilidade do Banco perante o Redesconto se volatiliza (até 31 de março quase 10 bilhões e meio) permanecendo o meio circulante inflacionado no nível em que está, uma vez que o Tesouro (ou Caixa de Mobilização Bancária) não mais recolherá o montante que o Banco deveria pagar ao Redesconto, com o fim de esterilizar o dinheiro recolhido.

Ora, para isso, dirá o leitor com seus botões, não era preciso plano algum. Despesa sôlta, emissão à vontade, cumplicidade omissiva do Congresso, eis um triste e velho quadro, que só delicia o sr. Getúlio Vargas, sobretudo em véspera de eleição.

DANTON JOBIM

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Mandado . . .

to não se permite dispôr sôbre matéria que, por determinação constitucional, importam exercício de faculdades privativas do legislador, b) não pode conter preceitos em contradição com um princípio constitucional, c) não pode partir de autoridade administrativa, desde que impliquem em extralimitação de sua esfera de atribuições ou irrupção na de outra autoridade, d) não pode conter qualquer matéria que não se contenha na lei, a cuja execução se proponha servir.

'Pois bem, concluiu o mandado, a lei, a que se vincula o decreto n. 35.450, é a Consolidação das Leis do Trabalho, entre cujos arts. 76 e 128, do título I, capítulo III, se institui o sistema legal da fixação do salário mínimo. Ilegal será o decreto legislativo ou regulamento que os contradite, que os transvase, que os desfigure, ou dêles se venha a apartar ou exorbitar'.

Violado o tempo de vigência

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro sustentou ainda que a prática da ilegalidade foi mais além, com a violação do tempo de vigência do salário mínimo, pois que firmada a tabela anterior a 24 de dezembro de 1951, pelo decreto 30.342, esta tem que vigorar pelo menos até 24 de dezembro de 1954. Segundo o mandado, esclarece, êsse prazo só poderia ser mudado em caráter excepcional, através do "voto de três quartos dos componentes da Comissão de Salário Mínimo.

Desrespeito às fórmulas

O desrespeito à fórmula legal foi outra acusação feita no mandado de segurança da FIRJ ao decreto n. 35.450, do salário mínimo. Segundo o Art. 81 da Consolidação do Trabalho o salário mínimo tem que ser determinado pela fórmula SM é igual a+b+c+d+e, em que o a, b, c, d, e representam, respectivamente, o valor das despesas diárias com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte necessários à vida de um trabalhador adulto. O SEPT transmitiu à Comissão em 30 de novembro de 1953 o índice de aumento geral do custo da vida como da ordem de 43%, obedecendo aquêle artigo da lei, mas a Comissão de Salário Mínimo, desrespeitando o estudo feito, atribuiu o aumento na base de 50,7%. O vício da ilegalidade corrói até à medula o decreto n.º 33.450", concluiu o FIRJ.

Os servidores . . .

quenais a todos os servidores, nas mesmas bases percentuais concedidas pelo Congresso aos profissionais de nível universitário superior.

Maneira de corrigir

Ainda o MSQ, em proclamação dirigida à clase, conclamou-a a permanecer fiel à sua luta pró-quinquênios, demonstrando a mesma combatividade que manteve durante o curso, no Senado, da emenda 109, ao projeto dos profissionais de nível universitário superior.

"Êse espírito — acrescenta — deve persistir numa campanha ininterrupta, assim na esfera legislativa, como perante o Presidente da República, e autoridades administrativas, para evidenciar com crescente energia a necessidade de se dar ao funcionalismo o tratamento que merece.

O apêlo ao Judiciário

Finalmente, informou o MSQ já estarem dois advogados estudando a matéria, para pleitear no Judiciário a extensão dos quinquênios, logo que considerem oportuno o recurso a êsse meio.

Promete o Movimento, para dentro de alguns dias, uma completa informação ao funcionalismo sôbre a forma de se habilitar perante o Judiciário.

Aprovadas as . . .

que ela possa viver dos seus próprios lucros e não de subvenções permanentes.

Em sua exposição de motivos o Ministro salienta que deve ser evitada a criação de uma produção inferior, desenvolvida à custa do previlégio de exibição obrigatória e das subvenções financeiras, ou criação de falsa indústria, baseada ùnicamente na subvenção ou no crédito oficial e periòdicamente salva da falência através de apêlos ao Govêrno.

As conclusões

São as seguintes as conclusões a que chegou a Comissão Técnica de Cinema:

1 – Promoção de acordos com os países produtores, que mantêm linhas regulares de exibição no país, no sentido de utilizarem parte de suas rendas em investimentos locais relativos à coprodução de filmes, e ampliação do número de casas exibidoras.

2 – Atração de capitais estrangeiros para montagem de indústria básica de filme virgem, o que poderia ser conseguido num dos acordos de investimentos que mantemos com tradicionais fabricantes dêsse artigo: Alemanha, França, Itália. Com isso seriam, também, beneficiados os estabelecimentos hospitalares (filmes para Raios-X, etc.), e os fotógrafos.

3 – Coordenação entre o órgão federal competente e as autoridades estaduais e municipais, para fiscalização do cumprimento das disposições sôbre quotas de exibição fixadas em favor do filme nacional, bem como dos preceitos legais de proteção ao cinema nacional.

4 – Criação imediata, junto à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, de uma sub-gerência especializada, destinada exclusivamente ao estudo e à concessão de financiamentos ao cinema e teatro nacionais.

Caso da Vera Cruz

No que tange à Vera Cruz, a C.T.C., concluiu: a) – Entrar em entendimento com o Govêrno de São Paulo, a fim de obter do Banco do Estado uma moratória de 180 dias para a dívida da Companhia; b) – Estudar uma programação de emergência que permita a Cia. retomar suas atividades em têrmos mais condizentes com as possibilidades do mercado, visando a obtenção da renda mínima necessária à preservação do seu acêrvo e dos seus quadros técnicos; c) – Obter financiamento para essa programação junto ao Banco do Brasil.

Protestam . . .

A reivindicação dos pintores, neste particular, é conseguir que as tintas e outros materiais de pintura e desenho figurem na primeira categoria da CACEX. Na última reunião de artistas nacionais, nomeou-se comissão para se entender diretamente com as autoridades. Aliás, alguns há meses, outra comissão entregou memorial a Getúlio, que prometeu considerar o caso. E acabou-se o que era doce.

— Se o pedido da classe não fôr atendido, — afirma o entrevistado — iniciaremos movimento para reforçar aquela atitude, a exemplo do Salão Preto e Branco.

Segundo alegam os interesados, a tinta nacional ainda não possui pigmentos de boa qualidade. Por isso, os artistas necessitam de material de fabricação francêsa, principalmente de tintas a óleo.

Reivindicações

Alega o sr. Isaias Lerner que não há aplicação prática para a maioria dos cursos da Escola Nacional de Belas Artes. No ano pasado foi apresentado projeto no sentido de que em tôdas as construções seria deduzida certa quantia para decoração do edifício. Até hoje o projeto está encalhado.

Através de reforma no regimento, cogita-se de fazer com que o curso de didática não mais seja dado em faculdade de filosofia, mas na própria Escola de Belas Artes. Espera-se conceder diploma de professor de gravura, escultura e pintura.

Dificuldades

A verba para o DA vem diminuindo de ano para ano. Hoje, dispomos de 50 mil cruzeiros que se destinam, principalmente, à viagens de estudantes laureados e à exposições.

Outros problemas da ENBA: a) as aulas são dadas, na maioria, em porões; b) há salas sem iluminação, outras mal iluminadas; c) o papel para desenho, fornecido pela escola, costuma ser linha dágua e não "ingres".

Atividades do DA

Entre as iniciativas do atual DA, figuram as seguintes: a) conseguiu que o Reitor fornecesse 80 escaninhos para os alunos guardarem seu material; b) instalou um bar na faculdade; c) criou o Departamento de Apostilas; d) obteve da reitoria auxílio mensal de 500 cruzeiros a estudantes pobres e empregou alguns dêsses estudantes; e) promove grande exposição dos professores de belas artes.

O líder

Isaias Lerner, no ano passado, concorreu numa chapa de oposição para o cargo de 1º secretário, tendo sido o único eleito da chapa. A diretoria eleita foi-se demitindo aos poucos, por inércia e desinterêsse e Isaias acabou só. Após a eleição realizada em novembro do ano passado, foi eleito presidente.

A maioria . . .

há dois meses, passei 15 dias exercendo a vereança e recebi um memorial sôbre o assunto.

O triste morro da União

— Os favelados estavam com a ordem de despêjo e o projeto na Câmara com regime de urgência, mas a maioria não queria dar sossêgo ao morro. Veio a ordem judicial e o juiz consentiu em esperar um dia, para ver se resolveria a questão. No primeiro dia, não foi votado, pois o projeto das bombas estava na frente, e era condição negociada para aprovação do outro.

Os outros dias

— Nos outros três dias, a mesma história se repetiu. A maioria não queria votar sem ganhar as bombas, — prosseguiu Urbano Loes. E acrescentou:

— A única solução era os favelados, que tinham vindo muitos dêles a pé, de Coelho Neto, à cidade, ficarem na Câmara, pois às vésperas das eleições não haveria vereador que os expulsasse e muitos não queriam voltar sem uma resposta favorável.

Ordenada a invasão

— Usando de tôdas as artimanhas legislativas o líder da maioria Salomão Filho, ordenou que não houvesse 'quorum', e chegou mesmo a errar na conta, para suspender a sessão.

Os favelados ficaram furiosos e a ordem de ficar na Câmara até a votação foi dada.

Condução para volta

— O próprio presidente da Câmara, vereador Levi Neves, chegou a oferecer condução para os favelados e acabou por permitir que ficassem, não havendo assim, nenhum coação ao Legislativo, como alguns ainda tentaram dizer. Acontece que os favelados queriam o seu morro e lutaram por êle, passando privações, em defesa apenas do seu sossêgo. Não queriam aumento, nem que lhes dessem um barraco novo, mas simplesmente o morro.

A barganha vergonhosa

Concluindo, disse-nos o sr. Urbano Loes:

— Antes de ser votada a desapropriação, o líder da maioria, sr. Salomão Filho, me propôs, um 'toma lá da cá'. A minoria aprovaria o projeto das bombas de gasolina, e êles aprovariam a desapropriação do morro. Os favelados não toparam a barganha e tiveram uma vitória que lhes valerá tranquilidade, pelo menos como solução de emergência'.

Relação dos . . .

esp. Josué Mendonça, sr. José Bezerra Costa, sargento Carlos Craveiros, senhora Lúcia Craveiros, menino Carlos Wagner Craveiros, menino Márcio Craveiros, senhora Enedina Furtado Bezerra.

Comunicou também o Comando da Base Aérea de Salvador que há um corpo ainda não identificado.

Aviões da FAB estão transportando os corpos para os locais determinados de acôrdo com os desejos das famílias.

Atacado o Congresso do Partido Comunista

LA PAZ, 3 (A.F.P.) — Anuncia-se que elementos do "MNR" atacaram o local onde se reunia, em Cochambamba, o congresso do Partido Comunista, tendo sido terminada a reunião, com alguns feridos. O ataque foi feito aos gritos de "Morra o comunismo" e parece ser a primeira atitude clara do partido do govêrno contra o comunismo, que, segundo se declara nos círculos ligados ao govêrno, será expulso dos organismos operários.

Dentadura Imediata

Extração dos dentes e colocação da dentadura em 4 (quatro) horas. Orçamentos sem compromisso. Exame pré-operatório diàriamente. Trabalho executado pela nova técnica do

Dr. Rômulo da Rocha Casali

PRAIA DE BOTAFOGO, 122

IMUNIZE SUA RESIDÊNCIA EXTERMINANDO:

As baratas da cosinha, os cupins dos móveis, as pulgas dos Tapetes e dormitórios e as traças das roupas.

SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO

TEL.: 37-1376

COMBATE TODOS OS INSETOS

Cleofas: "não . . .

Manifesto Lima Cavalcanti

O lançamento na capital pernambucana de um manifesto assinado pelos deputados Lima Cavalcanti, Neto Campêlo, professôres Gilberto Osório, Alfredo Duarte Filho, Júlio de Melo e o deputado estadual Celso Cursino, mereceu do ex-Ministro da Agricultura o seguinte comentário:

— Foi um gesto intempestivo e inoportuno. Estas coisas só servem para agravar a dissidência no seio do partido e é contra cisão da UDN que eu me levanto.

O Manifesto conclama os udenistas de Pernambuco, os udenistas que como nós, somos fiéis a Eduardo Gomes, os Diretórios Municipais da UDN, os eleitores de tôdas as condições que tenham como denominador comum a consciência da hora crítica do país e saibam honrar o exemplo daqueles que, no passado, uniram-se poderosa e heròicamente para a Restauração Pernambucana", a unir-se em tôrno da candidatura Cordeiro de Farias.

A reação udenista

O sr. Cleofas explica que a reação da UDN à candidatura do general Cordeiro de Farias se fundamenta nos sofrimentos e nas injustiças cometidas no interior de Pernambuco pelo Govêrno. Os ódios e as inimizades municipais não são fáceis de superar, nem se acabam de uma hora para outra.

"O líder udenista citou exemplos de como as queixas dos «amigos do interior» precisam ser levadas em conta «porque é com êles que eu tenho contado há mais de 20 anos».

Rumos

O ex-ministro da Agricultura não quiz admitir hipóteses em relação ao futuro da UDN pernambucana: «No próximo dia 14, daremos a nossa palavra final». Considera, ainda, que está aberta a possibilidade do partido apoiar a candidatura Cordeiro, perdendo, porém, contingente eleitoral apreciável, assim, como é possível que venha a adotar o candidato próprio «para perder ou para ganhar».

O sr. Alde Sampaio, conforme disse o sr. Cleofas, renunciou à presidência do partido mas dêle não se retirou, não tendo fundamento as notícias que se espalharam a respeito.

Não tem compromissos escritos

— "Não tenho compromissos escritos com o governador Etelvino Lins. Nem o brigadeiro Eduardo Gomes assinou, como fiador de apôio meu, qualquer documento", foi outra dúvida esclarecida pelo sr. João Cleofas.

— O que discordo fundamentalmente é que se queira dar à candidatura do general Cordeiro de Farias o sentido de candidato contra Getúlio. Tenho para mim que nem o próprio Cordeiro pensa assim, pois um dos grandes sustentáculos da sua candidatura é o ministro Osvaldo Aranha. O PSD de Pernambuco está agindo em relação à UDN de maneira impolítica e até imprudente, apropriando-se de uma candidatura a que nos devemos sujeitar, como meros candatários. E' também contra isto que os homens da UDN do interior de Pernambuco reagem.

Irá à Tribuna da Câmara

O sr. João Cleofas adiantou ainda que possìvelmente irá à tribuna da Câmara e dela explicará a sua posição, prestando ao país, os esclarecimentos que deve. "A campanha que estão desenvolvendo contra mim, não me atinge, senão para os julgadores apressados".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Há 30 anos . . .

isso acontece, anoto a hora e as características do sinal, na esperança de, com repetições, poder apurar sua origem. Mas nunca consegui nenhum resultado real.

Destino

No terreno vizinho ao seu, os atabaques e os "pontos" de sessão de macumba (era sexta-feira, a primeira do mês) estorvam bastante o poder auditivo do rádio-escuta. Mas êle persiste e, depois de explicar que fora de casa a captação é melhor (seu aparelho está instalado sob na copa de uma jovem mangeira), fala de seu destino:

— Meus companheiros sempre tentaram fazer com que eu desistissé, achando que estava perdendo tempo. Não dou importância a isso. Não faz mal que eu perca o tempo. Quem sabe se hoje ou amanhã um marciano resolve me escolher para receber seus sinais. Pode ser que depois disso eu morra fulminado, ou seja atraido para Marte. De qualquer modo estarei feliz, pois será a realização do meu destino.

A caça

Mostrando-se um total apaixonado do astro vermelho Carlos Magno relaciona-o com Venus e tira suas conclusões:

— Enquanto Marte está no Zenite, Venus já alcança o horizonte. E' formidável a perseguição que Marte move a Venus. Quando êle passa pelo meridiano, às 22,30 horas, ela já passou às 14.40. Êle é o astro macho eternamente apaixonado. E como nunca a alcança vive rubro de raiva.

A espera

Depois de se inflamar com os astros a que se consagrou, Carlos Magno volta à serenidade de seus 62 anos, mexe nos botões do aparelho e, melancólico explica:

— Agora estou pegando Balboa. E' na América do Norte.

Marta e mais . . .

Dezenove "Misses" do continente americano, nove européias e seis asiáticas estarão presentes à maravilhosa competição anualmente realizada pela Universal-International Films, em colaboração com a fábrica de "maillots" Catalina e a Municipalidade de Long Beach.

A viagem

As "Misses" provenientes da Europa têm sua chegada prevista em Nova York para o sábado 10, ficando ali até dia 15, quando voarão para a California. As representantes orientais seguirão diretamente para Los Angeles e dali para Long Beach.

"Miss Brasil" seguirá daqui na próxima sexta-feira (dia 9) devendo chegar a Los Angeles cêrca das 14 horas do sábado 11. Terá, assim, alguns dias para aprontar-se satisfatòriamente para a grande parada.

Acompanhando-a seguirá sua irmã Laura e o jornalista Fabio Ramos, correspondente das "Folhas" em Hollywood. Também seguirá um grupo de turistas, numa caravana que está sendo organizada pela Exprinter e a Pan American.

Marta em S. Paulo

Martha teve ontem um dia bastante movimentado em São Paulo. À tardinha concedeu uma entrevista coletiva à imprensa rádio e televisão bandeirante e à noite foi recepcionada por figuras representativas da sociedade.

Hoje irá a Guarujá, onde passará o dia na residência do casal Jorge-Marjorie Prado. Seu retôrno ao Rio está previsto para amanhã.

Tudo pronto; . . .

acredita que o mesmo seja mantido pelo STF".

A consultoria jurídica do Ministério do Trabalho, também assim concluiu, após estudar tôdas as faces do projeto.

Os trabalhadores estão mobilizados, de norte a sul do país e a uma ordem (secreta) poderá eclodir o movimento, que conta em princípio com adesão de 100 mil marítimos.

Contra a . . .

A moção

A moção aprovada pelos convencionais foi a seguinte:

"A Convenção Nacional do Partido Democrata Cristão, após demorado exame da atual situação do país, deliberou:

a) — Reafirmar a sua linha de independência e de rigorosa vigilância das instituições democráticas e ainda sua decisão de prosseguir na luta, sem desfalecimentos, pelos princípios fundamentais da democracia cristã;

b) — condenar, veementemente, a corrupção administrativa que, cada vez mais se avoluma em vários setores da vida pública do país, ameaçando o prestígio e a própria estabilidade do regime;

c) — Bater-se, com destemor, pelo princípio constitucional de autonomia dos Estados, contra todas as formas de coação política ou econômica exercidas pelo Poder Central em detrimento do direito que assiste às unidades da Federação de procurar, livremente, a solução adequada aos seus problemas políticos".

Delegações estaduais

Da convenção do PDC participaram delegações do Distrito Federal, São Paulo, Bahia, Estado do Rio, Minas, Rio Grande do Sul, R. G. do Norte, Pernambuco, Amazonas, Paraná, Maranhão, Pará e Santa Catarina.

O Conselho do Partido ficou constituído por seis representantes de cada Estado. A delegação baiana composta dos srs. Joel Presídio, Reinaldo Sales, Expedito Cruz, Hélio Machado e Cruz Rios, teve papel saliente na pacificação do partido com a qual ficou encerrado o rumoroso caso paulista que culminou com a retirada de apoio da seção paulista do partido à candidatura Jânio Quadros.

A França . . .

Causas da retirada

Em Hanoi, o gal. Salan, adjunto do Comandante na Indo-China disse que a evacuação fôra antecipada porque três divisões comunistas ameaçavam o setor sul. Desmente tenha havido acôrdo clandestino para entrega do Delta.

Afirma-se que em Phuly, os francêses é elevado depois da ação dos tanques e dos aviões no Delta. Espera-se que aí sejam travados grandes combates.

"Modernismo" conjunto em lindo estilo, lançamento de DRAGO para pequenos e modernos apartamentos

A mesa-consolo, quando fechada pode ser usada por duas ou quatro pessoas e quando aberta por seis ou oito confortavelmente instaladas.

Móveis DRAGO

Com "MODERNISMO" V. pode receber amigos e oferecer jantares. Desaparece o problema da falta de espaço, porque êste novo conjunto - em finíssima peroba encerada na côr natural - reune, numa só peça, buffet, bar e 2 amplas gavetas. Linda mesa-consolo e seis originais cadeiras, com estofo a escolha, completam a mobília. Sem compromisso, visite as Lojas DRAGO. Verifique também as facilidades de pagamento que elas oferecem.

PEQUENA ENTRADA E CR$ 689,00 POR MÊS

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

BELO HORIZONTE
RUA CURITIBA, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

IA-392

NO TODO E EM DETALHE

OS MELHORES ESTOFAMENTOS PARA AUTOMÓVEIS

são feitos em D. P. CLETO LIMITADA

D. P. CLETO LIMITADA é uma organização que dispõe de todos os recursos de ordem material e profissional para oferecer, como realmente, o mais alto padrão de mão de obra em estofamentos e reformas de interior de automóveis e pelos menores preços da praça, porque importa diretamente, sem intermediários, e seus preços são os mais baixos da praça, até 25% menos.

CAPAS - TETOS - CAPOTAS - ESTOFAMENTOS - REFORMAS DE INTERIORES.

Grande variedade de materiais, inclusive Plástico americano, (tafetá) Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.

À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 - Tels.: 32-5889 - 22-3348 - Rio

Vogo Publicidade

A CÔRES! BAALBEK a cidade que se apagou!

Seus olhos também se encantarão, por esta belíssima reportagem a côres, com o que David Nasser e Ed Keffel viram da velhíssima cidade do Líbano!

Cr$ 5,00 Em todo o País!

O CRUZEIRO

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Diário de um Repórter

CASTELLO

SUBSÍDIO PARA JULGAR A ATITUDE DE JOÃO CLEOFAS

Três meses atrás, numa conversa com o sr. João Cleofas, em seu gabinete do Ministério da Agricultura, procurou êle fixar sua posição em face da política do governador Etelvino. Eis o que me ficou da conversa:

— Em 1952, podia ter aberto luta contra o PSD e ganharia. Os resultados da eleição deixaram isso bem claro. Entretanto, preferi pacificar o Estado apoiando o pessedista Etelvino para que completasse o mandato do Agamemnon. Agora, a situação mudou. Não tenho os mesmos motivos para apoiar um candidato do PSD. Não posso dissolver a UDN. Se querem acôrdo, muito bem. Vamos para o acôrdo, mas deixemos de lado essa história de candidato do partido majoritário. Qual é o partido majoritário? E' preciso apurar. E não me fica bem apoiar uma das soluções domésticas do Etelvino ou o João Roma. Quando falo em Roma para meu pessoal de Pernambuco, muitos dêles mostram-me ainda as costas lanhadas. Para mim, pessoalmente, seria muito fácil aceitar um José Francisco. Eu ia ser senador ou o que quisesse. Mas minha preocupação é não sair mal. Se querem acôrdo, que me apareçam com um nome à altura, com uma fórmula alta. Não é para ganhar uma cadeira de senador ou outra coisa assim, que eu vá abandonar meus amigos e perder minha moral. Tenho 55 anos de idade. Quantos mais posso ter de vida? Uns dez. E êsses eu continuarei a vivê-los com dignidade.

O sr. Cleofas fêz uma pauca. E, reanimado:

— Você sabe o que me aconteceu quando apoiei o Etelvino? Muita gente, amigos velhos, deixou de me cumprimentar. Imagine só que a senhora mãe do Demócrito, que foi minha companheira de escola primária, me passou um telegrama dizendo que nunca mais apertaria a minha mão. Ora, isso doi. Mas dessa vez me sairei bem. Pode pôr isso na cabeça. Não estou a serviço de Getúlio, como andam dizendo por aí. Quero ser fiel a uma porção de coisas que têm significação para mim. E serei. Esteja certo de que não ficarei mal.

Liquidação total

Liquidificadores de várias marcas a partir de Cr$ 780,00

WALITA	Cr$ 1.230,00
RÁDIOS	Cr$ 1.600,00
ENCERADEIRAS ...	Cr$ 2.000,00

RUA DA ALFÂNDEGA, 82

DEZ MIL

DISCOS LONG PLYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS

12 pol. de Cr$ 330,00 por Cr$ 220,00
10 ' ' ' 220,00 ' ' 130,00

APROVEITE A MAGNÍFICA OFERTA, VISITANDO-NOS O QUANTO ANTES.

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

LIVRARIA ATHENEU

Rua Senador Dantas, 56-58

O maior sucesso do século,

em DESENHOS ANIMADOS, são as MÀGICAS FIGURINHAS de

"AS AVENTURAS DE PETER PAN"

Obra-prima de WALT DISNEY

AS AVENTURAS DE PETER PAN

de Walt Disney

O ÁLBUM para colecioná-las está ricamente apresentado e, pela amenidade do seu texto, bem merece o extraordinário favor que juntamente com tão adoráveis figurinhas, está alcançando do público. Mediante concurso legalmente autorizado, basta comprar o ÁLBUM de PETER PAN, para habilitar-se a obter ricos e cobiçados prêmios, em combinação com a Loteria Federal.

O envelope contendo 5 figurinhas custa só Cr$ 1,00. Preço do Álbum, recebendo inteiramente GRATIS o bonito boneco de PETER PAN, que se mantém de pé, Cr$ 5,00

À venda nas bancas de jornais

À altura da Bahia a Câmara Municipal de Salvador

Profícua atividade legislativa e realizadora; divulgação cultural

A Câmara de Vereadores da Cidade do Salvador — a mais autêntica das cidades brasileiras — além da atualização de quase tôda legislação municipal empreendeu realização de ordem cultural que, no particular, a coloca em lugar impar entre as suas congêneres em todo o país.

O prestígio de que hoje desfruta na capital baiana os seus edis são um testemunho do trabalho dignificante do atual legislativo municipal, cuja atividade moralizadora e produtiva muito deve à ação do seu presidente, sr. Antônio Queiroz Muniz, reeleito 4 vezes consecutivas. Mais de uma centena de leis e projetos que modernizaram a administração do Município do Salvador e propiciaram realizações de vulto foram tarefas de iniciativa do legislativo municipal que conseguiu impor-se politicamente como uma autêntica "casa do povo".

UM POUCO DE HISTÓRIA

O edifício do Paço Municipal, de propriedade do Poder Legislativo, foi, primitivamente, construido de 'taipa' e coberto de 'palha', por ordem de Tomé de Sousa. Com o correr dos anos, começou a sofrer remodelações, externas e internas. Em 23 de setembro de 1660, o Governador Francisco Barreto de Meneses levantou novo palácio no mesmo local, de pedra e cal, em maiores proporções. Reinava em Portugal D. Afonso VI. No ano de 1698 foi melhorado e aumentado, quando Governador D. João de Lencastro, que mandou fazer a torre, casas de audiencias, salas de segrêdo, enxovias e 'por tudo em última perfeição', à custa do povo, e pelas rendas da própria Câmara. Em 1795, D. Fernando Joosé de Portugal mandou reedificá-lo, em parte, e fazer cadeia pública, enfermaria, cisterna e sala fechada, tudo também pelas rendas da Câmara. Neste último quartel do século XVIII, de um lado funcionava a 'Casa das Vereações', do outro a 'Casa da Audiência', dos Juízes de Fora, do Civel, Órfãos e Crime e a 'Casa de Leilões'.

Sr. Antônio Queiroz Muniz, presidente da Câmara de Vereadores

Duas pedras de cantaria, encravadas nas extremidades do edifício, assinalam as duas grandes reformas, nos séculos XVII e XVIII.

Em 1887, o edifício do Paço Municipal foi completamente reformado pelo arquiteto Francisco de Azevedo Caminhoá. A fachada principal, colonial, foi transformada em estilo Renascença. O sino da torre, que tocava nas funções públicas, como se fôra Pelouro, quando havia padecentes da Justiça, foi substituído pelo relógio.

E' pensamento da atual Câmara de Vereadores, em colaboração com a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, mandar restaurar o edifício do Paço Municipal, em suas linhas primitivas do século XVII.

O Ministério da Educação e Saúde, já entrou em entendimentos com o Presidente da Câmara de Vereadores, dr. Antônio Queiroz Muniz e o prefeito da capital, neste sentido.

ESPIRITO DE COMPREENSÃO POLITICA

Na Câmara Municipal da Cidade do Salvador, quando se encontra em jôgo os interêsses da população, desaparece a oposição, e todos os vereadores, solidificam-se em um só grupo. Triunfam os direitos da coletividade, quando justos.

Graças a êsse ambiente de maturidade política, dos representantes do povo, é que o Presidente Queiroz Muniz vem realizando obra meritória, tanto no campo político como no setor cultural.

ATIVIDADE LEGISLATIVA

Entre as leis mais importantes que foram aprovadas pela Câmara de Vereadores do Salvador, citam-se:

— A que dispõe sôbre a concessão dos serviços municipais e dá outras providências; a que regula a fiscalização e matrícula de cães no município; a que concedeu auxílio à fundação para o Desenvolvimento da Ciência; a que oficializou as festas de 2 de julho; a que autorizou a confecção de 'Guia da Cidade do Salvador'; a que requereu loteamento dos terrenos da Fazenda Grande do Retiro para construção de casas populares; a que autorizou a construção do busto de Manoel Raimundo Quirino; a que autorizou a criação de uma sede de Bibliotecas Públicas para adultos e crianças no município do Salvador; o Estatuto do Corpo de Bombeiros e Socorros Públicos; o Código Tributário e de Rendas; o Fundo de Expansão da Cidade do Salvador; a Reorganização do Montepio dos Servidores Municipais; o que cria a Comissão de Estudos e Planejamento dos Serviços de Transportes Coletivos; o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município; o Conselho de Turismo; institui o prêmio Cidade do Salvador; institui a Inspetoria Geral das Rendas; o Serviço Metrológico da Prefeitura, a que cria a Diretoria de Tributação e Cadastro da Prefeitura e muitas outras.

ATIVIDADE CULTURAL

Um setor em que a atividade da Câmara Municipal do Salvador tem sido realmente notável é a que se refere ao patrocínio de iniciativas culturais, especialmente quanto à divulgação de obras indispensáveis ao conhecimento da história, dos costumes e da gente baianos. Entre as últimas publicações se encontram:

— A Notícia Geral da Capitania da Bahia de J. Caldas; o 'Álbum de Telas' da Câmara; A História da Câmara Municipal de Afonso Rui.

Em janeiro próximo será publicado 'O Tupí na Geografia Nacional'.

A COMPOSIÇÃO ATUAL DA CÂMARA

A Câmara de Vereadores tem na presidência o sr. Antônio Queiroz Muniz e na vice-presidência o sr. Jaime Loureiro da Silva e na secretaria o sr. Carlos Mascarenhas.

São vereadores, do PSD: Antônio Queiroz Muniz, Osório Vilasboas, Carlos Mascarenhas, Isidoro Bispo dos Santos.

Da UDN: Genebaldo Figueiredo, Jaime Loureiro da Silva, Alvaro Franca Rocha e Laurentina Pugas Tavares.

Do PL: Alvaro Cova.

Do PTB: Rosalvo Barbosa Romeu.

Do PDC: Isidro França Monteiro, Humberto Câmara e Cozme de Faria.

Do PR: Ferreira Dias e Demóstenes Paranhos.

Do PST: Samuel Figueiras e Paulo Fábio Dantas.

Do PSP: Hermes Oliveira.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Antonio Balbino, interrogado sôbre a quem pertencem os 11 votos em branco dados na reunião do Diretório Pessedista da Bahia, respondeu: "os donos dos votos em branco variam; neles é que está a escrita"...

●

...QUE, em função da nova orientação do Catete relativa à politica de São Paulo, deverão ser substituidos os Presidentes do Instituto Brasileiro do Café, do Instituto do Açúcar e do Álcool e o Ministro do Trabalho...

●

...QUE alguns getulistas da UDN, que se dizem amigos do Brigadeiro, continuam a frequentar sua casa, mas somente depois das 9,15 horas, isto é, depois que Eduardo Gomes desce o elevador...

Descoberto uma nova fibra artificial

TOQUIO, 3 (A.F.P.) — As fibras artificiais, cuja aplicação industrial é dia a dia maior, acabam de realizar novo progresso. Com efeito, uma nova fibra, à base mineral, acaba de ser descoberta pelo professor Yasushi Tanazawa, da Universidade de Tóquio.

A formula dêsse professor de tecnologia utiliza materiais como o basalto e as chamadas "rochas acquosas" cujo ponto de fusão é superior a 1.800 gráus centigrados. A "fibra mineral" descoberta é formada á partir da fusão desses materiais espargidos sobre um disco que gira à alta velocidade. A força centrifuga e poderosa corrente de ar intervem na formação da fibra.

A mistura dessa nova fibra ao cimento, levado a efeito por uma fibra nipônica, torna este dez vezes mais duro que o aço. Ao que tudo indica a nova fibra poderia ser aplicada na produção de asas e fuzelagens de aviões, telhados de imoveis etc. Ela poderia igualmente substituir o amianto.

JÁ ESTÁ À VENDA (2.ª EDIÇÃO)
ARDUINO — O que o diabético deve saber
NA LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 56-58

Informações Particulares e Comerciais — Investigações — Vigilância
Agência Torres
Tel.: 37-6076
ÊXITO E SIGILO
AV. COPACABANA, 583
10.º and. — s. 1008

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 ás 18 horas

Amanhã 2.4.6.8 10 HORAS
SÃO-LUIZ IPANEMA MADRID SANTA ALICE MONTE CASTELO PAZ-CAXIAS
6 feira MEM DE SÁ ABOLIÇÃO ODEON-NITEROI CAPITOLIO PETROPOLIS
Claudette Colbert, Orson Welles, George Brent
O AMANHÃ é ETERNO
TOMORROW IS FOREVER
A DRAMÁTICA HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE, POR DUAS VEZES, ENFRENTA O MESMO PROBLEMA EMOCIONAL EM SUA VIDA!
RE-APRESENTAÇÃO
DIREÇÃO: IRVING PICHEL
COMPS. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

SESSÕES PASSATEMPO HOJE
CAPITOLIO CINELANDIA ★ ROYAL COPACABANA ★ TIJUCA TIJUCA
Campeonato Mundial
BRASIL 5 X 0 MÉXICO
A GRANDE VITÓRIA BRASILEIRA
Desenhos — Comédias — Jornais estrangeiros e nacionais
O ESPETACULO COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA

CANDIDATOS
PROPAGUEM SUAS IDÉIAS E PLANOS EMPREGANDO PROCESSOS MODERNOS COM GASTOS REDUZIDOS, ADQUIRINDO AMPLIFICADORES, MICROFONES E PROJETORES DE SOM
PELOS MENORES PREÇOS
EMCO RÁDIO LTDA. -- Av. Marechal Floriano, 41

compre muito - e pague pouco!

Liquidação Popular
SALDOS DE BALANÇO
sòmente 30 dias

SEDAS
- TAFETÁ XADREZ mongol Bemberg estampado saldo de côres Normal 18, Preço de Liquidação 11,
- CHANTUNG e CRÊPE estampados diversos Normal 36, Preço de Liquidação 20,
- FLEZALBENE lanificado estampado, diversos desenhos Normal 32, Preço de Liquidação 24,
- SUPER FAILLE larg. 0,90 todas as côres Normal 56, Preço de Liquidação 48,
- L Ã S variado sortimento xadrez e côres lisas grandes ofertas desde o Preço de Liquidação 58,

ALGODÕES
- FLANELAS mesclada Preço de Liquidação 11,90; estampada Preço de Liquidação 14,90
- BRINS listrados e xadrez Normal 15, Preço de Liquidação 12,90
- CAMBRAIAS Organdis e Voiles lindos padrões Normal 17, Preço de Liquidação 14,90
- FUSTÕES estampados e listrados grande variedade Normal 19, Preço de Liquidação 16,90
- LONITAS côres lisas e listradas Normal 42, Preço de Liquidação 34,90

CAMA E MESA
- PANO DE COPA xadrez absorvente Normal 9, Preço de Liquidação 6,90
- TOALHAS vários tipos a preço de liquidação desde Rosto 7,90 Banho 29,90
- COBERTOR "Dorme Bem" c/ barra Normal 35, Preço de Liquidação 29,90
- CRETONE branco e côres Preço de Liquidação Solteiro 27,90 Casal 41,90
- COLCHAS de fustão, grande coleção a preços de liquidação, desde Solteiro 59, Casal 102,

CAMISARIA
- LENÇOS barrados e lisos Normal 7, Preço de Liquidação 5,40
- MEIAS Soquetes bem fortes Normal 11, Preço de Liquidação 9,50
- CUECAS branca e côres Normal 18, Preço de Liquidação 16,90
- CAMISAS ótima tricoline Manga comprida Normal 110, Preço de Liquidação 95,
- CAMISAS cambraia esporte várias côres Normal 130, Preço de Liquidação 105,

GRANDE MESA de RETALHOS abaixo do custo

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOS DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 3 DE JULHO DE 1954

A nossa opinião

Ameaça gravíssima

ESTÁ nomeado o administrador dos ágios. E' o sr. Toledo Piza. Seu irmão, candidato do PTB ao Govêrno de S. Paulo, já prometeu distribuir três bilhões com os lavradores de S. Paulo. Fará a campanha eleitoral nessa base. O dinheiro disponível é capaz de reduzir muitos aventureiros. O homem superou a "caixinha". Dispõe de verdadeira burra.

Muitos poderão pensar que estamos no domínio das conjecturas. A verdade, porém, é que S. Paulo inteiro está indignado com o fato. O Governador, os líderes dos outros partidos, as classes econômicas, todos manifestam sua revolta diante do escândalo sem precedentes na vida pública do país. E' o poderio financeiro da União querendo esmagar o maior Estado da Federação.

Em face dessa realidade, a opinião nacional concentra suas atenções no esquema Aranha. Então, foi para isso que se extinguiu a CEXIM e se adotou o leilão de câmbio? O povo brasileiro passou a pagar uma sobretaxa brutal, no montante aproximado de trinta bilhões de cruzeiros por ano, apenas para que alguns tivessem à disposição de suas atividades eleitorais somas tão elevadas? Decididamente, estamos diante de um abuso inominável. O plano Aranha, que se tornou superinflacionário, contrariando suas finalidades, vai agora ser transformado na maior fôrça corruptora do regime? Ai está uma situação intolerável, que terá fatalmente consequências gravíssimas.

Evidentemente, o Ministro da Fazenda tem o dever de evitar o descalabro. Se transigir com os golpistas, então a reação virá do povo brasileiro, a começar por S. Paulo, onde dentro de breves dias será comemorada brilhantemente a data de 9 de julho. Não deve o Govêrno federal esquecer as tradições de civismo dos paulistas, que se afirmaram galhardamente, neste mesmo mês, em 1924 e 1932. Ambos os movimentos, que mergulham suas raizes na formação democrática da gente bandeirante, tiveram apenas o propósito de implantar no Brasil a verdade republicana e a legalidade. Decência na vida pública, sob a égide da Constituição.

A responsabilidade do sr. Osvaldo Aranha é imensa. Êle, que projetou e pôs em execução o seu plano econômico-financeiro, não pode permitir a escamoteação que se anuncia, com perigo para as instituições. A nomeação de Piza confirma os intuitos revelados pelo irmão em S. Paulo. Jogar três bilhões nessa parada eleitoral significa dar o passo decisivo para o golpe.

Os operários e o Judiciário

OS AGENTES da subversão estão procurando atirar os operários contra o Poder Judiciário. E' um trabalho malicioso, que os inimigos das classes laboriosas realizam com objetivos escusos. Os trabalhadores brasileiros não devem esquecer que a Justiça tem amparado suas reivindicações legítimas. São os nossos tribunais que salvaguardam os seus direitos.

A opressão do Estado Novo e as violências policiais próprias dos regimes de fôrça são bem recentes e estão na memória do operariado. Só a democracia, com as garantias legais que lhe são inerentes, constitui o sistema político capaz de assegurar a todos os cidadãos os elementos indispensáveis ao êxito dos seus esforços em prol do bem estar e da segurança coletiva.

Desrespeitar a Justiça seria não apenas um crime, previsto nas leis, mas um êrro gravíssimo, profundamente prejudicial a todos os que trabalham e produzem. Os operários que desconfiem daqueles que desejam o choque com a Corte Suprema, guardiã da Constituição, onde estão asseguradas nossas liberdades.

Medicos perigosos

O caudilho Peron, que preside aos destinos da República Argentina, depois de criar o "justicialismo" como bandeira da sua política de arrôcho, acaba de se transformar, agora, em fabricante de diplomas. E que diplomas: de médicos!

O Govêrno Peron aboliu os exames vestibulares para admissão na Faculdade de Medicina e instituiu um curso de 18 mêses, para aquisição do título de médico. Com êsse pequeno curso de um ano e meio qualquer cidadão argentino tem o direito de dar consultas, de operar, de receitar etc. Anuncia-se que, em vista dessa facilidade, 16.000 jovens se inscreveram no tal curso, ávidos de possuir um diplomazinho com que possam aumentar o número de habitantes dos cemitérios de Buenos Aires e outras cidades da Argentina.

O caso alarmou o país e as representações diplomáticas junto ao Govêrno Peron. Nem podia deixar de ser assim. E já a nossa Embaixada, em Buenos Aires, enviou ao Govêrno portenho uma nota, esclarecendo que os diplomas de 18 mêses não serão revalidados no Brasil.

Por aí se pode ver o que representa um Govêrno sem escrúpulos que busca a popularidade dessa forma. Forma ilícita e perigosa, afinal de contas. As famílias argentinas ver-se-ão na contingência de pedir ao médico a que recorrerem a exibição do seu diploma para ter a certeza de que êle é médico mesmo ou médico fabricado pela máquina peronista.

O 5 de Julho

Comemora-se, amanhã, a data gloriosa da insurreição do Forte de Copacabana. Não será necessário dizer o que representa para o Brasil o feito memorável dos chamados 18 do Forte, que, após perdida a esperança da vitória, foram morrer em campo raso, heroicamente, lutando contra as fôrças esmagadoras da legalidade. A história já julgou êsses brasileiros que sonhavam dar ao Brasil uma nova éra de regeneração politica. Sonharam e se sacrificaram por idealismo.

Os rapazes do Forte escreveram uma página comovente na história militar e política do nosso país. Sua loucura sublime pôs à prova a fôrça e a tenacidade dos que não se sabem render, dos que não se sabem entregar diante da fôrça e da brutalidade armada. Seus nomes ficaram como legendas imortais.

Já não é mais tempo de se dizer se êles estavam certos ou errados. O que se comemora é a grandeza do feito espartano, é a epopéia marcante que os bravos deixaram gravada nas páginas da nossa vida. Conquistaram a gratidão, a admiração, o respeito dos seus compatriotas.

Vivo ainda está um dos 18: o brigadeiro Eduardo Gomes, figura ilustre das nossas fôrças armadas, uma das grandes reservas morais da nossa pátria. Êle tem sido chamado várias vêzes pelos brasileiros ao cumprimento de outros deveres cívicos. E tem sabido cumprí-los com dignidade e com devoção, revivendo o sonho dos sacrificados de Copacabana.

DE CIMA PARA BAIXO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NÃO há um só Estado da Federação onde a política não seja feita sob a direção ou com a interferência, a intromissão direta do Catete. quer dizer, da guarda política do sr. Getúlio Vargas, quando não dele próprio. Os Governadores, aliás — à exceção do sr. Etelvino Lins — vivem de olhos fitos no sr. Getúlio Vargas, disputando-lhe as boas graças, no político e no financeiro. Nunca, em período suposto de normalidade constitucional, Presidente da República se meteu tão abusivamente, tão descerimoniosamente, nos negócios alheios, como são, para êle, os da política dos Estados.

Falhou a Federação? Absolutamente: falharam os Governadores, que entregam o pescoço ao cabresto porque não sabem ou não querem reagir. A prova disso está na magnífica atitude de independência que tem sabido manter o bravo pernambucano sr. Etelvino Lins, que não goza de garantias maiores que os outros governadores, nem de situação econômico-financeira mais desafogada. O regime, em tôda parte, é o mesmo. Os homens é que são diferentes.

Marcação por zona

Assim, estão, pois, os Estados, na órbita política do sr. Getúlio Vargas, a quem cortejam e a quem obedecem. Como o presidente é muito vivo, em alguns casos, depois de manobrar e intervir ostensivamente, êle declara que deixará aos partidos a solução. Aos partidos, quer dizer, ao PTB. Quer dizer, a si próprio. E ainda o faz e o diz no tom de quem abdicasse de alguma atribuição privativa...

Os partidos nacionais, sem exceção, metem-se nisso, através de combinações e acôrdos francamente espúrios com o PTB, que é a massa de manobra do sr. Getúlio Vargas para dominar as situações locais ou, não sendo isso possível, ao menos amarrar os adversários por êsses acordos que, aparentemente, encontram justificativa numa acomodação inóqua, mas, de fato, repercutem sôbre a posição do partido no plano federal. Todos têm ido nesse golpe, com uma candura digna da primeira infância. De modo que, se os Estados estão presos, os partidos estão amarrados, jungidos parcialmente, além de enfraquecidos e desmoralizados por sua índole acomodatícia e inadequada à adversidade e à resistência.

Restam, no funcionamento normal das instituições, os Poderes do Estado. A êstes, pela Constituição, compete conter em seus limites e em seus trilhos o Executivo — isto é, o presidente — e seus eventuais desvarios. Contê-lo e fiscalizá-lo, cada um — o Judiciário e o Legislativo — a seu modo, numa espécie de marcação por zona.

Mas o Congresso, positivamente, não se agrada muito daquele princípio constitucional, que é a chave de todo o regime, em que se proclama a independência dos Podêres. Harmonia, sim, muita: paz e harmonia. Agora, independência, que é bom, nada. Foi, mesmo, formulada, pelo sr. Gustavo Capanema, uma teoria da qual resulta a anulação total do Congresso, reduzido à função dêsses serventuários incumbidos de carimbar papéis, nas repartições e nos cartórios. Só para provar que o documento ou o processo passou por ali.

A quem chamar?

A submissão, a docilidade do Congresso, é meio caminho andado para o sr. Getúlio Vargas. Vamos somando: os Estados, os Partidos, as Câmaras — sob o jugo. Se o Judiciário vier, é o triunfo completo. Confiemos, porém, no Judiciário, cuja missão política é transcendente e pode ser decisiva. O Govêrno já o sentiu e por isso mesmo sua pelegada pretende exercer coação sôbre o Supremo Tribunal, num caso de apreciação estritamente técnica. A atitude do Govêrno, deixando que se desenvolva êsse movimento injustificável e inadmissível, é simplesmente criminosa. E essa criminosa atitude só encontra explicação no desejo de servir-se da decisão judicial, qualquer que ela seja, para uma ou outra forma de exploração política.

Reduzir o contrôle judicial ao que não afete à política do Govêrno, eis o objetivo. Se não houvesse, no caso, evidente malícia, o comportamento do Govêrno seria diferente. Apesar disso, é por êsse caminho — o Judicial — que o regime ainda pode resistir e salvar-se da subversão articulada de cima para baixo e tanto mais perigosa: quando sofremos um assalto, podemos chamar a Polícia, mas se a Polícia é que nos assalta, chamar a quem?

Êsse é o quadro que se apresenta, no momento, à Nação. Nem tudo está perdido, porque, enquanto houver uma resistência, haverá esperança. Confessemos, no entanto, que é profundamente intranquilizador.

Fim da revolução na Guatemala

René Fermier

Coronel Castillo Armas

SAN SALVADOR — O acôrdo pondo fim às hostilidades na Guatemala entre as fôrças governistas e de libertação do coronel Castillo Armas foi assinado, anteontem, de madrugada na Capital da República de El Salvador.

A cerimônia da assinatura se desenrolou no Palácio da Presidência do Embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, sr. John E. E. Peurifoy, do Embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Michael McDermott e dos chefes das Missões Diplomáticas da Espanha, Colômbia, Venezuela, Cuba, Grã-Bretanha e Alemanha acreditadas junto ao govêrno salvadorenho.

A redação dêsse acôrdo havia sido extremamente trabalhosa pois levou dois dias de negociações que se prolongaram pela noite a dentro.

Por duas vêzes, durante as conversações, os dois protagonistas, coronel Castillo Armas pelo Exército da Libertação cujo 'Q.G.' se encontra em Chiquimula, em território guatemalteco, e o coronel Elfigo Monzon, chefe da Junta Militar no poder na Guatemala, ameaçaram romper as negociações e retomar sua liberdade de ação. Finalmente, graças aos bons ofícios do Presidente e do Ministro Adjunto do Exterior de El Salvador, assim como do Núncio Apostólico na Guatemala, que acompanhara o coronel Monzon, os dois líderes chegaram a um acôrdo sôbre o documento, cujas cláusulas são as seguintes:

1º) O coronel Efigo Monzon e o coronel Carlos Castillo Armas, com as representações com que atuam, reconheceram e declaram: os ideais e propósitos que impeliram o movimento do Exército a organizar uma Junta de Govêrno integrada pelo coronel E. Monzon e tenentes-coronéis José Luis Alcazar e Maurício Dubois se identificam com a libertação nacional cuja chefia foi confiada ao tenente-coronel Carlos Castillo Armas;

2º) E' objetivo fundamental da Junta do Govêrno e da Revolução Libertadora combater o comunismo que se entronizou a organizar um govêrno democrático representativo de plena garantias que restabeleça a ordem e a tranquilidade públicas e oriente sua política pelos caminhos do progresso, do trabalho, da reconstrução econômica e da justiça social, tudo em benefício do povo e do engrandecimento da nação guatemalteca;

3º) Havendo tal identidade de ideais e propósitos entre as duas fôrças armadas, seus chefes convieram em formar uma só unidade, forte e respeitável, que risque da Guatemala para sempre o comunismo;

4º) O coronel Monzon, como membro presidente da Junta do Govêrno, e o coronel Castillo Armas, como chefe supremo do movimento de libertação nacional convém, para integrar o organismo coletivo de govêrno que corresponda à mencionada política do momento, reorganizar a Junta da seguinte maneira: coronel Monzon, tenentes-coronéis Armas, José Luis Cruz e Maurício Dubois e o major Enrique T. Oliva, devendo tomar imediatamente posse de seus cargos;

5º) A Junta do Govêrno exercerá temporàriamente as funções legislativas e executivas enquanto fôr indispensável prolongar o restabelecimento da ordem constitucional

(Conclui na pág. 11)

A OPINIÃO DO LEITOR

Está lavrando uma crise no I. B. G. E.

UM leitor que pediu seu nome oculto (mas que assinou a carta e nos deu sua residência) enviou para esta seção a carta abaixo:

"Estamos informados de que lavra um grande descontentamento no Conselho Nacional de Estatística do IBGE entre os servidores, em virtude da atuação do sr. Mauricio Filchtner, secretário geral, e mais meia dúzia de aulicos. A atuação do sr. Maurício vem se fazendo em prejuízo não sòmente da própria instituição como dos dedicados servidores que têm a infelicidade de ver no cargo que Teixeira de Freitas e Valdemar Lopes dignificaram, um cidadão que está a deslustrar e desservir o IBGE.

O sr. Maurício Filchtner criou no Conselho de Estatística um ambiente de hostilidades aos servidores, procurando a qualquer modo prejudicar os que não lêem pela sua cartilha. Assim é que, excluída uma pequena minoria, a grande maioria dos servidores vem sofrendo tôdas orte de vexames infligidos pelo secretário geral.

O sr. Maurício vem de mandar anular o concurso ali recentemente realizado para preenchimento de vagas na carreira de dactilógrafo especializado do C. N. E., sob o pretexto de que dita carreira não encontra correspondente no serviço público. Os candidatos aprovados, informados extra-oficialmente do fato, procuraram o sr. Maurício, em comissão, e receberam do próprio diretor geral a confirmação da medida. Mostrando-se desejosos de apelarem para o Presidente do Instituto, desembargador Florêncio de Abreu, foram ameaçados pelo sr. Maurício de engavetamento de qualquer recurso apresentado. O fato foi levado ao conhecimento do desembargador, imediatamente.

Para anular o concurso, alegou o sr. Maurício que a lei das autarquias não permite que no I. B.G.E, como em qualquer autarquia, existam funcionários pertencentes a carreiras que não existem no serviço público civil. Entretanto é preciso que fique bem claro que essa chamada lei das autarquias não é recentíssima mas já existia antes da abertura da inscrição ao concurso e nem o sr. Maurício nem os seus acessores podiam ignorar a existência dela. Ora, o concurso foi realizado, as provas foram classificadas, o resultado final após a homologação foi afixado no Conselho, uma das candidatas aprovadas chegou as er chamada pelo Serviço do Pessoal para assumir o seu lugar, tendo tomado posse e entrado em exercício e, então, sòmente agora, descobre o sr. Maurício que a lei impedia a nomeação de servidores para uma carreira que não tem correspondente no serviço público civil. E o dinheiro que os candidatos pagaram ao Conselho para se inscreverem? Será que vai ser restituído aos interessados? E o que o Instituto gastou com o concurso, inclusive seus fiscais, ganhando 150 cruzeiros diários?

Estranhável é que o sr. Maurício, que determinou a abertura da inscrição do concurso, assistiu ao concurso, aprovou a classificação dos candidatos, determinou a homologação do resultado das provas, mandou, por intermédio do Serviço do Pessoal, chamar a única candidata estranha aprovada nos 17 primeiros lugares para tomar posse e entrar em exercício do cargo, sòmente agora se haja lembrado de consultar a lei e constatado que ela se opõe à existência de carreiras de servidores nas autarquias que não sejam idênticas aos do serviço público civil federal.

Ao sr. desembargador Florêncio de Abreu endereçamos as queixas que aí estão, certos de que S. Sa. há de saber distribuir justiça".

PAGAMENTOS A TRIPULANTES DESEMBARCADOS

O sr. Serapião do Nascimento nos manda dizer o seguinte: "Em 18-11-53, foi publicada a portaria ministerial 150 que tratava do pagamento da correspondente etapa aos tripulantes desembarcados. O Lóide, alegando que a portaria não era suficientemente clara, deixou de tomar conhecimento do assunto. O Ministério do Trabalho, então, baixou nova portaria, que tomou o n.º 64, de 25-5-54, acabando com as dúvidas. Determinava a portaria como fazendo jus às referida etapa os tripulantes desembarcados pelas causas 19.ª, 5.ª, 6.ª e 20.ª Como se vê foi deixada como recurso para o armador, a causa 18.ª "transferência de uma para outra embarcação". Essa lacuna permitiu que o Lóide pudesse, segundo sua vontade, transferir ilegalmente qualquer das outras causas, para a 18.ª, fugindo assim ao espírito da portaria. Impossível era, no entanto, converter em 18.ª as causas 5.ª (acidente) 6.ª (doença) e 19.ª (férias). Ora, a causa 5.ª é paga pelo IAPM, a 19.ª, não havendo como negar, será paga, mas quanto às causa 6.ª o Lóide não a pagará. Por que? Porque o chefe do Departamento do Pessoal, em exposição de motivo ao almirante diretor, julgou injusto êsse pagamento. Ótimo critério êsse. A lei manda que paguemos impôsto de renda. Mas a maioria da população acha injusto êsse pagamento de impôsto sôbre salários. Logo, de acôrdo com o pensar do diretor do Pessoal do Lóide, ninguém devia pagá-lo.

A lei deve ser cumprida, independentemente do modo de pensar do diretor do Departamento do Pessoal do Lóide, e é isso o que desejamos que aconteça, pois às administrações cabe o cumprimento da lei e não sua desmoralização. Se acham que a lei está falha, que a substituam mas, quanto a isso não fôr feito, que a cumpram, pois certa ou errada, a lei é a lei e o chefe do D. P. do Lóide não é autoridade competente para êsse julgamento".

Ciência ao alcance de todos

HIBERNAÇÃO ARTIFICIAL EM TERAPÊUTICA

A HIBERNAÇÃO é um estado próprio de certas espécies animais, caracterizado por diminuição acentuada das funções orgânicas, que leva a um sono letárgico que permite a êsses seres suportar os períodos de intenso frio. Os mais conhecidos animais hibernantes são o Urso, a Marmota, o Morcêgo e os Ouriços; ensina-nos a Zoologia que o estado de hibernação pode durar todo o inverno, durante o qual cessam as atividades nutritivas dêsses animais, cuja subsistência se faz às custas do aproveitamento das gorduras acumuladas nas estações quentes do ano, como o prova a grande perda de pêso, por êles acusada, ao despertarem na primavera.

O homem não é dotado naturalmente da capacidade de hibernação, mas pode conseguir-se tal estado por meios físicos ou dedicamentosos, pelos quais se obtém o bloqueio do sistema neuro-endócrino (sistema vago-simpático e glândulas de secreção interna). A hibernação artificial teve como pioneiros os trabalhos de Laborit, Huguenard e Alluaume e foi aplicada, em princípio, como medida auxiliar da anestesia, pois esta é mais fácil quando o metabolismo básico está diminuído, conforme demonstrou Guedel. Outras aplicações surgiram depois, tanto no terreno da cirurgia como nos domínios da clínica, como veremos mais tarde.

A HIBERNAÇÃO farmacodinâmica se consegue pela atuação conjugada de diversos medicamentos, visando ao bloqueio do sistema neuro-vegetativo e à inibição dos centros nervosos superiores. Êsse conjunto de drogas se chama, na gíria médica, "cock-tail lítico". Serve de exemplo a associação de um barbitúrico (Gardenal) a medicamentos antagonistas das substâncias quimicas liberadas no momento da excitação do vago (acetilcolina) ou do simpático (adrenalina), bem como da histamina. Assim, usam-se o Diparcol (antivagal), o Fenergan (anti-histamínico) e o Largactil, poderoso bloqueador do diencéfalo, capaz de realizar completa desconexão entre a cortex cerebral e os centros diencefálicos, além de ser gangliopléglco eficiente, isto é, inibidor das funções dos gânglios simpáticos.

Os resultados do emprêgo simultâneo dêsses medicamentos são a diminuição do metabolismo básico, a queda da temperatura corporal, a baixa da pressão arterial, a diminuição da frequência do pulso. A secreção das glândulas apresenta-se decitária, a afetividade do paciente diminui e instala-se o sono. Assemelha-se assim o estado do doente ao do animal hibernante.

O OUTRO processo de conseguir a hibernação artificial é a utilização de meios físicos, sobretudo o frio. Sabe-se que a primeira reação do organismo humano, frente ao decréscimo da temperatura ambiente, é o aumento das combustões teciduais, com incremento do metabolismo básico. Quando, porém, a atividade do sistema neuro-vegetativo é bloqueada farmacològicamente, o frio passa a atuar em sentido contrário, diminuindo o metabolismo celular. A refrigeração do corpo humano se consegue pela aplicação de bôlsas de gêlo ou mesmo de verdadeiros colchões de água gelada. A hibernação combinada (farmacodinâmica e física) parece merecer as preferências dos cirúrgiões.

QUAIS as condições em que pode ser útil a hibernação artificial? Apontamos atrás a primeira delas: a anestesia para as intervenções cirúrgicas. De fato, é apreciável a sensibilidade dos enfermos hibernantes em face dos anestésicos, o que possibilita grande diminuição das doses, tanto de gases (protóxido de azoto), como de hipnóticos e curarizantes. Importante efeito da hibernação artificial é, por outro lado, a profilaxia do choque pós-operatório, cujas manifestações clínicas são tôdas da esfera neuro-vegetativa: vasodilatação, aumento da permeabilidade capilar, edemas, como demonstrou Reilly.

Outras indicações são os casos de intervenção cirúrgica a realizarem-se em doentes em precárias condições de resistência. A hibernação coloca o organismo, enfêrmo em situação de melhor resistir à agressão do agente mórbido e às consequências do choque operatório. Desde Selye, conhecem-se os efeitos inespecíficos do "stress" cirúrgico, capaz de desencadear reações perigosas para a vida do paciente, pelo desequilíbrio que acarretam em suas diversas funções. Por paradoxal que possa parecer, o organismo em estado de hibernação suporta mais fàcilmente tais "stresses", à semelhança do que acontece entre os animais hibernantes, que sobrevivem a agressões que, no estado normal, lhes seriam forçosamente mortais. Cabe aqui reproduzir palavras de um autor italiano, V. Pinto, que sintetizam muito bem êsses conceitos: "Em vez de favorecer no organismo uma luta inglória para a conservação da liberdade fisiobiológica (que é expressão da evolução da nossa espécie, mas que emd eterminados casos pode tornar-se vã e perigosa), a hibernação, quando o combate é desigual, coloca o organismo "au ralenti", limitando os seres menos evoluídos, porém mais resistentes que o homem, condicionando assim uma momentânea involução artificial."

EM CLÍNICA, começam a despontar indicações da hibernação artificial, baseadas nos mesmos critérios acima apontados e também na inegável atuação do sistema nervoso sôbre a evolução dos fenômenos mórbidos (trabalhos do cientista russo Speranski). À guisa de ilustração, podemos citar uma série de enfermidades em que tem sido tentada a hibernação: toxi-infecções graves, tétano, peritonites, eclâmpsia, encefalites, raiva, grande mal epiléptico e, sobretudo, para reforçar a ação dos barbitúricos na terapêutica pelo "sono artificial" (Deschamps).

Regressou o sr. William Herod

Regressou, ontem, aos Estados Unidos, viajando pelo avião da Braniff, o sr. William R. Herod, presidente da organização 'International General Eletric, depois de ter visitado o Rio e assistido, aqui, à eleição do sr. José de Assis Ribeiro para a presidencia da General Eletric S. A.

EFEMÉRIDES

4 DE JULHO

1789 — Aparece enforcado cadeia pública de Vila Ric o poeta Cláudio Manoel da C sta, envolvido na Inconfidência Mineira.

1850 — Nasce, em New Castle, Estados Unidos, John Casper Branner.

1867 — Nasce, em Curitiba, Emílio de Menezes.

1948 — Morre, em São Paulo, Monteiro Lobato, ilustre escritor.

ÉCOS JUNINOS



(Charge de Carlos Buriti)

Tributação direta e indireta

BRASÍLIO MACHADO NETO

E' insaciável a voracidade com que o fisco no Brasil vai de ano para ano carreando para o Erário somas cada vez maiores através dos impostos de todos os tipos e denominações.

Periòdicamente a Diretoria do Impôsto Sôbre a Renda no Distrito Federal embandeira-se em arco e proclama aos quatro ventos que as emprêsas estão obtendo lucros fabulosos. Não inculpemos o zeloso funcionário de possuir visão unilateral do problema e olhou apenas as cifras marcadas nas registradoras de sua repartição. Afinal êsse é o seu ofício, e muita gente credenciada neste País enxerga os problemas apenas do ponto de vista fiscal, esquecendo todos os demais.

Preferiríamos que em lugar das alvíssaras do dr. César Prieto fôssem antes divulgados e meditados pelos responsáveis os pronunciamentos do Conselho Nacional de Economia sôbre a matéria.

Segundo aquele acatado órgão, em país carecedor de capitais, em que se torna imperioso elevar o nível da poupança privada, não se deverá dar muita ênfase ao impôsto de renda, pois através de taxação exagerada êsse tributo pode vir a funcionar como inibidor da formação de capitais. Salienta ainda ser a poupança diminuta e baixo o padrão de vida da maior parte do povo, pois em virtude do clima inflacionário os salários não atendem às necessidades vitais.

Reconhece o Conselho que no domínio dos impostos indiretos, como o de vendas e consignações, já estamos onerando bastante o consumo e de forma indiscriminada. Provocando a elevação do preço dos bens de consumo genérico agem os impostos dessa natureza como verdadeiro rôlo compressor do poder aquisitivo das classes menos afortunadas.

Não são assim aconselháveis os tributos que reduzem o consumo e diminuem exageradamente as poupanças individuais. A aplicação mais desejável que estas possam ter é a dos investimentos produtivos. Providências de caráter econômico em tal sentido — e não o simples confisco através de taxas elevadas — é que poderão ter efeitos favoráveis sôbre a produção, os negócios e o emprêgo.

Só dessa forma consegue-se acelerar o progresso e criar novas fontes de receita para o Tesouro Público. Nunca alcançando as cifras astronômicas que o Diretor do Impôsto Sôbre a Renda menciona com tanta ênfase, cujo destino melancólico é estimular as despesas improdutivas de que estão repletos os orçamentos públicos para a satisfação de uma minoria e a infelicidade de muitos milhões.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RO-MUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Gratis!

Ilumine o Seu Lar segundo a mais Moderna Técnica de Iluminação!

Agora, os reputados Técnicos de Eletricidade da Galeria Silvestre (fabricantes de Aparelhos de Iluminação há 25 anos) podem ir até a sua residência estudar, planejar e orçar - sem onus algum para você - o sistema de luzes mais funcional, que fará seu lar mais alegre e vivo! Aproveite! Informe-se imediatamente no Departamento de Iluminação da Galeria Silvestre!

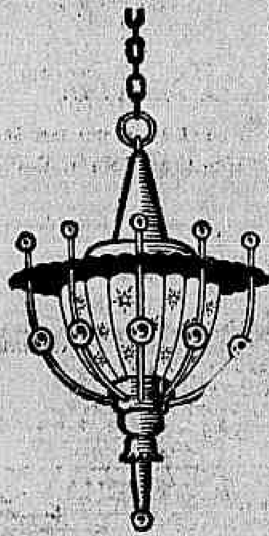
e... muito ou pouco,

seja o que V. necessite, para Bem Iluminar o seu Lar, adquira na Galeria Silvestre, que lhe vende por menos, a vista ou A PRAZO pelo C. S. - Crédito Silvestre, em 5, 8, 10, 15 e até 18 meses

"Cesta de Tulipas" - Lustre de 7 Luzes indiretas, em côres modernas, construção sólida, acabamento luxuoso. De grande efeito decorativo, Pelo C. S. apenas Cr$ 512,00 mensais

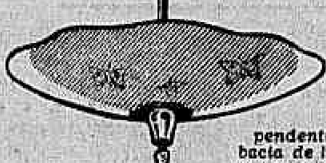
arte moderna italiana!

Últimas Novidades em Aparelhos de Iluminação!


"Relicário" - Lustre estilizado com copo de luz de Cristal Prado, luz semi-indireta. Muito expressivo. Apenas Cr$ 800,00


"Veneza" - belíssima estilização dos tradicionais lampiões de paredes, com elegante braço de metal polido, belíssimo copo de luz indireta e linda cupola reflexiva, repousando sôbre finas astes. Pelo C.S. apenas Cr$ 217,00 mensais

"Noturno" - interessante lustre com copo de luz, semi-indireta, em opalina, cúpola reflexiva. Encantador. Apenas Cr$ 400,00.


"Asa de Borboleta" - pendente para dormitório, com bacia de luz indireta de 10 cms. em metal e alumínio com desenhos em crivo, sóbrio, elegante, de muito bom gosto. Pelo C. S. apenas Cr$ 137,00 mensais.

"Bienal" - Agradável luz semi-indireta para leitura; copo e hastes em metal dourado e copo de luz em forma de cône c/ desenhos em crivo. Apenas Cr$ 600,00


"Tulipa Oriental" - Gracioso abat-jour de luz semi-indireta, moderno, estilo italiano, com haste de metal dourado e quebra-luz móvel. Apenas Cr$ 550,00.

outras sugestões

Venha escolher no Departamento de Aparelhos de Iluminação da Galeria Silvestre os mais belos Lustres, Pendentes, Abat-jours etc. para iluminar e decorar o seu lar. A Galeria Silvestre tem a maior variedade, tanto em modelos clássicos como modernos!

venha conhecer Lustrene!


Para ver o que é uma enceradeira perfeita, com 5 aperfeiçoamentos exclusivos e assistência técnica da própria fabrica. Uma experiente demonstradora está na Galeria Silvestre, para lhe mostrar quanto vale uma Lustrene. Pelo C.S. apenas $ 250,00 mensais


Aparelho de jantar com 43 peças, com bordas em grenat ou azul, filetado a ouro. Pelo C. S. apenas 125,00 mensais.


Serviço de mesa com 62 peças Marca Prado. Lindamente lapidado, alta distinção. Pelo C. S. apenas Cr$ 136,00 mensais.

Galeria Silvestre
- O Palácio das Donas de Casa -
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Os lucros da indústria norte-americana

A Federal Trade Commission e a Securities and Exchange Commission revelaram recentemente, como nos informa de Nova York, o Escritório de Expansão Comercial do Brasil, que em 1953 a renda líquida da indústria manufatureira dos Estados Unidos aumentou de 6% sôbre a renda do ano anterior. Segundo as estimativas feitas, antes da dedução dos impostos, a renda do ano passado atingiu a US$ 24,4 bilhões e após os impostos a US$ 11,3 bilhões, em confronto com US$ 22,9 bilhões e US$ 10,7 bilhões, respectivamente, no ano anterior. O valor total das vendas da indústria manufatureira alcançou o nível recorde de US$ 265,0 bilhões.

Após a dedução dos impostos de 1953, houve aumento nas rendas líquidas de 18 dentre 23 grupos industriais. A indústria do aço foi a mais beneficiada, com um aumento de 33%. O aumento verificado nas rendas das indústrias de equipamentos para transportes, com exclusão dos relativos à indústria automobilística e de fumo, oscilou entre 15 e 20%, sendo inferior a 10% em alguns outros grupos.

O declínio nas rendas líquidas abrangeu as indústrias de madeira (18%), máquinas elétricas (11%), além de mais três grupos industriais.

Não obstante tais resultados médios, os lucros verificados no quarto trimestre de 1953 foram inferiores aos alcançados no mesmo período de 1952. A queda observada foi de US$ 5,8 para US$ 4,3 bilhões antes da dedução dos impostos. Apenas as indústrias do petróleo, de impressão, do fumo e a de transportes, obtiveram, após a dedução dos impostos, durante o último trimestre de 1953, lucros superiores aos de igual período de 1952.

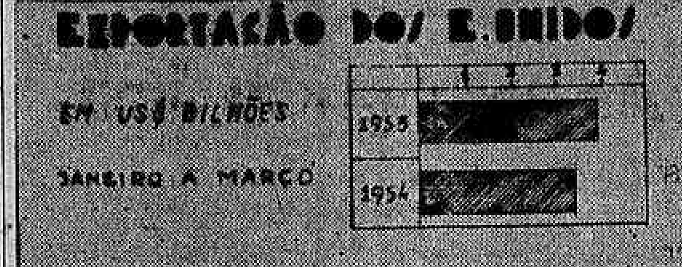
Café: Só agora começa a recuperação dos períodos de baixa

Referindo-se à elevação dos preços do café, «Conjuntura Econômica» diz o seguinte em seu último número:

Graças à reação dos preços do café, iniciou-se, em 1950, um período de recuperação dos prejuizos acumulados em 40 anos de exportação e estimados em 4 bilhões de dólares. Durante o quadriênio 1950/53, em consequência da alta dos preços, essa recuperação alcançou um bilhão de dólares. Estima-se em cêrca de 6 anos o prazo necessário, nos níveis atuais de preço, à eliminação do «deficit» de 3 bilhões de dólares restantes.

O leilão de amanhã

No primeiro leilão de divisas da semana, serão licitados amanhã, na Bôlsa de Valôres desta capital, 600 mil dólares alemães, 360 mil dólares italianos, 90 mil dólares iugoslavos, 60 mil dólares poloneses e 60 mil dólares uruguaios, todos para pronta entrega.



Segundo acaba de informar o Departamento de Comércio, de Washington, o valor total das mercadorias exportadas pelos Estados Unidos no primeiro trimestre de 1954, elevou-se a 3,4 bilhões de dólares, numa redução de 13% em confronto com igual período do ano anterior.

De acôrdo com aquela fonte, essa redução foi devida ao menor volume das remessas de natureza militar, uma vez que as exportações meramente comerciais, num total de 2,8 bilhões de dólares, acusaram um aumento de 5% em relação ao período citado.

Também no que se refere à corrente importadora, aquêle órgão informa ter havido um decréscimo de 10%, elevando-se o total a 2,5 bilhões de dólares, acarretando, em consequência, um saldo de quase um bilhão de dólares a favor dos norte-americanos.

A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

Excursão Cultural à Europa

O PROGRAMA DA PERMANÊNCIA NA ITALIA

O programa da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, abrange a visita a nove países, no total de 125 cidades. Entre esses países acha-se a Itália, de que serão visitadas as cidades de Vitinmille, San Remo, Savone, Karazz, Varazze, Gênova, Rapallo, Lerici, Viareggio, Pisa, Livorno, Grosseto, Civitavecchia, Roma, Cassino, Nápoles, Pompéia (ruínas), Capri, Sena, Pistóia (cemitério brasileiro), Bolonha, Pádua, Veneza, Verona, Trento e Bolzano. Desta última cidade os viajantes partirão para a Alemanha, através de Insbruck, na Áustria. A viagem terá início, no Rio, a 3 de agôsto vindouro, a bordo do novo e luxuoso transatlântico francês "Provence".

Libertados os navios de pesca de caranguejos

TOQUIO, 3 (A.F.P.) — As autoridades soviéticas libertaram dezoito marinheiros japoneses que pertenciam às equipagens de três navios de pesca de caranguejo apreendidos pelos russos durante os três últimos meses. Declararam os pescadores, que estavam detidos na ilha de Shibotsu, que um capitão e um dos homens de equipagem foram retidos pelos Soviets e acusados de espionagem.

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

AOS INDUSTRIÁRIOS BRASILEIROS

Na oportunidade da apreciação do mandado de segurança intentado pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, contra o ato do exmo. sr. presidente da República, aprovador das novas tabelas do **salário-mínimo**, convicta se encontra a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria de haver cumprido seu dever, na salvaguarda dos legítimos interêsses e lídimas aspirações dos industriários do Brasil, em se dirigindo ao Excelso Supremo Tribunal Federal, a quem cumpre apreciar a controvérsia, oferecendo, em apoio à preservação do Decreto n. 35.450, de 1º de maio de 1954, a fundamentação que lhe pareceu consentânea e compatível com a espécie, objetivando, ademais, por um de seus advogados, dr. Aarão Steinbruch, sustentar oralmente seu direito, na assentada do julgamento.

Sem receios ou tibiezas podem os trabalhadores aguardar da serenidade e isenção dos ilustres ministros que ornam nossa mais alta Côrte de Justiça, precisamente porque, longe das paixões e interêsses pessoais, os julgados somente buscarão, em última análise, a preservação das nossas mais caras instituições.

Cabe ao Poder Judiciário apreciar da legalidade dos atos dos outros Poderes. E' de sua estrita competência, assim, a análise do versado no mandado em foco, como lhe foi cometido pelo povo brasileiro, na sua Carta Magna.

Não será lícito, portanto, a êsse povo, descrer de suas instituições; e muito menos o trabalhador pode pensar em descrer da única arma dos fracos, aquela que nivela ricos e pobres, afortunados ou desafortunados — **A Justiça.**

Confiar, portanto, no Poder Judiciário é, antes de tudo, acreditar na fôrça do direito, ao invés do direito da fôrça.

A causa dos trabalhadores, longe de perdida, não poderia estar em melhores mãos. Essa certeza, essa confiança, a fé inabalável nos sãos propósitos dos responsáveis pelos destinos da pátria induzem a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria a apoiar para todos os industriários brasileiros, no sentido de aguardarem a vitória final do **Direito** que será da própria **Justiça.**

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1954.

Antonio Francisco Carvalhal
Presidente em Exercício

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

Se Você tem
Casa de Campo, Horta, Jardim ou Pomar
tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos varios Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Novamente
RÁDIOS E RÁDIOS-FONÓGRAFOS
TELEFUNKEN e SIEMENS
Vendas a prazo sem fiador
Entradas a combinar
A Melodia
DESDE 1928
RUA GONÇALVES DIAS, 85

Chegaram!
MÁQUINAS THOR
a mais aperfeiçoada máquina de lavar do mundo.

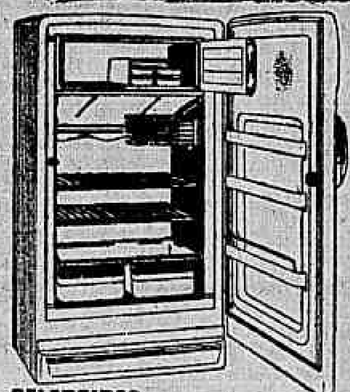


- Indicada para o Rio, por trabalhar sem pressão d'água
- Lava, enxagua, seca automàticamente
- Capacidade de 4½ quilos de roupa
- Máximo de eficiência e economia
- Esmaltada em porcelana

Importação direta

SE UMA DESTAS
3 PEÇAS
FALTA EM SUA CASA
Venha buscá-la em
GELANDIA
25 - Av. Rio Branco - 25

COZINHA AMERICANA
conjuntos avulsos (aço)
1 Armário c/ 4 portas, prateleiras reguláveis. apenas cr$ 250, mensais
2 Conjunto de 2 armários laterais, 1 armário central e 1 prateleira. apenas cr$ 200, mensais



GELADEIRAS
General Electric - Philco - Frigidaire de 6,2 - 8,5 - 9 e 11 pés, com garantia da fábrica, a partir de cr$ 995,00 mensais.

GRANDES DESCONTOS
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
DE PAGAMENTO

GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
25 - Av. Rio Branco - 25, próximo à Praça Mauá

LINHO BELGA
METRO A CR$ 195,00
Linho puro legítimo Belga 90, largura 2,20 branco; vendemos sòmente peças inteiras com 20 metros. Ver na Av. Rio Branco n. 108, 2.º and., salas 207-208. Tel. .... 22-3153.

Debates sôbre Saúde Pública

A Associação Médica do Distrito Federal promoverá, às 20,30, horas dos próximos dias 7, 14 e 21, debates de problemas atuais da medicina brasileira, com a participação dos médicos em geral.

Os temas dos debates serão expostos, respectivamente, pelos médicos Mário Magalhães, Hélio Gomes e Álvaro de Melo Dória.

Os debates do dia 7 versarão sôbre "Teoria e Prática da Saúde Pública", os do dia 14, sôbre "Medicina e Tratamento", e os do dia 21, sôbre a "Assistência ao Trabalhador".

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 201 — TELEFONE: 27-3481

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, as 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090.
GLORIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271 — "E' Sôpa no Mel" — Rev. de Freire Junior e L. Peixoto. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

PROCURA-SE UMA ESTRELA — ("Giver Girl a Break — MGM) — Americano. Direção Stanley Donnen. Musical: Três garotas disputam o primeiro papel em uma revista suntuosa. Com Marge & Gower Champion, Debbie Reynolds e Helen Wood. Nos Três CINES METROS — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas (Metro-Passeio" a partir das 12.10).
ALMAS PERVERSAS — ("Appointment in Honduras" — RKO Rádio) — Americano. Tecnicolor. Direção Jaques Tourneur. Aventuras. agente secreto procura contato com revolucionário, acompanhado de fugitivos e refens. Com Glenn Ford, Ann Sheridan, Zachary Scott. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
ESCUNA DO DIABO — ("Fair Wind of Java" — Republic) — Americano. Trucolor. Direção Joseph Kane. Aventura de piratas. Com Fred Mac Murray, Vera Ralston, Victor McLaglen. No SÃO LUIZ, IMPERIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA e CENTRAL (Niterói), MONTE CASTELO, CAPITOLIO (Petrópolis), PAZ (Caxias). — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
O CAÇADOR DE DIAMANTES — ("Diamond Queen" — Warner) — Americano. Colorido. Direção John Brahm. Aventura de exploradores em fantásticas regiões do Nepal. Com Fernando Lamas, Arlene Dahl, Gilbert Holand. No ODEON, ROXY, BOTAFOGO, MADRID, MADUREIRA, ODEON (Niterói), STA. ALICE 2 — 3.40 5.20, 7, 8.40 e 10.20 hs. Impr. até 10 anos.
DÚVIDA — Nacional. Filme de mistério e "suspense". Com Fada Santoro, Carlos Cotrim, Graça Melo. No VITÓRIA, RIAN, AMÉRICA, FLORIANO, NATAL, BELMAR, BRAZ DE PINA, POPULAR (Caxias) — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 18 anos.
RAINHA DE SABA' — ("La Regina di Sabà") — Italiano. Filme baseado no episódio histórico. Com Leonora Ruffo, Gino Cervi, Marina Berti. No PATHE', PRESIDENTE, PAX, SÃO JOSE', LEME, PARATODOS, MAUÁ', GUARACY, CASSINO ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
BURLADA — (Mesmo título original) — Mexicano. Direção de Fernando A. Rivero. Melodrama sôbre vingança de mulher enganada. Com Jorge Mistral, Guilhermina Grin, e ainda Pedro Vargas, Anjos do Inferno em canções de Augustin Lara. No AZTECA, IMPERATOR, CARUSO COPACABANA, COLISEU, S. PEDRO, FLUMINENSE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALACIO. 1.20 — 4 — 6.40 e 9.20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10.40) — Impróprio até 10 anos. (Décima segunda semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Vingança da Aguia Negra".
CENTENARIO — 43-8543 — "Aventureiro do Mississipi".
COLONIAL — 42-8512 — "Almas Selvagens".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Principe da Floresta Negra", "Ao Sul de Caliente".
FLORIANO — 43-9074 — "Dúvida", "Pôrto de Nova York".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Rainha Virgem".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Escuna do Diabo".
IRIS — 42-0763 — "Bomba e o Tesouro Africano".
LAPA — 22-2543 — "Paixão Selvagem".
MARROCOS — 22-7979 — "Mulheres Sacrificadas" e "Vingança que se Desvanece".
MEM DE SA — 42-2232 — "Preço de um Homem", "Campo de Batalha".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Procura-se uma Estrêla".
ODEON — 22-1508 — "Caçador de Diamantes".
OLIMPIA — "Vitimas do Pecado" e "Voando Para Marte".
PALACIO — 22-0838 — "Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Rainha de Sabá".
PLAZA — 22-1097 — "Almas Selvagens".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Rainha de Sabá".
PRIMOR — 43-6681 — "Almas Selvagens".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-6399 — "Capitão Blood".
RIVOLI — "O Menino e a Mula".
S. JOSE' — 42-0592 — "Rainha de Sabá".
VITÓRIA — 42-9020 — "Dúvida".

ZONA SUL

ALASKA — "Carnaval Atlântida".
ALVORADA — 27-2936 — "Pecado de Ser Pobre".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Menino e A Mula".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Almas Selvagens".
AZTECA — 45-6813 — "Burlada".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Caçada de Diamantes", "Minha Espada Minha Lei".
CARUSO COPACABANA — "Burlada".
COPACABANA — 47-2803 — "Escuna do Diabo".
FLORESTA — 26-6257 — "Ouro da Discórdia".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Nódoa Infamante", "Monstro do Mar".
LEBLON — 27-7805 — "Aí Vem o Barão".
LEME — 37-6412 — "A Rainha de Sabá".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Procura-se uma Estrêla".
MIRAMAR — "Escuna do Diabo".
NACIONAL — 26-6072 — "Inferno n. 17".
PAX — 27-6621 — "Rainha de Sabá".
PIRAJÁ' — 47-2668 — "Os Três Recrutas".
POLITEAMA — 251143 — "Flechas Flamejantes".
RIAN — 47-1144 — "Dúvida".
RITZ — 37-7224 — "Almas Selvagens".
ROXY — 27-8245 — "Caçador de Diamantes".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
S. LUIZ — 25-7679 — "Escuna do Diabo".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Dúvida".
AVENIDA — 48-1667 — "Fantasma Por Acaso".
BANDEIRA — 28-7575 — "Ao Sul de Sumatra".
CARIOCA — 28-8179 — "Escuna do Diabo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Burlada".
GRAJAU' — 38-1311 — "Don Camillo".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Almas Selvagens".
MADRID — "Caçador de Diamantes".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Procura-se uma Estrêla".
MARACANÃ — 48-1910 — "Preço de um Homem", "Caminhos da Noite".
NATAL — 48-1480 — "Dúvida, "Do ódio nasce o amôr".
OLINDA — 48-1032 — "Almas Selvagens".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — "Os Homens Preferem as Loiras".
SANTA ALICE — 39-9993 — "Caçador de Diamantes".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381 — "Pirata Sangrento".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Flechas Flamejantes".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Aí vem o Barão", "Testemunha de vista".
ALFA — 29-8215 — "De Tanga e Sarong".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Laço do Carrasco" e "Idolo Dourado".
BELMAR — 29-1744 — "Dúvida".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Aquele Beijo à Meia-Noite" e "Pistola nos Prados".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Burlada".
EDISON — 29-4449 — "Minha Espada Minha Lei".
GUARACY — "Rainha de Sabá".
IMPERATOR — "Burlada".
IRAJÁ — 48-83330 — "Corcunda de Notre Dame".
JOVIAL — 29-0652 — "Bando de Renegados".
MADUREIRA — 29-8733 — "Caçador de Diamantes".
MARABÁ' — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Almas Selvagens".
MEIER — 29-1222 — "Familia Lero-Lero".
MODELO — 29-1578 — "Volta ao Paraiso".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Escuna do Diabo".
NOVO HORIZONTE.
PARATODOS — 29-6532 — "Rainha de Sabá".
PIEDADE — 29-6532 — "Senhorita Inocência".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Volta ao Paraiso".
RIDAN — "Ao Sul de Sumatra".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691 — "Sinhá Moça".
S. JERONIMO — "Monstro do Mar" e "Assassinatos em Profusão".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Castelos do Pavor" e "Paraiso Roubado".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Morrendo de Mêdo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Orquidea".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Duvida".
MAUÁ' — "Rainha de Sabá".
ORIENTE — 30-1131 — "Furia no Congo".
PARAISO — 30-1060 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
PENHA — 30-1121 — "Terra de Sangue".
RAMOS — 30-1094 — "Mara-Maru".
ROSARIO — 30-1889 — "Náu dos Condenados".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Desculpe a Poeira".
SANTA HELENA — 30-2666 — "De Tanga e de Sarong".
S. PEDRO — 30-4181 — "Burlada".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Estrela do Destino".
JARDIM — "Bando de Renegados".

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Rainha de Sabá".
CENTRAL — "Escuna do Diabo".
ICARAI — "Nunca me Deixes ir".
IMPERIAL — "Bomba e o Tesouro Africano".
ODEON — "Caçador de Diamantes".
PALACE — "Veleiro da Aventura".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Escuna do Diabo".
ESPERANTO — "Rainha de Sabá".
D. PEDRO — "Trágica Emboscada".
PETRÓPOLIS — "Nunca me Deixes ir"
SANTA TERESA.

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "De Tanga e Sarong", "O Mar que nos Cerca".
MEO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA — "Carnaval Atlântida".
MODERNO — BNG 842 — "Aventureiro do Mississipi".
REALENGO — BNG 472 — "Monstro do Mar".

CAXIAS

BRASIL — "E o Sangue Semeou a Terra" e "Ilha do Desejo".
CAXIAS — "Caçadores de Leões" "E'co do Pecado".
PAZ — "Escuna do diabo".
POPULAR — "Dúvida", "Farça Contra Fôrça".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Os Homens Preferem as Louras".
NILÓPOLIS.

VILA MERITI

GLORIA — "Spartaco", "Rei do Rodeio".

TRES RIOS

REX — "Viva Vila"

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Rainha Virgem".
PAVILHÃO IGUAÇU
VERDE

"O Dia Astrológico"

Hoje, 4 — Pode viajar como também tratar de negócios imobiliários. Amanhã, será bom para assinar contratos, fazer mudança, pedir favores, tratar de assuntos jurídicos e financeiros e também iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Ceticismo e tibieza, pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e números).

— Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27. (horas e números).

— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domésticas, irritações e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 13. (horas e números).

— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Não convém iniciar viagem longa, principalmente pela manhã.

— Versalidade, hesitação, insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 81, 82 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, notícias promissoras e negócios para o futuro. 18, 19 e 20; 81, 91 e 96. (horas e números).

— Obstáculos às emprêsas, pela manhã; a tarde será mais agradável. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde desfavorável; desilusões com o outro sexo. 13, 15 e 18; 22, 24 e 27. (horas e números).

— Resoluções benéficas com apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precaridade financeira. 7, 12 e 14; 34, 48 e 50. (horas e números).

— Manhã promissora; a tarde será de sucessos sociais. 5, 6 e 9; 41, 42 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Negócios mal amparados e saúde precária. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

— Discussões domésticas pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 60. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Manhã promissora. Tarde de maus augúrios. 16, 18 e 42; 61, 81 e 88. (horas e números).

— Propensão à discussão ou violência e saúde abalada. 15, 17 e 19; 51, 80 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Crise nervosa, indisposição com parentes ou amigos. A tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (horas e números).

— Sucessos amorosos, disposição aventureira. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã laboriosa e desequilíbrio orgânico. 6, 9 e 10; 10, 18 e 19. (horas e números).

— Excentricidade e perigo de ferimento. 2, 12 e 14; 20, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos violentos e indisposição orgânica. 01, 16 e 23; 27, 43 e 59. (horas e números)

— Probalidades de negócios venturosos e notícias agradáveis. 11, 15 e 88; 86, 69 e 72. (horas e números).

MIRAKOFF

NOTICIAS TEATRAIS

ABERTA A ASSINATURA PARA O «PICCOLO TEATRO» — está aberta, na bilheteria do Municipal, a assinatura para a temporada do teatro italiano, que contará com a participação do famoso conjunto dramático «Piccolo Teatro della Città di Milano». Nesta primeira excursão à América Latina o «Piccolo» está despertando justo interêsse, dado o prestígio que conquistou na Europa em numerosas apresentações fora do país. A última temporada estrangeira da Companhia realizou-se em Paris, alcançando uma repercussão sem precedentes. A temporada do «Piccolo» no Municipal constará de 4 récitas noturnas e uma vesperal em que serão levadas «Elettra», de Sófocles, «Giulio Cesare», de Shakespeare, «Arlecchino servitore di duo padroni», de Goldoni e um «Festival Pirandello», composto de trê peças em 1 ato: «L'Imbecile», «La Patente» e «La Giara».

—:—

TEATRO NA FRANÇA — Paris — Pierre Descaves acaba de examinar, com Paul Claudel, a distribuição de «L'Annonce faite a Marie», que estreará, na próxima temporada, no repertório da Comédie Française. Os dois principais papéis femininos da peça de Claudel serão confiados a Denise Noel e Louise Conte, com direção cênica de Jean Marchat. (S. I. I.).

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

A MAIS BELA EXPOSIÇÃO DO RIO

PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS

Obras sôbre todos os motivos dos mais destacados artistas

Em exposição a partir de hoje

TELAS DE FACHINETTI, DECIO VILARES, ETC.



Um dos quadros em exposição

Antigo Estoque de Tapetes Chineses e Persas.

PREÇOS 50% ABAIXO DO VALOR ATUAL

GALERIA COPACABANA ARTE

AV. COPACABANA, 643 — TEL. 57-6224

(EM EXPOSIÇÃO ATE' AS 22 HORAS)

PRIMEIRO PLANO

A Rádio Educadora de Limeira, em seu 14.° aniversário, ofereceu um jantar aos "antigos valores do broadcast limeirense, com canapé aux caviar, a Perill Jr., camares à la brésilienne e Morais Sarmento, risotto a Romero Neto, etc. No menu impresso há ainda o seguinte:

"Paris é Paris, Limeira é Limeira."

Frase do celebérrimo Vitor Brasil.

* * *

Segundo estamos informados, o Torres Homem desinteressou-se do concurso de Humberto, o combativo.

* * *

A mãe levou o menino, de menos de dois anos, ao médico. O menino, cujo vocabulário não vai além de meia dúzia de palavras, não queria submeter-se ao exame. Quando sua mãe procurava despi-lo, implorou:

— Mamãe! Mamãe!

E a mãe:

— Não tem mamãe, não.

E o garoto:

— Vovó, vovó!

A mãe:

— Não tem vovó, não, meu filho.

Então, êle apelou para um ser que lhe parecia supremo:

— Caminhão!

* * *

Na quarta edição das "Noções de História das Literaturas", de Manuel Bandeira, há a seguinte errata:

"Onde está "em Quevedo predomina o tom satírico e o burlesco, que é o que dá valor à sua obra, pois o lírico foi medíocre" deve estar "em Quevedo predomina o satírico e o burlesco, por grande que seja o lírico, admirável sobretudo nos sonetos."

Explicou-nos o poeta que, até a revisão do livro, não conhecia a obra lírica de Quevedo, e a julgava medíocre de oitiva. Lendo-a por ocasião da revisão das provas do volume, e achando-a formidável, considerou um dever seu a retificação.

P. M. C.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"ALMAS SELVAGENS"

APPOINTMENT IN HONDURAS (RKO-Rádio) é a história de uma excursão interminável de um grupo de sete homens e uma mulher pelas selvas tropicais de Honduras e águas da Guatemala. Pode ser incluida entre os muitos piqueniques cinematográficos feitos por Hollywood.

A situação central da fita — se não fosse envolvida por situações marginais tão pueris; e por um tratamento malacabado dos incidentes que não caracteriza os protagonistas — não é de todo implausível, como é o resto da fita: um agente secreto norte americano (Glenn Ford) procura atingir Honduras através da Guatemala e, não conseguindo tocar num porto hondurenho devido ao estado de beligerância que reina no país, sequestra quatro criminosos que vão para uma prisão em Nicaragua e mais um casal (Zachary Scott e Ann Sheridan), todos passageiros a bordo de um pequeno navio. Com êles o dito agente se embrenha na selva inóspita, fustigado pela inclemência do tempo, pela malária e por algumas feras semi-domesticadas do Zoológico de Los Angeles, passando a fita a esta altura a ser um misto de aventura a Jim das Selvas e conspiração pseudo-histórica.

E' escusado dizer que Zachary Scott faz, no filme, o vilão pérfido, covarde e meio paranóico; que Ann Sheridan faz a menina a princípio revoltada contra o sequestro imposto pelo herói ao grupo e depois inteiramente conquistada pelo antigo algoz; e que Rudolf Acosta, Rico Alanis e Paul Zaramba fazem personagens típicos latino-americanos, enquanto Jack Elan, espécie de tarado de carreira nos filmes americanos, faz um tarado letra "O", e Glenn Ford um herói de ar enigmático e conspícuo, cheio de bravura, discreção e fêz na causa dos subdesenvolvidos hondurenhos.

Uma fita que nem diverte pelo excesso de ingenuidade, nem agrada pela natureza dos conflitos que apresenta, completamente insustentáveis por seu psicologismo sumário e pela ausência absoluta de convicção dos personagens, todos êles figuras estereotipadas pelo abuso de uma trama, conflitos e soluções diariamente empregadas em produções da mesma espécie.

EXCURSÕES

Está despertando grande interêsse a notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em 7 de julho corrente, nova excursão ao Urugaui e à Argentina, em visita às capitais daqueles países amigos e às cidades de Eva Peron, Lujan e outros pontos turísticos tradicionais do Rio da Prata.

Alice
MODAS
apresenta
a sua coleção
de vestidos,
tailleurs, manteaux,
chapéus, saias,
blusas
e novidades para
o inverno de 1954
Av. Copacabana 739-A.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

MOÇA CARECA

A carta vem de longe. De uma dessas cidades perdidas lá dentro do presunto brasileiro — cidade que vive sonhando com esta grande de ca, sem água, sem luz, sem silêncio, sem chão. Era uma carta longa e angustiosa, pois contava de uma desdita das grandes, dessas sem solução positiva e sim apenas uma solução temporária era o que podia ser ganho. Linhas firmes, frases certas povoavam o papel que o nosso correio sonolentamente veio trazer às mãos de seu destinatário, que era Carlos Machado. A signatária, se dizendo ainda muito jovem, contava o seu drama: "apesar de ser ainda muito moça tinha a infelicidade de ser careca". Ora, isso, sem dúvida para uma moça do interior, e de poucos recursos — segundo a própria — representa o "score" terrivelmente contra a sua movimentação em qualquer sentido. Assim é que ela redigiu um apêlo dramático ao proprietário do "Casablanca" [illegible] enviasse uma cabeleira postiça que já não mais servisse às suas apresentações. O que já foi feito. Quero crer em tôda gente, nesta época de pouca crença, quero fazer reza para que chegue à cabeça da jovem os cabelos mortos de uma cabeleira postiça, se é que fará dela uma moça feliz, casada, mãe de filhos. Só espero que voe de mim êste pensamento maldito, que tudo iso é uma farsa, e que a moça, na verdade, é um dêses rapazes — tipos "Pôsto 5" — que costumam sair com uma bela baiana no Carnaval e sabem o quanto fica muito mais "chic" uma bela cabeleira loura!

DRINK

Djalma Ferreira está com a casa cheia tôdas as noites: Não há segrêdo. O que há é boa música e boa bebida. Está sugando o "Vogue", que ainda se mantém porque a comida é tôda boa! A saída de Sacha e Louis Cole marcará um ponto a menos nas noites daquela casa que até então não conseguiu nova equipe. Fala-se na vinda para o "Vogue" da cantora Josephine Premice, que ali já estêve duas vêzes — o que por sinal é um boa idéia.

GUITARRISTA

Muito bom o novo guitarrista do "Drink", êste jovem Mauro Nunes.

LA RONDE

Quinta-feira, jornalista e cronista juntos numa boa noitada no "La Ronde". E' a nova sensação de Copacabana.

CONCURSO

Russo do Pandeiro está encarregado de organizar um concurso para moças que saibam tocar instrumentos de ritmo: tamborim, pandeiro, cuica e vai por ai. As vencedoras terão contrato para atuar no próximo "show" do "Casablanca" que vai ter o título de "Rei Momo Dormiu lá em Casa", — título permitido pelo nosso Guilherme de Figueiredo.

SÔBRE PERNAS, ESTAS PERNAS



Muitas das nossas concorrentes escrevem querendo sugestões para poses fotográficas. Sem dúvida uma má fotografia muitas vêzes não recomenda bem uma representante. Aqui vai esta sugestão para as nossas candidatas. Trata-se de uma fotografia vinda diretamente dos Estados Unidos para as páginas do D. C.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Professor Henrique Roxo; ministro Roberto Mendes Gonçalves; dr. José dos Santos Ferreira; Carlos Castelo Branco; Mauricio Habster; Cícero C. Campinas; Mario Xavier de Araújo; Dante Miraglia; José Medina Filho; José Alves dos Reis Filho; Pedro Delamare São Paulo; Delfino Ceciliano; Lenine de Campos Povoas; Luís Lago Salão; Hermes Drumond e Silva; Vicente Paz Fontenell; Hélio S. de Gouvêa; Ozias Guimarães e Normando de Morais Cerqueira.

SENHORAS:

— Conceição França Ribas; Albina Pessoa da Silva; Téo Stamile Coutinho, espôsa do ministro Joaquim Henrique Coutinho; Albertina de Sousa Rosa e Isabel Pedreira Moscoso.

SENHORINHAS:

— Clotilde Beatriz Aires de Miranda; Nair Miraglia e Maria Antinia Rodrigues dos Santos.

MENINOS:

— Osmar, filho do sr. Geraldo Pires de Almeida e sra. Herminia Tôrres de Almeida; Marco Aurélio, filho do sr. Fernando Cirne e sra. Adélia Moreira Cirne; Aloisio Antonio Ferreira Sales; José, filho do casal Euvaldo Peixoto e sra. Rute de Castro Peixoto; Paulo Cesar, filho do sr. Ari Coelho e sra. Maria de Lourdes Passos Santana; Luís Henrique, filho do sr. Julio Gervásio de Abreu e sra. Norma Pires de Abreu; Carlos Roberto, filho do sr. Edvaldo Mouren e sra. Natércia Correia Mouren e Miguel, filho do casal Miguel Vasconcelos — Ninha Murat Vasconcelos.

MENINAS:

— Maria da Conceição, filha do sr. Sebastião Silva e sra. Maria Benedita Braz; Nilza, filha do casal Otávio Duperron — Hilda de Morais Duperron; Elizabete, filha do sr. Dermófilo Gurgel e sra. Zeli Ferreira Gurgel e Vera Lúcia, filha do sr. Fernando Cirne e sra. Adélia Moreira Cirne.

Fazem anos, amanhã, dia 5:

SENHORES:

Dr. Draut Ernani; dr. Targino Ribeiro; dr. Evaristo de Morais Filho; José Maria Leitão da Cunha; Olavo Dantas; Francisco Olimpio de Almeida Melo; Paládio Tupinambá; José Arruda de Albuquerque; José Ildefonso Ramos Valadão; José Martins Ribeiro; Alfredo Nascimento; dr. Fernando Segismundo; Osvaldo Ferreira Pacheco; Julio Gamaro; Homildes Araujo; dr. Remy Archer; Adalberto Lima Vieira; José Martins Ribeiro; coronel Deoclécio de Paranhos Antunes; Fernando Moutinho Braga; Frederico Meira de Vasconcelos; Oton Guimarães; comendador Antonio Parente Ribeiro.

SENHORAS:

— Armenia Ribeiro; Rita de Cassia Fleiuss; Aidcé Ribeiro Alvarenga; Isolina Crôte Real; Marieta Niemeyer e Ilidia Alves.

SENHORINHAS:

— Caritas Machado; Lêda Ferreira Nascimento; Ivone de Sousa; Neuza Martins e Ester Bioleto.

MENINOS:

— Vitor José, filho do casal Vitor José Mendes — Maria Mendes; Luís Augusto, filho do sr. Feliciano Guedes e sra. Alzira Guedes; Nilson, filho do sr. Otavio Lemos e sra. Maria Angélica Sobral; Agnaldo, filho do sr. Esdras Acioli de Oliveira e sra. Laurenia de Oliveira; Raulino, filho do sr. Raulino Pontual e sra. Elza de Menezes Pontual; Carlos, filho do casal Rui de Andrade Gomes — Dalila Amaral Gomes; Paulo Henrique, filho do casal Armando José de Freitas — Gabriela Fernandes de Freitas; Maurilio, filho do casal Evandro Pereira Xavier — Maria Silva Rodrigues Xavier; Ronaldo; filho do sr. Eliseu Chaves de Melo e sra. Aparecida Mendes de Melo e Gilson, filho do casal Jofre de Almeida Pinto — Cacilda Moreira Pinto.

MENINAS:

Neide Maria, filha do sr. Antonio Rodrigues e sra. Maria da Glória Santos Rodrigues; Oris, filha do capitão Ciro Campelo Palhares e sra. Maria José Palhares; Rose Marie, filha do casal José Maria — Iolanda Teixeira Leão; Regina Maria, filha do casal Arlindo Pereira Ramos — Ester Pereira Ramos; Dinalva, filha do sr. Helio Negromonte e sra. Elza Negromonte; Sonia, filha do sr. Carlos Maia e sra. Aurea Leite Maia; Dircéa, filha do sr. Gustavo Sali e sra. Julia Alves Sali e Janete Ivone, filha do casal Juan Hansen — Danise Hanson.

CASAMENTOS

Da senhorinha Edla Martins Brotas com o sr. Paulo Santos Lima, na Igreja da Candelária, realizado ontem, às 18 horas.

FALECIMENTOS

D. PLACIDINA LESSA CARNEIRO DA CUNHA — Faleceu a 29 de junho findo, em São Paulo, onde foi realizado o seu enterro, D. Placidina Lessa Carneiro da Cunha. A veneranda senhora era filha do ministro Pedro Lessa e bisneta da Marquesa de Santos. Era casada com o sr. dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, atual diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e deixa 2 filhos e 7 netos. São seus filhos: d. Marina Carneiro da Cunha Lessa, esposa do sr. dr. Rouxinaldo Davidoff Lessa e sr. dr. Pedro Octavio Carneiro da Cunha, casado com d. Ana Regina Carneiro da Cunha. Deixa também uma tia d. Estefania Lessa.

Muito estimada pelos seus dotes de espírito e coração fazia parte de várias Congregações religiosas desta capital e de São Paulo e era Irmã da Ordem 3ª do Carmo. Seu falecimento ocorreu, no Hospital São Paulo, onde havia sido operada em 12 de fevereiro dêste ano. Residia nesta capital em companhia de seu marido e de sua filha na avenida Rui Barbosa, n. 170.

HOMENAGENS

Os jornalistas, reconhecidos às atenções que sempre mereceram da parte do cel. Gilberto Marinho, como diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, vão homenageá-lo dentro em breve, através de suas entidades de classe, oferecendo-lhe um "cock-taill" na Associação Brasileira de Imprensa.

Cabelo Branco?
Orf-Léne
[illegible] MELHOR
E NÃO MANCHA

Coisas do Cachoeiro

Renato Jobim

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, (Especial para o D. C.) — Foi o prefeito de Vitória, sr. Armando Rabello, quem nos fêz desacreditar na observação de que os capixabas são tremendamente bairristas. Embora representante dêsses, convidou-nos a visitar Cachoeiro do Itapemirim que rivalisa, em importância e graça, com a capital do Estado.

Nossa visita se prende aos festejos do Dia de Cachoeiro. Por tôdas as ruas vem afluindo gente. As moças, em maior quantidade que os rapazes, fazem o «footing» nas praças cobertas de ficus que lembram toldos. As janelas das casas são amplas e generosas. Durante três dias presencia-se «ballet» aquático, «show» de artistas cariocas, jogos de futebol com times do Rio, e se percorre a Exposição Regional de Pecuária e de Produtos Industriais, de iniciativa municipal.

O Dia de Cachoeiro foi idéia do escritor cachoeirense Newton Braga. Neste dia (29 de julho, dedicado a S. Pedro, padroeiro da cidade) reunem-se os cachoeirenses ausentes, entre os quais, acredito, o seu maior propagandista sentimental: o cronista Rubem Braga, cujas crônicas nos ensinaram a gostar de Cachoeiro (daí a visita de hoje nos comunicar a impressão de que já atravessamos essas ruas).

Tudo isso faz bem ao homem da metrópole, aturdido pelas mesquinhas exigências do horário e do transporte. O tempo parece menos disposto a voar nas cidades do interior. E há sempre serenas igrejinhas de parêdes com tijôlo à mostra, como esta em que falta o sino da esquerda e em que tantas gerações de cachoeirenses se batizaram.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A BATALHA (LA BATAILLE) (REPRISE!)
GERAÇÕES O VIRAM... GERAÇÕES GOSTARÃO DE REVÊ-LO!
com ANABELLA CHARLES BOYER
DIREÇÃO DE NICOLAS FARKAS
AMANHÃ HORÁRIO 2 4 6 8 10 HS
LEBLON AVENIDA ICARAÍ
COMPLEMENTO NACIONAL • PROIBIDO 14 ANOS

AMANHÃ ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
ROXY AMÉRICA IPANEMA IDEAL
6.ª FEIRA MADUREIRA ABOLIÇÃO IMPERIAL POPULAR CAXIAS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
KEITH LARSEN ★ DONA DRAKE ★ PEGGIE CASTLE
DESTINO IMPLACÁVEL "SON OF BELLE STARR" COLOR
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ÀS 2 4 6 8 10 HORAS AMANHÃ
ODEON RIAN BOTAFOGO CENTRAL CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6.ª feira MADRID IRIS SANTA ALICE MONTE CASTELO PAZ-CAXIAS
CENAS ESPETACULARES JAMAIS FILMADAS!
O PÂNTANO SINISTRO SHARK RIVER
com STEVE COCHRAN
CAROLE MATHEWS • WARREN STEVENS Côr pelo VIVID COLOR
COMP. NACIONAL COLOR CORP. OF AMERICA
UNITED ARTISTS IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA


Uma cena de "Cleopatra", a superprodução de Cecil B. De Mille

Próximos LANÇAMENTOS

A nova comédia de Martin Lewis

Nunca os comediantes Dean Martin e Jerry Lewis surgiram tão engraçados como agora, em "O Biruta e o Folgado", a nova produção de Hal Wallis, que a Paramount vai apresentar na próxima semana nos cinemas Caruso, Azteca, Coliseu, Rosário, Baronesa, Imperator, Nacional, São Jorge, Fluminense e São Pedro.

No elenco de "O Biruta e o Folgado" figuram ainda em papéis de relêvo, Polly Bergen, Marion Marshall e Eddie Mayehoff, e todos, sob a direção inteligente de Norman Taurog, brindam o público com uma produção cômico-sentimental que vai ser a coqueluche da cidade.

A estréia de "O Promotor de Encrencas"

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo apresentarão amanhã, na tela panorâmica, a mais nova comédia da Paramount, "O Promotor de Encrencas", interpretada por Bob Hope, Marilyn Maxwell, Mickey Rooney, Stanley Clements e Jack Dempsey.

Marilyn Maxwell, cada vez mais loura e mais bonita, contribui com o seu encanto e as suas melodias para tornar perfeita a comédia "O Promotor de Encrencas", sem dúvida uma das melhores da atual temporada cinematográfica.

Apresentação de "Cleopatra"

Os cinemas Alvorada, São Pedro, São Jorge, Meier, Vaz Lobo e Rosário estão anunciando para a semana que se inicia amanhã, a apresentação do grande espetáculo de Cecil B. De Mille, "Cleopatra", um filme interpretado por Claudette Colbert, Warren William, Henry Wilcoxon, Ian Keith, Joseph Schildkraut e Gertrude Michael.

Desafiando o correr do tempo, esta surpreendente película de fundo histórico é hoje mais oportuna do que nunca, ao traçar a vida da mulher cujos amores mudaram o curso da história do mundo.

Bob Hope e Marilyn Maxwell, em "O Promotor de Encrencas", uma comédia da Paramount

Helena, no 'Mandarim'


A dona dêsses cabelos das Mil e Uma Noites chama-se Maria Helena e canta com sucesso na "boite" Mandarim Club, na Rua Gustavo Sampaio, 840

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E DO RATINHO NO 1.º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro • HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE PROCURA-SE UMA ESTRELA "Give a Girl a Break"
MARGE and GOWER CHAMPION DEBBIE REYNOLDS TECHNICOLOR
Extra! TOM & JERRY em desenho premiado pela Academia "Ratinho Valsante"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PARIS DE 1900... COM A MAIS BELA DAS VIUVAS... e música de LEHAR!
5.ª FEIRA Lana TURNER e "A VIUVA ALEGRE" "The Merry Widow"
EM Technicolor FERNANDO LAMAS
UM FILME DO LEÃO DA M-G-M

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9767
ROSARIO 129-1.º ANDAR

SEMANA DE RETUMBANTE SUCESSO!
AMEDEO NAZZARI YVONNE SANSON
OS FILHOS de NINGUÉM
13 SEMANAS DE SUCESSO EM S. PAULO!
O REMORSO RUGIU MAIS ALTO QUE A VOZ DO DINAMITE!
AMANHÃ SÃO JOSÉ 42-0592

IRINA BARANOVA • MIGUEL ARENAS • CROX ALVARADO
SONHO DE AMOR
A GRANDE BAILARINA DESDENHA OS POTENTADOS PARA AMAR UM POBRE CADETE!
MÚSICAS DE TCHAIKOWSKY
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ PRESIDENTE RIVOLI CINELÂNDIA

ALVORADA • SÃO PEDRO • VAZ LOBO • S. JORGE • MEIER • ROSÁRIO 6.ª FEIRA
AMANHÃ A Paramount apresenta a produção de CECIL B. DE MILLE "CLEOPATRA"
CLAUDETTE COLBERT WARREN WILLIAM HENRY WILCOXON Ian Keith • Joseph Schildkraut
Espetacular RE-APRESENTAÇÃO
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

EM SUA MAGIA ALEGRE, DISNEY OFERECE A TODOS O SEGRÊDO DA ETERNA JUVENTUDE
Walt Disney apresenta As Aventuras de PETER PAN em TECHNICOLOR
PLAZA ASTÓRIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
2.ª FEIRA 12 de JULHO

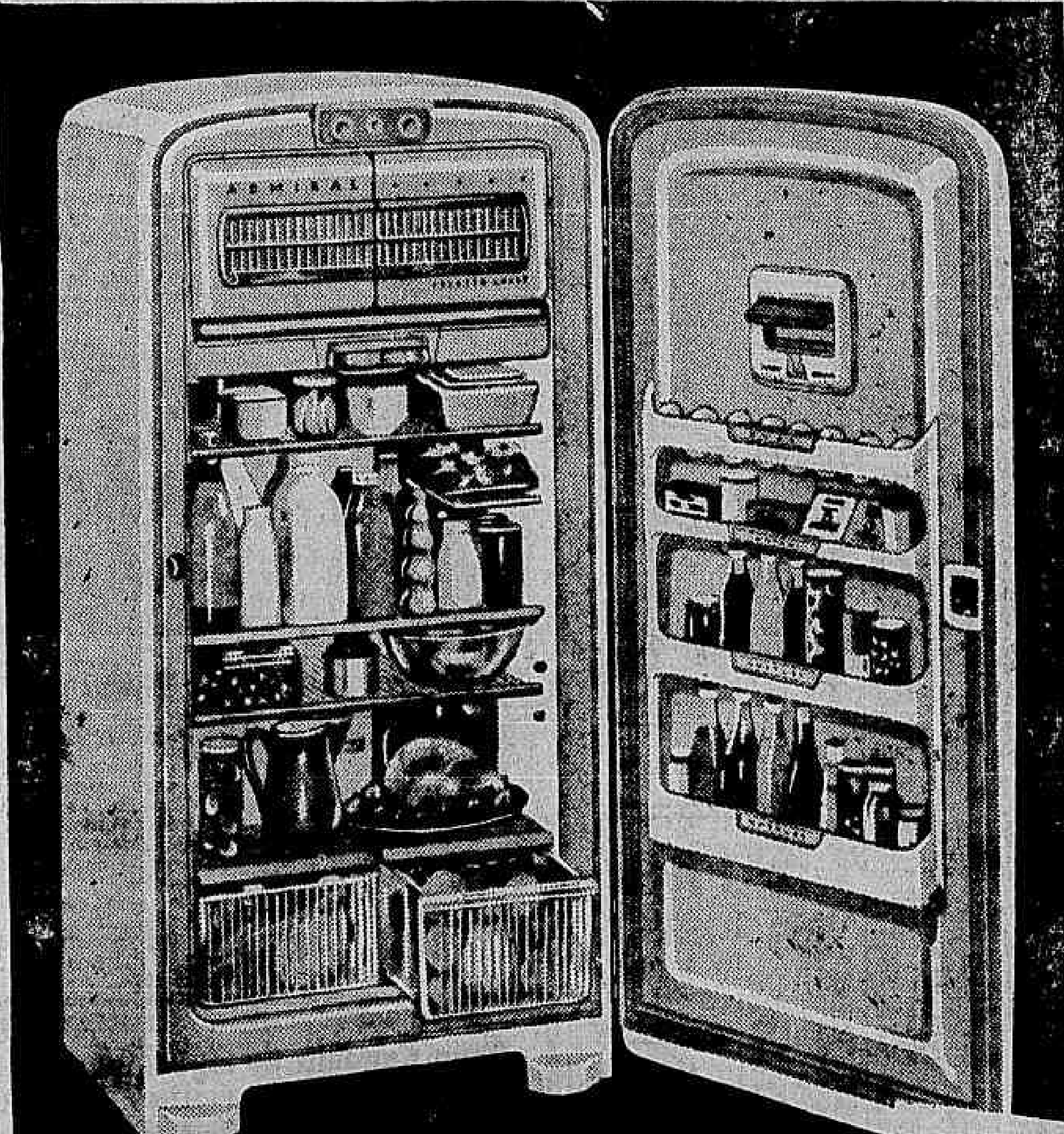
PLAZA ASTÓRIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
TELA PANORÂMICA
"O PROMOTOR DE ENCRENCAS" "MILITARY POLICEMEN"
Um "material" com essas "especificações" pode atrapalhar a vida de qualquer cidadão de bons costumes.
HORÁRIO 2-4-6-8-10 AMANHÃ
salientando BOB HOPE MICKEY ROONEY MARILYN MAXWELL co-estrêla EDDIE MAYEHOFF
A GARGALHADA QUE VOCÊ ESTÁ PRECISANDO DAR!
Stanley Clements • Jack Dempsey • Marvin Miller
Produção: HARRY TUGEND Direção: GEORGE MARSHALL História e Screenplay de HAL KANTER e JACK SHER
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

CARUSO COPACABANA AZTECA COLISEU ROSÁRIO BARONESA IMPERATOR NACIONAL
A dupla mais doida do cinema! DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
na nova produção de HAL WALLIS
co-estrêla EDDIE MAYEHOFF
Pela primeira vez numa comédia romântico musical!
AMANHÃ "O BIRUTA E O FOLGADO"
MARION MARSHALL • POLLY BERGEN "THE STOOGE"
S. JORGE FLUMINENSE 28-1404 5.ª FEIRA SÃO PEDRO 6.ª FEIRA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

bar FRISCO
... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

OFERTA EXCLUSIVA
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR Admiral
AMERICANO LEGÍTIMO
9,5 PÉS CÚBICOS
MODELO 1955 SUPER-LUXO
ENTRADA 8.400,
MENSALIDADE 1.600,
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

IMPRESSIONANTE!

A MULHER
Monstro de Piancó

Uma mulher é a personagem principal da mais impressionante história de crimes ocorridos nos sertões nordestinos nos últimos meses! Leia esta reportagem de Arlindo Silva e Flavio Damm!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 Em todo o País!

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Não é verdadeiro o depoimento prestado pelo comissário Breno

Alega o policial legítima defesa — Mas a vítima não portava arma

— "Venho contestar a confissão que o comissário Breno de Souza Alves prestou em Juizo, alegando haver morto meu irmão, Evilásio de Arújo Braga, porque êste sacava de uma arma — o que não é verdade pois os contraventores do "jôgo do bicho" não portam armas para evitar uma segunda infração".

Desta forma, está claro que o comisário Breno pretendeu dar à sua confisão, a idéia de que agira em legítima defesa" — declarou-nos o funcionário municipal Antenor de Araújo Braga Filho.

O OCORRIDO

"Estava eu jantando em minha residência (à rua Dr. Lagdnen, 26, em Catumbi) mais ou menos às 20 horas do dia 29 de setembro último, quando fui avisado de que meu irmão Evilázio, encontrava-se baleado no Hospital de Pronto Socorro. Imediatamente segui para lá, onde o encontrei sentado em um banco, esperando a chegada do radiologista.

Contou-me, então, que, tendo ido jantar, deixara na "fortaleza" (à rua Senador Pompeu, 250) os 2 faxineiros. Êstes deixaram a porta encostada. Valendo-se disso, o comissário Breno de Sousa Alves, penetrou no prédio e gritou do pé da escada, para descerem os que estavam lá em cima. Um dos faxineiros, não sabendo de quem se tratava, respondeu com um palavrão. O comissário Breno, então, que estava sozinho, deu um tiro para cima, obrigando, dessa maneira, que os dois faxineiros descessem".

BALEADO COVARDEMENTE

— "Êsses acontecimentos, atrairam meu irmão ao local. Quando êle chegou à escada, o comissário Breno ia descendo. Ordenou de cima, que Evilázio fechasse a porta. Evilázio respondeu que não o fazia. Então, o comissário desfechou-lhe um tiro, tendo o projétil o atingindo no pescoço, de cima para baixo. Evilázio caiu. Dois investigadores chegaram, no momento, ao local, sendo um dêle amigo do meu irmão, vendo-o ferido, meteu-o num automóvel e levou-o ao Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Breno, que havia sido prêso em flagrante (segundo declarações minhas feitas na época) por um sargento e um marinheiro, conseguiu fugir, tendo tentado em consecutivas entrevistas eximir-se do crime, que agora confessou em Juizo. Entretanto, procurou formular uma legítima defesa, alegando que o meu irmão o havia ameaçado com um revolver, quando é sabido por todos que os contraventores do "jôgo do bicho", não andam armados, para evitar outra infração, além da contravenção".

EXUMADO O CORPO

"Uma particularidade — prossegue o sr. Antenor de Araujo Braga Filho — que não chegou ao conhecimento da imprensa, é a de que, seis meses depois, foi exumado o cadáver de meu irmão. Isto porque, não tendo sido retirada a bala no Hospital de Pronto Socorro, nem no exame cadavérico no necrotério, o Juiz ordenou que fôsse feita nova autópsia, tendo, finalmente, sido encontrado o projétil no braço direito de meu irmão".

O sr. Antenor de Araújo Braga Filho contesta, em entrevista ao D. C., a confissão do comissário Breno

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

370.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 3 DE JULHO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA nao figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE JULHO DE 1954, às 14 horas

ATENCÃO: VERIFIQUEM A TERMINACÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
4 ... 600,00
29 ... 600,00
67 ... 600,00
82 ...1.000,00
96 ... 600,00
104 ... 600,00
120 ... 600,00
167 ... 600,00
196 ... 600,00
204 ... 600,00
229 ... 600,00
247 ...1.000,00
267 ... 600,00
296 ... 600,00
304 ... 600,00
329 ... 600,00
367 ... 600,00
396 ... 600,00
404 ... 600,00
420 ... 600,00
449 ...1.000,00
467 ... 600,00
480 ...1.000,00
496 ... 600,00
504 ... 600,00
529 ... 600,00
547 ...1.000,00
567 ... 600,00
596 ... 600,00
604 ... 600,00
612 ...1.000,00
629 ... 600,00
652 ...1.000,00
667 ... 600,00
696 ... 600,00
704 ... 600,00
729 ... 600,00
767 ... 600,00
771 ... 5.000,00
796 ... 600,00
798 ...1.000,00
804 ... 600,00
829 ... 600,00
867 ... 600,00
896 ... 600,00
901 ... 600,00
929 ... 600,00
967 ... 600,00
996 ... 600,00

1
1004 ... 600,00
1029 ... 600,00
1065 ...1.000,00
1067 ... 600,00
1096 ... 600,00
1104 ... 600,00
1129 ... 600,00
1144 ...1.000,00
1167 ... 600,00
1196 ... 600,00
1204 ... 600,00
1220 ... 600,00
1267 ... 600,00
1296 ... 600,00
1304 ... 600,00
1329 ... 600,00
1367 ... 600,00
1396 ... 600,00
1404 ... 600,00
1429 ... 600,00
1430 ...1.000,00
1460 ...1.000,00
1467 ... 600,00
1487 ...1.000,00
1496 ... 600,00
1504 ... 600,00
1529 ... 600,00
1567 ... 600,00
1596 ... 600,00
1601 ...1.000,00
1604 ... 600,00
1629 ... 600,00
1667 ... 600,00
1696 ... 600,00
1704 ... 600,00
1729 ... 600,00

1746
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

1747
3.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

1748
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

1760 ...1.000,00
1767 ... 600,00
1796 ... 600,00
1799 ...1.000,00
1804 ... 600,00
1829 ... 600,00
1867 ... 600,00
1896 ... 600,00
1904 ... 600,00
1929 ... 600,00
1954 ...1.000,00
1967 ... 600,00
1984 ... 5.000,00
1996 ... 600,00

2
2004 ... 600,00
2017 ... 5.000,00
2029 ... 600,00
2067 ... 600,00
2096 ... 600,00
2104 ... 600,00
2129 ... 600,00
2167 ... 600,00
2196 ... 600,00
2204 ... 600,00
2213 ...1.000,00
2229 ... 600,00
2258 ... 5.000,00
2267 ... 600,00
2295 ...1.000,00
2296 ... 600,00
2304 ... 600,00
2329 ... 600,00
2340 ... 5.000,00

2367
100.000,00
CRUZEIROS
NITERÓI

2367 ... 600,00
2396 ... 600,00
2404 ... 600,00
2429 ... 600,00
2467 ... 600,00
2496 ... 600,00
2504 ... 600,00
2529 ... 600,00
2567 ... 600,00
2573 ...1.000,00
2596 ... 600,00
2603 ...1.000,00
2604 ... 600,00
2629 ... 600,00
2667 ... 600,00
2696 ... 600,00
2701 ... 600,00
2729 ... 600,00
2767 ... 600,00
2796 ... 600,00
2801 ... 600,00
2829 ... 600,00
2867 ... 600,00
2877 ...1.000,00
2896 ... 600,00
2904 ... 600,00
2929 ... 600,00
2967 ... 600,00
2996 ... 600,00

3
3001 ... 600,00
3029 ... 600,00
3067 ... 600,00
3074 ...1.000,00
3096 ... 600,00
3101 ... 600,00
3112 ... 5.000,00
3129 ... 600,00
3167 ... 600,00
3196 ... 600,00
3204 ... 600,00
3229 ... 600,00
3267 ... 600,00
3296 ... 600,00
3301 ... 600,00
3329 ... 600,00
3367 ... 600,00
3370 ...1.000,00
3396 ... 600,00
3401 ... 600,00
3424 ...1.000,00
3429 ... 600,00
3437 ... 5.000,00
3467 ... 600,00
3496 ... 600,00
3501 ... 600,00
3529 ... 600,00
3550 ...1.000,00
3567 ... 600,00
3579 ...1.000,00
3596 ... 600,00
3601 ... 600,00
3629 ... 600,00
3667 ... 600,00
3680 ...1.000,00
3684 ... 5.000,00
3696 ... 600,00
3704 ... 600,00
3729 ... 600,00
3767 ... 600,00
3796 ... 600,00
3804 ... 600,00
3829 ... 600,00
3867 ... 600,00
3896 ... 600,00
3904 ... 600,00
3910 ...1.000,00
3921 ...1.000,00
3929 ... 600,00
3967 ... 600,00
3996 ... 600,00

4
4001 ... 600,00
4029 ... 600,00
4067 ... 600,00
4070 ...1.000,00
4073 ...1.000,00
4076 ...1.000,00

4079
20.000,00
CRUZEIROS

4096 ... 600,00
4101 ... 600,00
4129 ... 600,00
4167 ... 600,00
4196 ... 600,00
4201 ... 600,00
4229 ... 600,00
4267 ... 600,00
4296 ... 600,00
4301 ... 600,00
4329 ... 600,00
4341 ...1.000,00
4367 ... 600,00

4381
10.000,00
CRUZEIROS

4396 ... 600,00
4401 ... 600,00
4427 ... 5.000,00
4429 ... 600,00

4456
20.000,00
CRUZEIROS

4467 ... 600,00
4483 ...1.000,00
4496 ... 600,00
4501 ... 600,00
4529 ... 600,00
4567 ... 600,00
4596 ... 600,00
4604 ... 600,00
4629 ... 600,00
4667 ... 600,00
4696 ... 600,00
4704 ... 600,00
4729 ... 600,00
4767 ... 600,00
4796 ... 600,00
4801 ... 600,00
4829 ... 600,00
4867 ... 600,00
4896 ... 600,00
4904 ... 600,00
4929 ... 600,00
4967 ... 600,00
4982 ...1.000,00
4996 ... 600,00

5
5004 ... 600,00
5029 ... 600,00
5067 ... 600,00
5096 ... 600,00
5104 ... 600,00
5129 ... 600,00
5159 ...1.000,00
5167 ... 600,00
5196 ... 600,00
5204 ... 600,00
5229 ... 600,00
5240 ...1.000,00
5267 ... 600,00
5296 ... 600,00
5301 ... 600,00
5308 ... 5.000,00
5329 ... 600,00
5367 ... 600,00
5370 ...1.000,00
5373 ...1.000,00
5386 ... 5.000,00
5396 ... 600,00
5401 ... 600,00
5429 ... 600,00
5467 ... 600,00
5496 ... 600,00
5501 ... 600,00
5529 ... 600,00
5533 ...1.000,00
5567 ... 600,00
5596 ... 600,00
5601 ... 600,00
5629 ... 600,00
5667 ... 600,00
5687 ...1.000,00
5696 ... 600,00
5701 ... 600,00
5711 ...1.000,00
5729 ... 600,00
5767 ... 600,00
5796 ... 600,00

5801
10.000,00
CRUZEIROS

5804 ... 600,00
5829 ... 600,00
5867 ... 600,00
5896 ... 600,00
5904 ... 600,00
5929 ... 600,00
5947 ...1.000,00
5954 ...1.000,00
5967 ... 600,00
5971 ...1.000,00
5996 ... 600,00

6
6004 ... 600,00
6012 ...1.000,00
6029 ... 600,00
6067 ... 600,00
6070 ...1.000,00
6096 ... 600,00
6104 ... 600,00
6129 ... 600,00
6152 ...1.000,00
6167 ... 600,00
6196 ... 600,00
6204 ... 600,00
6229 ... 600,00
6256 ...1.000,00
6262 ...1.000,00
6267 ... 600,00
6296 ... 600,00
6298 ... 5.000,00
6301 ... 600,00
6329 ... 600,00
6367 ... 600,00
6375 ...1.000,00
6396 ... 600,00
6401 ... 600,00
6429 ... 600,00
6438 ...1.000,00
6467 ... 600,00
6482 ...1.000,00
6490 ...1.000,00
6496 ... 600,00
6504 ... 600,00
6509 ...1.000,00
6529 ... 600,00

6530
20.000,00
CRUZEIROS

6567 ... 600,00
6594 ... 5.000,00
6596 ... 600,00
6604 ... 600,00
6628 ...1.000,00
6629 ... 600,00
6667 ... 600,00

6678
10.000,00
CRUZEIROS

6696 ... 600,00
6704 ... 600,00
6729 ... 600,00
6767 ... 600,00
6771 ...1.000,00
6796 ... 600,00
6804 ... 600,00
6829 ... 600,00

6833
10.000,00
CRUZEIROS

6867 ... 600,00

6896
10.000,00
CRUZEIROS

6896 ... 600,00
6904 ... 600,00
6929 ... 600,00
6958 ... 5.000,00
6967 ... 600,00
6977 ...1.000,00
6996 ... 600,00

7
7004 ...1.000,00
7004 ... 600,00
7029 ... 600,00
7055 ...1.000,00
7067 ... 600,00
7081 ...1.000,00
7096 ... 600,00
7104 ... 600,00
7107 ...1.000,00
7109 ...1.000,00
7123 ...1.000,00
7129 ... 600,00
7149 ...1.000,00
7167 ... 600,00

7196
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

7196 ... 600,00
7204 ... 600,00
7229 ... 600,00
7258 ...1.000,00
7267 ... 600,00

7281
10.000,00
CRUZEIROS

7296 ... 600,00
7304 ... 600,00
7310 ...1.000,00
7329 ... 600,00
7367 ... 600,00
7396 ... 600,00
7404 ... 600,00
7429 ... 600,00
7467 ... 600,00
7479 ...1.000,00
7496 ... 600,00
7504 ... 600,00
7529 ... 600,00
7565 ... 5.000,00
7567 ... 600,00
7574 ...1.000,00
7596 ... 600,00
7604 ... 600,00
7629 ... 600,00
7640 ...1.000,00
7667 ... 600,00
7696 ... 600,00
7704 ... 600,00
7709 ...1.000,00
7729 ... 600,00
7767 ... 600,00
7796 ... 600,00
7804 ... 600,00
7821 ...1.000,00
7829 ... 600,00
7863 ...1.000,00
7867 ... 600,00
7896 ... 600,00
7901 ... 600,00
7929 ... 600,00
7936 ...1.000,00
7967 ... 600,00
7996 ... 600,00
7997 ...1.000,00

8
8004 ... 600,00
8029 ... 600,00
8067 ... 600,00
8096 ... 600,00
8098 ...1.000,00
8104 ... 600,00
8129 ... 600,00
8141 ...1.000,00
8167 ... 600,00
8196 ... 600,00
8201 ... 600,00
8229 ... 600,00
8267 ... 600,00
8296 ... 600,00
8301 ... 600,00
8329 ... 600,00
8367 ... 600,00
8396 ... 600,00
8404 ... 600,00
8429 ... 600,00
8467 ... 600,00
8496 ... 600,00
8504 ... 600,00
8529 ... 600,00
8567 ... 600,00
8595 ... 600,00
8601 ... 600,00
8629 ... 600,00
8667 ... 600,00
8696 ... 600,00
8704 ... 600,00
8729 ... 600,00
8767 ... 600,00
8796 ... 600,00
8801 ... 600,00
8829 ... 600,00
8867 ... 600,00

8877
10.000,00
CRUZEIROS

8896 ... 600,00
8904 ... 600,00
8929 ... 600,00
8967 ... 600,00
8996 ... 600,00

9
9004 ... 600,00
9029 ... 600,00
9067 ... 600,00
9096 ... 600,00
9104 ... 600,00
9118 ...1.000,00
9129 ... 600,00
9167 ... 600,00
9195 ...1.000,00
9196 ... 600,00
9204 ... 600,00
9207 ...1.000,00

9229
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

9220 ... 600,00
9244 ...1.000,00
9267 ... 600,00
9295 ...1.000,00
9296 ... 600,00
9298 ...1.000,00
9304 ... 600,00
9329 ... 600,00
9353 ...1.000,00
9367 ... 600,00
9396 ... 600,00
9404 ... 600,00
9414 ... 5.000,00
9429 ... 600,00
9464 ...1.000,00
9467 ... 600,00
9496 ... 600,00
9504 ... 600,00
9529 ... 600,00
9567 ... 600,00
9571 ...1.000,00
9596 ... 600,00
9604 ... 600,00
9629 ... 600,00
9667 ... 600,00
9696 ... 600,00
9701 ... 600,00
9729 ... 600,00
9767 ... 600,00
9768 ...1.000,00
9796 ... 600,00
9800 ...1.000,00
9804 ... 600,00
9829 ... 600,00
9867 ... 600,00
9896 ... 600,00
9901 ... 600,00
9929 ... 600,00
9967 ... 600,00
9996 ... 600,00

10
10004 ... 600,00
10010 ...1.000,00
10029 ... 600,00
10067 ... 600,00
10094 ...1.000,00
10096 ... 600,00
10104 ... 600,00
10122 ... 5.000,00
10129 ... 600,00
10167 ... 600,00
10196 ... 600,00
10204 ... 600,00
10229 ... 600,00
10267 ... 600,00
10296 ... 600,00
10304 ... 600,00
10329 ... 600,00
10367 ... 600,00
10396 ... 600,00
10404 ... 600,00
10429 ... 600,00
10461 ... 5.000,00
10467 ... 600,00
10496 ... 600,00
10504 ... 600,00
10529 ... 600,00
10567 ... 600,00
10583 ... 5.000,00
10596 ... 600,00
10604 ... 600,00
10629 ... 600,00
10646 ...1.000,00
10667 ... 600,00
10696 ... 600,00

10699
10.000,00
CRUZEIROS

10704 ... 600,00
10729 ... 600,00

10734
10.000,00
CRUZEIROS

10767 ... 600,00
10796 ... 600,00
10804 ... 600,00
10829 ... 600,00
10867 ... 600,00
10896 ... 600,00
10904 ... 600,00
10929 ... 600,00
10967 ... 600,00
10996 ... 600,00

11
11004 ... 600,00
11017 ...1.000,00
11029 ... 600,00
11067 ... 600,00
11096 ... 600,00
11104 ... 600,00
11122 ...1.000,00
11129 ... 600,00
11167 ... 600,00
11196 ... 600,00
11204 ... 600,00
11229 ... 600,00
11258 ...1.000,00
11267 ... 600,00
11295 ...1.000,00
11296 ... 600,00
11304 ... 600,00
11329 ... 600,00
11367 ... 600,00
11396 ... 600,00
11404 ... 600,00
11416 ...1.000,00
11426 ... 5.000,00
11428 ...1.000,00
11429 ... 600,00
11467 ... 600,00
11496 ... 600,00
11504 ... 600,00
11521 ...1.000,00
11529 ... 600,00
11567 ... 600,00
11591 ... 5.000,00
11596 ... 600,00
11604 ... 600,00
11629 ... 600,00
11648 ...1.000,00
11667 ... 600,00
11696 ... 600,00
11701 ... 600,00
11729 ... 600,00
11767 ... 600,00
11796 ... 600,00
11804 ... 600,00
11820 ...1.000,00
11829 ... 600,00
11867 ... 600,00
11896 ... 600,00
11901 ... 600,00
11929 ...1.000,00
11929 ... 600,00
11967 ... 600,00
11996 ... 600,00

12
12004 ... 600,00
12029 ... 600,00
12067 ... 600,00
12096 ... 600,00
12104 ... 600,00
12116 ...1.000,00
12129 ... 600,00
12167 ... 600,00
12196 ... 600,00
12204 ... 600,00
12229 ... 600,00
12264 ...1.000,00
12267 ... 600,00
12283 ...1.000,00
12296 ... 600,00
12304 ... 600,00
12329 ... 600,00
12367 ... 600,00
12395 ...1.000,00
12396 ... 600,00
12401 ... 600,00
12429 ... 600,00
12467 ... 600,00
12486 ...1.000,00
12496 ... 600,00
12504 ... 600,00
12529 ... 600,00
12559 ...1.000,00
12567 ... 600,00
12596 ... 600,00
12604 ... 600,00
12629 ... 600,00
12667 ... 600,00
12696 ... 600,00
12704 ... 600,00
12729 ... 600,00
12747 ...1.000,00
12767 ... 600,00
12796 ... 600,00
12804 ... 600,00
12829 ... 600,00
12867 ... 600,00
12896 ... 600,00
12904 ...1.000,00
72004 ... 600,00
12929 ... 600,00
12940 ...1.000,00
12967 ... 600,00
12996 ... 600,00

13
13004 ... 600,00
13029 ... 600,00
13067 ... 600,00
13096 ... 600,00
13101 ... 600,00
13129 ... 600,00
13167 ... 600,00
13196 ... 600,00
13204 ... 600,00
13229 ... 600,00
13267 ... 600,00
13296 ... 600,00
13304 ... 600,00
13329 ... 600,00
13367 ... 600,00
13396 ... 600,00
13404 ... 600,00
13405 ...1.000,00
13429 ... 600,00
13467 ... 600,00
13478 ...1.000,00
13496 ... 600,00
13504 ... 600,00
13529 ... 600,00
13567 ... 600,00
13596 ... 600,00
13604 ... 600,00
13629 ... 600,00
13667 ... 600,00
13696 ... 600,00
13704 ... 600,00
13729 ... 600,00
13767 ... 600,00
13774 ...1.000,00
13796 ... 600,00
13804 ... 600,00
13829 ... 600,00
13831 ... 5.000,00
13867 ... 600,00
13896 ... 600,00
13904 ... 600,00
13929 ... 600,00
13952 ...1.000,00
13955 ...1.000,00
13967 ... 600,00
13996 ... 600,00

14
14004 ... 600,00
14029 ... 600,00
14067 ... 600,00
14096 ... 600,00
14104 ... 600,00
14129 ... 600,00
14167 ... 600,00
14196 ...1.000,00
14196 ... 600,00
14204 ... 600,00
14229 ... 600,00
14267 ... 600,00
14296 ... 600,00
14304 ... 600,00
14329 ... 600,00
14367 ... 600,00
14396 ... 600,00
14399 ...1.000,00
14404 ... 600,00
14429 ... 600,00
14467 ... 600,00
14496 ... 600,00
14504 ... 600,00
14529 ... 600,00
14567 ...1.000,00
14567 ... 600,00
14594 ...1.000,00
14596 ... 600,00
14604 ... 600,00
14629 ... 600,00
14667 ... 600,00
14696 ... 600,00
14704 ... 600,00
14729 ... 600,00
14767 ... 600,00
14796 ... 600,00
14801 ... 600,00
14829 ... 600,00
14867 ... 600,00
14896 ... 600,00
14904 ... 600,00
14929 ... 600,00
14967 ... 600,00
14996 ... 600,00

15
15004 ... 600,00
15029 ... 600,00
15052 ...1.000,00
15067 ... 600,00
15096 ... 600,00
15104 ... 600,00

15123
10.000,00
CRUZEIROS

15129 ... 600,00
15167 ... 600,00
15196 ... 600,00
15204 ... 600,00
15229 ... 600,00
15253 ...1.000,00
15264 ...1.000,00
15267 ... 600,00
15296 ... 600,00
15304 ... 600,00
15329 ... 600,00
15330 ...1.000,00
15367 ... 600,00
15396 ... 600,00
15404 ... 600,00
15426 ... 5.000,00
15429 ... 600,00
15467 ... 600,00
15496 ... 600,00
15501 ... 600,00
15529 ... 600,00
15533 ...1.000,00
15567 ... 600,00
15596 ... 600,00
15604 ... 600,00
15629 ... 600,00
15667 ... 600,00
15696 ... 600,00
15701 ... 600,00
15727 ...1.000,00
15729 ... 600,00
15755 ...1.000,00
15767 ... 600,00
15771 ...1.000,00
15796 ... 600,00

15804
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

15801 ... 600,00
15805 ... 5.000,00
15829 ... 600,00
15857 ...1.000,00
15867 ... 600,00
15896 ... 600,00
15902 ...1.000,00
15904 ... 600,00
15929 ... 600,00
15967 ... 600,00
15996 ... 600,00

16
16004 ... 600,00
16029 ... 600,00
16067 ... 600,00
16096 ... 600,00
16104 ... 600,00
16129 ... 600,00
16131 ...1.000,00
16167 ... 600,00
16196 ... 600,00
16204 ... 600,00
16229 ... 600,00
16267 ... 600,00
16254 ...1.000,00
16296 ... 600,00
16304 ... 600,00
16329 ... 600,00
16346 ...1.000,00
16360 ...1.000,00
16367 ... 600,00
16396 ... 600,00
16404 ... 600,00
16429 ... 600,00

16441
10.000,00
CRUZEIROS

16466 ...1.000,00
16467 ... 600,00
16496 ... 600,00
16504 ... 600,00
16529 ... 600,00
16538 ...1.000,00
16567 ... 600,00
16596 ... 600,00
16604 ... 600,00
16621 ...1.000,00
16629 ... 600,00
16667 ... 600,00
16696 ... 600,00
16704 ... 600,00
16729 ... 600,00
16767 ... 600,00
16796 ... 600,00
16804 ... 600,00
16829 ... 600,00
16867 ... 600,00
16896 ... 600,00
16904 ... 600,00
16929 ... 600,00
16967 ... 600,00
16996 ... 600,00

17
17004 ... 600,00

17021
10.000,00
CRUZEIROS

17029 ... 600,00
17067 ... 600,00
17096 ... 600,00
17104 ... 600,00
17129 ... 600,00
17167 ... 600,00
17196 ... 600,00
17204 ... 600,00
17229 ... 600,00
17267 ... 600,00
17296 ... 600,00
17304 ... 600,00
17329 ... 600,00
17367 ... 600,00
17396 ... 600,00
17404 ... 600,00
17429 ... 600,00
17433 ...1.000,00
17467 ... 600,00
17496 ... 600,00
17504 ... 600,00
17529 ... 600,00
17567 ... 600,00
17596 ... 600,00
17604 ... 600,00
17609 ...1.000,00
17629 ... 600,00
17640 ...1.000,00
17667 ... 600,00
17696 ... 600,00
17704 ... 600,00
17729 ... 600,00
17767 ... 600,00

17793
10.000,00
CRUZEIROS

17796 ... 600,00
17804 ... 600,00
17829 ... 600,00
17860 ...1.000,00
17867 ... 600,00
17896 ... 600,00
17904 ... 600,00
17919 ...1.000,00
17929 ... 600,00
17967 ... 600,00
17996 ... 600,00

18
18004 ... 600,00
18029 ... 600,00
18067 ... 600,00
18096 ... 600,00
18100 ...1.000,00
18104 ... 600,00
18129 ... 600,00
18131 ...1.000,00
18167 ... 600,00
18184 ...1.000,00
18196 ... 600,00
18204 ... 600,00
18218 ...1.000,00
18229 ... 600,00

18249
20.000,00
CRUZEIROS

18267 ... 600,00
18296 ... 600,00
18304 ... 600,00
18328 ...1.000,00
18329 ... 600,00
18367 ... 600,00
18396 ... 600,00
18404 ... 600,00
18429 ... 600,00
18467 ... 600,00
18496 ... 600,00
18504 ... 600,00
18529 ... 600,00
18567 ... 600,00
18596 ... 600,00
18604 ... 600,00
18629 ... 600,00
18652 ...1.000,00
18664 ...1.000,00
18667 ... 600,00
18696 ... 600,00
18704 ... 600,00
18729 ... 600,00
18767 ... 600,00
18796 ... 600,00
18804 ... 600,00
18829 ... 600,00
18867 ... 600,00
18896 ... 600,00
18904 ... 600,00
18929 ... 600,00
18940 ...1.000,00
18967 ... 600,00
18996 ... 600,00

19
19004 ... 600,00
19029 ... 600,00
19061 ...1.000,00
19065 ...1.000,00
19067 ... 600,00
19096 ... 600,00
19104 ... 600,00
19120 ... 600,00
19155 ... 5.000,00
19167 ... 600,00
19196 ... 600,00
19204 ... 600,00
19229 ... 600,00
19267 ... 600,00
19296 ... 600,00
19304 ... 600,00
19326 ...1.000,00
19329 ... 600,00
19367 ... 600,00
19396 ... 600,00
19397 ...1.000,00
19404 ... 600,00
19420 ...1.000,00
19429 ... 600,00
19433 ...1.000,00
19456 ...1.000,00
19467 ... 600,00
19480 ...1.000,00
19496 ... 600,00
19504 ... 600,00
19529 ... 600,00
19567 ... 600,00
19596 ... 600,00
19604 ... 600,00
19629 ... 600,00
19667 ... 600,00
19696 ... 600,00
19704 ... 600,00
19720 ...1.000,00
19729 ... 600,00
19746 ...1.000,00
19767 ... 600,00
19796 ... 600,00
19804 ... 600,00
19829 ... 600,00
19867 ... 600,00
19896 ... 600,00
19904 ... 600,00
19929 ... 600,00
19967 ... 600,00
19976 ...1.000,00
19996 ... 600,00

20
20004 ... 600,00
20029 ... 600,00
20050 ...1.000,00
20067 ... 600,00
20074 ...1.000,00
20096 ... 600,00
20104 ... 600,00
20129 ... 600,00
20165 ...1.000,00
20167 ... 600,00
20196 ... 600,00
20204 ... 600,00
20229 ... 600,00
20240 ...1.000,00
20267 ... 600,00
20296 ... 600,00
20304 ... 600,00
20329 ... 600,00
20367 ... 600,00
20396 ... 600,00
20404 ... 600,00
20429 ... 600,00
20467 ... 600,00
20496 ... 600,00
20504 ... 600,00
20529 ... 600,00
20532 ... 5.000,00
20567 ... 600,00
20596 ... 600,00
20604 ... 600,00
20629 ... 600,00
20667 ... 600,00
20696 ... 600,00
20704 ... 600,00
20729 ... 600,00
20767 ... 600,00
20796 ... 600,00
20801 ...1.000,00
20804 ... 600,00
20829 ... 600,00
20867 ... 600,00
20874 ...1.000,00
20896 ... 600,00
20904 ... 600,00
20929 ... 600,00
20967 ... 600,00
20996 ... 600,00

21
21004 ... 600,00
21029 ... 600,00
21067 ... 600,00
21096 ... 600,00
21104 ... 600,00
21129 ... 600,00
21144 ...1.000,00
21167 ... 600,00
21196 ... 600,00
21204 ... 600,00
21229 ... 600,00
21252 ...1.000,00
21267 ... 600,00
21296 ... 600,00
21304 ... 600,00
21329 ... 600,00
21352 ...1.000,00
21367 ... 600,00
21396 ... 600,00
21401 ... 600,00
21429 ... 600,00
21467 ... 600,00
21496 ... 600,00
21504 ... 600,00
21529 ... 600,00
21567 ... 600,00
21578 ...1.000,00
21596 ... 600,00
21604 ... 600,00
21629 ... 600,00
21667 ... 600,00
21681 ...1.000,00
21696 ... 600,00
21697 ...1.000,00
21704 ... 600,00
21729 ... 600,00
21743 ...1.000,00
21767 ... 600,00
21796 ... 600,00
21804 ... 600,00
21829 ... 600,00
21867 ... 600,00
21896 ... 600,00
21904 ... 600,00
21929 ... 600,00
21967 ... 600,00
21976 ...1.000,00
21996 ... 600,00

22
22000 ...1.000,00
22004 ... 600,00
22029 ... 600,00
22067 ... 600,00
22096 ... 600,00
22101 ... 600,00
22127 ...1.000,00
22129 ... 600,00
22167 ... 600,00
22170 ...1.000,00
22173 ...1.000,00
22191 ...1.000,00
22196 ... 600,00
22204 ... 600,00
22229 ... 600,00
22267 ... 600,00
22296 ... 600,00
22304 ... 600,00
22329 ... 600,00
22367 ... 600,00
22396 ... 600,00
22404 ... 600,00
22429 ... 600,00
22444 ...1.000,00
22467 ... 600,00
22496 ... 600,00
22504 ... 600,00
22529 ... 600,00
22567 ... 600,00
22596 ... 600,00
22604 ... 600,00
22629 ... 600,00
22667 ... 600,00
22696 ... 600,00
22704 ... 600,00
22729 ... 600,00
22767 ... 600,00
22796 ... 600,00
22801 ... 600,00
22829 ... 600,00
22832 ...1.000,00
22867 ... 600,00
22896 ... 600,00
22904 ... 600,00
22929 ... 600,00
22967 ... 600,00
22996 ... 600,00

23
23004 ... 600,00
23029 ... 600,00
23033 ...1.000,00
23067 ...1.000,00
23067 ... 600,00
23096 ... 600,00
23104 ... 600,00
23129 ... 600,00
23167 ... 600,00
23184 ... 5.000,00
23196 ... 600,00
23204 ... 600,00
23229 ... 600,00
23267 ... 600,00
23296 ... 600,00
23304 ... 600,00
23329 ... 600,00
23367 ... 600,00
23396 ... 600,00
23404 ... 600,00
23429 ... 600,00
23467 ... 600,00
23496 ... 600,00
23504 ... 600,00
23529 ... 600,00
23567 ... 600,00
23596 ... 600,00
23604 ... 600,00
23629 ... 600,00
23667 ... 600,00
23696 ... 600,00
23704 ... 600,00
23729 ... 600,00
23767 ... 600,00
23796 ... 600,00
23804 ... 600,00
23825 ...1.000,00
23829 ...1.000,00
23829 ... 600,00
23885 ... 5.000,00

23840
10.000,00
CRUZEIROS

23863 ...1.000,00
23867 ... 600,00
23896 ... 600,00
23904 ... 600,00
23906 ...1.000,00
23929 ... 600,00
23967 ... 600,00
23996 ... 600,00

24
24004 ... 600,00
24029 ... 600,00
24038 ...1.000,00

24066
10.000,00
CRUZEIROS

24067 ... 600,00
24096 ... 600,00
24104 ... 600,00
24114 ... 5.000,00
24129 ... 600,00
24167 ... 600,00
24196 ... 600,00
24204 ... 600,00
24229 ... 600,00
24246 ...1.000,00
24267 ... 600,00
24296 ... 600,00
24304 ... 600,00
24329 ... 600,00
24367 ... 600,00
24396 ... 600,00
24398 ...1.000,00
24404 ... 600,00
24429 ... 600,00
24467 ... 600,00
24496 ... 600,00
24504 ... 600,00
24529 ... 600,00
24550 ...1.000,00
24567 ... 600,00
24580 ...1.000,00
24596 ... 600,00
24604 ... 600,00
24629 ... 600,00
24667 ... 600,00
24696 ... 600,00
24704 ... 600,00
24729 ... 600,00
24767 ... 600,00
24796 ... 600,00
24804 ... 600,00
24829 ... 600,00
24867 ... 600,00
24896 ... 600,00
24899 ...1.000,00
24901 ... 600,00
24929 ... 600,00
24953 ...1.000,00
24967 ... 600,00
24996 ... 600,00

25
25001 ... 600,00
25026 ...1.000,00
25029 ... 600,00
25067 ... 600,00
25096 ... 600,00
25104 ... 600,00
25135 ...1.000,00
25167 ... 600,00
25129 ... 600,00
25196 ... 600,00
25204 ... 600,00
25222 ... 5.000,00
25229 ... 600,00
25267 ... 600,00
25296 ... 600,00
25304 ... 600,00
25329 ... 600,00
25344 ...1.000,00
25367 ... 600,00
25396 ... 600,00
25401 ... 600,00
25429 ... 600,00
25467 ... 600,00
25496 ... 600,00
25504 ... 600,00
25529 ... 600,00
25554 ...1.000,00
25567 ... 600,00
25596 ... 600,00
25604 ... 600,00
25629 ... 600,00
25667 ... 600,00
25696 ... 600,00
25701 ... 600,00
25709 ...1.000,00
25729 ... 600,00
25767 ... 600,00
25796 ... 600,00
25801 ... 600,00
25829 ... 600,00
25867 ... 600,00
25896 ... 600,00
25904 ...1.000,00
25904 ... 600,00
25929 ... 600,00
25967 ... 600,00
25983 ...1.000,00
25996 ... 600,00

26
26004 ... 600,00
26029 ... 600,00
26067 ... 600,00
26096 ... 600,00
26104 ... 600,00
26129 ... 600,00
26167 ... 600,00
26196 ... 600,00
26197 ...1.000,00
26204 ... 600,00
26229 ... 600,00
26267 ... 600,00
26296 ... 600,00
26304 ... 600,00
26329 ... 600,00
26367 ... 600,00
26396 ... 600,00
26404 ... 600,00
26429 ... 600,00
26467 ... 600,00
26496 ... 600,00
26502 ...1.000,00
26504 ... 600,00
26529 ... 600,00
26567 ... 600,00
26596 ... 600,00
26604 ... 600,00
26609 ...1.000,00
26629 ... 600,00
26667 ... 600,00
26696 ... 600,00
26704 ... 600,00
26729 ... 600,00
26767 ... 600,00
26785 ...1.000,00
26796 ... 600,00
26801 ... 600,00
26829 ... 600,00
26867 ... 600,00
26874 ...1.000,00
26896 ... 600,00
[illegible]
26929 ... 600,00
26967 ... 600,00
26996 ... 600,00

27
27004 ... 600,00
27029 ... 600,00
27067 ... 600,00
27077 ... 5.000,00
27096 ... 600,00
27104 ... 600,00
27129 ... 600,00
27167 ... 600,00
27173 ...1.000,00
27196 ... 600,00
27204 ... 600,00
27229 ... 600,00
27236 ...1.000,00
27249 ... 5.000,00
27255 ...1.000,00
27267 ... 600,00
27296 ... 600,00
27304 ... 600,00
27329 ... 600,00
27367 ... 600,00
27396 ... 600,00
27404 ... 600,00
27429 ... 600,00
27467 ... 600,00
27496 ... 600,00
27504 ... 600,00
27529 ... 600,00
27567 ... 600,00
27586 ...1.000,00
27596 ... 600,00
27604 ... 600,00
27629 ... 600,00
27667 ... 600,00
27696 ... 600,00
27701 ... 600,00
27729 ... 600,00
27767 ... 600,00
27796 ... 600,00
27804 ... 600,00
27829 ... 600,00
27867 ... 600,00
27896 ... 600,00
27904 ... 600,00
27929 ... 600,00
27967 ... 600,00
27996 ... 600,00

28
28004 ... 600,00

28019
10.000,00
CRUZEIROS

28029 ... 600,00
28067 ... 600,00
28096 ... 600,00
28101 ... 600,00
28129 ... 600,00
28159 ...1.000,00
28167 ... 600,00
28173 ...1.000,00
28196 ... 600,00
28204 ... 600,00
28229 ... 600,00
28267 ... 600,00
28296 ... 600,00
28301 ... 600,00
28329 ... 600,00
28367 ... 600,00
28396 ... 600,00
28404 ... 600,00
28429 ... 600,00
28432 ... 5.000,00
28467 ... 600,00
28496 ... 600,00
28504 ... 600,00
28529 ... 600,00

28544
10.000,00
CRUZEIROS

28567 ... 600,00
28596 ... 600,00
28604 ... 600,00
28629 ... 600,00
28667 ... 600,00
28696 ... 600,00
28701 ... 600,00
28729 ... 600,00
28767 ... 600,00
28796 ... 600,00
28804 ... 600,00
28829 ... 600,00
28867 ... 600,00
28896 ... 600,00
28904 ... 600,00
28929 ... 600,00
28967 ... 600,00
28996 ...1.000,00
28996 ... 600,00

29
29004 ... 600,00
29029 ... 600,00
29067 ... 600,00
29096 ... 600,00
29104 ... 600,00
29129 ... 600,00
29167 ... 600,00
29196 ... 600,00
29204 ... 600,00
29229 ... 600,00
29266 ...1.000,00
29267 ... 600,00
29296 ... 600,00
29304 ... 600,00
29329 ...1.000,00
29329 ... 600,00
29367 ... 600,00
29396 ... 600,00
29404 ... 600,00
29409 ...1.000,00
29429 ... 600,00
29467 ... 600,00
29496 ... 600,00
29504 ... 600,00
29529 ... 600,00
29567 ... 600,00
29596 ... 600,00
29604 ... 600,00
29629 ... 600,00
29667 ... 600,00
29696 ... 600,00
29701 ... 600,00
29729 ... 600,00
29740 ...1.000,00
29767 ... 600,00
29796 ... 600,00
29804 ... 600,00
29829 ... 600,00
29867 ... 600,00
29896 ... 600,00
29901 ... 600,00
29929 ... 600,00
29967 ... 600,00
29989 ...1.000,00
29996 ... 600,00

30
30004 ... 600,00
30029 ... 600,00
30067 ... 600,00
30096 ... 600,00
30104 ... 600,00
30129 ... 600,00
30160 ...1.000,00
30167 ... 600,00
30196 ... 600,00
30201 ... 600,00
30229 ... 600,00
30231 ...1.000,00
30267 ... 600,00
30282 ...1.000,00
30296 ... 600,00
30304 ... 600,00
30329 ... 600,00

30357
10.000,00
CRUZEIROS

30367 ... 600,00
30396 ... 600,00
30401 ... 600,00
30429 ... 600,00
30465 ...1.000,00
30467 ... 600,00
30496 ... 600,00
30501 ... 600,00
30529 ... 600,00
30567 ... 600,00
30596 ... 600,00
30602 ...1.000,00
30604 ... 600,00
30629 ... 600,00
30667 ... 600,00
30696 ... 600,00
30704 ... 600,00
30729 ... 600,00
30767 ...1.000,00
30767 ... 600,00
30796 ... 600,00
30801 ... 600,00
30829 ... 600,00
30867 ... 600,00
30896 ... 600,00
30901 ... 600,00
30929 ... 600,00
30967 ... 600,00
30996 ... 600,00

31
31001 ... 600,00
31029 ... 600,00
31031 ...1.000,00

31047
20.000,00
CRUZEIROS

31067 ... 600,00
31096 ... 600,00
31101 ... 600,00
31129 ... 600,00
31167 ... 600,00

31184
10.000,00
CRUZEIROS

31196 ... 600,00
31204 ... 600,00
31229 ... 600,00
31267 ... 600,00
31293 ...1.000,00
31296 ... 600,00
31304 ... 600,00
31329 ... 600,00
31367 ... 600,00
31375 ...1.000,00
31396 ... 600,00
31404 ... 600,00
31429 ... 600,00
31447 ...1.000,00
31467 ... 600,00
31496 ... 600,00
31504 ... 600,00
31512 ...1.000,00
31529 ... 600,00
31567 ... 600,00
31576 ...1.000,00
31596 ... 600,00
31604 ... 600,00

31614
10.000,00
CRUZEIROS

31626 ...1.000,00
31629 ... 600,00
31667 ... 600,00
31696 ... 600,00
31704 ... 600,00
31729 ... 600,00
31767 ... 600,00
31787 ...1.000,00
31796 ... 600,00
31804 ... 600,00
31829 ... 600,00
31836 ...1.000,00
31867 ... 600,00
31896 ... 600,00
31904 ... 600,00
31929 ... 600,00
31967 ... 600,00
31974 ...1.000,00
31996 ... 600,00

32
32004 ... 600,00
32015 ... 5.000,00
32029 ... 600,00
32067 ... 600,00
32096 ... 600,00
32104 ... 600,00
32119 ...1.000,00
32129 ... 600,00
32167 ... 600,00
32196 ... 600,00
32204 ... 600,00
32229 ... 600,00
32267 ... 600,00
32296 ... 600,00
32301 ... 600,00
32316 ...1.000,00
32329 ... 600,00
32367 ... 600,00
32396 ... 600,00
32401 ... 600,00
32417 ...1.000,00
32429 ... 600,00
32467 ... 600,00
32496 ... 600,00
32504 ... 600,00
32529 ... 600,00
32556 ...1.000,00
32567 ... 600,00
32596 ... 600,00
32604 ... 600,00
32629 ... 600,00
32667 ... 600,00
32696 ... 600,00
32701 ... 600,00
32729 ... 600,00
32757 ...1.000,00
32767 ... 600,00
32796 ... 600,00
32804 ... 600,00
32829 ... 600,00
32837 ...1.000,00
32867 ... 600,00
32886 ...1.000,00
32896 ... 600,00
32901 ... 600,00
32929 ... 600,00
32932 ...1.000,00
32967 ... 600,00
32996 ... 600,00

33
33004 ... 600,00
33029 ... 600,00
33067 ... 600,00
33096 ... 600,00
33104 ... 600,00
33118 ...1.000,00
33129 ... 600,00
33167 ... 600,00
33196 ... 600,00
33204 ... 600,00
33229 ... 600,00
33267 ... 600,00
33296 ... 600,00
33304 ... 600,00
33329 ... 600,00
33367 ... 600,00
33396 ... 600,00
33404 ... 600,00
33429 ... 600,00
33467 ... 600,00
33496 ... 600,00
33504 ... 600,00
33529 ... 600,00
33543 ...1.000,00
33557 ...1.000,00
33567 ... 600,00
33596 ... 600,00
33604 ... 600,00
33629 ... 600,00
33667 ... 600,00
33696 ... 600,00
33704 ... 600,00
33729 ... 600,00
33733 ... 5.000,00
33757 ...1.000,00
33767 ... 600,00
33796 ... 600,00
33804 ... 600,00
33829 ... 600,00
33854 ...1.000,00
33862 ... 5.000,00
33867 ... 600,00
33896 ... 600,00
33904 ... 600,00

33920
10.000,00
CRUZEIROS

33929 ... 600,00
33967 ... 600,00
33996 ... 600,00

34
34004 ... 600,00
34029 ... 600,00
34058 ...1.000,00
34067 ... 600,00
34096 ... 600,00
34103 ...1.000,00
34104 ... 600,00
34116 ...1.000,00
34118 ...1.000,00
34129 ... 600,00
34135 ...1.000,00

34164
10.000,00
CRUZEIROS

34167 ... 600,00
34196 ... 600,00
34204 ... 600,00
34229 ... 600,00
34267 ... 600,00
34296 ... 600,00
34304 ... 600,00
34329 ... 600,00
34367 ... 600,00
34396 ... 600,00
34404 ... 600,00
34429 ... 600,00
34467 ... 600,00
34496 ... 600,00
34504 ... 600,00
34529 ... 600,00
34564 ...1.000,00
34567 ... 600,00
34596 ... 600,00
34604 ... 600,00
34629 ... 600,00
34651 ...1.000,00
34667 ... 600,00
34696 ... 600,00
34699 ...1.000,00
34704 ... 600,00
34729 ... 600,00
34767 ... 600,00
34796 ... 600,00
34801 ... 600,00
34814 ...1.000,00

34822
10.000,00
CRUZEIROS

34829 ... 600,00
34867 ... 600,00
34896 ... 600,00
34904 ... 600,00
34929 ... 600,00
34965 ...1.000,00
34967 ... 600,00
34996 ... 600,00

35
35001 ... 600,00
35029 ... 600,00
35061 ...1.000,00
35067 ... 600,00
35096 ... 600,00
35101 ... 600,00
35118 ...1.000,00
35129 ... 600,00
35167 ...1.000,00
35167 ... 600,00
35196 ... 600,00
35204 ... 600,00
35229 ... 600,00
35267 ... 600,00
35296 ... 600,00
35301 ... 600,00
35329 ... 600,00
35364 ...1.000,00
35367 ... 600,00
35396 ... 600,00
35401 ... 600,00
35429 ... 600,00
35460 ...1.000,00
35467 ... 600,00
35487 ...1.000,00
35496 ... 600,00
35501 ... 600,00
35529 ... 600,00
35556 ...1.000,00
35567 ... 600,00
35586 ...1.000,00
35596 ... 600,00
35604 ... 600,00
35629 ... 600,00
35656 ...1.000,00
35667 ... 600,00
35674 ...1.000,00
35696 ... 600,00
35701 ... 600,00
35729 ... 600,00
35746 ...1.000,00
35767 ... 600,00
35796 ... 600,00
35801 ... 600,00
35829 ... 600,00
35867 ... 600,00
35896 ... 600,00
35904 ... 600,00
35929 ... 600,00
35967 ... 600,00
35996 ... 600,00

36
36004 ... 600,00
36022 ...1.000,00
36029 ... 600,00
36067 ... 600,00
36093 ...1.000,00
36096 ... 600,00
36104 ... 600,00
36117 ...1.000,00
36129 ... 600,00

36137
10.000,00
CRUZEIROS

36167 ... 600,00
36169 ...1.000,00
36196 ... 600,00
36204 ... 600,00
36229 ... 600,00
36261 ...1.000,00
36267 ... 600,00
36296 ... 600,00
36304 ... 600,00
36329 ... 600,00
36367 ... 600,00
36396 ... 600,00
36404 ... 600,00
36429 ... 600,00
36454 ...1.000,00
36467 ... 600,00
36496 ... 600,00
36504 ... 600,00
36529 ... 600,00
36567 ... 600,00
36596 ... 600,00
36604 ... 600,00
36605 ...1.000,00
36629 ... 600,00
36655 ...1.000,00
36667 ...1.000,00
36667 ... 600,00
36696 ... 600,00
36704 ... 600,00
36729 ... 600,00
36733 ...1.000,00
36767 ... 600,00
36780 ...1.000,00
36796 ... 600,00
36804 ... 600,00
36829 ... 600,00
36861 ...1.000,00
36867 ... 600,00
36886 ...1.000,00
36895 ...1.000,00
36896 ... 600,00
36904 ... 600,00
36929 ... 600,00
36960 ...1.000,00
36967 ... 600,00
36996 ... 600,00

37
37004 ... 600,00
37029 ... 600,00
37046 ... 5.000,00
37067 ...1.000,00
37067 ... 600,00
37096 ... 600,00
37104 ... 600,00
37129 ... 600,00
37167 ... 600,00
37196 ... 600,00
37204 ... 600,00
37229 ... 600,00
37232 ... 5.000,00
37233 ...1.000,00
37267 ... 600,00
37296 ... 600,00
37304 ... 600,00
37329 ... 600,00
37337 ...1.000,00
37367 ... 600,00
37396 ... 600,00
37404 ... 600,00
37405 ...1.000,00
37429 ... 600,00
37467 ... 600,00
37482 ...1.000,00
37496 ... 600,00
37504 ... 600,00
37529 ... 600,00
37558 ...1.000,00
37567 ... 600,00
37584 ... 5.000,00
37596 ...1.000,00
37596 ... 600,00
37604 ... 600,00
37620 ...1.000,00
37629 ... 600,00
37640 ...1.000,00
37661 ...1.000,00
37667 ... 600,00
37686 ...1.000,00
37696 ... 600,00
37701 ... 600,00
37729 ... 600,00
37762 ...1.000,00
37767 ... 600,00
37777 ...1.000,00
37796 ... 600,00
37801 ... 600,00
37821 ...1.000,00
37829 ... 600,00
37845 ...1.000,00
37867 ... 600,00
37896 ... 600,00
37901 ... 600,00

37905
10.000,00
CRUZEIROS

37920 ... 5.000,00
37929 ...1.000,00
37929 ... 600,00
37967 ... 600,00
37996 ... 600,00

Prêmios maiores

1747 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
9229 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
15804 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
7196 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
2367 — 100.000,00 CRUZEIROS — NITERÓI

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

370.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 370.ª EXTRAÇÃO

Entregue à polícia criança abandonada

A sra. Marluce dos Santos (residente na Rua Barão de Tefé, 70) fêz entrega ontem, ao comissário de serviço na delegacia do 10.º DP, de uma criança recém-nascida, do sexo feminino, que encontrara abandonada no Campo de Santana.

Senhora caiu no "conto"

A sra. Carmelia Delfino (rua Siqueira Campos, 18), queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial de que, quando transitava pela rua Figueiredo Magalhães, fôra vítima de dois indivíduos que lhe passaram o «conto do vigario». Acrescentou ainda que os vigaristas lhe haviam lesado na importância de ..... Cr$ 32.000,00.

Foi registrada a queixa.

Os ladrões assaltaram a residência

Carlos Augusto Monteiro, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 25.º distrito policial de que, durante à madrugada, os ladrões assaltaram a sua residência (Rua Claudine da Silva, 44 apto. 101) de onde carregaram roupas, objetos e um cheque na importância de Cr$ 5.200,00.

Furtaram bôlsa com Cr$ 8.000,00

Ao comisário de serviço na delegacia do 6.º DP, queixou-se Darilo Queiroz (Rua Oriente, 137), que de sua residência furtaram uma bôlsa de senhora contendo a importância de Cr$ 8.000,00.

Assalto à caixa da loja

O estabelecimento comercial situado à rua Lenque, 211, em Rocha Miranda, de propriedade do negociante Edgard Augusto de Oliveira, na madrugada de ontem foi assaltado por 4 indivíduos que, armados de revólveres e facas, conseguiram abrir a caixa registradora furtando todo o dinheiro.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial.

Morto pelo ônibus 8-21-24

O ônibus de chapa 8-21-24, quando trafegava ontem pela Av. Presidente Vargas, ao chegar na Praça da República, atropelou o ancião José Augusto de Lima (casado, 79 anos, comerciário, Hotel Araújo).

A vítima, que recebeu graves ferimentos, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, tendo o cadáver sido removido para o Necrotério do IML.

Anna Candida de Figueiredo Meirelles
(VIUVA DO DR. ZEFERINO MEIRELLES)
(FALECIMENTO)

Seus filhos, genros, noras e netos cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida — ANNITA — e os convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 4, às 10 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Casa do Pintor
O BARATEIRO DAS TINTAS
FLORIDA A MELHOR TINTA
Tintas, Óleos, Vernizes, Esmaltes e todos os artigos para pintura
Teixeira, Caldas, Montenegro & Cia.
Matriz: RUA BUENOS AIRES, 240
Tels.: 43-1717 e 43-1100
FILIAL: — Copacabana — Rua Santa Clara, 36-C — Tel. 37-8877 e 57-2359 e agora na Estrada Braz de Pina, 407-A, B, C





BRAZILIAN POST CARDS

Left: Picturesque view in Cuiabá (State of Mato Grosso) — Oxes hauling fire-wood to market. Right: Section of Curitiba-Paranaguá Railway (State of Paraná), an example of superb Brazilian planning and engineering.

CARTES POSTALES DU BRÉSIL

A gauche: Aspect pittoresque de Cuiabá (Etat du Mato Grosso) — Boeufs transportant le bois pour les marchés. A droit: Vue de la ligne de chemin de fer Curitiba-Paranaguá (Etat de Paraná), oeuvre grandiose des ingenieurs Brésiliens.

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

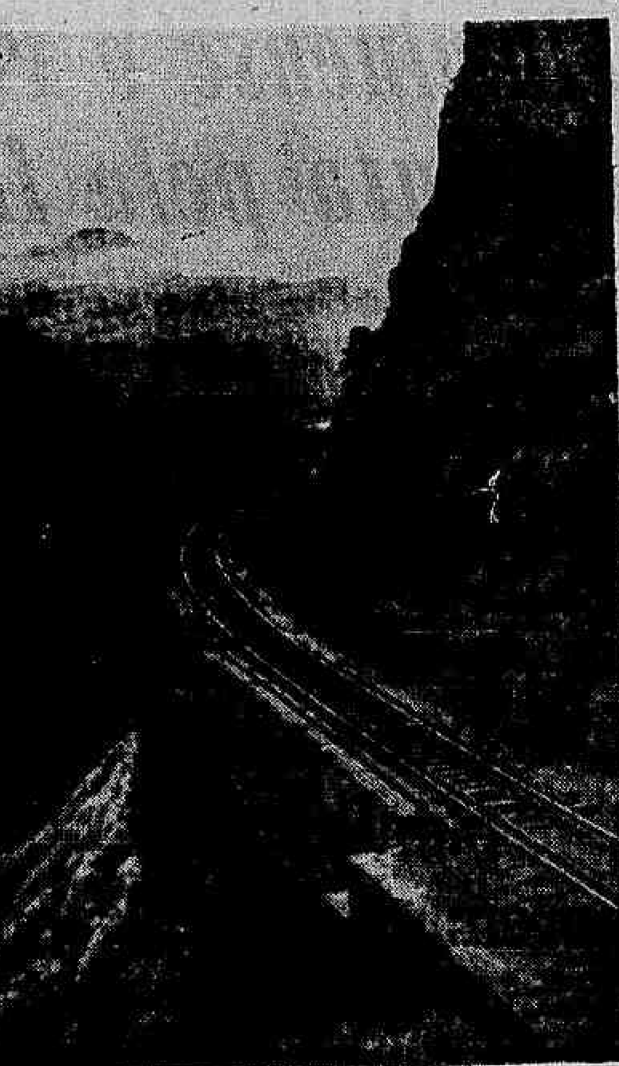
A sinistra: Aspetto pittoresco di Cuiabá (Stato del Mato Grosso) — Buoi transportando legna per i mercati. A destra: Particolare della ferrovia Curitiba-Paranaguá (Stato del Paraná) — Superba opera dell'ingegneria brasiliana.

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

A la izquierda: Aspecto pintoresco de Cuiabá (Estado de Mato Grosso) — Bueyes transportanto leña para los mercados. A la derecha: Parte del ferrocarril Curitiba-Paranaguá (Estado Paraná) — Maravillosa obra de la ingenieria Brasileña.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

A esquerda: Aspecto pitoresco em Cuiabá (Estado de Mato Grosso) — Bois transportando lenha para os mercados. A direita: Trecho da Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá (E. do Paraná), empolgante obra da engenharia brasileira.

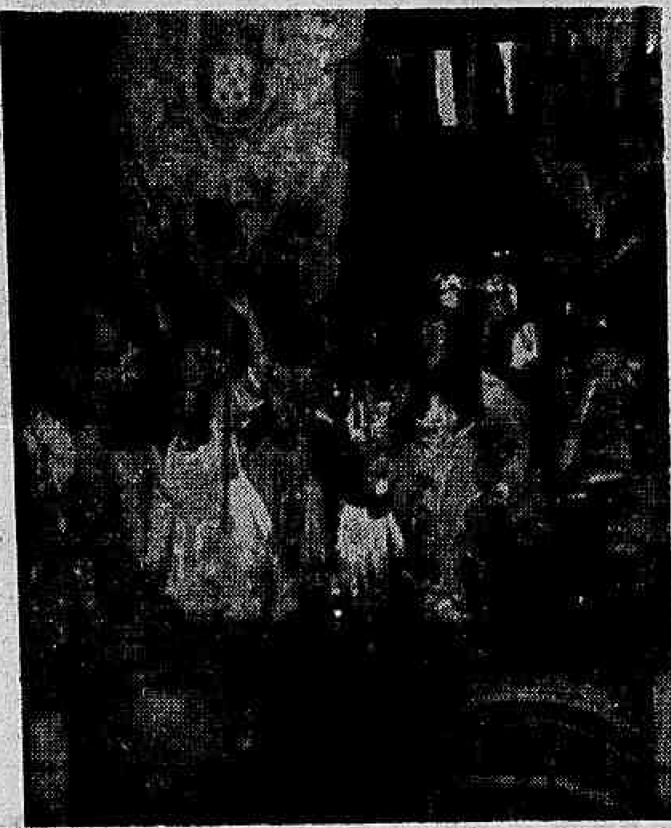


turismo

Pernambuco has the most romantic beaches of Brazil!
Pernambuco a les plages les plus romantiques du Brésil!
Pernambuco possiede le più romantiche spiaggie del Brasile
Pernambuco posee las mais romanticas playas del Brasil!
Pernambuco possue as mais românticas praias do Brasil!

Folclore e turismo

LYDIO DE SOUZA (Especial para o DIARIO CARIOCA)



Um desfile a rigor, nos festejos de Siena

O variadíssimo e rico folclore nacional apresenta largo campo de atração turística, sendo inúmeras as manifestações de caráter regional que concorrem com seu colorido e beleza para o seu sempre crescente fascínio.

Na paisagem do folclore brasileiro não se pode destacar primeiros planos nem pontos mais salientes: todos com sua característica peculiar são inegàvelmente iguais em seu alto valor.

Não se pode, portanto, fazer distinção entre essa ou àquela manifestação de determinado local, pois, cada uma, com seu aspecto próprio, sua personalidade, sua riqueza histórica e sua multiplicidade de ângulos, constitui verdadeira enciclopédia de tradições e costumes onde o Brasil pode encontrar ilimitado horizonte para o fomento de seu turismo.

O folclore pode ser qualificado como um espelho vivo dos costumes e tradições de cada região, refletindo a história da nacionalidade através da singeleza do sentimento do povo, e se manifesta não apenas na forma literária ou poética, mas também na música, pintura, escultura e dançar.

E', por conseguinte, imenso campo de imensas possibilidades turísticas e o seu desenvolvimento com tal objetivo só poderé trazer benefícios concretos para o próprio país.

SALAS PARA EXPOSIÇÕES

Ninguém ignora a grande falta de salões para exposições de arte, em nossa capital, não só para os artistas aqui radicados, como para os de outros estados, e mesmo do estrangeiro. A propósito, tivemos notícia que o saguão do Ministério da Educação, necessitando de reparos urgentes, irá agravar a situação do mundo expositor, porquanto terá suas portas fechadas num período superior a oito meses.

Como sugestão, indicaríamos um entendimento entre o Ministério e a Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, para utilização do Assyrio, subsolo do Teatro Municipal, não só durante o tempo de obras do salão do Ministério, como permanentemente, para futuras e sempre apreciadas exposições. E' claro que para tal exigem-se despesas e, mais ainda, um bom técnico conhecedor de instalações adequadas. Êste, no entanto, não seria o obstáculo, pois o próprio especialista do Ministério, que sem elogios citamos o seu nome — dr. Paulo Fontes — certamente daria a sua preciosa colaboração, aliás, já bem conhecida no mundo artístico nacional.

Fazemos votos que os dois órgãos oficiais, em benefício de tôdas as artes e artistas dêm mão e aguardem os aplausos que virão de todos os cantos do Brasil e do mundo.

Cidades em foco (III): BARBACENA



Barbacena de há muito tornou-se conhecida e apreciada como cidade climatérica. E' topogràficamente formosa, pois está situada entre duas colinas — Monte Mario e Cruz das Almas — do sistema da Mantiqueira e a 1.180 metros de altitude sendo uma das mais altas e salubres cidades do país.

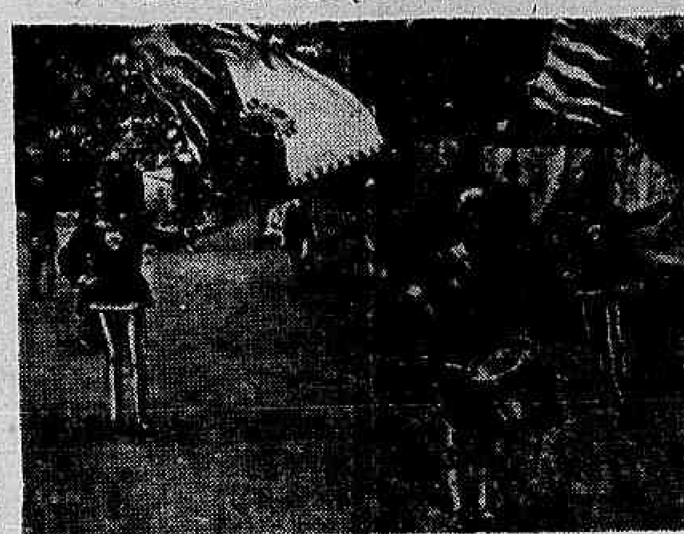
O município de Barbacena pertence ao grupo dos maiores do Estado de Minas Gerais e mais de 28.000 dos seus habitantes residem na séde. Limita-se com os territórios das municipalidades de Carandaí, ao norte; Bias Fortes e Santos Dumont, ao sul; Mercês e Alto Rio Doce, a leste; Andrelândia, S. João Del Rei, Prados e Dôres do Campo, ao oeste.

Sob o ponto de vista urbanístico, Barbacena, sem favor algum, é uma cidade bem desenvolvida. Em suas ruas, praças e avenidas, calçadas e ajardinadas, dotadas de iluminação elétrica, água e esgôtos, alinham-se na séde, mais de 5.500 prédios, na maioria já dotados de requisitos de conforto, proporcionando bem estar aos seus moradores.

Barbacena está distante pela Central do Brasil: do Rio — 378,192 ks. e de Belo Horizonte — 267,759 ks. Pela rodovia Rio-Belo Horizonte, 311 quilômetros do Rio e 229 quilômetros de Belo Horizonte.

NA ITÁLIA:

AS TRADIÇÕES REPRESENTAM O POVO



... de maracatu "Elefante" — Recife

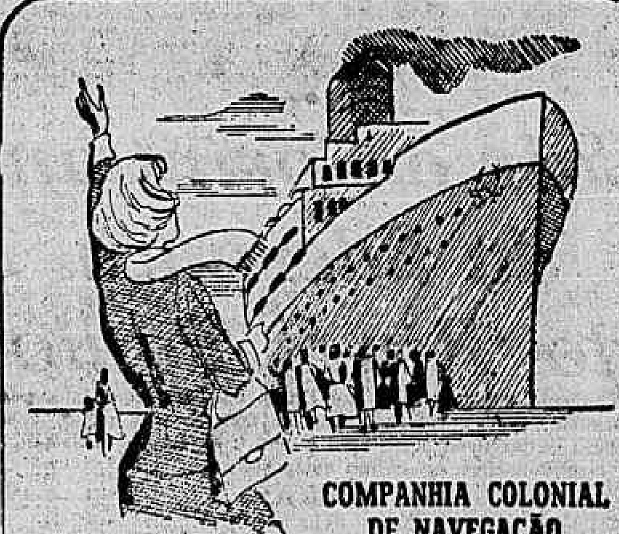
As tradições de um povo são sempre consideradas como grandes motivos para chamar visitantes de outras paragens, e, na Itália, principalmente, estas manifestações regionais são fortemente valiosas, porque, relembradas com especial carinho, exprimem um entusiasmo maravilhoso de todos os seus habitantes.

Em 2 de julho de cada ano, na famosa cidade de Siena, há uma festa que tem repercussão em todo o território italiano e se alastra por tôda a Europa. São os festejos do 'Palio de Siena', naquela tradicional cidade de igrejas imensamente ornamentadas e castelos históricos de grande significado para a Itália. A programação principal do Palio, é o empolgante cortêjo que desfila pelas principais vias de comunicação urbana, representado por inúmeros personagens vestidos à caráter, significando diferentes temas, desde há dezenas de séculos. Príncipes, guerreiros, vultos de reinados, cavaleiros destemidos, damas de projeção em outras épocas, cênas diversas, etc., são interpretada pela grande maioria da população local, sendo mesmo disputadíssimas as funções representativas, que vêm passando de geração em geração.

Inegàvelmente, podemos enaltecer o Palio de Siena como uma das maiores festas típicas italianas, em virtude da sua programação grandiosa, movimentada e em que tomam parte desde as mais altas personalidades da direção municipal até aos mais simples operários ou às mais simples mocinhas das aldeias italianas... Todos encarnam, nessa ocasião, o respeito, a recordação saudosa e o amor pelas tradições que vão singrando, inalteràvelmente, pelos séculos afóra...

Construtores do TURISMO

OS CÃES: ATRAÇÃO VALIOSA!



Prosseguindo nas nossas indicações de entidades que, num planejamento eficiente, irão formar, em breve a verdadeira e próspera indústria turística brasileira, apresentamos hoje o Brasil Kennel Club. Essa sociedade que, em pouco tempo, já ramificou em quase todo o país — 15 clubes filiados, agrupando quase 2.000 proprietários de cães e mais de 8.000 animais das melhores raças — vem realizando animadíssimas exposições nacionais e estrangeiras.

O Kennel Club tem, por isso, colaborado para o desenvolvimento do nosso turismo no Brasil e em países americanos e europeus. Para tal, contratou, várias vêzes, os mais famosos juízes, a fim de, em nossa terra, homologar as suas exposições, e, consequentemente, atrair numerosos grupos de pessoas das mais destacadas posições sociais do mundo nos certames magnìficamente programados, com valiosos prêmios e diplomas de reconhecimento internacional.

A variedade de cães de caça, utilidade, luxo, companhia, etc., muito tem contribuído para esta grande projeção no cenário turístico mundial, movimentando muitas linhas aéreas e dando ensejo a que, só por êsse fato esportivo-social, viessem muitos turistas conhecer o Brasil pela primeira vez.

Na foto que estampamos, aparece o famoso Dick of Le Tasyll, melhor da raça Bul Mastiff, tipo raríssimo, campeão na Inglaterra e no Brasil, detentor de 12 classificações de ótimo 1.º lugar, medalha de ouro, 1º diplomas, taças e troféu ERJKC, em 28 de março último. E' campeão sul-americano e 1.º lugar no campeonato, em 1949. Dick é de propriedade da srta. Acidália Alves Pêgo, desta capital.

Assim, também os cães prestam a sua habitual fidelidade à construção do turismo brasileiro...

SANTA TERESA
Hotel Bela Vista
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Ótimos quartos com banheiro, para casal — Diária completa. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 — Bonde Paula Matos

PASSEIOS PARA ESTA SEMANA NO RIO

TOUR FOR THIS WEEK IN RIO — PROMENADES DE CETTE SEMAINE DANS RIO
PASSEGIATE PER QUESTA SETTIMANA IN RIO — EXCURSIONES PARA ESTA SEMANA EN RIO

JARDIM ZOOLÓGICO — Na Quinta da Boa Vista, bairro de São Cristóvão, está instalado o Jardim Zoológico, com muitas ecções bem cuidadas e cientìficamente organizadas, destacando-se a coleção de aves e pássaros, a mais completa do mundo. Aberto diàriamente das 12 às 17 horas; entrada 3 cruzeiros. Muitos bondes, ônibus e micro-ônibus.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Na Praça 15 de Novembro, 4.º pavimento do edifício onde funciona a Divisão de Caça e Pesca. A seção de caça é uma das mais ricas no gênero. Só funciona nos dias úteis, das 12 às 17 horas. Entrada franca.

PÃO DE AÇÚCAR — Um dos passeios mais pitorescos da cidade é a viagem ao pico do Pão de Açúcar, pelo caminho aéreo, obra do engenheiro brasileiro Augusto Ferreira Ramos. Bondes "Praia Vermelha", e ônibus 104 "Urca". Funciona diàriamente até 22 horas. (Vêr anúncio nesta seção).



COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: Inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

CALENDÁRIO TURÍSTICO NACIONAL

JULHO:

4 — Corrida do Automóvel Clube — Subida Grajaú-Jacarepaguá. 2.º do Campeonato de Subidas de Montanhas.

4 — Excursão Pontão da Bandeira (Serra do Caparaó), do Centro Excursionista Brasileiro.

9 — Exposição da História de São Paulo, na capital de São Paulo.

10 — IV Festa do Vinho, em São Roque, Estado de São Paulo.

10 — Excursão à Serra da Ibitipoca (município Lima Duarte), pelo Centro Excursionista Pico do Itatiaia.

11 — Exposição do Brasil Kennel Clube do Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Friburgo.

11 — Excursão do Paredão Walmir de Castro (Morro do Cantagalo), Rio, pelo Centro Excurs. Brasileiro.

11 — Excursão ao Chaminé Stop (Rio), pelo Centro Excursionista Pico do Itatiaia.

11 — Corrida do Automóvel Clube do Brasil, do Campeonato de Subidas de Montanhas, no Rio.

16 — Dia do Comerciante, grandes festividades em todo o país.

18 — Excursão do C. Excursionista Pico do Itatiaia, ao Paredão CEPI, no Distrito Federal.

18 — Corrida do Automóvel Clube do Brasil, do Campeonato de Subidas de Montannas, no Rio.

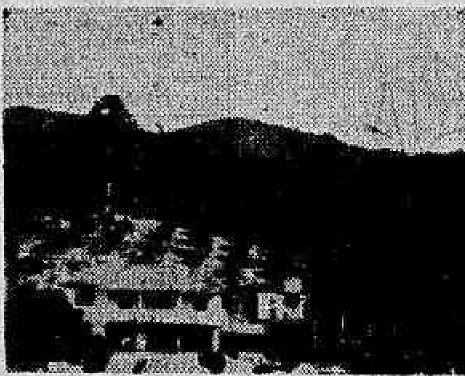
18 — Exposição do Kennel Clube do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, 12º certame.

18 — Excursão à Pedro do Sino (Serra dos Orgãos) do Centro Excursionista Basileir.

JUCA'S BAR
Um ambiente acolhedor — que é uma sugestão de permanência — onde você se sentirá à vontade, com todo confôrto!
JUCA'S BAR
RUA SENADOR DANTAS, 25
AMBASSADOR HOTEL

TERESÓPOLIS
Bairro da Prata
Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes à 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.
INFORMAÇÕES com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 — Telefone: 43-5629 — RIO.

MATO GROSSO
TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM
O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...
Trecho da mensagem do Governador do Estado, apresentada à Assembléia Legislativa, em 1953:
"Possuindo nosso Estado imensas e magníficas glebas, que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecida. Anima essa demanda, o baixo preço de sua alienação, maxime das do domínio do Estado".
VALORIZE SEU CAPITAL COMPRANDO 500 ALQUEIRES DE TERRAS POR APENAS
Cr$ 40.000,00
COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 2 ANOS
Bravemente inauguraremos um stand em nosso escritório do Rio de Janeiro, com amostras de produtos do grande Estado de Mato Grosso, informações turísticas, fotografias de várias regiões, mapas, estatísticas, etc.
INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS
IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.
Rua do Carmo, 6, 13.º andar — Salas 1308 — 1309
Tels 42-8267 — 42-1453

Loteamento em Friburgo
Parque dos Lagos

Vista do hotel situado no loteamento
Visite, sem despesa, um loteamento diferente! Area total dividida em apenas 106 propriedades, agrupadas em lotes e sítios, com fruteiras. Abundante mata, lagos, cachoeira, rio, nascentes próprias, hotel e a oito minutos do centro de Friburgo. Recanto com paisagens que seduz e fascina. Ruas abertas, com lotes demarcados, com água e luz, a partir de Cr$ 10,00 por m2.
INFORMAÇÕES:
Avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja
Sala 15 — Tel.: 22-6752
(Galeria dos Empregados no Comércio)

HOTEL SANS SOUCI

HOTEL
RESTAURANTE
BAR
BOITE
TÊNIS E PISCINA
SALÃO DE PLAY-GROUND
Nova Friburgo
ESTADO DO RIO
TEL.: 1164
Caixa Postal, 49

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis.
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, Loja Tel.: 23-2930.

GRANDE EXCURSÃO CULTURAL E RELIGIOSA
ANO MARIANO E ANO SANTO SANTIAGO DE CONPOSTELA (Espanha)
VISITANDO: ITÁLIA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA e PORTUGAL
Saida: Navio AUGUSTUS — 19 de julho
Volta: Navio GIULIO CESARE — 1.º de setembro
PREÇO POR PESSOA: — Cr$ 52.000,00
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
SÃO PAULO: — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502 — Tels. 35-7158 / 35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel. 8885.

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Fluminense e Palmeiras em luta pela liderança

Humberto e Rodrigues refôrço em vista — O vencedor poderá alcançar o título — Outros detalhes

Uma vitória do Fluminense esta tarde, no Maracanã, frente ao Palmeiras, poderá levá-lo à conquista do Torneio «Roberto Pedrosa», já que marcha na vice-liderança com apenas um ponto atrás do seu competidor de hoje. Como se sabe, o Corintians, outro líder, foi derrotado pelo São Paulo ontem à tarde, por 1 a 0, ficando destarte fóra do certame.

Os dois adversários de hoje, terão apenas mais um compromisso a saldar, o Fluminense lutará com o Vasco e o Palmeiras com o Corintians, na semana entrante.

HUMBERTO E RODRIGUES

Enquanto o Fluminense para a peleja desta tarde conta exclusivamente com seus valores costumeiros ao Torneio «Roberto Pedrosa», o Palmeiras espera lançar seus «scratchmen» Humberto e Rodrigues. Sôbre o ponteiro canhoto temos a impressão que não passa da vontade, já que é elemento que nem sequer pôde participar do prélio contra a Hungria, e portanto, em condições físicas anormais. Por outro lado, o meia Humberto poderá ser aproveitado, tendo inclusive os dirigentes palmeirenses solicitado a indispensável permissão do órgão competente.

OS QUADROS

FLUMINENSE

Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode (Lafayete); Telê, Villalobos, Valdo, Robson e Escurinho.

PALMEIRAS

Cavani; Manoelito e Cação; Waldemar, Fiume e Dema; Ney, Moacir, Liminha (Humberto), Jair e Elzo.

Atividades DE HOJE

Futebol

Copa do Mundo — Decisão Final — Hungria x Alemanha.
Torneio Roberto Pedrosa: Fluminense x Palmeiras — no Maracanã.

Tênis

Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil — No Country — às 18 horas (infantis) — no Caiçaras às 14 horas (juvenis).

Automobilismo

Campeonato de Subida da Montanha, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil: prova "Subida Grajaú — Jacarepaguá".

Atletismo

Final do Campeonato de Novíssimos — No Fluminense, às 15 horas: Prova de Martelo. No Vasco, às 9 horas.

Volei

Campeonato juvenil, nas quadras do Fluminense, Realengo, América, Sírio Botafogo e Braz de Pina, às 10 horas.

AGUARDEM
pelo RÁDIO

A MESA REDONDA DA CRÔNICA de FUTEBOL
para debate e julgamento sôbre a concessão do
PRÊMIO NOVO MUNDO
à representação brasileira ao Campeonato Mundial de Futebol

Uma iniciativa das
ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO

Húngaros e alemães em batalha pela supremacia do futebol

BERNA, 3 (De Marc Gaudichau, da France Press) — Amanhã será descido o pano sôbre o 5.º Campeonato Mundial de Futebol. Às 13 horas, no estádio Wankdorf, desta capital, Hungria e Alemanha, os dois "sobreviventes" dos 16 quadros empenhados na competição final, vão disputar a honra de inscrever seu nome na base da Taça Jules Rimet, depois dos nomes do Uruguai (1930-1950) e da Itália (1934-1938).

Se a presença da Hungria está de acôrdo com a lógica e com as previsões, em razão de um cartaz de que nem tôda equipe pode se orgulhar e que se traduz, há 4 anos, por 20 vitórias internacionais sem uma só derrota, ninguém teria pensado — nem mesmo os mais ardorosos torcedores — que a Alemanha estaria na partida final, e ainda menos os organizadores do certame que nem mesmo a haviam incluido entre as "cabeças de séries".

ESTATISTICA

Para chegar a essa fase da competição, a Hungria obteve 4 vitórias, sucessivamente sôbre a Coréia (9x0), Alemanha (8x3), Brasil (4x2) e Uruguai (4x2 na prorrogação), enquanto que a Alemanha, depois de ter vencido a Turquia (4x1) perdia para a Hungria e conseguia se reclasificar para as quartas de final, vencendo mais uma vez os otomanos (7x2) em partida eliminatória. Até aí nada de anormal nos resultados obtidos pelos germânicos. Mas começaram a causar admiração quando eliminaram a Iugoslávia por 2x0. Tendo sido dominados técnica e territorialmente nessa ocorrência, considerou-se essa vitória como sorte, e contra a Áustria os prognósticos ainda lhes eram des-

(Conclui na pág. 11)

Conclui-se hoje Certame de Novíssimos

Será completada hoje às 15 horas no Fluminense a disputa do Campeonato de Novíssimos, certame patrocinado pela Federação Metropolitana de Atletismo e que conta com a participação de representantes do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama.

O programa consta de varias provas de interesse destacando-se as finais dos 110 metros com barreira e 100 metros rasos, salto em altura e revezamento de 4 x 200 metros.

De manhã, às 9 horas, no campo do Vasco, será levada a efeito a prova de arremesso do martelo.

O campeonato de subidas de montanhas

Hoje, às 9 horas da manhã, será disputada uma das mais interessantes provas do Campeonato de Subidas de Montanha ou seja a prova Grajaú-Jacarepaguá'. O percurso é dos mais difíceis, já que a estrada apresenta variados contôrnos e aclives bastante acentuados o que exigirá dos competidores muita habilidade para aproveitar a fôrça de seus carros. E' uma prova arriscada e perigosa que resulta em enormes dificuldades para os volantes atingirem a meta da chegada.

Ampliando o interêsse da competição, inscreveram-se os melhores corredores da cidade o que permitirá a efetivação de um duelo emocionante e sobremodo atraente.

BRAÇADAS e Remadas

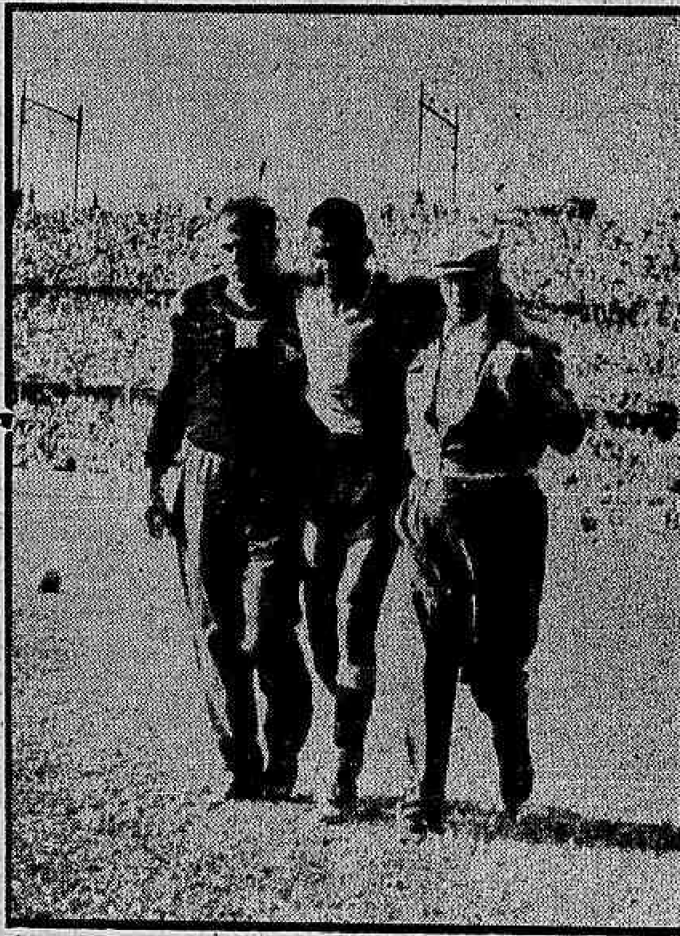
O ministro Galotti está promovendo esforços para que os clubes cariocas (convidados) estejam em águas catarinense no dia 19 de setembro, por ocasião da regata internacional. Essa mesma regata em que a CBD vem de receber do CND um "pito".

Flamengo, Vasco e Botafogo são os convidados para esa competição em que esperam ver em confronto, uruguaios e possivelmente argentinos. Aliás, sôbre os argentinos parece que a razão está mesmo com os dirigentes cebedenses, já que por ocasião do último sul-americano (embora todos o esforços) os argentinos aqui não aportaram. Não se justifica, portanto êsse reclamento (político evidentemente) por parte do CND.

HOJE NO BOTAFOGO

Hoje, na garage do Sacopã, os botafoguenses estão em intenso movimento. E' que realizar-se-á, na raia da Lagoa, a regata íntima que os da "estrela solitaria" farão disputar dentro do programa comemorativos do 60.º ?parte náutica) do Botafogo.

OBDÚLIO FÊZ FALTA



É inegável que o grande Obdulio Varela fêz falta ao selecionado uruguaio, tanto na partida contra os húngaros, como ontem, frente aos austríacos. — Na foto, "el gran capitan", deixando o gramado, após a vitória frente aos ingleses, onde se contundiu seriamente. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Os austríacos em 3o. lugar na 'Copa do Mundo'

ZURIQUE, 3 (AFP) — Vencendo o Uruguai pela contagem de 3x1, contrariando a maioria das previsões, a Áustria conquistou o 3.º lugar no Campeonato Mundial de Futebol.

A saída é dada pelo Uruguai, e nos primeiros minutos os dois bandos se observam. Mas logo o tiro de Borges, bem lançado por Schiaffino, passa raspando o poste. Os austríacos respondem, e Andrade desarma Stojaspal. A bola vai de um campo a outro, e Borges perde uma oportunidade, ao tentar querer driblar demais, dando ensejo a que o goleiro se arremese nos seus pés para lhe arrebatar a pelota.

Ataques e contra-ataques se sucedem e Schiaffino falha a alguns metros de Scmied. O jôgo foi interrompido por alguns instantes para Máspoli ser socorrido, pois machucara-se ao se lançar aos pés de Wagner, que se encontrava em boa posição para marcar.

PENALTI E GOL DA AUSTRIA

A partida se desenrolava numa cadência bem fraca, quando aos 16 minutos, Dienst lançado por Ocwirck num espaço livre foi contido ao mesmo tempo por Cruz e Martinez de maneira pouco irregular. O árbitro não hesitou em marcar um penalti que Stojapal cobrou bem, marcando o 1º gol.

EMPATA O URUGUAI

Logo a seguir, Maspoli que está pouco firme, hesita em sair de encontro a Probst, mas felizmente para os urugaios o austriaco chuta por cima da trave.

Depois de um chute de longe, desferido por Koerner e que Maspoli defende sem dificuldade, os urugaios contra-atacam. A pelota vai ter a Hoberg que arremata rasteiro aninhando a pelota no canto esquerdo da meta de Schied, assinalando o 1º gol do Urugai e empatando a partida.

Pouco depois, termina o primeiro tempo com a contagem: Uruguai, 1 x Austria 1.

SEGUNDO TEMPO

Quando os jogadores voltaram ao gramado, viu-se que Mendez tinha a perna esquerda enfaixada. Ao ser reiniciado o prélio a pelota durante uns 3 minutos vai de um campo a outro. O jôgo era tão mole como no primeiro tempo.

WILLIAM MARTINEZ, GOL CONTRA

Aos 15 minutos, Korner, pela ala direita, superava a defesa uruguaia e atira. Martinez tenta desviar de cabeça. Mas o faz com infelicidade, aninhando a pelota em suas próprias rêdes e assinalando o 2º gol da Austria. Austria, 2 x Urugai, 1.

3º GOL DA AUSTRIA

Aos 34 minutos, Ocwirk infiltra-se pelo centro, sem oposição séria e, ao chegar a 20 metros chuta rasteiro, para grande surprêsa da assistência e desespêro dos zagueiros urugaios, principalmente de Santamaria que tentara desviá-la. A bola raspa o poste direito e vai aninhar-se nas redes de Maspoli, que não esboçara o menor gesto de defesa. Era o 3º gol da Austria. Austria, 3 x Urugai, 1.

Finalmente, numa partida onde o futebol praticado foi de nível médio, a Austria venceu pela contagem de 3 x 1.

OS TIMES

Sob as ordens do árbitro suiço Wyssling, os dois quadros pisaram o gramado assim constituidos:

URUGUAI: Maspoli; Santamaria e Martinez. Carballo, Andrade e Cruz; Abbadie, Mendez, Schiaffino, Hoberg e Borges. AUSTRIA: Semied; Barschandt e Hanappi; Koller, Kollmann e Ocwirk; Probst, Stojaspal, Dienst, Wagner e Koener.

Caiu o Corintians da liderança do 'Rio-S. Paulo'

Perdendo ontem para o São Paulo, no Pacaembu (1x0), perdeu o Corintians praticamente a chance de levantar o Torneio "Roberto Pedrosa", já que ficou agora com 4 pontos perdidos e ainda terá que lutar com Palmeiras, no último compromisso.

O "GOAL"

O tento do São Paulo, único da peleja, foi consignado aos 35 minutos do segundo tempo, por intermédio de Haroldo, aproveitando uma rebatida do goleiro Gilmar, que não conseguiu segurar com firmeza um potente chute desferido por Dino.

ANORMALIDADES

Clélio, do São Paulo, por ofensas ao juiz, e Carbone, por ter dado um pontapé sem bola em Vitor, foram expulsos de campo pelo árbitro Latorre, aos 14 e 17 minutos da segunda etapa, respectivamente.

OS QUADROS

S. PAULO: Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo, Gino, Rodrigo (Aldo), Dino e Canhoteiro.

PALMEIRAS: Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho (Rafael), Paulo, Carbone e Simão.

RENDA

A renda somou a importância de Cr$ 501.000,00.

NÓS TEMOS UM MODÊLO ESPECIAL PARA VOCÊ
Venha escolher a sua BICICLETA em CASSIO MUNIZ, e esteja certo . . . fará uma compra feliz! . . .

BICICLETA LIVERPOOL
Mod. Luxo, aro 28, para homens e senhoras, por apenas Cr$ 190,00 mensais
Mod. Standard, aro 28, para homens, por apenas Cr$ 180,00 mensais
Mod. Standard, aro 26, para homens, sómente Cr$ 160,00 mensais

BICICLETA BRISTOL
Com freios de mão, aro 28 para homens e senhoras, por apenas Cr$ 220,00 mensais
Aro 26 para homens, sómente Cr$ 170,00 mensais

BICICLETA HERCULES
Para menina, aro 26, sómente Cr$ 250,00 mensais
Aro 24 para meninos e meninas, por apenas Cr$ 240,00 mensais

QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR

Cassio Muniz S. A.
Rua Senador Dantas, 74 esq. Evaristo da Veiga

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 13,45 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Dança — L. Rigoni	56	1.º de Falutcha-Gasconha	Candidata lógica. Tinindo	101"3/5—1600—AL	A. Morales
2.Attacker — L. Lins	52	6.º de Dingo-Falutcha	Não tem chance. Difícil	79"1/5—1300—GL	I. Morais
2—3 Gulfstream — E. Castillo	54	2.º de Don Roberto-Noviço	Pode triunfar. Há muita fé	91" —1400—AP	N. Pires
4 Gasconha — A. Cardoso	56	3.º de Dança-Falutcha	Não é difícil. Melhorou	101"3/5—1600—AL	C. Morgado
3—5 Falutcha — O. Ulloa	52	2.º de Dingo-Cabo Frio	Venderá caríssimo a derrota	79"1/5—1300—GL	E. Caminha
6 El Gaúcho — P. Fernand.	52	4.º de Dialogo-Madrigal	Páreo aborrecido. Não gostamos	150"2/5—2300—AP	A. Feijó
4—7 Cabo Frio — R. Olsen	52	3.º de Dingo-Falutcha	Ligeiro, mas é difícil	79"1/5—1300—GL	C. Gomez
" Don Euvaldo — G. Silva	60	8.º de Dança-Falutcha	Muito pesado. Páreo duro	101"3/5—1600—AL	C. Gomez
" Galanteio — Greme Jr.	60	2.º de Tio Amaral-M. Royal	Melhora o número. Há fé	122"3/5—1900—AP	C. Gomez

Nossa indicação — GULFSTREAM — Adversária — DANÇA — Bom azar — FALUTCHA

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,10 horas — Record: Retang 108" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Divino — L. Lins	52	Estreante	Esperam a vitória. Preparado	——	F. Schneider
2—2 Bororó — L. Rigoni	56	1.º de Descuido-Bolonna	Rende mais na grama. Rival	157"2/5—2400—AL	A. Morales
3—3 Farouk — F. Irigoyen	56	2.º de Sabatino-Ituassu	Pode desta feita, triunfar	100"4/5—1600—GU	C. Covarrubias
4—4 Ituassu — Greme Jr.	56	5.º de Onyx-Curió	Não tem chance. Páreo duro	87" —1400—AL	C. Gomez
5.Curió — E. Castillo	56	2.º de Onyx-Baitaca	Agora é mais difícil	87" —1400—AL	C. Rosa

Nossa indicação — DIVINO — Adversário — FAROUK — Bom azar — BORORÓ

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,35 horas — Record: Queijido 83" 1/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Hogjam — L. Rigoni	55	1.º de Hariri-Orloff	Venderá caríssimo a derrota	61"4/5—1000—GU	C. Covarrubias
2—2 Pirasol — O. Ulloa	55	2.º de Foster-Don Quixote	Será dos primeiros no disco	92"2/5—1500—GL	G. Feijó
3—3 Don Quixote — F. Irigoyen	55	3.º de Foster-Pirasol	Pode ganhar. Está tinindo	92"2/5—1500—GL	C. Morgado
4 Luarzinho — D. Silva	51	4.º de Castelhano-De Caldas	Não gostamos. E' difícil	59"1/5—1000—GL	A. Feijó
4—5 Quincas Borba — E. Castillo	55	1.º de Quibori-Degrau	Repetir é possível. Gramático	73" —1200—GL	A. Cardoso
6 Dourando — L. Lins	55	3.º de Castelhano-De Caldas	Não tem chance na carreira	59"1/5—1000—GL	F. Schneider

Nossa indicação — PIRASOL — Adversário — HOGJAM — Bom azar — QUINCAS BORBA

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Paladino — F. Irigoyen	55	3.º de Q. Borba-Quibori	Pode triunfar. Está tinindo	73" —1200—GL	D. Cassas
2—2 Luarzinho — D. Silva	55	4.º de Castelhano-De Caldas	Aqui tem muita chance. Há fé	59"1/5—1000—GL	A. Feijó
3 Kisber — E. Castillo	55	Estreante	Não é difícil. Preparado	——	J. Morgado
3—4 Orloff — A. Araújo	55	8.º de Cadi-Saguim	Não gostamos. Páreo duro	84"1/5—1400—GL	J. Carapito
5 Ijaio — E. Steyka	55	5.º de Sol-Luarzinho	Nada poderá pretender	73" —1200—GM	M. Oliveira
4—6 Salazar — A. G. Silva	55	Estreante	Esperam boa carreira. Rival	——	G. Costa
" Sabre — J. Marchant	55	Estreante	Fraco reforço para Salazar	——	O. Feijó

Nossa indicação — PALADINO — Adversário — LUARZINHO — Bom azar — ORLOFF

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,30 horas — Record: Quasi 146"

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Panther — L. Rigoni	58	1.º de Away-Baltimore	Volta tinindo. Pode ganhar	147"2/5—2400—GL	E. Coutinho
2 Fairplay — E. Castillo	53	5.º de Panchito-Quasi	"Um bom azar. Há muita fé	124"4/5—2000—GU	C. Gomez
2—3 Quasi — A. Araújo	53	2.º de Panchito-Baltimore	E' a fôrça do páreo. Pode ganhar	124"4/5—2000—GU	L. Ferreira
4 Baltimore — Greme Jr.	58	3.º de Panchito-Quasi	Está em forma, sendo perigoso	124"4/5—2000—GU	P. Guzzo F.
5 Efusivo — X X	58	3. de Gatillo-Inah	Nada fará. Ainda não chegou	139"4/5—2200—AP	R. Oliveira
3—6 Away — F. Irigoyen	58	4.º de Retouche-Neru	Falta-lhe algo. Não cremos	125"4/5—2000—GL	Covarrubias
" Acapulco — X X	53	5.º de Cyro-Indocil	O melhor da trinca. Tinindo	152"1/5—2400—GL	Covarrubias
" Obolenski — D. Ferreira	58	2.º de L. Antibes-Fairplay	Reforça o número de Acapulco	272"2/5—4000—AE	Covarrubias
4—7 Quiproquó — J. Marchant	53	1.º de El Aragonês-Indocil	Não deve correr	190"3/5—3000—GM	O. Feijó
" Impressiva — J. Marchant	56	4.º de Panchito-Quasi	Pouca chance de triunfar	124" —2000—GU	O. Feijó
" Quinto — A. G. Silva	53	6. de Panchito-Quasi	Trabalhou mal, mas há fé	124"4/5—2000—GU	O. Feijó

Nossa indicação — PANTHER — Adversário — ACAPULCO — Bom azar — QUASI

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,00 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Ilha Raza — A. Araújo	56	5. de Glorialba-M. Flôr	Retrospecto da carreira. Rival	89"4/5—1400—AL	R. Carrapito
2 Casa Branca — A. G. Silva	56	9.º de Glorialba-M. Flôr	Não tem chance de ganhar	89"4/5—1400—AL	M. Sousa
3.Tic — D. Ferreira	56	6.º de Caçununga-Igaratá	Agora pode triunfar. Rival	80"2/5—1300—GL	J. Carrapito
2—4 Miss Lioness — L. Rigoni	56	8.º de Retórica-Glorialba	Vai de Rigoni. Competidora	87" —1400—GL	G. Feijó
5 Raquete — P. Tavares	56	Estreante	Bem preparada. Tem muita chance	——	A. Neves
6 China — A. Neri	56	8.º de Glorialba-M. Flôr	Difícil o seu triunfo	89"4/5—1400—AL	J. Attianesi
3—7 Corviglia — F. Irigoyen	56	3.º de Glorialba-M. Flôr	Pode triunfar. Melhorou	89"4/5—1400—AL	Covarrubias
8 Coquette — J. Tinoco	56	9.º de Caçununga-Igaratá	E' difícil o seu triunfo	80"2/5—1300—GL	N. Gomes
9.Gitirana — E. Castillo	56	14.º de Retórica-Glorialba	Não gostamos. Páreo duro	87" —1400—GL	M. Sales
4—10 Hollands — L. Lins	56	11.º de Retórica-Glorialba	Estará entre as primeiras	87" —1400—GL	E. Caminha
" Camuta — J. Ramos	56	10.º de Porto Real-Creso	Fraco reforço. Difícil	104"3/5—1600—AP	E. Caminha
11 Dayana — D. P. Silva	56	Estreante	Bem preparada. Pode figurar	——	S. Morales
" Garra — G. Almeida	56	7.º de Cambaxirra-Sunmaid	Difícil o seu triunfo	83"4/5—1300—AL	S. Morales

Nossa indicação — CORVIGLIA — Adversária — ILHA RAZA — Bom azar — TIC

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,30 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Gibatão — L. Rigoni	58	1.º de La Rouge-Jour de Fête	Venderá caríssimo a derrota	58"1/5—1000—GL	E. Coutinho
2 Incendiário — E. Castillo	54	2.º de Jonfor-Vigorosa	Turma aborrecida	127"1/5—1900—AP	M. Sousa
2—3 Vigorosa — R. Martins	52	4.º de Accordeon-Marco	Passando para areia...	90"4/5—1500—GL	P. Guzzo F.
4.Pactolo — L. Lins	53	3.º de Picote-Tio Gabriel	Nada poderá fazer. Difícil	93" —1500—GM	F. Schneider
3—5 Mengo — J. Tinoco	50	5.º de Accordeon-Marco	Em grama sêca, pode ganhar	90"4/5—1500—GL	G. Feijó
6 Embalo — A. G. Silva	56	6.º de Stromboli-Quasi	Só surpreendendo. Tem chance	125" —2000—GM	E. Caminha
4—7 Duc D'Anjou — G. Silva	53	4.º de Marco-Kayak	Não gostamos. Volta sem chance	112"3/5—1800—AL	C. Pereira
8 Path Finder — G. Almeida	50	3.º de Madrigal-Mont Royal	Vai leve, sendo perigoso	122"1/5—1900—AL	M. Sales
9 Sepoy — R. Urbina	54	7.º de Onyx-Curió	Um bom azar. Pode ganhar	87" —1400—AL	J. W. Viana

Nossa indicação — GIBATÃO — Adversário — PATH FINDER — Bom azar — MENGO

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,00 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Pafuncio — A. Araujo	56	3.º de Crêso-M. Flôr	Pode fazer sua vitória. Rival	103"3/5—1600—AL	C. C. Cabral
2 Soliloquio — P. Tavares	56	10.º de Go Drake-Pafuncio	Não gostamos. E' difícil	89"1/5—1400—AL	F. Maruzzi
3 Rebelde — A. G. Silva	56	5.º de Go Drake-Pafuncio	Não tem chance. Páreo duro	89"1/5—1400—AL	M. Rafael
2—4 Fricote — D. P. Silva	56	9.º de Go Drake-Pafuncio	Nada tem feito. Portanto...	89"1/5—1400—AL	L. Ferreira
5 Airlift — L. Lins	56	13.º de Go Drake-Pafuncio	Eliminado. Estreou mal	89"1/5—1400—AL	Schneider
6 Dariego — A. Neri	56	Estreante	Não cremos que triunfe	——	R. Soares
3—7 Fellow — L. Rigoni	56	Estreante	Levam na certa. Competidor		N. Pires
8 Gorro — A. Ribas	56	4.º de Crêso-M. Flôr	Tem possibilidades. Bom azar	103"3/5—1600—AL	G. Rosa
" Tiê Prêto (x) — J. Graça	56	8.º de Chiquito-El Miura	Melhora o número. Rival	79"3/5—1300—GL	C. Rosa
4—9 Guaracy — J. Marins	56	4.º de Go Drake-Pafuncio	Correu bem, mas é cedo	89"1/5—1400—	E. Caminha
10 Cabo Verde — M. Henrique	56	12.º de Go Drake-Pafuncio	Não gostamos. Difícil	89"1/5—1400—AL	M. Sales
" Siri — S. Machado	56	11.º de First Boy-Prometheu	Volta firme. Será dos primeiros	89"2/5—1400—AL	M. Sales

(x) ex-Nigro.

Nossa indicação — PAFUNCIO — Adversário — FELLOW — Bom azar — GORRO

Em final emocionante, Marco venceu Dançarinno no "J. C. de S. Paulo"

Prestando uma justa homenagem ao valoroso CORPO DE BOMBEIROS, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de ontem uma reunião turfística, composta de oito páreos.

A carreira principal da tarde foi o Grande Prêmio "São Paulo", corrido na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao proprietário do animal vencedor da carreira.

Eleita franca favorita da prova, a parelha DANSARINO-MARCO correspondeu plenamente, tendo o segundo dêstes vencido em sensacional final o seu companheiro de cocheira. Juan Marchand, como sempre, esteve impecável no dorso do pensionista de Mariano Salles; DANSARINO, que fazia a sua carreira de estréia na Gávea, correu a contento, formando a "dobradinha" 11.

No páreo de potros perdedores, saiu vitorioso o AL GERIFFE, tendo sido registrado um empate para o segundo lugar entre MINELBO e FLAMANTE.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pistas de areia e grama leve:

1.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Gran Star — L. Rigoni ...	56	13.066	37,00	12	11.760	26,00
2.°	Menina — D. Ferreira	55	17.065	28,50	13	7.043	43,00
3.°	Faxinha — L. Lins ...	55	23.781	20,50	14	1.260	242,00
4.°	Sans Gêne — V. Andrade ..	55	4.180	117,00	22	1.632	186,50
5.°	Giarola — A. G. Silva	53	1.941	251,00	23	10.989	28,00
6.°	Grande Gala — J. Baffica .	53	945	516,00	24	2.943	103,00
					33	713	427,00
			60.958		34	1.722	177,00
						38.062	

Não correu: Happy Lady.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 82"4|5 — Vencedor: (4) 37,00 — Dupla: (13) 43,00 — Placés: (4) 18,50 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.089.670,00.

GRAN STAR — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Grain d'Or e Comparsa — Proprietário: Stud Favorito — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Arado.

2.° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Kaxuxa — R. Martins	54	12.258	48,00	12	10.306	37,00
2.°	Escaler — G. Greme Jr. .	56	9.454	63,00	13	6.678	57,00
3.°	Tio Gabriel — J. Baffica ..	54	7.700	77,00	14	3.751	102,00
4.°	Treinador — D. Silva	56	14.573	41,00	23	12.931	29,50
5.°	Cerrupião — G. Silva	56	(Tio Gabriel)		24	6.502	59,00
6.°	Jaremon — F. Irigoyen ...	56	30.206	20,00	33	2.921	131,00
					34	4.225	90,50
			74.191		44	484	790,00
						47.297	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 99"2|5 — Vencedor: (4) 48,00 — Dupla: (33) 131,00 — Placés: (4) 25,00 e (3) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.322.530,00.

KAXUXA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Water Street e Locha — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Castelo.

3.° Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,0 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Go Drake — L. Rigoni	56	37.547	20,50	12	9.893	47,00
2.°	Jonaig — A. Araújo	56	20.119	38,00	13	16.033	29,00
3.°	Pinga Fogo — O. Ullôa ...	56	19.412	40,00	14	12.226	36,00
4.°	Flash — J. Marchant	56	5.147	150,00	22	422	1.097,00
5.°	Sileno — H. Lima	53	11.975	64,00	23	4.949	93,50
6.°	Airflow — L. Meszaros ...	56	(Jonaig)		24	3.366	137,00
7.°	Legendário — A. Cardoso (*)	53	2.049	376,00	33	2.343	197,50
					34	7.900	58,50
			96.249		44	720	643,00
						57.852	

(*) Caiu.

Diferenças: 2 corpos e meio e 4 corpos — Tempo: 93"4|5 — Vencedor: (1) 20,50 — Dupla: (14) 38,00 — Placés: (1) 11,50 e (6) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.696.330,00.

GO DRAKE — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Admiral Drake e Chateau Nell Gow — Proprietário: Stud Vice Rei — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Haras Chantecler.

4.° Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Manicoré — A. Ribas	58	10.959	77,00	12	4.228	118,00
2.°	Fair Copy — L. Rigoni ...	58	30.842	27,00	13	4.212	118,00
3.°	Edimburgo — R. Martins ..	60	24.399	34,50	14	15.516	32,00
4.°	Himeto — A. Reis	57	10.657	79,00	22	354	1.405,00
5.°	Picardo — J. Martins	56	23.243	36,00	23	3.047	163,00
6.°	Dinon — J. Marins	52	2.479	339,50	24	9.565	52,00
7.°	Basula — D. Silva	52	(Edimburgo)		33	1.088	457,00
8.°	Elegal — J. Baffica	52	1.557	541,00	34	11.546	43,00
9.°	Indayá — B. Ribeiro	54	1.090	772,00	44	12.612	39,00
			106.236			63.166	

Não correu: Baby.

Diferenças: 3\|4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 115"1|5 — Vencedor: (5) 77,0 — Dupla: (34) 43,00 — Placés: (5) 17,00 — (8) 13,00 e (9) 13,00 — Movimenhto do páreo: Cr$ 1.879.610,00.

MANICORE' — M. T. — 5 anos — Pernambuco — Por: Rio Largo e Teringuá — Proprietário: Almir Corrêa de Oliveira — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Maranguape.

5.° Páreo — Prêmio Jockey Club de São Paulo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	Marco — J. Marchant	61	47.216	17,00	11	14.819	39,00
2.°	Dansarino — A. Ribas	56	(Marco)		12	14.042	41,00
3.°	Silfo — F. Irigoyen	57	32.768	25,00	13	1.418	403,50
4.°	Picote — O. Ulloa	57	10.401	78,00	14	28.678	20,00
5.°	Sepoy — R. Urbina	59	3.314	245,00	22	858	644,00
6.°	Madrigal — R. Martins	62	3.760	216,00	23	606	944,00
7.°	Pactolo — L. Lins	59	3.308	248,00	24	7.747	74,00
8.°	Cacaú — D. P. Silva	54	832	977,00	34	846	676,00
9.°	Simão — G. Silva	54	(Madrigal)		44	2.492	230,00
			101.599			71.536	

Não correram: Jaremon, Gibatão e Tio Gabriel.

Diferenças: 3\|4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 98"3|5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (11) 39,00 — Placés: (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.887.780,00.

MARCO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Eboo e Auera Maud — Proprietário: João S. Guimarães — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Bela Esperança.

6.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Al Gerife — A. Araújo ...	55	13.987	71,00	11	3.810	145,00
2.°	Minelbo — O. Ullôa	55	39.232	25,00	12	11.019	50,00
2.°	Flamante — A. Rosa	55	6.564	151,00	13	10.679	52,00
4.°	Key Royal — L. Rigoni	56	17.481	57,00	14	16.540	33,00
5.°	Tejo — L. Lins	55	4.955	200,00	22	2.052	260,00
6.°	Allons — G. Greme Jr. ..	55	26.343	37,50	23	5.873	94,00
7.°	Sigilo — J. Marchant	55	2.632	376,00	24	7.220	76,00
8.°	Dorodongos — G. Silva	55	7.765	127,00	33	1.832	301,00
9.°	Menino — D. Silva	55	4.089	242,00	34	8.719	63,00
10.°	Hermond — P. Fernandes .	55	(Menino)		44	1.176	469,00
11.°	Federal — A. G. Silva ...	53	639	1.548,00			
						68.920	
			123.686				

Diferenças: 3 corpos e empate — Tempo: 81" — Vencedor: (3) 71,00 — Dupla: (12) 50,00 — Placés: (3) 23,50 — (1) 13,00 e (2) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.170.840,00.

Areada I — Proprietário: Stud Rio de La Plata — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Arado.

7.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Bomarsito — A. Rosa	54	18.261	51,0	11	1.227	495,50
2.°	Coleiro — J. Graça	60	4.885	191,50	12	13.607	45,00
3.°	Divita — D. Silva	52	4.366	214,00	13	4.906	124,00
4.°	Lilibety — A. G. Silva	52	3.625	258,00	14	7.224	84,00
5.°	Certerito — J. Marins	52	5.718	164,00	22	5.461	111,00
6.°	Duroc — L. Rigoni	56	40.528	23,06	23	14.677	41,00
7.°	Demolidor — F. Irigoyen .	52	14.839	63,00	24	18.174	33,00
8.°	Nagasaki — L. Lins	56	14.478	65,00	33	1.297	460,00
9.°	Sarilho — G. Silva	54	10.274	91,00	34	6.229	98,00
					44	3.201	190,00
			116.994				

Diferenças: Cabeça e 5 corpos — Tempo: 87"1|5 — Vencedor: (7) 61,00 — Dupla: (44) 190,00 — Placés: (7) 36,00 — (8) 85,00 e (9) 84,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.135.580,00.

BOMARSITO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Pipita — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: João Goulart.

8.° Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Don Juarez — J. Marchant ..	54	22.893	46,00	11	1.338	425,00
[illegible]	Coralisse — L. Lins	58	3.659	206,00	12	7.884	79,00
[illegible]	Indiscreto — A. Ribas	57	22.340	47,00	13	11.647	52,00
[illegible]	Gilboé — O. Macedo	52	35.473	29,50	14	6.351	96,00
[illegible]	Montanhês — L. Rigoni	56	26.868	39,00	22	14.552	42,00
6.°	Matipó — F. Irigoyen	56	19.617	53,00	23	8.350	73,00
7.°	Caipira — G. Greme Jr. .	58	(Indiscreto)		24	10.163	60,00
8.°	Mabsaut — P. Tavares ...	52	(Indiscreto)		33	13.656	45,00
					34	2.490	245,00
			130.850				
						76.330	

Não correram: Don Navarro, Mar Negro, Guambi e Soberano.

Diferenças: 1\|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 102" — Vencedor: (9) 46,00 — Dupla: (13) 52,00 — Placés: (9) 33,00 e (2) 118,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.179.310,80.

DON JUAREZ — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Dagori e Lampara — Proprietário: Stud Don Francisco — Treinador: João Andrade — Criador: Arlindo Rudi Arenhart.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	14.370.650,00
CONCURSOS	Cr$	449.815,00
		14.820.465,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 15 vencedores com 5 pontos e rateio de	2.335,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 12 pontos e rateio de	11.570,00
BETTING SIMPLES — 25 vencedores, rateando a cada um	1.319,00
BETTING DUPLO — Não houve vencedor, ficando acumulado	228.972,00

Mostre seu bom gosto

"Faça seu próprio conjunto sport ou passeio com os originais modelos d'A CAPITAL



...e compre tudo com as amplas facilidades do "Credital".

A - Costume em superior tropical. Elegante modêlo nas côres: preto, marinho, cinza e cognac. Cr$ 650,

B - Sweater de pura lã. .... Cr$ 295,

C - Saia de cambraia de pura lã, tôda de pregas-machos duplos. O modêlo mais elegante dêste inverno. .... Cr$ 590,

D - Casaco tipo cardigan da afamada marca TRICOT-LÃ. Tôdas as côres e tamanhos..... Cr$ 385,

E - Sweater de malha de lã fio australiano. Cr$ 345,

F - Saia de tropical. Modêlo reto com dois bolsos aplicados .... Cr$ 150,

G - Blusa de malha de algodão com gola alta virada. Forma gracioso conjunto com saias ou calças compridas. Cr$ 79,



E no Credital o seu nome é Capital!

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Fim da revolução..

(Conclusão da 4.ª página)

na Guatemala, mediante a promulgação de uma Constituição;

6º) Provisoriamente, funcionará como presidente da Junta de Govêrno, o coronel Monzon, até o prazo não maior de 15 dias, dentro do qual deverá ser eleito pela maioria de votos de seus membros, a pessoa que presidirá definitivamente;

7º) Logo que fôr promulgada a Constituição na Guatemala, serão convocadas as eleições para presidente da República;

8º) A Junta de Govêrno da Guatemala assumirá a chefia das fôrças armadas e procederá à organização do poder judiciário;

9º) As fôrças atualmente comandadas pelo coronel Armas serão incorporadas ao Exército Nacional e ingressarão junto com o Exército na capital da República, onde se lhe renderão homenagens devido aos seus esforços;

10º) Todos os decretos, acôrdos, regulamentos e demais disposições que a Junta de Govêrno editar, devem ser por maioria de votos;

11º) Sob os têrmos e condições consignados neste documento, as partes contratantes acordam numa paz definitiva e total e que cessem as hostilidades.

O coronel Monzon estava à paisana e o coronel Armas em uniforme de campanha. Os dois militares pronunciaram uma alocução e se abraçaram afetuosamente com lágrimas nos olhos, em sinal de reconciliação pública.

O dia raiava, talvez simbolizando uma nova aurora para a Guatemala (*AFP*).

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	GULFSTREAM — DANÇA	12
2.º	DIVINO — FAROUK	13
3.º	PIRASOL — HOGJAM	12
4.º	PALADINO — LUARZINHO	12
5.º	PANTHER — ACAPULCO	13
6.º	CORVIGLIA — TIC	13
7.º	GIBATÃO — PATH FINDER	14
8.º	PAFUNCIO — FELLOW	13

HÚNGAROS E ALEMÃES EM BATALHA . . .

(Conclusão da 10ª página)

favoráveis. Sabe-se o que aconteceu, superados, ridicularizados mesmo, os vienenses engoliram 6 "goals" e sòmente marcaram 1.

Portanto, a Alemanha praticou uma proeza, e não se deve subestimar seus méritos. Mas, deve-se reconhecer que foi favorecida primeiro, pela esquisitice de um regulamento que lhe permitiu se reclassificar, depois da sua derrota de Basiléia, e, em seguida pela sorte, que fêz com que os quadros mais dignos de chegar à final, como o Brasil, o Uruguai, e mesmo a Inglaterra (que encontrou em seu caminho os detentores do título), tenham tombado ante os invencíveis (sic) magiares.

A êsse respeito, não se deve, referindo-se à primeira edição do jôgo Hungria x Alemanha, deduzir que o prélio desta capital constitua para o time de Kocsis uma simples formalidade, porque recorda-se que o treinador Sepp Herberger alinhou 7 reservas, dos dois, aliás, ganharam nesa ocasião seus galões de titulares: Liebrich e Rahn.

O FUTEBOL ALEMÃO

Se até então o futebol alemão não havia sido levado em consideração foi porque, embora se apoiando numa técnica segura e um jôgo bem armado, faltava-lhe inspiração, variedade e potência de tiro. Ora, a seleção alemã, ao contrário de muitas outras, melhorou depois desses encontros. Servida por uma condição física excepcional, encontrou no ataque uma fôrça de penetração e uma eficiência pouco comuns (com os ponteiros Schaefer e Rahn e o centro-avante Ottmar Walter), e na defesa uma coesão e uma autoridade que visivelmente lhe haviam faltado frente à Turquia, em Zurique, e à qual a incursão de Liebrich, verdadeiro rochedo, não é estranha. Finalmente, essa série de triunfos deu à Alemanha um moral de ferro, um ímpeto e uma vontade que os húngaros terão de levar em conta.

FAVORITOS OS HÚNGAROS

No entanto, razoavelmente não se pode pensar que os alemães tenham êxito onde fracassaram os sul-americanos, melhor armados tecnicamente, como os uruguaios, igualmente obstinados. Porque a Hungria, clamou-se e escreveu-se em tôda parte, possui um quadro de um valor extraordinário tanto pelo seu jôgo de conjunto baseado num automatismo perfeito e uma precisão inigualável nos passes como pela classe dos seus jogadores, a começar por Kocsis, para não nomeá-lo único no mundo pela sua calma e seu jôgo de cabeça. Êsse jôgo de cabeça que lhe permitiu vencer duas vezes a defesa brasileira e uruguaia.

A Hungria, deve, portanto, confirmar amanhã, que depois de ter conquistado o título olímpico e imposto à Inglaterra sua primeira derrota em Wembley, é a mais digna de cingir a coroa de campeã do mundo.

OS TIMES

Fiel ao adágio que manda que não se modifique um quadro que vem ganhando, o treinador Herberger formará a equipe alemã com os onze vencedores da Áustria: Turek; Posipal e Kohlmeyer, Eckel, Leibrich e Mai; Rahn, Morlock, Ottmar Walter, Fritz Walter e Shafer. Mas o treinador Herberger não está completamente tranquilo a respeito de Mai, que se contundiu no domingo passado, embora esperando que até a hora do "match" seu médio-esquerdo esteja restabelecido.

Quanto ao quadro húngaro sòmente será escalado amanhã, de manhã. Se as linhas defensivas são inalteráveis, com Grosits; Buzanski e Lantos; Boszik, Lorant e Zakarias, o ataque poderá ser modificado caso o sr. Sebes, chefe da delegação, acedesse ao desejo de Puskas de voltar a jogar. Mas parece duvidoso que os dirigentes húngaros assumam o risco de ver seu quadro reduzido a dez elementos se o tornozelo de Puskas não aguentar. Mas se êsse fôsse o caso, o ataque seria provàvelmente o seguinte: Budai, Kocsis, Hidegkuti, Puskas e Scibor e, na outra, Budai, Kidegkuti, Palotas, Kocsis e Scibor.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 4 DE JULHO DE 1954 — N. 7.973

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Líderes Estudantis (X)

Protestam contra tintas na quinta categoria

— O Presidente da República concedeu, sem pestanejar, câmbio oficial para as despesas dos nossos jogadores que foram à Copa do Mundo. Os artistas nacionais, porém, não gozam dêsse privilégio quando contemplados com bôlsas no exterior.

Na entrevista ao D.C. sôbre os problemas dos estudantes de belas-artes, prosseguiu o jovem Isaias Lerner, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes:

— Não se pode admitir que seja dificultada a viagem de moços para fins culturais, enquanto que é favorecida demagogicamente a que faz um grupo de esportistas.

TINTA, ARTIGO DE LUXO

— Já é do conhecimento público que as tintas para artistas figuram na 5.ª categoria de importação, ao lado do Cadillac, como artigo de luxo. Se o trator é esencial para o lavrador, as tintas o são para o artista. Não lhe parece óbvio?

(Conclui na 2ª página)



Isaias Lerner, quando falava ao repórter

Os servidores vão ao Dasp reclamar seus quinquênios

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios está convocando todo o funcionalismo para comparecer quinta-feira próxima, às 15 horas, ao gabinete do Diretor Geral do DASP, a fim de solicitar a remessa imediata, ao Congresso, do Plano de Classificação de Cargos e Funções.

Na mesma oportunidade, os dirigentes do MSQ reclamarão que se inclua no Plano um dispositivo extendendo os aumentos quin-

(Conclui na 2ª página)

O veto ao projeto dos médicos

O senador Dario Délio Cardoso desmentiu, falando a uma comissão de médicos, que houvesse declarado a quem quer que seja a convicção de vir o Presidente da República a vetar o projeto que concedeu reclassificação e aumentos quinquenais aos servidores de nível universitário superior, empregados no Serviço Público.

A notícia de que o senador Dario Cardoso havia feito tal declaração foi divulgada, sexta-feira última, por um vespertino.

A maioria quis negociar a sorte da favela

— A barganha de um projeto (bombas de gasolina) que a maioria da Câmara dos Vereadores queria impingir a minoria, foi a causa única da invasão do legislativo carioca pelos favelados do Morro da União — declarou ao D.C., ontem, o suplente de vereador Urbano Lóes autor do projeto que desapropriou o morro da estação de Coelho Neto.

Tôda esta história — contou-nos o sr. Urbano Lóes — começou quando,

(Conclui na 2.ª página)



O sr. Urbano Lóes, quando relatava ao D.C., as causas da revolta dos favelados

As novas ambulâncias do SAMDU

Pelos vapores "Loide Haiti" e "Loide America" chegarão nos próximos dias 15 e 18 do corrente 41 ambulâncias de uma tonelada para o SAMDU.

A aquisição dessas ambulâncias faz parte do plano de maior eficiência do SAMDU. Com os novos carros poderá o associado previdenciário ser atendido em tempo rápido, como é de esperar para um serviço de socorro urgente.

ENQUANTO DESCANSA



José Lopes Tomé, empregado da "Leitaria Federal", acumula sôbre a sua bicicleta as funções de entregador e de pai. Das oito da manhã às seis da tarde são os latões de leite que êle transporta sôbre a cesta dianteira (e improvisada) da sua bicicleta, mas chegando à noite, enquanto descansa, carrega os filhos. Antigamente eram apenas os sobrinhos, mas um dia o leiteiro foi ao altar, do que resultaram outros passageiros: Fernando José (um ano e seis meses), e Cristina Elisabeth (dois anos e dois meses). José Lopes Tomé, cujo percurso noturno segue sempre o mesmo itinerário: Rua da Candelária, Rua da Quitanda e Avenida Presidente Vargas, declarou ao D.C., que da brincadeira nasceram dois problemas: os meninos crescem, diminuindo o espaço, e há sempre o perigo de virem outros exceder a lotação

Mandado Segurança também da indústria contra salário mínimo

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro impetrou mandado de segurança, junto ao STF, contra o ato do Presidente da República que decretou o salário-mínimo, baseando-se em que: 1.º) cabe ao Congresso legislar sôbre matérias da competência da União, 2.º) entre essas inclui-se o direito do trabalho, 3.º neste insere-se a legislação sôbre o salário-mínimo e 3.º) logo o decreto caberia ao Congresso e não ao Presidente da República.

A FIRJ acusou o atual decreto de 1.º de maio do corrente ano tão ilegal como o de n.º 30.342, que criou o salário mínimo em 1951, desde que não é matéria sujeita ao poder autônomo do Presidente, acrescentando que a fixação do salário mínimo, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho (art. 77) compete às Comissões criadas para fixá-los para cada região do país.

O FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES

O mandado da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (n. 2.656), alegando usurpação do poder legislativo e excesso de poder regulamentar na fixação do salário mínimo, ponderou ao STF que, segundo o art. 101 da Consolidação das Leis do Trabalho, aos membros das Comissões é que cabe fixar o salário da região ou zona da sua jurisdição, através de um inquérito censitário que apurará as condições econômicas da região. Depois de prestadas a essa Comissão tôdas as informações necessárias, a cargo do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, então é que cada uma delas caberá fixar, no prazo improrrogável de nove meses, o salário mínimo da região ou zona, publicando-se a decisão nos órgãos oficiais, a fim de as classes interessadas poderem propôr alterações ou confirmar o salário fixado.

Ilegalidade dos regulamentos

O mandado sustenta também que, ainda admitindo ao Poder Executivo fôsse dado legislar, nem assim o decreto do salário mínimo seria legal, visto como: a) ao regulamen-

(Conclui na 2ª página)

Só se casam cedo as mulheres pouco civilizadas

Segundo o Recenseamento de 1950, apenas 1,5% dos homens brasileiros se casam dos 15 aos 19 anos, enquanto as mulheres multiplicam por 10 essa percentagem: apenas 85% delas atingem, solteiras, a idade de 20 anos.

Num confronto com outros países, verifica-se que a incidência de casamentos de menores de 20 anos é inversamente proporcional ao seu grau de civilização, pois enquanto na Suiça 100% dos homens e 99,2% das mulheres saem ilesos dos 19 anos, na India, 45,9% dos homens e 87,3% das mulheres já se casaram até aquela idade.

O MÉXICO À PARTE

Na maioria dos países, a percentagem de mulheres quese casam entre os 15 e os 19 anos é um pouco superior à dos homens. No México, no entanto, a diferença é muito grande: apenas 6,1% dos homens se casam naquela idade, ao passo que o fazem 80,8% das mulheres.

Pela ordem

O Serviço Nacional de Recenseamento organizou um gráfico demonstrativo, com estatísticas de sete países, no qual o Brasil ocupa o quarto posto (o do meio).

Assim, pelas percentagens de menores de 20 anos casados, temos: Índio, homens 45,9% e mulheres 87,3%; Turquia 14,9 e 23,7; México, 6,1 e 80,8; Brasil, 1,5 e 15,0; França, 0,8 e 5,6; Austrália, 0,7 e 5,6 e Suiça 0,0 e 0,8.

Banco Central deve ter seu próprio corpo de servidores

— A não criação de um quadro próprio de servidores para o futuro Banco Central, que funcionaria com pessoal requisitado ao Banco do Brasil, constitui uma falha que precisa ser sanada, em benefício dos dois estabelecimentos.

Eis o que nos declarou um grupo de interessados, a propósito do projeto em andamento na Câmara, instituindo aquele novel órgão bancário.

BOM PESSOAL

«Não há dúvida de que o Banco do Brasil possui técnicos altamente qualificados, com larga experiência de assuntos econômicos. Haja visto o trabalho que realizam, ao lado de técnicos contratados, refletindo-se em setores importantes como os de relações internacionais».

«E embora se deva fazer certas restrições, tendo-se em vista certas formações improvisadas, não há como negar o esfôrço individual dos que trabalham na SUMOC, os quais procuram realizar trabalho digno de nota».

«Mas, abordando essa questão de quadro próprio, não nos move qualquer animosidade. Batemo-nos apenas porque o Banco Central venha a ter funcionalismo próprio».

«Não nos parece aconselhável que, criando-se o futuro órgão, passe êle a depender do Banco do Brasil, na questão de movimentação de pessoal. Não é preciso falar no inconveniente dessa dependência, bastando lembrar que ao Banco Central caberá, futuramente, traçar os rumos monetários da política do país».

Relação dos mortos da FAB no Salvador

O gabinete do Ministro da Aeronáutica divulgou ontem, finalmente, a relação dos tripulantes e passageiros do avião «C-28» n.º 2901, da Base Aérea de Fortaleza, que sexta-feira última caiu em Salvador matando 20 pessoas.

O Comando da Base Aérea de Salvador comunicou que um dos corpos apenas ainda não foi identificado, estando o transporte dos corpos das vitimas do desastre sendo transportado em aviões da FAB para os locais determinados pelas suas famílias.

A relação dos mortos

As vitimas do desastre com o "C-28 n. 2901, foram as seguintes:

Major-aviador Márcio Teixeira de Carvalho (comandante da aeronave); capitão-aviador Luciano Otávio Dutra Barbosa (pilôto); sargentos Amaro José Barreto e Ari Olinisky (tripulantes); senhora Isa Macedo, menina Mara Teixeira de Carvalho, capitão-aviador Arilo do Galvão Reis, senhora Luiza Galvão Reis, menina Elizabeth Galvão Reis, menina Mônica Galvão Reis, 3.º sargento, Tércio Odilon Murback, 1.º tenente esp. Luís Guerra Borges, 1.º tenente

(Conclui na 2ª página)

Aprovadas as bases para auxílio ao cinema nacional

O Presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministro da Educação e Cultura, encaminhando as conclusões dos estudos realizados pela Comissão Técnica do Cinema, no sentido de um auxílio do Govêrno à indústria cinematográfica nacional.

O trabalho ora aprovado deverá prosseguir até à formulação definitiva das conclusões que devem ser adotadas, mediante decreto ou incorporação a projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso.

AUXÍLIO RECOMENDÁVEL

A C.T.C. considerou que a indústria cinematográfica deve ser considerada de relevante interêsse nacional, mas o apôio federal "deve ter objeto fomentar o seu desenvolvimento em bases econômicamente sãs e culturalmente elevadas, de modo

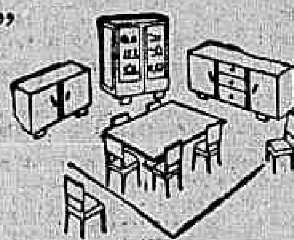
(Conclui na 2.ª página)

SALÁRIO-MÍNIMO DOS PROFESSÔRES



Os professôres cariocas reunidos ontem, na sede do seu Sindicato, resolveram hipotecar solidariedade aos trabalhadores que atualmente estão lutando pela aplicação dos novos níveis de salário mínimo decretado em 1.º de maio pelo Presidente da República. O Sindicato permanecerá em assembléia permanente e os seus associados repudiarão o artigo 4 do decreto 35-450, que dispõe sôbre o salário mínimo dos professôres. — Na foto o Professor José Almeida Barreto, discorre sob as atividades do Sindicato e a defesa intransigente dos novos níveis de salário

Não continue usando uma antiquada "sala de jantar"



Lições de Decoração — 3.ª —

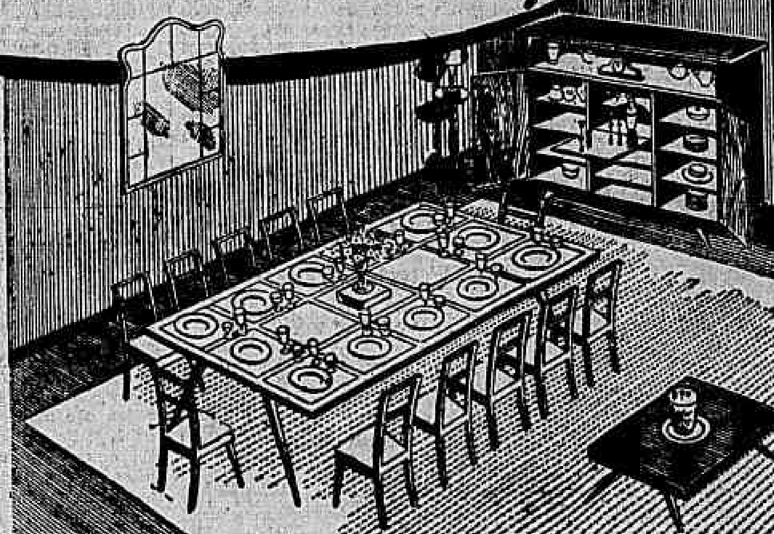
O LIVING ANGELO



atende maravilhosamente ao seu bom gôsto, formando dois ambientes com uma só mobilia!

Embora exista apenas *uma* sala na maioria das construções modernas, isso não impede que as pessoas de bom gôsto deixem de possuir um belo living, tão necessário aos atuais requisitos de confôrto. O Living Angelo, como notável solução de decoração moderna, tem dupla função:

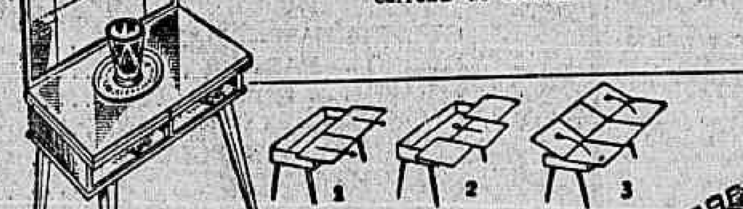
Um aristocrático LIVING! uma moderníssima SALA DE JANTAR!



...em vários estilos à sua escolha. Não continue pois a usar uma mobília convencional de sala de jantar, já que o Living Angelo lhe oferece num só aposento dois magnificos ambientes. No artístico Living Angelo o

CONSOLO - EXTENSIVEL ANGELO

patenteado, é a peça que realiza este prodígio, triplicando suas dimensões para o uso como sólida e bem equilibrada mesa, para 6, 8 ou 12 pessoas, realçando ainda mais o efeito decorativo do living quando adquirido com o espelho carreau de cristal.



O Consolo-Extensivel Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto não se deixe influenciar por informações de Mesas-Consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo-extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil, sob o n.º 996, em exposição somente na Loja de Móveis Angelo.

E VEJA COM QUE FACILIDADE DE MOVIMENTOS ÊLE SE TRANSFORMA

1.º puxa-se o tampo duplo para a frente
2.º o tampo corre para os lados, para colocação de 1 ou 2 tábuas...
3.º ...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

Angelo tem sempre uma solução prática para os problemas mais dificeis do mobiliário do seu lar. Para cada living, o dormitório no mesmo estilo. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

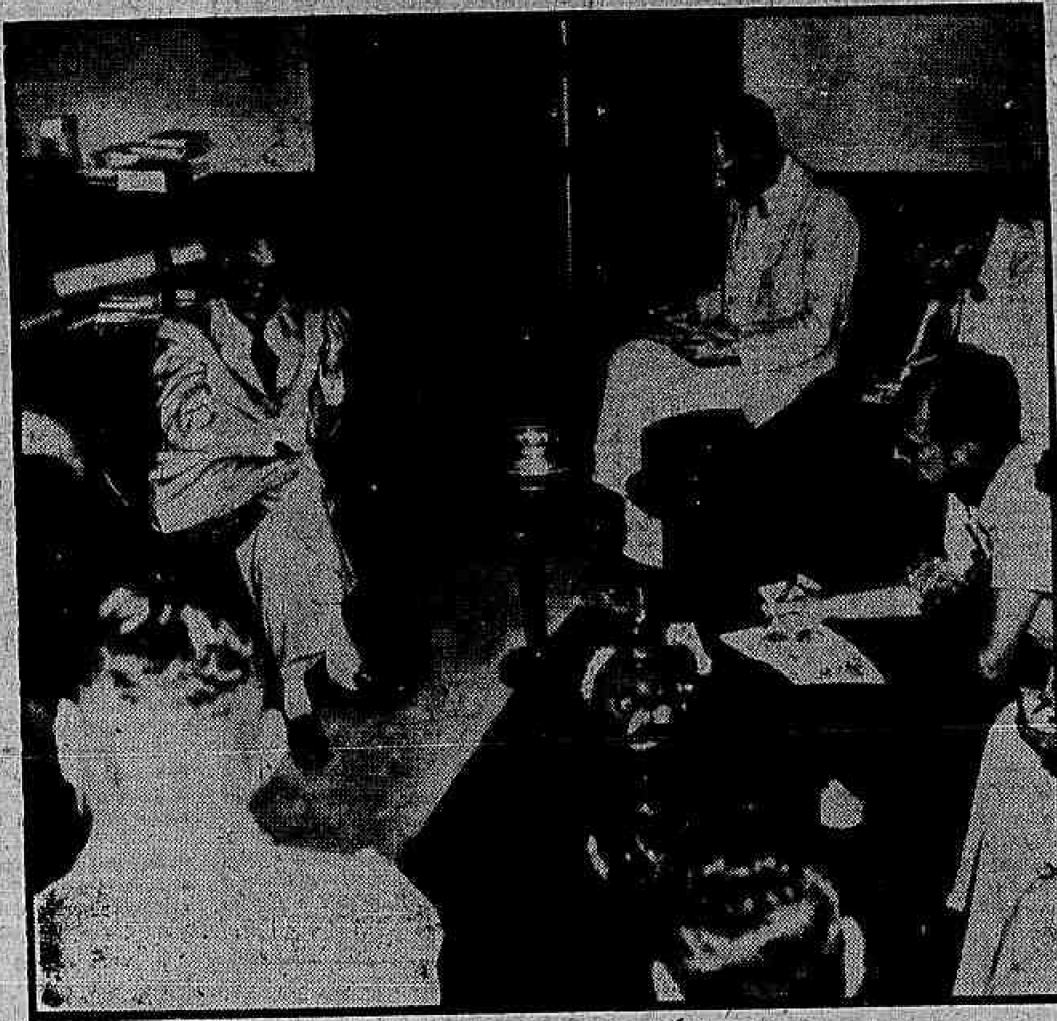
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.973 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas. Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

O CASO DA GUATEMALA



O Ministro das Relações Exteriores de Honduras, sr. Edgardo Valenzuela, quando falava aos correspondentes estrangeiros sôbre os acontecimentos na Guatemala. A foto foi feita antes de se anunciar que o presidente Jacobo Arbenz havia renunciado, em benefício do coronel Enrique Diaz, chefe das Fôrças Armadas guatemaltecas. — (Foto INP — D. C.)

Estados Unidos

COMPETIÇÃO COMERCIAL

O presidente Eisenhower, argumentando que o aumento do intercâmbio comercial tornaria os aliados dos Estados Unidos menos dependentes de sua ajuda, pela segunda vez depois que é Govêrno quís aplicar a sua fórmula eleitoral "trade not aid" e apelou para o Senado no sentido de que votasse uma versão liberalizada da Lei de Acordos Recíprocos, válida por três anos.

Em face de uma poderosa oposição — em sua maioria composta de republicanos partidários da tarifa alta — concordou em aceitar a prorrogação da lei por mais um ano, sem as alterações que recomendara. A lei fôra aprovada dessa maneira, na Câmara.

No Senado, os democratas lutaram bravamente para atender à solicitação do Presidente. Foram batidos por 45 a 32, e depois a prorrogação por um ano passou.

Os democratas calculam, assim, terem preparado o terreno para um bom argumento a ser utilizado na campanha eleitoral que agora se desenrola: os republicanos devem perder, em novembro, o contrôle do Congresso porque não se podem unir nem mesmo ao chefe de seu partido e Presidente da República.

Saudosistas de 1929

Enquanto é mais uma vez perdida a batalha do "trade not aid", outras situações interessantes são criadas no setor comercial. O Exército rejeita, por exemplo, ofertas britânicas de fornecimento de geradores hidrelétricos para represas a um preço inferior em 225 mil dólares aos dos mais baratos de fabricação norte-americana.

Na concorrência pública, embora tenha sido batida pela English Electric Export and Trading Company Ltd., a Westinghouse Electric Corp. é quem leva a vitória.

A cotação britânica de .... US$1.976.428 para dois geradores a serem instalados na represa Chief Joseph, no Estado de Washington, foi vencida pela de US$ 2.180.714 da Westinghouse. Houve também concorrência para geradores de menor porte, igualmente ganha pela Westinghouse, muito embora a oferta dos inglêses estivesse cotada a preço bem mais baixo.

Segundo o "New York Times", um porta-voz do Corpo de Engenheiros do Exército informa que o diferencial de preços tinha sido calculado para as duas concorrências em 12,5% e 7,5%. O Secretário do Exército, sr. Robert Stevens, declara por sua vez que aprovou a concorrência obedecendo à recomendação do Corpo de Engenheiros e que ambos os contratos tinham sido outorgados em conformidade com o "Buy American Act", a lei que requer que as repartições federais dêem preferência à produção nacional quando a diferença de preço para maior não fôr desproporsitada em relação ao produto estrangeiro.

Ressentimento

Argumenta o sr. Stevens que a percentagem diferencial não era bastante grande para que se desse a encomenda aos fabricantes do equipamento inglês, que êle classificou de "relativamente indesejável" porque não obedecia, em certos aspectos técnicos, aos desenhos norte-americanos normais. Admitiu, contudo, que os geradores inglêses correspondiam aos principais dispositivos das especificações do Exército.

A rejeição da oferta, há um ano, de quatro geradores e dez transformadores da English Electric para a mesma represa Chief Joseph, embora o seu preço para os dois tipos de equipamento fosse mais baixo, causou, na ocasião, um certo mal-estar, pois a Westinghouse recebeu a encomenda dos quatro geradores por US$4.249.601 e a English Electric a dos dez transformadores por US$1.761.317.

Vêmo-nos, assim, diante de uma grande e dolorosa ironia: o programa Eisenhower de liberalização do comércio exterior pela redução de tarifas e pela aplicação, na prática, do conceito "trade not aid" é defendido por democratas, enquanto no caso dos geradores encontramos essa formidável barreira que é o "Buy American Act".

O Partido Republicano é tradicionalmente favorável ao protecionismo alfandegário e por melhores que sejam as intenções de que está animado o presidente Eisenhower já parece claro que êle jamais poderá obter de seus comandados a aceitação das recomendações feitas pela Comissão Randall de Política Econômica Externa. Contudo, o fato de ter o presidente Eisenhower conseguido obter a mera prorrogação de uma velha lei democrata (Acordos Recíprocos, promulgada sob a inspiração do sr. Cordell Hull, no tempo da depressão econômica) vale como uma pequena vitória.

Alemanha

SEGURANÇA COLETIVA

As proclamações e resoluções do chamado "Conselho Mundial de Paz" têm sido sempre uma expressão fiel da política externa soviética. A última sessão dêsse Conselho, realizada em Berlim, não constituiu exceção à regra.

Não obstante, a reunião de Berlim demonstrou que os dirigentes do Conselho compreenderam que os objetivos e os gestos da política soviética devem, no futuro, ser interpretados com muito mais circunspecção, discrição e prudência do que no passado.

Foi dessa maneira que ficaram cuidadosamente guardadas na gaveta as proclamações pela "luta contra os instigadores de uma nova guerra", os pedidos pela conclusão de um pacto entre as cinco grandes potências e outras palavras de ordem muito comprometidas. Em seu lugar foi adotada uma resolução sôbre "segurança coletiva".

O Bureau do Conselho publicou, há dois mêses, uma proclamação em que se contém o seguinte: "Hoje, o dever de cada europeu e de cada européia é claro: assegurar o insucesso da Comunidade Européia de Defêsa". Em substituição, oferece o plano Molotov sôbre a segurança coletiva.

Mas não ousaram apresentá-lo ao Conselho Mundial de Paz, que sendo a organização de fachada, tem uma composição bastante diferente do Bureau, órgão rigidamente controlado pelos comunistas. Não ousaram, também, colocar tal plano diante da opinião pública, para a qual os tais "deveres" são pouco convincentes, como uma resolução que exprima os objetivos mais imediatos da política soviética. Além disso, a Conferência de Genebra ainda estava aberta.

Eis porque a resolução sôbre a "segurança" fala de planos americanos de intervenção na Indo-China, para pedir a cessação das hostilidades e a instituição da "segurança coletiva" na Europa e na Ásia, assim como a luta contra a Comunidade Européia de Defesa. Alguns participantes da reunião pediram mesmo a luta contra a aliança balcânica, que "representa uma ameaça para a paz".

É dêsse modo que os objetivos reais vêm à luz do dia tapados por uma peneira. Os problemas presentes, problemas asiáticos e problemas atômicos, são envolvidos numa tela um pouco menos transparente que a dos precedentes. Mas desde que volta ao solo europeu, a política soviética mostra imediatamente o seu espírito hegemonista, afirmando-se hostil à segurança européia. E o Conselho da Paz, como sempre, revela o seu verdadeiro papel — o de agente ativo dessa política de hegemonia, que visa a destruição da C. D. E., para facilitar as manobras russas de atração da Alemanha Ocidental, executada, agora, pelo processo de sedução dos Democratas Livres, o segundo partido na coalizão chefiada pelo Chanceler Adenauer.

Bulgária

PENSAR EM RUSSO

Um conhecido filólogo búlgaro, o sr. Vladmir Georgief, acaba de declarar ao jornal "Rabotnitcheskoie Delo", de Sofia, que a lingua russa se transformou, na realidade, "na segunda lingua de cada cidadão búlgaro".

Isto não basta, porém, ao zelo do professor: "Do ponto de vista pedagógico — afirma êle — é necessário que os alunos das escolas búlgaras aprendam a pensar em russo".

Essas declarações são bastante curiosas, principalmente se se atentar que o falecido Stalin, que entre outras coisas que se diz ter sido foi também "um grande filólogo", disse uma vez que a lingua russa era "essencialmente proletária", no que certamente ofendeu o proletariado do resto do mundo que fale as demais linguas da nossa moderna Babel.

Agora nos diz o professor Georgief que é preciso pensar em russo e talvez nisso tenha razão não tanto "do ponto de vista pedagógico" como de um outro, talvez mais interessante. Não é bastante, com certeza, falar em russo e pensar em búlgaro, pois é sabido que ainda é possível pensar quando se pensa em búlgaro. Os constantes expurgos que se processam periodicamente nos países satélites da Europa Oriental são a melhor prova de que ainda há muita gente que pensa não sòmente búlgaro, mas em tcheco, em hungaro, em polonês, etc. etc., como provaram de forma exemplar os iugoslavos.

A Bulgária é um país de sete milhões de habitantes. Os jornais de Sofia informam que no "Mês da amizade búlgaro-soviética" foram pronunciadas 33.363 conferências frequentadas, no país, por ...... 4.141.969 pessoas.

Tôdas as conferências tiveram por tema "O progresso da cultura na União Soviética". No curso dêsse mesmo mês realizam-se também 80 reuniões tendo por ordem do dia "a amizade búlgaro-soviética e delas participaram 1.160.000 pessoas. Ao mesmo tempo, 3.898.349 cidadãos búlgaros assistiram filmes russos e, segundo o jornal "Vetchernie Novini", sòmente em Sofia, a capital do país, cuja população é de cêrca de 300 mil habitantes os filmes soviéticos foram assistidos, durante um ano, por 45.940.000 espectadores.

A esta altura fizemos uma pequena conta de dividir e verificamos que nos 365 dias do ano houve média diária de 125.889 espectadores de filmes soviéticos, o que é 'un peu fort", e indica que os búlgaros não gostam de trabalhar e os russos fazem o possível para que êles se divirtam a valer... Imagine-se só se numa cidade como a do Rio de Janeiro, 500 pessoas fossem ao cinema todos os dias.

Mas há outras estatísticas interessantes. De 1944 até agora foram publicados na Bulgária 23.324.420 volumes de livros traduzidos do russo. Mas nos últimos anos têm-se traduzido menos, muito naturalmente porque os leitores agora vão se abeberar no original.

Assim, as importações de livros soviéticos estão subindo de ano para ano e, de acôrdo com o jornal "Bugarskosovietskoé Ediksisvo", no ano de 1953 se venderam mais livros de texto russo do que nos três anos precedentes. Torna-se necessário, porém, explicar como se vendem livros russos na Bulgária: todo membro de sindicato é obrigado a adquirir um número fixo de livros russos por ano e ai de quem não cumprir com sua norma.

Em 1949, as associações búlgaro-soviéticas contavam com 800 mil membros. Hoje congregam mais de 2 milhões, o que quer dizer que um búlgaro sôbre cada três é "amigo" da União Soviética, registrado como tal e com um cartão de identidade no bolso. Ainda falam sua velha lingua eslavônica, mas de agora em diante estão sendo obrigados a pensar em russo, o que significa pensar de maneira padronizada.

Nações Unidas

DESARMAMENTO E DESENVOLVIMENTO

No fim do mês de maio, os Estados Unidos anunciaram sua recusa em participar da formação de um fundo de 250 milhões de dólares, nas Nações Unidas, destinado à assistência de países subdesenvolvidos.

Esse fundo faria empréstimos e dádivas a programas de educação e assistência médica, iniciativas que em geral não atraem o investimento de capitais particulares. A resposta oficial dos Estados Unidos rezava que "a contínua tensão internacional" impedia-os de participarem de tal programa até que esteja em aplicação um programa praticável de desarmamento.

A propósito, sr. Chester Bowles, que até o princípio do ano de 1952 foi embaixador dos EE.UU. na Índia, diz que foi êste o último dos repetidos esforços feitos pelo Govêrno norte-americano para condicionar a sua participação nos programas de desenvolvimento das Nações Unidas à redução do seu orçamento militar.

Bowles não faz pouco dos programas de assistência econômica e técnica que os EE.UU. têm pelo mundo afora ou dos que estão sendo executados, com participação dos Estados Unidos, por diversas organizações da ONU. Mas adverte no sentido de que chegou a hora "de examinarmos nossa insistência em que um programa compreensivo de desenvolvimento do mundo, como é proposto pelas Nações Unidas, deva esperar pelo desarmamento mundial".

O elo com o desarmamento

E pergunta: "Estamos sendo estritamente honestos para com nós mesmos e nossos associados nas Nações Unidas? O simples anúncio de que os EE.UU. consideram uma contribuição financeira para um fundo adequado da ONU, para desenvolvimento mundial, como superior aos seus meios financeiros seria recebido com escárnio e desprezo tanto no país como no estrangeiro. Por conseguinte, com um ôlho na relutância do Congresso em conceder créditos e outro no desejo universal de progresso econômico, parecemos estar tentando contentar aos dois, ligando um programa de desenvolvimento — que hesitamos em empreender — a um programa de desarmamento que duvidamos venha a materializar-se".

A seguir, diz que uma das explicações que querem dar para essa política é que ela estimula os países desejosos de obter progresso econômico a fazerem pressão pelo desarmamento. Bowles acha que não. E considera ainda menos plausível a explicação de que essa política é calculada "para influenciar os russos" e diz:

"Longe de influenciar os russos no sentido do desarmamento, nossa determinação em participar de programas de desenvolvimento sòmente depois que fôr conseguido o desarmamento, provavelmente acentuará a recalcitrância dos russos. Naturalmente a União Soviética tem se opôsto ao conceito do fundo de desenvolvimento em qualquer ocasião que êle tenha sido apresentado às Nações Unidas. Nada poderia melhor desmentir Karl Marx do que um assalto voluntário e conjunto à pobreza do mundo por tôdas as nações, ricas e pobres, capitalistas, socialistas e comunistas".

"A pobreza universal é, além do mais, a própria condição de desenvolvimento do comunismo internacional. Por que deveria o Kremlin apoiar um esfôrço das Nações Unidas que faz secar as próprias fontes de futura subversão e expansão? Poderemos, com seriedade, esperar que os líderes comunistas concordem em reduzir a fôrça do Exército Vermelho em troca de um programa que reduz também a sua eficácia política? Condicionando desenvolvimento a desarmamento não estamos, na realidade, encorajando os russos a prosseguir na corrida armamentista?".

CADETES PORTUGUÊSES — EDEN E DULLES — PRIMEIRA VISITA







Cadetes do Exército português (foto à esquerda) são vistos durante manobras a tiro real, como parte integrante de seu treinamento na infantaria. Os futuros oficiais lusitanos começam o aprendizado muito cêdo, e da sua educação militar fazem parte pesados e constantes exercícios como êste. Ao centro, Eden e Dulles sentam-se para discutir os problemas ligados com o extremo-oriente, onde as democracias estão em desvantagem. Mais tarde, os Ministro do Exterior e mais o presidente Eisenhower e o primeiro-ministro Churchill estudaram a possibilidade da troca de informações atômicas. Por fim, o clichê da direita mostra o presidente Paul Magloire (à esquerda) do Haiti, ao ser oficialmente saudado à sua chegada ao Aeropôrto de San Juan, pelo Governador Luiz Monoz Marin. Magloire é o primeiro chefe de Estado a visitar Porto Rico. (Fotos INP-DC)

Letras

'Science-Fiction' Literária

OTTO MARIA CARPEAUX

No livro de Claude Roy, "Le Commerce des Classiques", de que já tive a honra de falar mal nesta coluna, há no entanto um ensaio que gostaria de assinar. Não por ser trabalho de excepcional sensibilidade crítica ou de profunda erudição ou de brilho impressionante. Mas porque diz a verdade, uma verdade necessária.

Escreve Roy a propósito do último livro de Abel Lefranc, recem-falecido, condenando redondamente os trabalhos todos desse erudito infatigável, que dedicou a vida tôda à tarefa de demonstrar que Shakespeare não era Shakespeare.

"A língua inglêsa está hoje muito mais divulgada entre nós do que há 50 anos; mas antes entre pessoas que pouco se preocupam com a literatura. Os nossos literatos, sobretudo da província, lêem principalmente livros franceses. E em francês só existe um bom livro moderno sobre Shakespeare, o de Henri Fluchère. Em compensação, enchem nossas livrarias os volumes daquele desgraçado Abel Lefranc, que escreveu uns 12 ou 14 livros sôbre o dramaturgo inglês. No entanto, pode Roy afirmar, com tôda razão, que Lefranc nunca contribuiu nada para a shakespeariologia.

Shakespeariologia? A expressão é bárbara, concedido. Assim se chama o conjunto das dezenas de milhares de trabalhos que já foram dedicados ao grande poeta, enriquecendo-se diàriamente, existindo revistas especializadas no assunto. Em parte, são trabalhos de erudição, úteis e até indispensáveis, mas sem significação crítica: estudo do ambiente político, social e cultural da época, das condições teatrais, das particularidades da linguagem do poeta, das fontes que utilizou, do texto que está notòriamente corrompido. O estudo das condições do teatro naquela época também é de grande interêsse para os diretores modernos. A arte de representar Shakespeare em nossos palcos renovou-se, aliás, pelos estudos de Granville Barker sobre a relação entre a dramaturgia e a poesia em Shakespeare. Mas aí já começa o continente imenso da crítica propriamente dita.

Quer dizer, na "shakespeariologia" há de tudo, menos o problema ao qual Lefranc dedicava a vida. E não só êle. Nos grandes resumos anuais e outros, editados por Oxford, Cambridge, Princeton, mal se dedicam umas linhas desprezativas ao mito que atribui a Bacon a autoria das peças de Shakespeare. Mas uma legião de falsos estudiosos e inúmeros leigos acreditam.

Não se pretende refutar argumentos baseados em criptogramas que estariam escondidos nos versos de Shakespeare ou outros. A Bacon também já atribuíram a autoria das obras de Marlowe, Spenser e até de Cervantes. Mas Bacon já passou da moda. Hoje indicam como autor das peças de Shakespeare outras pessoas: o Earl of Oxford ou o Earl of Rutland ou o Earl of Derby, e os mesmos "argumentos" servem para provar a autoria de todos êles. Chega. O que interessa apenas são os motivos psicológicos que produziram uma pseudo-ciência tão desgraçada.

Antes de tudo é preciso reconhecer certa imparcialidade no ensaio de Claude Roy, que é comunista militante. Seus correligionários, pelo menos nos países ocidentais (não na Rússia), costumam, recentemente atacar, da maneira mais involuntàriamente humorística, o suposto antidemocratismo de Shakespeare, que teria sido inimigo do povo. Roy não cai nessa besteira. Sua admiração pelo grande poeta não é diminuída pelo fato de Shakespeare ter sido, realmente, poeta da aristocracia. Mas nem por isso, acha Roy, é preciso atribuir a autoria das peças a um aristocrata qualquer. Em tôdas essas ficções dos monomaníacos reconhece o crítico um falso aristocratismo: acreditando que só um grande senhor teria sido capaz de escrever obras tão extraordinárias.

A observação não é infundada, considerando-se o esnobismo dos inglêses. Mas a grande maioria daqueles falsos eruditos é composta de americanos e franceses. Antes parece mais importante o orgulho de cultura, típico da burguesia e dos intelectuais burgueses.

A poética da Renascença e do classicismo era intelectualista. O mérito da criação literária estaria no conhecimento e na imitação das obras da Antiguidade grego-romana. Contemporâneo e amigo do poeta, Ben Jonson já lhe censurava o "pouco latim e menos grego" — palavras de que abusaram muito as gerações posteriores, ignorantes em comparação com a erudição sólida de Jonson. Talvez Shakespeare tenha também sido ignorante, quando comparado com o autor do "Catilina" e "Volpone"; mesmo assim, seus conhecimentos de latim eram seguramente muito maiores que os da maioria dos críticos literários modernos. Mas a observação de Jonson caiu fundo no ânimo da burguesia do século XIX, cujos filhos deviam a ascensão social aos estudos universitários. Concluiram: um ator ignorante não pode ter sido o autor de obras que admiramos tanto. E o primeiro substituto de Shakespeare como autor de suas peças foi, não por acaso, Francis Bacon, o filósofo-fundador do utilitarismo e precursor da tecnocracia.

Daquela cultura universitária fêz parte a psicologia. O psicologismo é típico do século XIX. Na sua crítica literária predomina o biografismo que pretende explicar as obras pelas particularidades da vida do autor. Mas isto é impossível no caso de Shakespeare, autor de cuja vida não sabemos quase nada. Embora aquele biografismo ainda tenha muitos adeptos, não se costuma admitir a que absurdidades já levou a crítica. Brandes chegou a desprezar a maior tragédia, "Macbeth", porque não descobriu nela nada de relacionado com os poucos fatos conhecidos da vida de Shakespeare. E êsses poucos fatos não são capazes de inspirar o "culto do grande homem". Shakespeare foi, como diretor de teatro, um comerciante que enriqueceu, retirando-se cedo para levar a vida de um capitalista proprietário de terrenos. E' impossível, êste não pode ter sido o autor de "Hamlet" e "Rei Lear", diziam, revelando a confusão danada entre personalidade empírica e personalidade poética da qual só a crítica de Croce nos chegou a libertar.

Criaram-se, portanto, pseudo-problemas de autoria: brincar com êles é mais divertido que trabalhar na solução dos muitos e difíceis problemas reais perante que nos coloca a obra de Shakespeare. Mais divertido, sim, menos para os psicopatas que desempenham o papel principal na falsa shakespeariologia. A "teoria Bacon" foi inventada por uma americana, Miss Delia Bacon, que acreditava ser descendente do filósofo. A decifração de criptogramas, nos quais se descobre o que se quer descobrir, é ocupação predileta dos paranóicos. E Abel Lefranc foi um monomaníaco.

O sucesso dessas fantasias no grande público tem o mesmo motivo da difusão inquietante da "science-fiction", dessa falsa literatura que não tem nada com literatura; que também não tem nada com ciência, sempre se tratando apenas de técnica; e, que, no fundo, também não tem nada com a técnica, mistificando os leitores pela solução fácil dos problemas na imaginação, sem trabalho teórico. O pior romance policial é preferível a essas manifestações de uma civilização de repórteres, fantasiados de engenheiros. E' uma peste.

Muito se tem discutido o verdadeiro papel da crítica. Informar? Interpretar? Julgar? Tudo isso e mais uma coisa da qual o ensaio de Roy sobre Lefranc fornece bom exemplo: acabar com a confusão.

COQUETEL DO "JORNAL DE LETRAS"

No "cock-tail" oferecido pelo "Jornal de Letras", na residência de Elísio Condé, em comemoração do quinto aniversário daquêle órgão, compareceram duas centenas de escritores, jornalistas, artistas e pessoas de posição social. – Na foto, Manuel Bandeira e Carlos Lacerda, durante o "cock-tail"

Sonêto

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

NESTE JARDIM NÃO PLANTAREI SOMENTE FLORES
SEMEAREI, TAMBÉM, TERNAS PALAVRAS,
SONHOS E CRENÇAS, LUAS DE DESEJOS,
ROSAS VERMELHAS, VIOLETAS E BONINAS.

DE TEUS SEIOS BROTARÃO ESTRANHAS MESSES
DE CARÍCIAS ERRANTES, FUGIDIAS,
ONDE NÉVOAS NÃO TOMBAM. E RESSUSCITAM
BRANCAS AURORAS, ÚMIDAS, ALADAS.

PERVAGANDO NA URNA DE TEU CORPO
SONS E SILÊNCIOS, OUSARES E TEMORES
HÃO DE AMANHECER MINHA ALEGRIA.

LIBERTO, AFUNDAREI ENTRE AS RAÍZES
DE TUA PLENITUDE E DE MEUS VERSOS
PARA VOLTAR A SER, NASCIDO EM TI.

O Teatro Jesuítico

JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

(Segunda aula do Curso de Teatro proferida na Academia Brasileira)

Sabeis todos vós que o rei de Portugal Dom João III solicitou, em 1538, do Sumo Pontífice, antes mesmo da existência canônica da Companhia de Jesus — só erigida em Ordem Religiosa por Paulo III, em 1540, — que lhe concedesse para a messe espiritual lusitana alguns membros da nova e já afamada congregação.

Alcançou o monarca o que desejava com a vinda, por ordem do Geral Inácio de Loiola, do padre Francisco Xavier, que o rei enviou para o Oriente, onde se tornou o santo Apóstolo da Índia, e do padre Simão Rodrigues de Azevedo, que foi o primeiro superior em Portugal.

O ramo português da Sociedade de Jesus prosperou tão ràpidamente, que foi possível, já em 1549, seguir para o Brasil o primeiro grupo de missionários, sob a chefia do padre Manuel da Nóbrega, uma das mais relevantes figuras do século XVI na terra brasílica. Da inteligência, cultura, bom-senso e ânimo do padre Manuel da Nóbrega dependeria o êxito da missão dos seis primeiros evangelizadores. "Aprendam a língua da terra", havia sido o conselho do padre Geral Loiola. Mas, evidentemente, não seria bastante transformar os padres em "línguas", como se dizia dos que conheciam o tupi. Era necessário orientar os trabalhos da catequese segundo a psicologia, os costumes e as tradições dos índios brasileiros. Era preciso, sobretudo, muito tino para a vida em sociedade de tão depravada como a constituída, naquela época, em sua quase totalidade de brancos aventureiros ou criminosos, de pretos boçais e de brasilíndios selvagens.

O padre Miguel da Nóbrega conhecia o valor do teatro como instrumento eficaz para a instrução e educação do povo. Sabia que as representações, quando inspiradas na sã moral e na ciência pedagógica, influem no subconsciente dos assistentes, notadamente das crianças e dos adolescentes, inspirando-lhes melhor comportamento na vida individual e na vida coletiva. Sabia que o teatro estimula a atenção e aprimora a sensibilidade; instrui e educa moral e artisticamente, e ameniza o trabalho cotidiano.

Os colonos portuguêses amavam as representações, desde as mais simples com o apropósito, até às comédias de costumes passando pelos milagres ou mistérios e pelos autos criados por Gil Vicente em Portugal, justo na época do descobrimento do Brasil. Os indígenas, é bem sabido, apreciavam bastante a música, a dança e as cantigas.

Foi por tudo isso que a visão segura do Padre Manuel da Nóbrega divisou no teatro um instrumento precioso para a catequese dos indígenas e moralização dos colonos.

Múcio da Paixão, que não simpatizava com a Companhia de Jesus, confessou em seu livro "O Teatro no Brasil" que "de fato o nosso teatro nasceu por artes dos filhos de Loiola. Foi um teatro de amadores. O que não devemos aos jesuítas conclui Múcio da Paixão, é a arte dramática, que só veio muito mais tarde".

Lafaiete Silva em "História do Teatro Brasileiro" afirmou: — "As manifestações iniciais do teatro brasileiro são encontradas no programa de catequese dos nossos aborígenes pelos missionários jesuítas João Aspicuelta Navarro, Manuel da Nóbrega e sobretudo pelo incansável canarino José de Anchieta".

O padre provincial Manuel da Nóbrega dispunha-se a evitar os abusos que se vinham praticando dentro das próprias igrejas. Verificava que autos de procedência duvidosa, que não condiziam com o espírito cristão, foram representados com verdadeiro escândalo.

Era preciso não só impedir que tal fato se reproduzisse, como também desfazer o mal que, por acaso, germinara na alma dos crentes. Que fazer? Qual a medida a tomar? Não havia outra senão a de opor uma obra meritória que neutralizasse a que anteriormente se realizara. O mal se combate com o bem, ou, melhor, o bem é que destrói o mal. O aconselhável era agir firmemente o mais cedo possível.

O padre provincial tinha em seu poder a chave do problema. E dispos-se a utilizá-la com a indiscutível habilidade que realmente possuía. José de Anchieta foi chamado à sua presença para tratar da questão. Recebeu então a incumbência de escrever uma obra devota, para ser representada na véspera da Circunscisão. Anchieta aceitou a determinação do padre provincial a quem devia obediência. Mas o fêz de todo o coração. O auto que pretendia compor seria escrito em português e na "língua da terra", isto é, no idioma tupi. Dirigir-se-ia mais aos gentios do que pròpriamente aos colonos. Não se convertem os já reduzidos à fé, o essencial era lançar em solo fértil a semente divina e colhêr em tempo oportuno os frutos que amadureciam na árvore do bem.

O auto a que Nóbrega chamou **Pregação Universal**, por ter sido escrito em português e tupi, e portanto por todos entendido, foi, como ensina o padre Serafim Leite, ilustre membro da Academia Brasileira, representado primeiro em Piratininga, e depois em São Vicente, no dia 31 de dezembro de 1567.

Tôda a capitania se dispunha a assistir ao auto de José de Anchieta. A representação dar-se-ia no adro da igreja, ao ar livre, a fim de que fôsse visto por grande assistência.

Chegou, finalmente, a véspera da Circunscisão. A praça encontrava-se repleta. Entretanto, um acontecimento imprevisto ameaçava impedir a representação. O céu claro e sereno de há pouco principiou a enublar-se repentinamente. Soprou forte vento que prenunciava a tempestade. Esperava-se a cada instante que a chuva desabasse. Os presentes mostravam-se inquietos. Houve agitação e o perigo de iminente debandada. Manuel da Nóbrega e seus companheiros temiam pelo êxito do empreendimento. Mas, assomando à janela, José de Anchieta, sereno e dominador, dirigiu-se aos espectadores que já se retiravam, os quais pararam, respeitosos, para ouvir-lhe a palavra.

— Aquietem-se todos — disse êle em tom de voz que inspirava confiança. Ninguém se retire, porque não há de chover até o fim do espetáculo.

Quem iria duvidar da palavra de Anchieta? O receio cessou. Como as águas do rio que voltam ao leito natural depois da enchente, a multidão acalmou-se, e todos os que se preparavam para a retirada se conservaram em seus lugares.

Iniciou-se a representação. A nuvem permanecia ameaçadora, sempre em cima, porém quieta, sem perturbar o espetáculo. Assim permaneceu três horas. Quando chegou ao fim do auto, a assistência estava profundamente emocionada. Manuel da Nóbrega atingira o alvo desejado que era desfazer a impressão que causaram as representações anteriores.

Só depois que todos estavam em casa devidamente abrigados é que se desencadeou a borrasca com violência nunca vista. O vento e a chuva cortados de relâmpagos e trovões aumentavam de hora em hora, como se prenunciassem um próximo dilúvio. Isto contribuia ainda mais para que se visse no episódio da representação uma prova confortadora de que José de Anchieta não era apenas uma padre, e sim um enviado de Deus.

— Milagre! Milagre! — eis o que exclamavam tôdas as bocas de São Vicente.

Como se vê nêsses expressivos acontecimentos que abalaram a capitania de S. Vicente, em seu período inicial temos uma das páginas mais tocantes das origens do teatro brasileiro.

Se José de Anchieta fôra convidado por Manuel de Nóbrega para escrever um auto devoto em réplica aos autos duvidosos que estavam sendo representados, como informam os padres Pedro Rodrigues, Simão de Vasconcelos e Serafim Leite é que êle, provàvelmente, já se vinha devotando a êsse mister.

Estéril é a discussão para se averiguar quem escreveu de fato a primeira peça de teatro no Brasil. Seria José de Anchieta? Seria o padre João de Apiscuelta Navarro o primeiro em aprender a língua indígena e cuja obra literária não chegou até nós? Tôdas as perguntas que formularmos sôbre o assunto estão destinadas a ficar sem resposta.

Há, porém, um fato indiscutível. Só os autos de José de Anchieta sobreviveram, resistindo à ação destruidora do tempo. Só êles mereceram referências especiais dos contemporâneos e das gerações posteriores. Por que? Porque traziam em si, evidentemente, a durabilidade da verdadeira obra de arte.

Afrânio Peixoto observava com a sua costumeira sagacidade: "Os autos de Gil Vicente, ou o teatro "clássico" de Jorge Ferreira de Vasconcelos, dirigidos à côrte e à gente culta, foram tão fastidiosos e algumas vêzes menos compostos, como deviam ser êstes improvisos de Anchieta".

Quem se detém na personalidade de Anchieta encontra o poeta ao lado do santo e do herói. O episódio de São Vicente constitui um milagre, um suave milagre, pela sua singeleza, pelo que nêle existe de primitivo e de infantil, bem de acôrdo com o seu tempo, com o espírito que então vigorava nos primeiros anos do período colonial.

Mas não foi êsse o único milagre de Anchieta relacionado com o teatro. Na igreja de São Lourenço, em Niterói, estava marcada a representação de um de seus autos. O dia, porém, amanheceu chuvoso. Aproximava-se a hora, e a população do lugar receava que o espetáculo não pudesse realizar-se. Mas no momento em que chegavam os atores, o sol surgiu das nuvens mais quente do que nunca, e a chuva cessou completamente. Fêz-se a representação no meio do mais ardente entusiasmo. O interessante é que a chuva continuava a cair nos circunjacentes lugares, pois só estiara no local em que o auto era levado. Depois do espetáculo, a chuva estendeu-se ao adro da igreja. Esse milagre era o complemento do primeiro e vinha confirmar que não se tratava de um acontecimento acidental, e sim, da própria interferência divina, que dava a José de Anchieta o dom de dominar os elementos.

O jovem canarino, consoante às diretrizes de Nóbrega, compreendeu que deveria aproveitar-se do carater essencialmente popular do teatro para dar-lhe sentido educativo. Não escreveu os seus autos simplesmente por escrevê-los, para dar vazão à sua inspiração criadora. Aproveitou-se dêste dom para aplicá-lo na ação edificante da catequese dos gentios. Fêz mais. Escreveu boa parte de sua obra, que ainda hoje perdura, no idioma indígena. Isso representa um acontecimento bem significativo no desenvolvimento literário e artístico do espírito brasileiro.

Quê vemos então? Um teatro nativo, escrito em língua tupi e feito para os gentios. Um teatro verdadeiramente original pelas suas raízes religiosas e estéticas. A cultura européia descia ao nível da cultura dos indígenas, para tentar elevá-la ao nível a que chegara através de tantos séculos. O tupi era empregado pela primeira vez em criações artísticas que possuíam por si mesmas sentido universal. Produziu-se neste idioma as primeiras obras que, em seu gênero, poderiam rivalizar-se com as mais belas de seu tempo.

O teatro brasileiro não poderia estar fora de sua origem popular, tal como a história nos mostra. O teatro foi sempre arte do povo. Mesmo quando as classes superiores dêle se aproveitam, têm que respeitar o seu espírito originário. Na Grécia, como sabeis, êle surgiu das festas dionisíacas. E sempre se manteve, através de sua evolução, como a voz da coletividade. A democracia ateniense encontrou no teatro um dos meios mais eficazes para a manifestação das tendências e das aspirações do povo helênico. O teatro em Atenas era uma espécie de tribuna onde vinham à tona as divergências filosóficas, religiosas, políticas e artísticas. Esquilo com o **Prometeu Acorrentado**, escrevia a epopéia da liberdade humana, bradando contra a tirania e a intolerância altamente representadas na figura de Zeus. Sófocles, sobretudo no **Édipo** e na **Antígona**, punha em cena os problemas fundamentais da grande luta entre o homem e o destino. Aristófanes ridicularizava a filosofia de Sócrates e transformava o palco em campo agitado de debates filosóficos. Plauto, alguns séculos depois, assinalava a decadência dos costumes romanos. Na Idade Média, o espírito da Igreja Católica Romana esplendidamente se refletia nas representações teatrais. O teatro medieval, pode-se dizer, está inteiramente ligado à religião, constituindo um elo poderoso entre as classes sociais, que se acham separadas pelas diversidades de condições. Quando Shakespeare surgiu na Inglaterra, já a Reforma estava em curso. A semelhança de uma fôrça vulcânica, êle irrompeu no Teatro do Globo, em pleno renascimento, opondo-se corajosamente a todos os valores estabelecidos. Vinha das baixas camadas populares e escrevia para o povo. Indiscutivelmente, encontra-se em sua obra o germe da revolução, que mais tarde levaria Carlos I ao patíbulo.

Shakespeare ainda não nascera, quando José de Anchieta chegava ao Brasil e compunha os seus primeiros diálogos. Dá-se, conforme Simão de Vasconcelos, como sendo em 1557 a data em que êle fundou o teatro no Brasil. Shakespeare, que ganharia a imortalidade ainda em vida de Anchieta, fêz de seu teatro arma política contra os abusos do absolutismo monárquico. Realizava também a arte pela arte. José de Anchieta, fiel ao seu papel de membro dedicado da Companhia de Jesus, utilizou o seu engenho teatral para servir à Igreja Católica Romana, para levar aos indígenas os ensinamentos de Jesus. Estava fadado a realizar grande obra para a qual se exigiam as qualidades excepcionais do santo, do poeta e do herói, tendo igualmente como ponto de partida e objetivo final a crença em Deus e a necessidade suprema de revelar a todos os homens a verdade divina.

José de Anchieta operou também outro milagre. Escrevendo os seus autos na "Língua da terra", e nela realizando os mais curiosos espetáculos, pôde criar alguma coisa de novo e tornar a catequese não só uma obra religiosa e social, como também uma obra de alta significação artística e literária.

Poucos homens tiveram na história tão nobre destino como o do padre José de Anchieta. O heroísmo se unia à santidade, e a santidade à doçura poética. A coragem, a bondade e a inspiração criadora seguiam todos os seus passos com extraordinária constância. Nada é mais belo do que o seu cativeiro voluntário, como refém, por ocasião da Confederação dos Tamoios, quando compôs na areia da praia o seu poema latino dedicado à Virgem. Esse episódio, que tanto inspirou os nossos escritores e artistas, dá idéia precisa do espírito de Anchieta, que via na inspiração poética um complemento natural de sua atividade apostólica.

Continua no proximo numero

COMENTÁRIOS

"Simular é fingir o que não é: dissimular é encobrir o que é. E com êstes dois parches ficam os olhos do príncipe tapados, para não atinar com a verdade; sendo que a primeira condição necessária para reger, é saber, e até o mesmo Deus, se por impossível o considerarmos com ignorância, por conseguinte o devemos considerar sem bom govêrno.

Não há pobre tão extremamente necessitado de pão para sustentar a vida, como ordinàriamente o estão os príncipes de verdade para sustentar o govêrno. Primeiro que lhe chegue a aportar dentro dos ouvidos uma verdade limpa e clara, há maiores dificuldades do que em chegar uma nau da Índia a salvamento: porque primeiro há de passar por muitos mares, e escalas, e temporais, e tufões, e baixios, e calmarias, e piratas, que a corrompem, imutam, e adulteram. Causino diz, que há uns povos, que falam ao seu rei por esgravatanas. Nêles temos por ricularia bárbara, o que nos europeus e estilo mui ordinário. Os mais dos reis não ouvem senão por esgravatanas, que são os ministros, e cortesões, que êles têm ao redor de si. E como são umas mais largas, outras mais estreitas, outras torcidas, e tôdas de metal diferente, fazem diferentes sons, que não deixam conhecer bem a verdade. Já se o conselheiro tem prendas de doutrina e facúndia, pode (diz o mesmo autor em outro lugar) fazer danos à vontade; porque os engenhosos provam o que querem: e os eloquentes sabem enfeitar a mentira de modo que agrade. E enfim a sua sensibilidade é a que faz a maior parte da consulta, caminhando para êste fim com passos sub-repticios de razões sofísticas.

. . . .

Pelo que o príncipe, que com ânimo eficaz deseja notícias retificadas, e coadas (digamo-lo assim) das fezes da simulação, e dissimulação, do modo que pode ser neste escuro, e mentiroso século; há de entre escolher com grande atenção os ministros, e votos; há de receber pacificamente, e ainda premiar a liberdade com que lhe falarem, (que isto é fazer bom surgidouro, e desembarque àquela nau, que lhe trás de longe a verdade): há de provar o zêlo com que lhe falam, se é, ou não verdadeiro; tomando-lhes, (como discretamente disse o padre Antônio Vieira) a medida pela citura; porque o zêlo os come a êles: Zelus domus tuae comedit me, achará, que estão consumidos, e faltos de honras, e riquezas; mas se êles comem o sêlo, achará, que estão gordos e chelos de possessões, e dignidades. E além disto há de ser de fora parte compradas ocultamente com salários competentes muitas línguas, que o avisem continuamente: e livros com seus índices, e rótulos distintos, e guardados debaixo de chave particular; onde a memória ache as notícias prontamente, quando para algumas resoluções forem conducentes. E em achando mentira nas ditas línguas, cortá-la com o castigo, que merece quem engana a seu rei, e não usar mais dela". (Padre Manuel Bernardes — "A Nova Floresta").

um pôsto modelar e uma organização perfeita para cuidar da transmissão automática de seu carro.

HIDRAMATICA
POWERGLIDE
DYNAFLOW

As transmissões automáticas fabricadas pela General Motors: HIDRAMÁTICA (Cadillac) - DYNAFLOW (Buick) - POWERGLIDE (Chevrolet), são especialmente construidas para que a facilidade de manejo atinja o máximo de perfeição. Entretanto, quando a transmissão automática do seu carro necessitar de qualquer consêrto, V. Sa. deve imediatamente procurar uma oficina especializada em transmissões automáticas, para sua maior garantia. A nova oficina Mesbla, à RUA PAULINO FERNANDES, 59, EM BOTAFOGO, dispõe de pessoal especializado para atender a todos os consertos dessa natureza.

MESBLA
Auto n.º
Marca:
Tipo:
Nome:
Percurso mensal:
Telefone:
DATA | VELOCÍM. | LUBRIFICAÇÃO CHASSIS | TROCA DE ÓLEO | OBSERVAÇÕES
HIDRAMATIC DYNAFLOW POWER GLIDE

Em nossas oficinas V. Sa. encontra também serviços especiais de Pintura, Lanterneiro, Capoteiro, Lubrificação, etc., para todos os tipos de carros.

Entrada da nova oficina Mesbla - Rua Paulino Fernandes, 59, em Botafogo, uma das maiores e melhores da América do Sul, especializada nas marcas Chevrolet, Buick e Cadillac.

MESBLA
RUA PAULINO FERNANDES. 59-BOTAFOGO

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

e Artes

De Tôda Parte

Escritores franceses pela C.E.D.

Quatorze intelectuais franceses assinaram um apêlo ao Parlamento Francês pedindo a ratificação do tratado que cria a Comunidade Européia de Defesa. Entre os signatários do "apêlo dos 14" figuram Paul Claudel, Jules Romains, André Siegfried, Georges Duhamel, Jean Schulemberger e Thierry Maulnier.

"Casa Grande e Senzala" dramatizada para o cinema, teatro e história em quadrinhos

Gilberto Freire, quando estêve recentemente em São Paulo, revelou que levara a amigos paulistas cópias do trabalho de dramatização de "Casa Grande e Senzala", realizada pelo escritor José Carlos Cavalcanti Borges. Dramatização para teatro, para cinema e também para história em quadrinhos.

Pedida sua opinião sôbre a divulgação gênero história em quadrinhos, disse:

"Respondo com a maior franqueza e convicção, não sendo a primeira vez que me manifesto sôbre o assunto. Gosto muito do gênero. Não tenho nenhum preconceito contra êle. Aliás, o trabalho do escritor José Carlos Cavalcanti Borges é admirável em qualquer daqueles setores, e vem despertando não sòmente a atenção como também o entusiasmo dos críticos especializados que o têm lido.

Sôbre seus planos, disse Gilberto Freire:

"Devo ir ainda êste ano aos Estados Unidos, a fim de proferir algumas conferências a convite das Universidades da Columbia e da Virginia. A Universidade da Columbia é aquela em que me formei em Ciências Políticas e Sociais e comemora êste ano seu bicentenário. No ano próximo devo ir à Europa, a convite das Universidades de Coimbra, de Paris, de Strasburbo e da Espanha. Devo ir também à Alemanha, onde há quem continue a interrar-se pela publicação de livros meus em alemão, apesar de isso se estar mostrando um tanto difícil...".

Na entrevista, que foi concedida à "Folha da Manhã", Gilberto Freire acrescenta:

"Devem aparecer em breve algumas traduções em italiano e japonês (referia-se à divulgação no estrangeiro da sua obra). A tradução francesa de "Casa Grande e Senzala" já conta sete edições, a despeito de vir escandalizando alguns caturras acadêmicos de lá. Mas eu evidentemente não escrevo para agradar tal gente, nem para ganhar condecorações aqui ou no estrangeiro".

"Quanto aos críticos competentes — disse — êles representam uma das coisas que mais me têm impressionado atualmente na França, ao tratarem de "Casa Grande e Senzala". Tanto a crítica científica como a literária, através de seus grandes elementos. Não receio mesmo dizer que continuam a ser os melhores críticos do mundo, quer sejam jesuitas e escrevam em "Études", quer sejam existencialistas e escrevam na revista de Sartre".

Claudel e uma nova interpretação de "Jeanne au Bucher"

"Jeanne au bucher" foi encenada novamente sob a direção de Rossellini, com Ingrid Bergman no papel principal. Claudel, num artigo intitulado "A idéia mãe de "Jeanne au Bucher", diz que compos a peça sob encomenda de Ida Rubinstein, para quem preparou o papel.

"Mas para Rossellini — diz — Jeanne, não é Ida Rubinstein, é Ingrid Bergman. Ingrid Bergman, basta olhar seus retratos. Impossível imaginar uma imagem mais perfeita de nossa heroina nacional. Alguém a quem o coração e os olhos do público estejam mais dispostos a confiar a representação dela. Eu já tinha me espantado com isso quando pela primeira vez conheci essa jovem pessoa, nas páginas de um magazine americano.

"Ora, todo mundo conhece os instintos perversos do autor, Paul Claudel. Todo mundo sabe que êle não liga importância definitiva, oracular, a nenhum texto, ao que se chama a letra. E' a idéia que conta. Mais um texto é rico de disponibilidades latentes, mas a tentação se lhe impõe de explorá-las. Meu amigo Jean Louis Barrault sabe a respeito alguma coisa! Um soberano da Hungria disse: "E' um pobre reino o que se contenta com um só povo e uma só língua". Eu direi: "E' um edifício muito pobre o que se contenta de ser visto de um só angulo".

Claudel explica, em seguida, a idéia mãe da sua peça. Em síntese: "Ninguém tem um amor maior do que dar sua vida pelos que ama".

Tradições musicais da Faculdade de Direito de São Paulo

Sob o título acima, Carlos Penteado de Resende publicou suas pesquisas e estudos sôbre a atividade musical de diversas gerações de estudantes que passaram pela Faculdade de Direito de São Paulo. Trata-se de um levantamento pitoresco de tôda uma época, com a evocação onomástica de valsas, danças, cantos, hinos, "schottishs", polcas e modinhas, dos estabelecimentos que as vendiam, das tipografias em que eram impressas, das serenatas onde grupos as cantavam.

As memórias de Osvaldo Orico

A Livraria José Olímpio lançará na próxima semana o primeiro volume das memórias de Osvaldo Orico, das quais publicamos aqui alguns trechos. O livro chama-se "Da forja à academia". Forja porque o acadêmico começou sua vida numa oficina de ferreiro. Seu pai era ferreiro.

Sendo biografia, o livro de Osvaldo Orico apresenta uma originalidade: o tom polêmico.

Congresso Internacional de Filosofia em S. Paulo

Realiza-se de 9 a 16 de agôsto em São Paulo, como parte das comemorações do IV Centenário, um Congresso Internacional de Filosofia. Dêle participarão as seguintes delegações:

Da Itália — Ugo Spirito, Sciacca, Bagolini.

De Portugal — Delfim Santos.

Da França — Henri Gouhier e Martial Guéroulp.

Da Alemanha — Von Rimpelen, Dempf e Boluow Benz.

Da Espanha — Julian Marias.

Da Argentina — Carlos Astrada, Eugenio Bucciarelli e Miguel Angelo Gira Soro.

Do México — Garcia Maymes.

De Cuba — Umberto Piñera Llera.

Do Peru — Miró Quesada, Wagner de Reyna.

Do Chile — Jorge Milas.

Esperam-se também outros filósofos europeus e norte-americanos.

O prof. Eurialo Canabrava, convidado a participar do Congresso, apresentará duas teses, uma sôbre lógica modal e outra sôbre filosofia científica.

"A Seara de Caim" no estrangeiro

O romance da sra. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, cuja quarta edição acaba de ser lançada pela Livraria José Olímpio, está sendo traduzido simultâneamente para o francês, o inglês, o alemão e o espanhol. A versão francesa será lançada pela Livraria Plon, de Paris, nos primeiros meses de 1955. A grande editôra encarregou Marcel Déon, romancista da nova geração, autor de "Les Dieux Parlent", de dar o toque literário à tradução de "Le Moisson de Cain". O tradutor espanhol será o Marquês de Quintanar. E Ernesto Feder, o alemão. Mas a sra. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti decidiu esperar a edição francesa, a fim de que o texto revisto por Déon sirva de modêlo para as demais versões.

'A Cidade Assassinada'

DANIEL CAETANO

Quando João Ramalho diz que não irá ver o auto **daquele** padre com a mania de pregar sermão aos outros por meio dos teatrinhos de sacristia, o bom ator Fregolente, começando a peça, pronuncia a segunda **fala** do seu papel em "A Cidade Assassinada" (encenação da Cia. Dramática Nacional, do SNT), e ao fim dos três atos, caindo morto nos degraus do pelourinho, é exatamente **aquele** padre quem está a seu pé, abençoando-o. Antônio Calado conseguiu levar assim, desde os primeiros instantes da peça até ao fim, a luta de João Ramalho contra Anchieta, através de uma unidade dramática que está merecendo análise.

O homem que um dia saiu das margens do Mondego (da civilização), fixou-se nas cercanias de São Vicente e deu vida a Santo André da Borda do Campo (em meio primitivo), mas nêsse desprendimento de sua origem foi esquecendo a Lei, o Poder Superior e Deus, acabou emaranhado nas fôrças que antes dominava.

Além disso, a fé religiosa se espalha em todos os atos e pensamentos dessa figura legendária em luta contra a vontade de não reconhecer que é temente a Deus. E mais. O amor à nova terra se mistura nêle com o amor às nativas que lhe passam ao alcance da mão e se confunde até mesmo com o de pai para filha. Cada vez mais, os sentimentos de Ordem, de Dever e de Justiça se reduzem para êle ao simples e indiscutível desejo de ser obedecido sem maiores delongas, pouco importando de certo momento em diante a existência do Governador-Geral e do Rei de Portugal, fôrças com as quais estava em contato e finda por não lhes prestar mais atenção. A batalha contra Deus é que decidiria tudo a seu favor — diz — mas esta intimamente já a sabia perdida antes de começar, porque a fé e a crença no Deus de sua zombaria não morreram de todo nele.

No drama de consciência de João Ramalho está a interpretação que Antônio Callado dá a êsse passo da História do Brasil, quando a cidade de São Paulo se fundava com os jesuitas à frente. A idéia de pôr em cena tôda uma época, com sua linguagem própria, costumes e sentimentos deve ter levado o autor à dificuldade natural que a reconstituição impõe. Tratar o assunto num livro seria mais fácil. O caminho seguido no palco foi no entanto o único que a bem dizer restava. Era preciso não apresentar um João Ramalho falando como um homem qualquer, assim como os fidalgos, e muito menos Rosa Bernarda, que Maria Fernanda compôs tão bem. Mas não seria o caso de lhes pôr na bôca palavras arcaicas em meio de construção que soaria mal no palco.

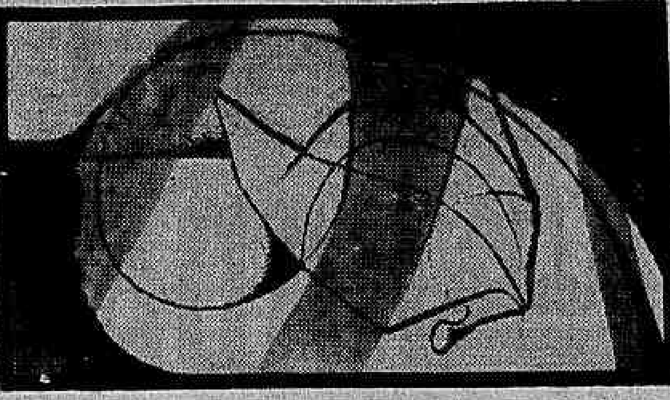
Como se exprimiria, efetivamente a filha índia, por exemplo? O autor passou por cima dêsse obstáculo fazendo com que ela falasse da mesma forma que os demais personagens. Igual recurso adotou Bernard Shaw [illegible] pôr Joana D'Arc em cena. Outros [illegible] têm feito o mesmo. E isso porque o teatro só é possível se o espectador aceita uma série de convenções. Os diálogos de Rosa Bernarda poderiam ser inteiramente inverossímeis na vida real, mas o teatro não é a vida real. O que vale ter em mira naquilo que a índia faz, diz e pensa é a imagem do grande drama vivido então por aquêles personagens de uma época ultrapassada há quatro séculos. Antônio Callado assumiu o risco antes assumido por um Shaw, que é dar a seus personagens em cena páginas inteiras de texto, exatamente como fêz o barbicha de fogo, que discutiu no palco conflitos científicos e filosóficos, e obrigou seus heróis ao pronunciamento de longas conferências sôbre a evolução, a arte de governar os inglêses, sôbre o protestantismo e a Irlanda. E por que a "A Cidade Assassinada" venceu as dificuldades naturais criadas pela reconstituição da época, com tôda uma série de embaraços à ação teatral, como sempre acontece nas peças cujo tema é de natureza histórica? Porque o texto é inteligente, brilhante e consagrado a um assunto que ocupa os espíritos.

O público não acompanha no palco apenas a luta particular de João Ramalho contra Anchieta, mas à medida que os atores vão dizendo seus papéis, o pensamento de cada espectador alça vôo e plaina acima das limitações criadas pela realidade teatral, e passa a escutar uma agradável música de palavras. E todo o mundo continua gostando, porque são pensamentos que têm corpo, idéias com imagens, e tudo sem o mau gôsto dos sermões. Além disso, Antônio Callado atinge em várias cenas a uma poesia intelectual que só pertence a sua maneira de escrever e que é muito bela. Há no seu estilo a difícil mistura da inteligência enciclopédica com a ligeireza da crônica, a gravidade do artigo de fundo com o tom vivaz da reportagem, e por cima uma honestidade intelectual à tôda prova, o que fêz de seu trabalho uma obra de pesquisa destinada à consulta, à leitura, depois de ter servido de deleite para as platéias. (Sei que José Olímpio vai editar a peça dentro de dois mêses).

Tentando esboçar o esquema de "A Cidade Assassinada", dei no início os pontos principais da história em relação a João Ramalho, mas Rosa Bernarda não é personagem menos importante. O autor criou uma heroína, um tipo feminino de valor, capaz de ficar na literatura brasileira. A mestiça saiu realista, afeita às circunstâncias criadas pelo português, de todo integrada no seu mundo. Rosa Bernarda é sempre forte, e nem mesmo depois de tocada pelo amor caiu na pieguice de Moema, a heroína de Santa Rita Durão, e continuou uma verdadeira filha da terra, com a teimosia e o bom-senso do colonizador, aceitando sem idolatria os grandes fidalgos, os padres, o pai, e isso sem embaraço nem afetação. Agia com segurança fazendo o que queria, com doçura, rapidez e coragem. E' um tipo de mulher com capacidade de liderança fixado muito bem e que pode abrir caminho para outras obras tão necessárias. Em tôda a peça se nota a linha dessa personagem bem ossificada, que desperta simpatia e admiração na platéia, com perfeito desenho na imaginação do espectador. Rosa Bernarda se revolta com a idéia de o fidalgo ter se aproveitado dela, ameaça denunciá-lo, mas depois não o faz por amor.

Não deixa de ser também um tipo de galeria o Diogo Soeiro, que Nario Lanza viveu com propriedade, colocando o dever acima do amor, como tinha de ser do ponto de vista de um português que, a princípio, pensa ter encontrado mais uma índia, e não a *sua* mulher. Para dar cumprimento à missão, o fidalgo lança mão da mentira, usa ardis, faz imprudências, parece disposto a qualquer sacrifício e tudo ousa. Mas o amor de Rosa Bernarda por êle é um sacrifício a uma fôrça mais poderosa do que ela. Sacrifica-se e não hesita em sacrificar João Ramalho, que é mais do que seu pai.

Não sei de outro autor que tenha conseguido tanto na primeira peça e de maneira tão categórica como êsse. Não vem ao caso lembrar que se trata de um escritor já vitorioso em outros gêneros literários porque isso não é passaporte para o mundo do teatro. A necessidade de se apresentar no palco antes de tudo um espetáculo aniquila as pretensões de consagrados escritores em tôdas as latitudes. Mas "A Cidade Assassinada" conta com várias cenas que revelam Antônio Callado senhor dêsse imponderável capaz de obrigar a pequena multidão reunida num teatro a se emocionar. E transmitir ao espectador a menor emoção com um original limpo, puro e sem concessões só o talento permite.



Jovem Valsa Grísalha

MOACYR FELIX DE OLIVEIRA

CINZAS, TAMBÉM CINZAS,
LEVA O VENTO
LENTO
NOS RECÔNCAVOS DA TARDE.

SEM ALARDE
SE CONSOME A DOR ACÊSA
NA POBRE MESA ONDE TECE
A SOMBRA QUE EU TENHO

— E QUE CRESCE.

CINZAS! MAS NÃO CINZA
DERROTADA
COMO O BARCO QUE APODRECE
NUM MORRER DE ÁGUA PARADA

(RODANDO, RODANDO TANTO,
AS SOMBRAS DA SOMBRA.
E TUDO ME ASSOMBRA!
E A MINHA SOMBRA MAIS CRESCE).

CINZAS! CINZAS! CINZAS
ALONGADAS

COMO SE FOSSEM PUNHAIS
DE IMENSIDÕES ENTERRADAS
NA CARNE DE UM NUNCA MAIS.

DURO CÉU SÓ DE AMARGORES
E DE ESTRÊLAS TÃO DOENTES,
DE QUE DEUSES SOIS OLVIDO
DE QUE VIDA SOIS AS DÔRES?

(RETORNAI SILENTES
AO DE MIM PERDIDO,
Ó LUAS DE PÁLIDO SOM!)

VENTO DOIDO, DOIDO VENTO
MINHA DOR LEVAI AO PÔRTO,
ANTES QUE A MÁGOA DE TUDO
ME NAVEGUE MORTO MORTO
NO MAIS ÔCO DESALENTO.

(NÃO SE RENDA, Ó CORAÇÃO,
AO TEMPO SEM DONO E MUDO
QUE SE FÊZ CRISTAL DE NOITES
NA PALMA DE MINHA MÃO!)

DESFAZEI O ROSTO ABSÔRTO
QUE NÃO SABE A DIURNA LIDA

COMO EM NÓS UM DEUS TRANSFORMA
NO ETERNO MESMO DA VIDA
A CONTEXTURA DO PÃO
E O RUBOR QUENTE DO VINHO,

EM MARCHA, TOCHA E CLARÃO
TRANSFORMAI O DESCAMINHO!

VENTO DOIDO, DOIDO VENTO
MINHA VIDA E' TOLA E VÃ...
DEIXAI QUE EU OUÇA O GALOPE
DO CAVALEIRO AMANHÃ

PISANDO O PARDO LAMENTO
DO QUE EXISTE E DO QUE INVENTO.

Claude Farrère faz reviver Pierre Louis

PIERRE DESCAVES

Claude Farrère ocupa um lugar de grande importância nas letras francesas. Com êle nasce, no começo do século, um exotismo de forte e vigorosa qualidade. Oficial de marinha de carreira, nascido em Lyon em 1876. Claude Farrère era, no estado civil, o guarda-marinha Edouard Bargone, quando lhe atribuiram, em 1905, o Prêmio Goucourt pelo livro **Les Civilisés**. Nenhum traço do tempo de Pierre Loti persiste na sua obra: nenhuma nostalgia mas, ao contrário, uma grande impaciência de ação.

E realmente, Claude Farrere continua a ser, antes de tudo, o romancista do entusiasmo e da paixão. **Les Petites Alliées, Fumée d'Opium, l'Homme qui assassina, La Bataille** são os mais sugestivos títulos de uma obra variada e atraente, incessantemente renovada. Ora, Claude Farrère decidiu finalmente publicar os seus **Souvenirs** (I). Vinte e seis capítulos, de tamanhos diferentes, passeiam o leitor através de uma experiência rica e das mais fornecidas. Os seus encontros com Lyautey, Poincaré, Clemenceau e Pierre Loti, com o Sultão Abdul Hamid, com o Tsar (o da Russia), com um rei (o da Espanha) dão a hierarquia das grandezas — temporais e espirituais — que sempre procurou. As pessoas e as coisas atraíam-no sempre na medida em que lhe podiam oferecer qualquer coisa de excepcional ou de grave, de pitoresco ou de nobre. Aqui e além, o autor diz algumas verdades a uns e a outros, mas sabe perdoar também as faltas e as pequeninas traições da vida corrente. Sôbre a vida literária, as suas campanhas para entrar na Academia Francêsa, o membro da Ilustre Companhia usa da mesma franqueza rude e cordial. A evocação que faz dos meios literários é igualmente instrutiva. A anedota mistura-se com a vida das Letras Francesas no que elas têm de melhor. Interessa-nos especialmente agora tudo o que diz a respeito de Pierre Louis.

Êste grande escritor, um pouco esquecido, mas "renascendo", morreu em 1925, após Barres, France e Loti, não passaram por consequência ainda trinta anos, e, no entanto, diz-se-ia que desapareceu muito antes dêstes, há mais de meio século. Pierre Louis sempre se manteve um pouco "à margem", como hoje ainda. O êxito de **Aphrodite**, publicado em 1896, tinha o autor vinte e seis anos, foi perigoso para êle. Os editores exigiam dêle, por razões comerciais, outro "romance grego"; Louis como escritor sincero, negou-se a êste gênero de exploração, contrário à idéia elevada que tinha da gratuitidade da arte. **Les Chansons de Bilitis** agradaram, na segunda edição só publica um volume, embora "aumentado". O seu segundo romance, des-

(*Conclui na 7.ª página*)

"OLHANDO PARA ATRÁS"

De LUIZ EDMUNDO

Interessantíssimo livro de crônicas do consagrado escritor e historiador da cidade maravilhosa! No seu estilo personalíssimo, suave e leve, o conhecido e apreciado memoralista do "O RIO DE JANEIRO DO TEMPO DOS VICE-REI" e do "O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO", publica mais um livro de grande interêsse histórico:

ALGUNS CAPÍTULOS DESSA PALPITANTE OBRA: A Primeira Bandeira do Brasil — Brigadeiro Barbosa — Maria Quitéria — Joana Angélica — Manoel Gonçalves — Trágico Fim de Onofre Pires — Procissões em Vila-Rica — Sociedade Colonial — Maria Graham no Rio de Janeiro — No Temúo do Rei — Degregados para o Brasil — Velhos Transportes — Leis Contra o Brasil — Música entre os Índios — Azas do Brasil — Nosso Mobiliário — Guararapes (a Primeira Batalha).

Preço do vol. de grande formato, com cêrca de 300 páginas, impresso em ótimo papel bouffant e ilustrado com mais de 20 preciosas gravuras .... Cr$ 100,00

Outros livros de LUIZ EDMUNDO: "O Rio de Janeiro do Tempo dos Vice-Reys", dois grossos vols. ilustrados, Cr$ 150,00 — "Recordações do Rio Antigo", volume ilustrado com perto de 200 páginas .... Cr$ 60,00

PEDIDOS PELO TELEFONE: ATENDEMOS A DOMICÍLIO

LIVROS BRASILEIROS

O Continente do Rio Grande — JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES. Notável síntese em pequena monografia. Formação histórica e expausão geográfica da velha Província de S. Pedro do Sul. Extensas e seguras fontes bibliográficas. Volume de quase 100 págs., impresso em ótimo papel, contendo a fotografia de um velho mapa (guia do caminhante) de 1816, brochado .... Cr$ 20,00

O Frade Estrangeiro e Outros Escritos — de CARLOS LAET. Publicação da Academia Brasileira de Letras de escolhida e criteriosa seleção feita por Múcio Leão. Conferências, Discursos, Jornalismo, Polêmicas. Nêste volume contém a famosa discussão com Camilo Castelo Branco. Volume brochado de quase 300 páginas .... Cr$ 60,00

Da Monarquia à República — de GEORGE C. A. BOEHRER — História do Partido Republicano do Brasil — 1870-1889. Tese de Doutorando em filosofia, apresentada à "Graduate School of Arts and Sciences" da Universidade Católica dos Estados Unidos. Tradução cuidada de Berenice Xavier. Publicação do Serviço de Documentação do M. E. C.. Belo volume de 300 páginas, impresso em ótimo papel. Brochado ..... Cr$ 30,00

Religião da Humanidade — de JUAN ENRIQUE LAGARRIGUE. O mais claro dos resumos da doutrina de Augusto Conte. Extraordinária síntese de tôda a filosofia e sociologia Positivista. Belo volume de 160 páginas .... Cr$ 20,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José 38 — Rio de Janeiro

ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E CONTRA CHEQUE, VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO.

Sinais de decadência

STEFAN BACIU

O que está acontecendo na república centro-americana de Guatemala durante as últimas duas semanas não poderá ser analisado nesta página. E' dever do comentarista político fazer os apontamentos necessários sôbre as coisas registradas pela imprensa, mostrando os fatos à luz de uma verdade que, por enquanto, dificilmente será monopólio de um grupo ou de outro. As paixões e os interêsses nunca permitiram uma vista sem falhas, pois, nessas ocasiões, enxerga-se, com mais facilidade as árvores do que a floresta.

Durante os últimos mêses do regime presidido pelo prof. Juan José Arevalo 1951) fui um dos poucos comentaristas que dedicaram sua atenção ao fenômeno espiritual guatemalteco: numa série de artigos e rodapés (dos quais, alguns publicados neste suplemento) tentava eu analisar alguns aspectos da nova literatura da Guatemala. Fui mais longe ainda: no suplemento do jornal suiço "A Ação", cujo diretor, Max Rychner, é um dos mais destacados críticos e ensaistas de lingua alemã, publiquei longo artigo sôbre a moderna literatura guatemalteca, fato inédito, sem dúvida, conforme atestaram vários leitores e escritores suiços. Fui, de certa maneira, um pioneiro neste sentido, pois eram poucos aquêles que conheciam as belas páginas da primeira fase da "Revista da Guatemala", ou a literatura de Antonio Morales Nadler, Carlos Samayoa Chinchilla. Alguns, apenas, leram poucas páginas de Rafael Arévalo Martinez ou Miguel Angel Asturias.

Com tôda razão, podia eu apontar os nomes de destaque do moderno movimento literário da Guatemala; com tôda razão, podia indicar ao leitor interessado o que se estava fazendo de novo e de bom na Guatemala. Nas minhas modestas atividades de comentarista do fato literário, esse trabalho sempre foi realizado não sòmente com honestidade, mas (se posso exprimir-me assim) com carinho e interesse, pois bem sabia eu que são poucos aquêles que dedicam sua atividade a problemas como êstes, num mundo dominado pelo "best-seller" e pela mediocridade.

Durante uns dois ou três anos não tive mais ocasião de receber informações e livros da Guatemala, pois um amigo meu, que lá residia me viu obrigado a deixar o país, fugindo de um regime que ameaçava transformar-se, com rapidez, numa típica "democracia popular." Sabia, porém, que alguns escritores comunistas, juntamente com os inefáveis "inocentes úteis" — que sempre surgem nessa ocasião, dirigiam a literatura guatemalteca. E sabia, ainda, que uma literatura dirigida deixa de ser literatura, para transformar-se em oficina de propaganda política.

Os dois cadernos da segunda fase da "Revista da Gutemala" que, por acaso, chegaram as minhas mãos, constituem exemplo estarrecedor. Devido a um grupo de fanáticos, a literatura hodierna da Guatemala foi oficializada, transformada em sucursal do Kominform. Comunistas como Luis Cardosa y Aragon ou Otto Raul Gonzalez, chefões do grupo de direção da boa revista de ontem conseguiram deturpar a poesia e o ensaio de seu país.

A subliteratura de serviço, impressa em ótimo papel (pois o Estado tem dinheiro para fins propagandísticos) tomou conta da vida literária da Guatemala.

Basta citar, apenas, os títulos de alguns artigos de tipo comunista ou comunistóide, publicados em dois números da mencionada revista, para ver que existe uma estreita ligação entre a política e as coisas do espírito, até na Guatemala, "longe de Moscou", conforme gostam de se exprimir os "indiferentes" que sempre acham que não há perigo para os escritores livres no mundo ocidental, e — sobretudo, no "sexto continente". Nos cadernos 4 e 5 encontramos as seguintes matérias de tipo soviéticos: Em tôrno de uma sociologia (Mario Silvio Jonama); Paul Robeson (Asa Satz); A idéia da alienação em Hegel, Feuerbach e Marx (A Cornu); Três tipos de realismo pedagógico (Manuel Chavarria Flores); o grandioso congresso espanhol de paz (Wenceslau Rosa); o linchamento da cultura (Emilio Delgado); o caso de madame Victoria Ocampo); a última peça de Sartre e sua moral (Maria Ramona Rey) — artigo publicado na época em que Sartre ainda era considerado inimigo de Moscou, leitura verdadeiramente deliciosa; a conferência econômica de Moscou (B. R.); atentado contra a liberdade religiosas; os partidários da paz e sua luta (Eugenio Aragon Cruz); um norte-americano examina seu país (Elmer Bendiner); as democracias populares (Huberto Alvarado); significação da China (comunista, red.) para o mundo contemporâneo; o expansionismo "yankee" desmacarado; três testemunhos sôbre a reforma agrária na Guatemala; a revolução e as terras (Pierre Féderix); a reforma agrária na Guatemala (A. Jerkow). Tudo isto, conforme já salientamos em dois números de uma revista que já teve sua época de glória, antes que os "partidários da paz" ocupassem suas colunas, por uma das típicas manobras de choque, tão conhecida no leste da Europa.

Este é um aspecto inteiramente conhecido da realidade guatemalteca: a campanha de sovietização das consciências, a luta contra a liberdade do espírito, o combate contra a dignidade e o bom gôsto. Não há

(*Conclui na 7.ª página*)

Matas, Campos e Fazendas

1o. concurso e 2a. exposição de canários de côr em São Paulo

O Clube dos Criadores de Canários de Cor de São Paulo, no sentido de prestar a sua homenagem ao IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo, deverá promover no período de 24 de julho e 2 de agôsto próximo, o 1.º Concurso e a 2.ª Exposição dos Canários de Cor, certame êste, que deverá reunir em nossa cidade dezenas de criadores de inúmeras localidades do território Nacional.

O interêsse em tôrno do Concurso é dos maiores, havendo para o mesmo a classificação de três categorias, com ricos prêmios, oferecidos pelo promotor que pretende com isto elevar cada vez mais a criação dos canários de cor em nossa terra.

A classificação será feita na seguinte ordem: filhotes, adultos e livre, nele podendo participar todos os criadores de São Paulo e mesmo de outras cidades, sendo que suas inscrições serão encerradas no dia 12, facilitando assim, o trabalho de organização do magno certame.

Entre os campeões que deverão intervir no Concurso e na 2.ª Exposição, convém destacar o sr. Gastão Rodrigues Garcia, um dos grandes criadores do Rio de Janeiro, que apresentará no certame canários da geração dêste ano, os quais competirão na categoria de "filhotes".

DADOS SÔBRE O CERTAME

O 1.º Concurso e a 2.ª Exposição dos Canários de Cor, segundo seu regulamento, organizado pelo clube dos Criadores de São Paulo, será disputado em três categorias a saber, filhotes, adultos e livres. Aos vencedores serão conferidos riquíssimos prêmios, sendo que aos participantes da exposição serão proporcionadas pelo clube organizador, alimentação, gaiolas, custodia, ficando as despesas de retorno dos pássaros, por conta dos expositores.

OS INSETICIDAS EM PÓ E O BICHO-DA-SÊDA

O Serviço de Sericicultura recomenda aos senhores sericicultores que evitem fazer culturas que demandtem tratamento de inseticida em pó próximo às plantações de amoreiras, a fim de evitar que o pó inseticida, carregado pelo vento, seja nocivo à criação do bicho-da-sêda.

Precauções principais:

a) — Sempre que possível empregar inseticida liquido;

b) — Nunca plantar as amoreiras de modo que estas recebam, por ventos constantes, inseticidas de outras culturas;

c) — O apanhador de fôlhas deverá, ao entrar na sirgaria, lavar-se e mudar a roupa, caso tenha antes trabalhado em pulverizações ou tenha estado em contato com culturas pulverizadas.

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS

SALITRE DO CHILE

CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND

O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO

"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITORIO AV. PRESIDENTE VARGAS 149-6. ANDAR - TEL.
FABRICA AV. AUTOMOVEL CLUBE

Adubos CADAL
Simbolo de Qualidade e Produção
FORMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS



CADAL CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTR. FEDERAL, E. RIO E ESP SANTO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - RIO

Nova técnica na cultura do "mocó"

Os técnicos de Estação Experimental de Pendência, na Paraíba, depois de longas experiências, abandonaram o arado no preparo das terras destinadas à cultura do famoso algodão "mocó", uma das riquezas dos solos semi-áridos do Nordeste. Até aqui, o afofamento das terras feito pelo arado era, no meio da enxurrada, carregado totalmente para os leitos dos riachos, empobrecendo as culturas. Agora, aconselham a abertura, em plena sêca, de covas profundas — a variedade é uma pequena árvore de grande duração — que se enchem de água com as primeiras chuvas, águas que escorrem dos terrenos endurecidos, levando-lhes certos elementos orgânicos. Ora, funcionando a cova como um dreno vertical, com absorção dágua, como vimos, pelo afofamento, o plantio é, então, realizado em muito melhores condições de vida e desenvolvimento do "mocó". Aconselham ainda os agrônomos da referida Estação Experimental o uso da grade de disco ou da enxada rotativa para o revolvimento da terra, com as ervas daninhas que a ela são incorporadas, com o fim de dotá-la de adubação verde e aumentar a capacidade de umidade.

HOLANDESA, UMA GRANDE RAÇA



Este é um vigoroso espécime da raça holandesa, uma das mais preferidas pela grande parte dos criadores em todo o país

Valor das terras no Brasil

CENSOS	VALOR DOS ESTABELECIMENTO AGROPECUÁRIOS		
	Total (a)	Valor das terras (b)	% (b/a)
	Cr$ 1.000		
1920	10.568.009	8.325.276	78,8
1940	26.785.685	19.897.156	74,3
1950	156.282.936	121.128.383	77,5

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento

A terra contribui com a maior parcela para a formação do valor dos estabelecimentos agropecuários, no Brasil. Pode-se acrescentar, com base nos três levantamentos censitários da agricultura já procedidos em nosso país, que a participação da terra no valor global dos imóveis rurais oscila em tôrno de três quartas partes. Os demais elementos componentes daquele valor, considerados nesta nota, referem-se às construções, máquinas, instrumentos e veículos (no Censo de 1950, também aos animais de trabalho).

E' significativo observar como, pelo menos a partir de 1920, a composição proporcional do valor dos estabelecimentos agrários brasileiros se manteve pràticamente inalterada, não obstante a campanha pela mecanização rural e a inegável melhoria da técnica agropecuária introduzida em determinadas Unidades da Federação. Com efeito, a quota relativa ao valor das terras correspondia a 79% do valor global dos estabelecimentos, segundo o Censo de 1920, reduzindo-se para 74% em 1940, e, finalmente, fixando-se em 78% no Censo de 1950.

A ligeira redução que os resultados do Censo de 1940 denunciaram parece expressar a tendência para a desvalorização da terras — sensível no período antecedente, mas sustada no decênio posterior, quando, aparentemente tomou sentido contrário. O confronto entre outros resultados dos dois últimos levantamentos censitários confirma, aliás, essa revalorização da propriedade fundiária na década de 40, a que talvez não seja alheia a crescente desvalorização da moeda nacional no mesmo período.

VISITANDO FÁBRICAS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS



Apresentamos uma vista geral da fábrica CADAL - Cia. Industrial de Sabão e Adubos, em Acari, à margem da avenida Automóvel Clube, nesta Capital. A moderna e ampla instalação desta emprêsa, que muito tem concorrido para o nosso desenvolvimento agropecuário, produz em alta escala, adubos, rações, sabão e óleos de marcas já bem conhecidas em todo o Brasil

EXPERIMENTADAS 500 VARIEDADES DE FEIJÃO

Tendo em vista as pragas e moléstias que atacam o feijão, bem como os efeitos danosos das longas estiagens sôbre a produção dessa leguminosa, decidiu o Ministério da Agricultura lançar as bases de um programa de seleção das variedades, não sòmente as mais produtivas e ricas em proteínas, como as mais resistentes àqueles fatores adversos ao desenvolvimento de um dos produtos básicos para a alimentação nacional.

Tal providência assumiu desde logo enorme interêsse para os Estados do Sul, uma vez que, conforme estatísticas de 1950 cêrca de 32 por cento da produção nacional de feijão, num total de 400 mil toneladas, eram apresentados pelo Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Coube, portanto, a execução do programa de melhoramento da cultura em aprêço ao Instituto Agronômico do Sul, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, o qual procedeu, no ano passado, a estudos sôbre o comportamento de 500 variedades provenientes de vários pontos daquela região do país. Foram assim realizados 500 cruzamentos das mais resistentes com as mais produtivas.

Paralelamente, realizaram-se 17 competições de variedades, visando fornecer ao agricultor os meios de escolher as que deverão ser usadas em suas lavouras.

Nêsses ensaios de fitotecnia destacaram-se, quanto ao feijão preto, as variedades "uberaba", "preto", "Santo Antônio vagem roxa"; quanto ao rajado, as variedades "carioquinha", "carioca" e "tupi".

Outro aspecto que mereceu especial atenção nos trabalhos de melhoramento da cultura do feijão, pelo Instituto Agronômico do Sul, foi a obtenção de variedades de maior porte a fim de possibilitar a colheita mecânica.

NOTICIÁRIO

I EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE NOVA IGUAÇU

Realizar-se-á em agosto, no município de Nova Iguaçu, Estado do Rio, a sua I Exposição Agro-Pecuária, onde estarão representadas as principais riquezas agro-pecuárias do Estado do Fluminense.

Durante êste certame, serão apresentadas diversas manifestações de real interêsse, destacando-se a "Festa da Laranja", que terá o apoio do Posto Agro-Pecuário do referido município fluminense.

—o—

"A LAVOURA"

Recebemos o número de março-abril da revista "A Lavoura", que agradecemos. Com interessantes artigos e ótimas fotografias, apresenta o seguinte sumário: Sociedade Nacional de Agricultura; O Loteamento Rural e o Abastecimento em São Paulo — Prof. *Arthur Torres Filho;* As Secas do Nordeste — *Adalberto Serra;* Posição atual do café — *Júlio Cesar Covelo;* Financiamento da Produção; *José de Castro Rangel:* Formação e Aperfeiçoamento de Classificação de Produtos Vegetais — Diretor Técnico da S. N. A. Eng. Agr. Eng. Agr. *Geraldo Goulart da Silveira;* Carbúnculo Sintomático; Cooperativismo — O projeto 150/47 — *Fábio Luz Filho;* Situação da Natureza no Parque Nacional de Itatiaia — *Luiz Carlos de Mesquita Maia;* Política Econômica do Açucar — Prof. *Romolo Cavina;* Crédito Agrícola; Alimentação farta, rica e adequada durante todo ano significa boa produção animal; Adicionais sôbre os preços do sal; Notícias e Informações; Está o serviço de piscicultura ultrapassado pela técnica moderna — *Rui Simões de Menezes;* Sociedade Nacional de Agricultura — Prof. *Arthur Torres Filho;* Goiás arregimenta a sua classe rural; Confederação Rural Brasileira — (Atividades dos meses de Fevereiro, Março e Abril); A lavoura e a nova política — Discurso do sr. *Arthur Leite.*

—o—

ALOJAMENTOS PARA OS PARTICIPANTES DA SEMANA DO FAZENDEIRO

A Comissão encarregada da organização da VII Semana do Fazendeiro, que se realizará de 18 a 24 do corrente mês na Universidade Rural (Em 47 da antiga Rio-São Paulo), vem tomando tôdas as providências necessárias para o alojamento dos lavradores que dela participarão. Para a estada de mulheres que se dedicam à agricultura, haverá alojamentos especiais, no dormitório das alunas da Universidade.

Os interessados em participar da Semana — homens e mulheres — deverão fazer sua inscrição diretamente na Universidade Rural (inclusive pelo correio) ou no Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.



Pergunte o que quiser

CARLOS MEDEIROS (Macaé) — Respondendo à sua consulta, podemos informar que o cruzamento de zebus com charrolês e jersey, visando às raças de corte e produção de leite, tem dado bons resultados entre criadores paulistas que obtêm entre 8 e 12 litros de produção por dia.

E. J. ROBERTI (Campinas) — Há uma regulamentação especial para a exportação de frutas cítricas e sobre a qual o amigo disse ter mandado obter na Secretaria da Capital de São Paulo. Quanto à colheita e embarque, podemos esclarecer que as frutas destinadas à exportação são adquiridas por firmas especializadas, no próprio pomar e encaminhadas para as casas de embalagem, onde serão manipuladas e encaixotadas. As destinadas ao consumo interno, quando vendidas para o mercado de São Paulo, devem ser escolhidas, classificadas e remetidas em caixa-padrão, rotuladas, pesadas e bem apresentadas.

AMÉRICO J. FONTES (Recife) — E' de todo interêsse que o leitor indague aí na capital do Estado, sobre o seu registro no Ministério da Agricultura, apresentando na repartição local os documentos enumerados em sua carta. Sôbre o combate à lagarta dos milharais, estamos enviando, a seu pedido, um exemplar da revista "Agricultura e Pecuária", número 366, onde foi publicado o artigo da sua consulta. Continuamos ao seu dispôr para novos informes.

M. NASCENTES DE SOUSA (Itaperuna) — Pedimos novos exemplares do livro aqui no Rio e logo que estejam completas as coleções, será enviada uma notícia diretamente da firma fornecedora.

Rações Balanceadas
SCALVITA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
Entregas a domicilio
SCAL-RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 43-7815
Av. Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.) Tel.: 31-7536
Vaga Publicidade

CHOCADEIRAS
"SÃO PAULO"
Alta produção!
Grande economia!
Funcionamento perfeito!
...a VIRAGEM MECÂNICA DOS OVOS, EXCLUSIVA E PATENTEADA!
PRONTA ENTREGA
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

Cursos para agricultores

Durante a 7.ª Semana do Fazendeiro, que se realizará de 18 a 24 do corrente na Universidade Rural (Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo), serão ministrados numerosos cursos de interêsse para os agricultores. Figuram, entre outros, os de administração e contabilidade nas fazendas, adubação orgânica e química, alimentação de animais e cooperativismo.

Os que desejarem participar da Semana poderão fazer sua inscrição diretamente no Serviço Escolar da Universidade Rural, no Serviço de Informação Agrícola (4.º andar do Edifício — séde do Ministério da Agricultura) ou na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, Alamêda São Boaventura, 770 — Niterói.

JÁ A VENDA O FAMOSO
adubo orgânico "ZIMO"
Rico de Matéria Orgânica e também de Azôto, Fósforo e Potassa!

Maior Rendimento por Menor Custo!
"Afim de mostrar, na prática, a dupla vantagem (custo e rendimento) do adubo composto, estamos realizando alguns ensaios em diversas chácaras desta capital. O Adubo utilizado foi oferecido pela Usina de Niterói.
A sua análise química realizada nos laboratórios da Secretaria de Agricultura, mostrou tratar-se de um adubo semelhante ao estrume animal, isto é, rico de matéria orgânica, e razoável riqueza dos principais elementos (azôto, fósforo, potassa, quasi inexistentes no estrume animal) necessários ao desenvolvimento e produção das plantas."
Eng. Agr. José Calil,
chefe do Serviço de Fomento Agropecuário de S. Paulo.

Pronta entrega!
Pedidos pelo tel. 52-8317.
CIA. Zimotérmica do Brasil
Informações e Vendas
Rio de Janeiro - Rua do Carmo, 17 - 10.º and.
Niterói - USINA: Rua Desidério de Oliveira, s/n (Próx. ao Mercado Municipal)
ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA O INTERIOR DO EST. DO RIO E D. FEDERAL.

Isento de germes, pragas e parasitas!
de largo emprego em todas as culturas:
HORTICULTURA - FLORICULTURA
FRUTICULTURA
CHÁCARAS E AGRICULTURA EM GERAL
GRANDE PRODUÇÃO!
MENOR PREÇO!

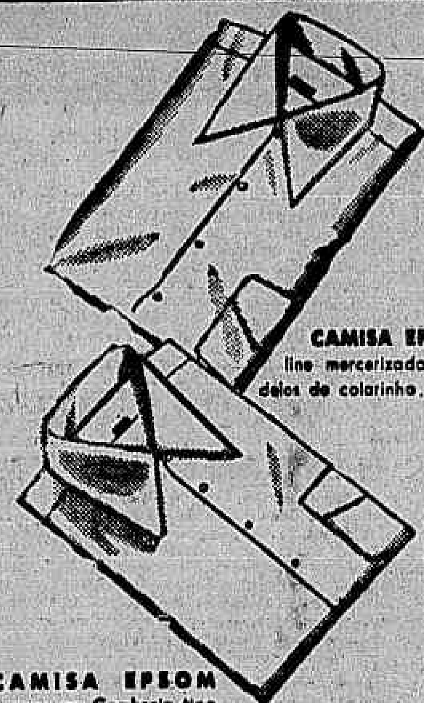
"ABC" do AVICULTOR
apresenta
oferta da semana:
Gaiolas para passarinhos
ESTA SEMANA:
20% de desconto em todos os tipos
Otima oportunidade para os criadores que queiram concorrer à "EXPOSIÇÃO DE CANÁRIOS" a realizar-se este mês.
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141

VENDA ESPECIAL DE INVERNO

"da cabeça aos pés"

a **Casa José Silva** veste o homem elegante





CAMISA EPSOM em Popeline mercerizada, branco, 2 modelos de colarinho 170,



PALETÓ ESPORTE de Lã, várias côres 850,



A MAIS RICA SELEÇÃO DA CIDADE EM GRAVATAS DE PURA LÃ OU SEDA NATURAL

CAMISA EPSOM branca, em Cambraia tipo linho 140,

PALETÓ ESPORTE em Tweed, pura lã, inteiramente forrado 1.350,

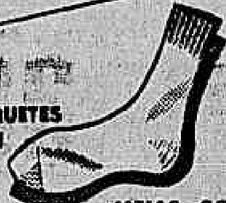






CAPAS DE CHUVA

As famosas **MEIAS SOQUETES** em **ESPUMA DE NYLON** 95,

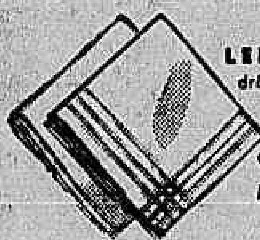


MEIAS SOQUETE em Fio Escócia 25,

CALÇA em Mescla pura lã 650



CALÇA ESPORTE em Cambraia pura lã, com presilha 580



LENÇOS brancos, padrões modernos 16,

GRANDE VARIEDADE DOS MAIS FINOS LENÇOS SUIÇOS

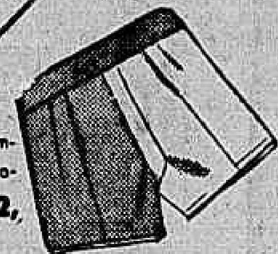
INCOMPARÁVEL VARIEDADE DE PULLOVERS E SWEATERS



CAMISETA em Fio Escócia, sem manga 42,

CAMISETA em tricot leve, sem manga. 48,





CUECA em ótima Cambraia tipo linho, com botão ou "tic-tac" 52,

CAMISA ESPORTE em Cambraia finíssimo, quatro côres, manga comprida 170, meia manga 160,

BLUSÕES

CINTOS

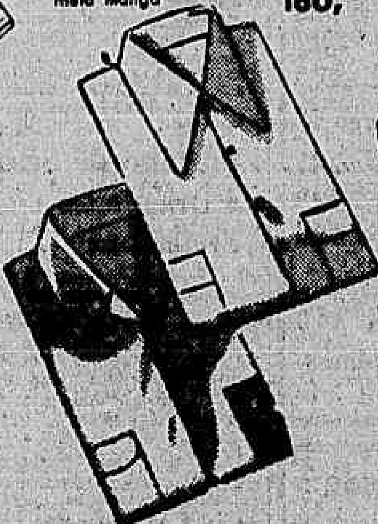


CALÇADO ESPORTE de Camurça 350,

PIJAMA em Cambraia, várias côres 320,

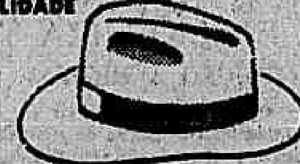


PIJAMA de Flanela, côres lisas e listradas 300,



CAMISA ESPORTE "Pele de Pêcego", em oito lindas côres, manga comprida 360, meia manga 340,

BRANDE SORTIMENTO DE CHAPÉUS DA MAIS FINA QUALIDADE



ROUPA **RENNER** em superior Tropical grande variedade de padrões modernos 1.650,

ROUPA EM CASIMIRA "RENNER-EXTRA", modêlo paletó ou jaquetão, novíssima seleção de padrões para o inverno 2.100,

VISTA-SE DE UMA VEZ, E PAGUE EM 10 MESES

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320-MEIER

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

CENTRO — Edifício Galida — Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se belos apartamentos, diretamente com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garagem sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ 342.250,00, sendo Cr$ 20.747,50 de entrada pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com Irmãos Duek — Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — 42-9543 e 32-8641.

TERRENOS - VILA DA PENHA

Vendemos lotes com água, luz, esgoto, etc. — completamente planos e asfaltados. — Decreto 58 — Ônibus, bonde, lotações, junto dos lotes — Informações — Plantas — Vendas

ENTRADAS DE Cr$ 9.450,00 • PRESTAÇÕES DE Cr$ 1.290,00

A cargo da IMOB. EL - DOURADO, LTDA.

Escritório: ESTRADA BRAZ DE PINA, 59, SALA 202

Sobrado — Ao lado do portão da Igreja da Penha, em cima da Casa Neno

Escritório aberto diariamente, inclusive aos domingos, até às 18 horas

Av. ATLANTICA — Edifício Cannes — Vendem-se pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar, e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almoço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis de superluxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$.... 1.128.000,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Av. Atlantica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores — IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641 ou no Escritório da Obra à Av. Prado Junior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro.

CONCURSOS

Oficial Administrativo do I. A. A. e Auxiliar-Administrativo. — Aulas de revisão dos programas. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese. — Rua do Ouvidor, 183 — 6.º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo

Curso de Admissão

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - Tel. 22-9860

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

Turmas pela manhã, à tarde e à noite

MATRÍCULAS ABERTAS

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas. — Exame de admissão, dia 21 de Julho, para a nova turma. — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal. — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 59 - 3.º - Rio
Fone: 42-8585

Leia SOMBRA

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

INSTITUTO RIVER

MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO

Av. Rio Branco, 114 - 14.º andar -- Tel.: 42-3269 -- RIO

MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:

ESCOLA DE AERONÁUTICA

ACADEMIA MILITAR

Escolas Preparatórias de Cadetes

PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS

ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Próximo exame em DEZEMBRO
(Professôres especialistas de Aeronáutica)

80% DE APROVAÇÕES NO EXAME DE MAIO

Tôda a preparação é ministrada rigorosamente de acôrdo com os respectivos programas oficiais

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

EM SÃO CRISTÓVÃO

Admissão ao Instituto de Educação e à Escola Normal Carmela Dutra

TURMAS DE 20 ALUNAS

INSTITUTO CYLLENO

Rua de São Januário, 295 — Tel. 28-3092"

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos

INÍCIO DE NOVA TURMA

em 1.º de julho, das 8 às 10 horas.

Direção do conhecido professor CARDOSO FILHO

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, devido à continuação das obras de reconstrução das linhas de Carris na Praça da República, lado do Quartel do Corpo de Bombeiros, a partir de segunda-feira, dia 5 do corrente, haverá a seguinte alteração no tráfego de bondes, a saber:

— As linhas 43 — Catumbi-Itapirú e 47 — Santa Alexandrina, em suas viagens para a cidade, entrarão na Rua Moncorvo Filho, Praças da República e Duque de Caxias, Av. Presidente Vargas e Av. Passos, voltando da Praça Tiradentes de em frente ao Café Capital.

— As linhas 45 — Itapiru-Barcas, 48 — Itapagipe-Bispo, 51 — Matoso, 55 — Rua Bela, 62 — Andaraí-Vila Isabel, 64 — Aguiar-Fábrica, 66 — Tijuca e 82 — Meier-Tiradentes, em suas viagens para a cidade, trafegarão pela Rua Riachuelo, Avenida Gomes Freire e Visconde do Rio Branco, aos seus destinos.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1954.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Taquígrafo do S. Público Federal

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Acompanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55, 11.º ANDAR — GRUPO 26 — CINELANDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal

MANHÃ — TARDE E NOITE

CURSO MADUREIRA

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares

(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

Aprenda a conhecer sua personalidade

PROFESSOR EMÍLIO MIRA Y LOPEZ

CURSO "INTRODUÇÃO À HIGIENE MENTAL"

REALIZAÇÃO — em 20 aulas, a partir de 6 de julho, às têrças e sextas-feiras, das 9 às 10 horas da manhã, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua Candelária, 6 — 3.º andar).

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, na Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar, diàriamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Tel. 22-3159.

NOTA — Serão distribuídos certificados de freqüência a quem registrar mais de 70% de presenças.

AURÉLIO VALVERDE

(MISSA 30.º DIA)

Magdalena Hill Valverde, Zélio Valverde, senhora e filhos, Aurélio Varverde Filho e senhora, Cyro Monte, senhora e filhos, Mário Ferreira da Silva, senhora e filhos e Irene Valverde, espôsa, filhos, genros, noras e netos agradecem aos parentes e amigos as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível AURÉLIO VALVERDE, ao mesmo tempo que convidam para a Missa de 30.º dia que, pela intenção de sua alma, será rezada no dia 5 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita.

CURSO DE SECRETARIADO

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ESTENOGRAFIA -- PORTUGUÊS -- DATILOGRAFIA MATEMÁTICA

Ensino intensivo, prático, em 4 meses. - Aulas diurnas e noturnas

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar

Telefones: 52-0258 e 22-3159

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é [illegible], renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Salários e Renda Nacional

Prof. TOLSTOI KLEIN, Catedrático da Faculdade de Economia da UDF

Entre nós, o problema referente a salários e preços de utilidades já se habituou a viver em círculos viciosos. Não obstante, os esforços e a competência indestrutível do I.B.G.E., especialmente da sua Junta Executiva Central, aquêle órgão representa um esfôrço seguido, de quinze anos apenas, e não poderia, nesse tempo, resolver todos os problemas da estatística nacional, mas a isso chegará, de futuro.

Qualquer economista habituado a análise sabe que a demonstração ou estimativa do dividendo nacional (renda nacional) exige, pelo menos, uma significativa parcela dos diferentes elementos que constituem a conjuntura econômica, e que o trabalho e o capital de uma nação afluem sôbre os recursos naturais, produzindo anualmente um certo total de bens materiais e imateriais, e compreendem os serviços de tôda natureza, representando os vários benefícios líquidos anuais que se denomina renda nacional.

Atualmente, qualquer tentativa de levantamento da renda nacional não passará de amostra (não amostragem sem significação econômica), isso porque, das múltiplas atividades exercidas no país, pouco ou quase nada sabemos do seu montante, imaginemos pois, o que poderíamos saber de benefícios líquidos. Não temos levantamentos industriais perfeitos, e, do que temos, apenas se faz referências a firmas com capacidade para cinco e mais empregados; nada sabemos, distintamente, das produções agrícolas, pastoris, e de mineração, muito menos de mineradores autônomos. Isso, quanto à renda do trabalho. Os impostos mercantis, hoje estaduais, não fazem estatísticas de vendas por tipos de estabelecimentos nem por tipos de contribuições ou atividades. As cédulas do Impôsto de Renda não distinguem juros de empréstimos, de ações, debêntures, nem rendas de aplicações de capitais e prestações de serviços; não distingue, também, as isenções e nem calcula o montante das isenções por categoria; nada se sabe das pessoas que percebem remunerações anuais aquém de Cr$ 30.000,00; no país não existe contrôle de atividades artesanais bem como são ignoradas as remunerações de atividades domésticas. O abate de gado só apresenta dados de estabelecimentos fiscalizados pelo govêrno, e não faz referência a abates de consumos de proprietários. Alguns de nossos municípios fazem orçamentos de previsão, mas não os de execução. Os meios industriais e comerciais não têm contabilidade perfeita, muito menos a industrial de custos, pois aplicam simples contabilização mercantil em indústria, e a mercantil não determina custos; e a agricultura somente se preocupa com cadernetos de colonos. Os I.A.P. não informam quanto a números e categorias de contribuintes, e pelo sistema previdencial revogado, nada se sabia de contribuições, ou de vencimentos superiores a Cr$ 2.000,00 mensais. Os balanços de firmas que não são obrigadas a publicação de balanços, nada informam, e os questionários industriais sempre foram imperfeitos e eivados de êrros de feitura e de informações. Os registros de firmas são feitos nos municípios e não se cuida, em muitos dêles, de cadastro. Das mais de 9 das sociedades anônimas existentes no país, exceto bancos, seus balanços, salvo honrosas exceções, não obedecem à padronização, embora assim o exija o Decreto 2.627 de 1940, e grande parte é repleto de erros berrantes.

Isso tudo é uma pequena parcela do que não temos e representa muito para o levantamento da Renda Nacional. As sonegações, declara o Diretor de Impôsto de Renda, são alarmantes, mesmo assim, essa forma de impôsto aumenta dia a dia, e muita gente que pensa entender de economia, diz:

"Renda Nacional Pública e Renda Nacional Privada", quando renda nacional é uma coisa só. Pelo exposto como se levantar o preço do trabalho, salário, se não se pode sequer estimar a renda nacional? Salário, no Brasil, só mesmo poderá ser estabelecido através do custo de vida, e, para se saber da suportabilidade dos meios de pagamentos de empregadores, só mesmo pela renda líquida tributada, pois o Impôsto de Renda não estima e nem aponta a renda bruta, e isso, é preciso que se note: pela renda líquida declarada.

União Metropolitana dos Estudantes

CONSELHO DE REPRESENTANTES

De acôrdo com o artigo 35 do Regimento Interno do Conselho, comunico aos senhores conselheiros que está convocada, para às 20,30 horas do próximo dia 7 (quarta-feira) uma sessão extraordinária do Conselho de Representantes, em primeira e única convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte ordem do dia:

XVII Conselho Nacional da UNE.

Encarecemos a todos os conselheiros, a necessidade da presença a essa reunião, de vez que será a última antes da realização do Congresso.

Luis Antonio Naves Junqueira — Presidente.

Instituto de Seleção e Orientação Profissional

Como prosseguimento aos cursos de extensão e aperfeiçoamento técnico-psicológico que vem realizando, desde sua fundação há 8 anos passados, o Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) foram programados para o 2.º semestre do corrente ano os seguintes cursos:

I — **Higiene Mental** — Prof. Dr. Emilio Mira y Lopez.

O curso do Prof. Mira y Lopes sobre Higiene Mental, disciplina relativamente recente, mas cujo conhecimento as condições da vida moderna tornaram indispensável a quantos queiram manter perfeitas as relações entre o corpo e o espírito iniciar-se-á no dia 6 do corrente, tendo a duração de 3 meses.

As preleções acompanham a evolução do ser humano através de todo o seu desenvolvimento iniciando-se com a higiene mental das gestantes, sendo por isso o interesse do curso dos mais vastos, necessário a cada indivíduo em particular que queira conhecer os meios de conseguir um aprimoramento de sua personalidade.

Por sua posição como diretor do ISOP, pela longa prática como psiquiatra e professor da Universidade de Barcelona, o prof. Mira y Lopes está mais que ninguem apto a ministrar brilhantemente o curso em questão.

II — **Psicologia da Adolescência** — D. Ruth Scheeffer, professor do Instituto Social da Universidade Católica.

Do programa do curso constam além das aulas sobre características da adolescência, outros itens geralmente pouco abordados nos cursos sobre a adolescência e de grande interêsse para professôres, orientadores educacionais e pessôas em geral que tem que lidar com os adolescentes e encontram dificuldades no contato.

A prof. Ruth Sheeffer irá tocar particularmente no desenvolvimento emocional do adolescente, com suas necessidades psicológicas básicas; na situação adolescente-família, acentuando as influências das inter-relações familiares na formação da personalidade e no ajustamento psicológico do adolescente.

O adolescente e a sexualidade, a evolução da heterossexual, o ajustamento do adolescente na escola, e os meios de facilitar sua aprendizagem, além da orientação profissional, tornam o curso da prof. Ruth Scheeffer de maior atualidade e utilidade para quantos têm que manter contato direto com a adolescência.

REPORTAGEM DO DIA

Levantamento da situação do ensino superior

Pela primeira vez no Brasil coloca-se em prática uma consulta direta a cada Faculdade do país — A útil pesquisa promovida pela CAPES — Falam ao D. C. os professôres Leônidas e Vicente Sobrinho Pôrto

Os professôres Leônidas e Vicente Sobrinho Pôrto em palestra com os redatores educacionais do DIÁRIO CARIOCA

A CAPES — Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior — programou um levantamento geral da atual situação, organização e funcionamento de todo o ensino superior do Brasil.

Os professôres da Pontifícia Universidade Católica e do Colégio Pedro II, Drs. Leônidas Sobrinho Pôrto e Vicente Sobrino Pôrto, foram incumbidos de dirigir a pesquisa no setor das Faculdades de Filosofia e Direito.

Tivemos oportunidade de manter ligeira palestra com os dois professôres, colhendo informações sôbre o importante trabalho que estão realizando.

MELHORIA DO ENSINO SUPERIOR

Interrogado a respeito da finalidade do levantamento, assim nos respondeu o Professor Leônidas Sobrino Pôrto:

— "O fim da pesquisa é, justamente um dos objetivos da própria CAPES: o aperfeiçoamento do ensino de grau superior".

Acrescentou o professôr Vicente Sobrino Pôrto:

— "Não se trata de uma fiscalização. O escôpo é verificar, com exata imparcialidade, o quadro do ensino superior, em todos os seus aspectos, procedendo a um exame de suas qualidades e lacunas e estudando os meios de valorização e aperfeiçoamento das Faculdades".

— E' o Ministério de Educação e Cultura quem promove essa pesquisa?

— Não — afirmou-nos ainda o professor Vicente Pôrto. — A CAPES é órgão da Presidência da República, tendo como presidente nato o Ministro de Educação e Cultura e, como secretário geral, o dr. Anisio Teixeira, diretor do INEP.

— Qual a extensão do levantamento?

— "Êle se processa em tôdas as Faculdades do País, sem exceção. Têm sido escolhidos, para a realização dêsse estudo de âmbito nacional, membros dos diferentes ramos do magistério universitário, oficial e particular" — esclareceu o professor Leônidas Pôrto". "Coube-nos, como professôres da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e do Colégio Pedro II do M. E. C. e, também, graças à experiência adquirida em centros universitários europeus, a incumbência da análise do ensino das Faculdades de Filosofia e Direito".

Com efeito, os professôres Leônidas e Vicente Sobrino Pôrto doutoraram-se pela Universidade de Madri, diplomando-se ambos pela Universidade de Paris, tendo realizado estágio no Centro Internacional de Estudos Pedagógicos, em Sèvres, e feito parte da delegação brasileira ao Primeiro Congresso Internacional de Universidades, realizado em Nice (1951), e ao Primeiro Congresso Inter-Ibero-Americano de Educação, realizado em Madri (1950). São ainda membros da Associação Internacional de Universidades, filiada à UNESCO.

AS PESQUISAS

A' pergunta de como se desenvolviam os trabalhos, respondeu-nos o Professor Vicente Sobrino Pôrto:

— "Em duas etapas: em primeiro lugar, colheita de dados materiais sôbre as Faculdades e, em seguida, entrevistas com os titulares das diversas Cadeiras. Na primeira fase, procede-se ao registro da localização do estabelecimento, suas instalações, seu patrimônio e movimento financeiro, seu Corpo Administrativo, o regime e movimento escolar, o aparelhamento para o ensino, a biblioteca e laboratórios, a existência de atividades extra-classe, a assistência aos alunos e professôres e, em geral, à vida e âmbito de influência da escola. No que diz respeito às entrevistas, procura-se obter, pelo contato direto com os educadores e especialistas, a contribuição valiosíssima de sua cultura e experiência".

— Trata-se de um procedimento que se utiliza pela primeira vez no País — frisou o Professor Leônidas Sobrino Pôrto. Abandonam-se as soluções de gabinete, procurando aquelas que decorram da apreciação objetiva dos problemas gerais e particulares das Faculdades, uma vez conhecidas as informações dos mestres e ouvidas as suas sugestões a respeito de cada disciplina, de cada série e da totalidade do Curso".

UM TRABALHO DE EQUIPE

— Como vem sendo executada a pesquisa?

— "Trabalho de tanto vulto — esclareceu o professor Vicente Pôrto — está sendo concretizado por uma equipe categorizada de educadores, cuja atividade orientamos e coordenamos. Já se encontram, no Ceará, o professor Aldo Ferraris; em Pernambuco, o prof. Fábio Melo Freixeiro; na Paraíba, o prof. Leodegário A. Azevedo Filho; na Bahia: o prof. Jefferson Machado de Góis Soares; no Rio Grande do Sul, o prof. Thiers do Rêgo Monteiro. Nesta semana deverão seguir, para Goiás, a professora Vera Maria de Freitas; para Sergipe, o prof. Joaquim Antônio de Penalva Santos; para Campinas e Lorena, no Estado de S. Paulo, respectivamente as professôras Irabenih G. Pereira e Amélia Mansur.

Do levantamento das Faculdades de Filosofia da capital de São Paulo ficaram incumbidos os professôres Paulo Cesar Curcino de Moura, Hilda Reis Capucci e Victor Zappi Capucci.

SENTIDO DEMOCRÁTICO DA PESQUISA

— Pode saber-se a que resultados chegaram, até agora?

— Estamos atualmente ainda na fase de realização dos levantamentos. A análise dos dados só será feita no final da pesquisa, constituindo relatório que será divulgado pela CAPES. — informou o prof. Leônidas Porto. "Temos contado com a total cooperação dos diretores das Faculdades, corpo docente e pessoal administrativo. Graças a essa compreensão e ao clima de democrática liberdade de opinar, estamos tendo assegurado o pleno êxito de nossa tarefa.

E, finalizando, disse-nos o prof. Vicente S. Porto:

— Pela receptividade e mesmo pelo entusiasmo despertado pela pesquisa que estamos realizando, sentimos que veio atender a um anselo vivo de todos os que desejam a superação da crise que atravessa o ensino nacional. Temos certeza de que, pelo conhecimento preciso da situação atual das Faculdades do País e pela contribuição prestada por todo o magistério universitário nacional a esta pesquisa da CAPES, se concorrerá, valiosamente, para o aperfeiçoamento do ensino de nível superior do Brasil.

Vida Universitária

Instituto de Educação

Estão abertas, até o dia 15 de julho, na Secretaria dêste Instituto das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, exceto aos sábados as inscrições para matrícula nos seguintes cursos de aperfeiçoamento os quais funcionarão às quintas-feiras, no horário abaixo, durante o período de 5 de agôsto a 28 de outubro, em aulas de uma hora:

1 — A linguagem Brasileira pelo professor Cândido Jucá Filho, às 14,15, sala 114.

2 — Estatística da lingua Portuguêsa pelo professor Clóvis Monteiro, às 16,20, sala 114.

3 — A Arte de Contar Histórias pelo professor Malba Tahan às 14,15, sala 117.

4 — Redação na Escola Primária pelo professor Juraci da Silveira, às 14,15, sala 115.

5 — O Barroco na Europa e na América, pelo professor Celso Kelly às 15,15, sala 113

6 — Aproveitamento da Música nas Atividades de Classe, pelo professor Duhilio Franzão Guimarães às 14,15, sala 112.

7 — Cultura Luso Brasileira, pelo professor Jacques Raimundo, às 13,20, sala 116.

8 — O Teatro e a Educação pelo professor Astério de Campos às 13,20, sala 116.

9 — Como observar e orientar Aptidões Artisticas na Escola Primária pelo professor Leonilda D'Anniballe Braga às 13,20, sala 114.

10 — Literatura Brasileira do século XVIII, pelo professor Silvio Júlio às 14,15, sala 120.

11 — Formação Catequética, pelo padre Alvares Negromonte, às 9,35, sala 118 e às 14,15, sala 113

12 — História da Igreja, pelo professor Alfredo Baltazar da Silveira, às 11,30, sala 116.

13 — O Problema dos Problemas em Matemática (formulação e solução), pelo professor Alfredina Paiva e Sousa, às 15,25, sala 119.

14 — A Matemática na Vida e na Escola, pelo professor Malba Tahan, às 16,20, sala 117.

15 — A Ciência na Escola Primária, através do Cinema e da Excursão, pelo professor Edgard Susselkind de Mendonça, às 9,20, sala 113 e às 10,35, sala 113.

16 — A Química na Vida Diária, pelo professor Mário de Brito, às 15,25, sala 120.

17 — Metodologia da História na Escola Primária, pelo professor Jaime Coelho, às 10,35, sala 111.

18 — História do Distrito Federal pelo professor Jaime Coelho, às 9,20, sala 111.

19 — Noções de Direito Usual, pelo professor Romão Côrtes de Lacerda, às 8,25, sala 115.

20 — Desenvolvimento Social da Criança pelo professor Wanda Terok, às 14,15, sala 113.

21 — A Política Educacional no Brasil, da Colônia à República, pelo professor Antônio Carlos Amaral Azevedo, às 13,20, sala 113.

22 — Organização e Funcionamento das Cooperativas pelo professor Iza Marques da Costa, às 16,20, sala 113.

23 — Tendências Atuais da Orientação Educacional, pelo professor Eurialo Canabrava, às 14,15 sala 116.

24 — Métodos Progetivos de Diagnóstico de Personalidade pelo professor Eurialo Canabrava, às 15,25, sala 116.

25 — Técnica Moderna de Mensuração, pelo professor Eurialo Canabrava, às 16,20, sala 116.

26 — Dificuldades da Lingua Francesa no Trabalho de Tradução por nosso idioma pelo professor Maria José E. Câmara às 12,25, sala 115.

D.A. — Ciências Jurídicas do R. J.

Solicitamos a V. Sa., agradecendo antecipadamente, a publicação do seguinte:

Expediente no Centro Acadêmico: — Amanhã, segunda-feira, dia 5 de julho o Centro Acadêmico estará aberto a partir de 20,30 horas.

Reunião da diretoria: — Está marcada para terça-feira, dia 6 do corrente a próxima reunião de diretoria do CALGF. Espera-se a presença de todos os membros pois importantes assuntos serão tratados. Terá início às 20,00 horas.

Congresso Nacional de Estudantes: — Pedimos a todos os colegas que têm teses a serem apresentadas no XVII Congresso Nacional de Estudantes levá-las, devidamente justificadas, ao Centro Acadêmico impreterivelmente até terça-feira, dia 6 de julho.

Solicitação: — Convidamos o colega Mario Passos Gomes a comparecer ao C. A. amanhã, dia 5, com três fotografias 3 x 4.

José Pedro Esposel — Presidente.

UNITER

Terça-feira, dia 6, às 17 horas, a UNITER promoverá mais uma conferência, que será realizada pelo dr. Heitor Praguer Fróis.

O conferencista, pessoa de destaque no nosso meio intelectual apresentará uma seleção de EPIGRAMAS do seu novo livro de poesias "Caretas e Sorrisos".

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Na última reunião do Conselho Deliberativo foi aprovada a nomeação dos seguintes colegas para os diversos departamentos:

Departamento de Beneficência e Previdência: Paulo José Pestana;

Departamento Científico: José Maria Barcelos;

Departamento Social: José Roberto de Araújo Ferreira;

Departamento de Imprensa: Aldo Abata Neto;

Departamento de Alimentação: Agostinho Rocha;

Departamento de Rádio: Humberto Cabral de Sousa

Departamento Musical: Satoru Okida;

Departamento Teatral: José Mendonça Primo;

Departamento de Propaganda: Mário Morizone;

Departamento de Apostilas: José Eduardo Melo Aires;

Cada diretor escolherá o número de auxiliares de que necessitarem para realização dos serviços de seus departamentos. Apelamos para todos os colegas da Faculdade Nacional de Medicina para que cooperem com o Centro Acadêmico oferecendo para colaboração às diversas comissões de trabalho.

Departamento Científico — Nos últimos dias de julho ou no primeiro de agôsto será realizada a Semana Interna de Debates Científicos da Faculdade Nacional de Medicina ocasião em que serão escolhidos os trabalhos que representarão nossa Faculdade na VIII Semana de Debates Científicos a se realizar em S. Paulo na primeira quinzena de agôsto.

Convidamos todos os colegas que estejam preparando trabalhos científicos a concluirem os mesmos e se dirigirem ao Departamento Científico, para dar a sua cooperação.

O Presidente do C. A. C. C., Jorge Maluli Neto, em companhia do secretário-geral, Luis Angelo de Albuquerque e do diretor-social, José Roberto de Araújo Ferreira viajarem para S. Paulo, onde cuidarão da ida dos nossos representantes à Semana Científica a ser realizada na capital paulista.

Nossos colegas regressarão ao Rio na próxima têrça-feira.

Convocação — O Centro Acadêmico "Carlos Chagas da FNM convida todos os colegas, que possuem bôlsas de Bibliotecários da Universidade do Brasil e outras cadeiras para comparecerem à sua sede, segunda-feira, dias 5, às 9 horas, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse.

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Curso de Estatística dos Edifícios (Extensão Universitária)

Além das aulas normais, durante a segunda semana serão feitas as seguintes conferências:

Dia 7 — Quarta-feira — Eng. Felipe dos Santos Reis, sôbre Filosofia da Arte de Projetar. 10 horas.

Dia 8 — Quinta-feira — Arq. Milton Lavrador, chefe do Escritório Técnico da Leopoldina, sôbre Estruturas Ferroviárias. 9 horas.

Dia 9 — Sexta-feira — Arq. e Docente Jorge T. Cavalcanti, Calculista da Escola Nacional de Engenharia — Cidade Universitária.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores — Indicação 3.319/54 incluindo no Orçamento para 1955 a quantia de 50 mil cruzeiros para o Inst. Machado Leal. (Frederico Trota). **Indicação 3.317/54 (Fred. Trota)** incluindo no Orçamento para 1955 a quantia de 150 mil cruzeiros para a construção do Ginásio São Jerônimo. — **Requerimento 7.146/54 (J. Soares Sampaio)** Solicitando envio de mensagem para ampliação do quadro de professôres do ensino primário supletivo. **Projeto de lei n. 1.489/54.** — Conta o tempo de serviço que menciona para efeito de aposentadoria, jubilação, e aumentos periódicos aos professôres de todos os graus e especialidades e dá outras providências. **Indicação n. 3.300/54. (Soares Sampaio).** Indicando a inclusão no orçamento para 1955 da dotação de 250 mil cruzeiros destinada ao Instituto Chileno. **Indicação 3.337/54.** Indicando incluir no orçamento de 1955 a quantia de 40 mil cruzeiros destinada à Associação dos ex-alunos do Inst. Educação e Escolas Normais.

Câmara dos Deputados: — O deputado Epilogo de Campos lê da tribuna da Câmara um ofício-apêlo da União dos Estudantes Secundários do Pará, que congrega 8 mil universitários, no sentido de que o sr. Diretor-Geral do SAPS conceda abatimento de 50% aos sócios da referida entidade.

Requerimento n. 2.135/54 — Solicita informações ao Poder Executivo, por intermédio dos Minist. da Educação e do Trabalho, sôbre a decisão em dezembro de 1951, pelo T.S.T. relativo ao dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro.

Projeto 3.987/54 — Inclui a Escola Superior de Química do Paraná entre os estabelecimentos subvencionados pelo Gov. Federal. (Mensagem do Poder Executivo).

Projeto 4.329/54 — Abertura de um crédito de 3 milhões de cruzeiros para auxiliar a reconstrução do Inst. Princesa Isabel.

Projeto 4.082B-54 — Autoriza o P. Executivo a saldar dívida contraída pela Escola de Engenharia atualmente Fac. de Engenharia da Universidade do Paraná, com parecer contrário da Comissão de Finanças.

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR oferece...

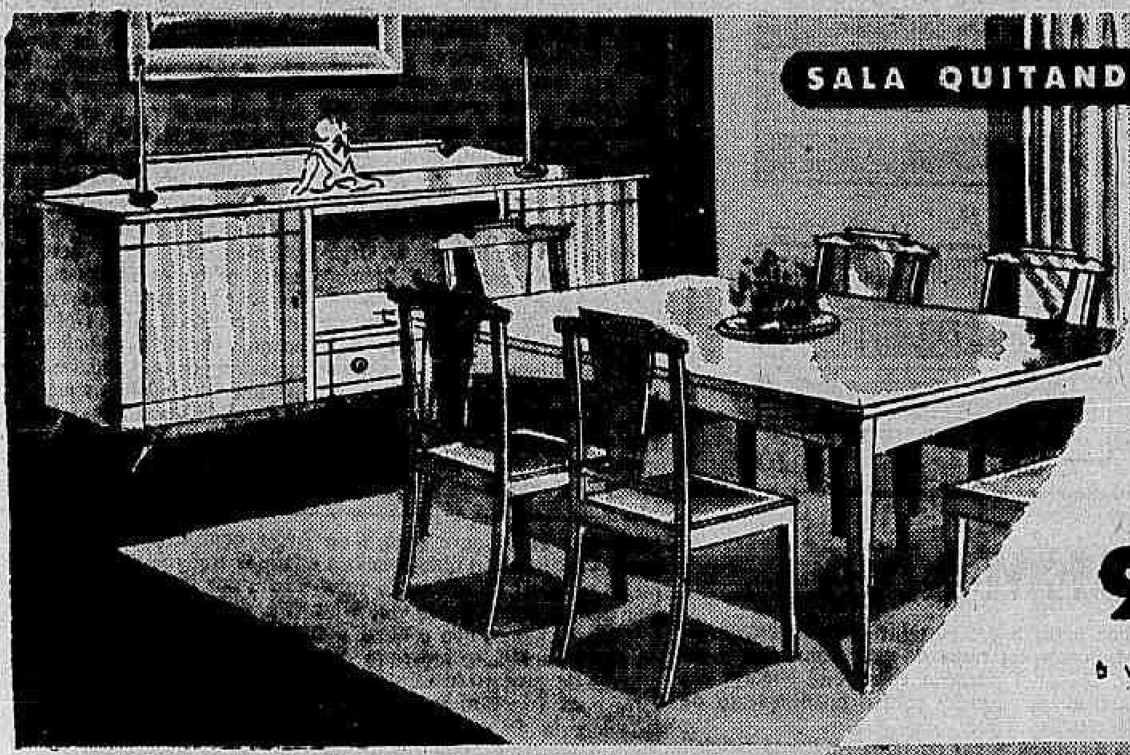
com as tradicionais facilidades do Crediário,

MOVEIS Quitandinha

EM ESTILO MODERNO,
MADEIRA DE LEI E ACABAMENTO ESMERADO

Para os ambientes modernos, A Exposição Ouvidor apresenta, numa expressão elevada de bom-gôsto, êstes móveis de inconfundível beleza, desenhados especialmente para aumentar o confôrto do seu lar, imprimindo-lhe um cunho de alta distinção. Visite o Departamento de Móveis d'A Exposição Ouvidor!

EM LEGÍTIMO PAU-MARFIM OU CEREJEIRA!



SALA QUITANDINHA

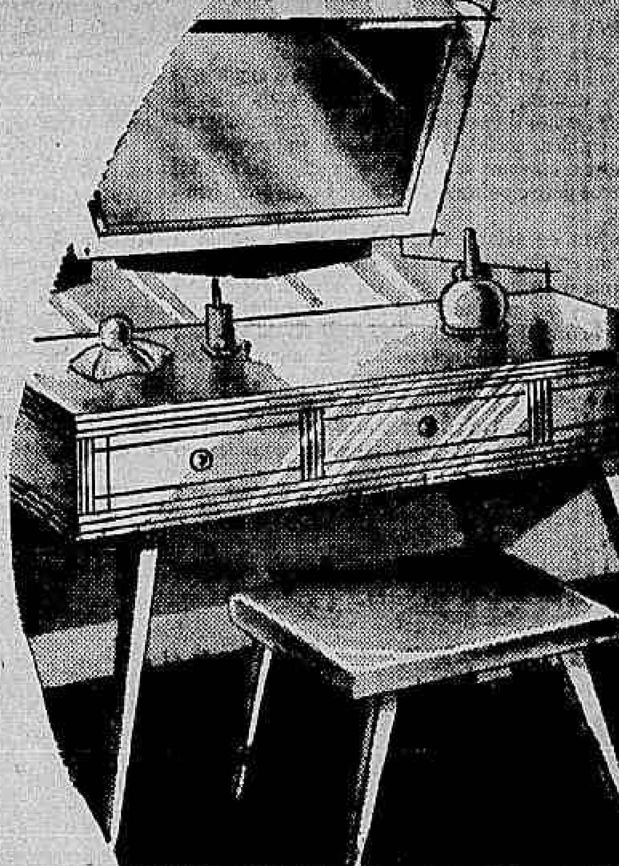
8 peças

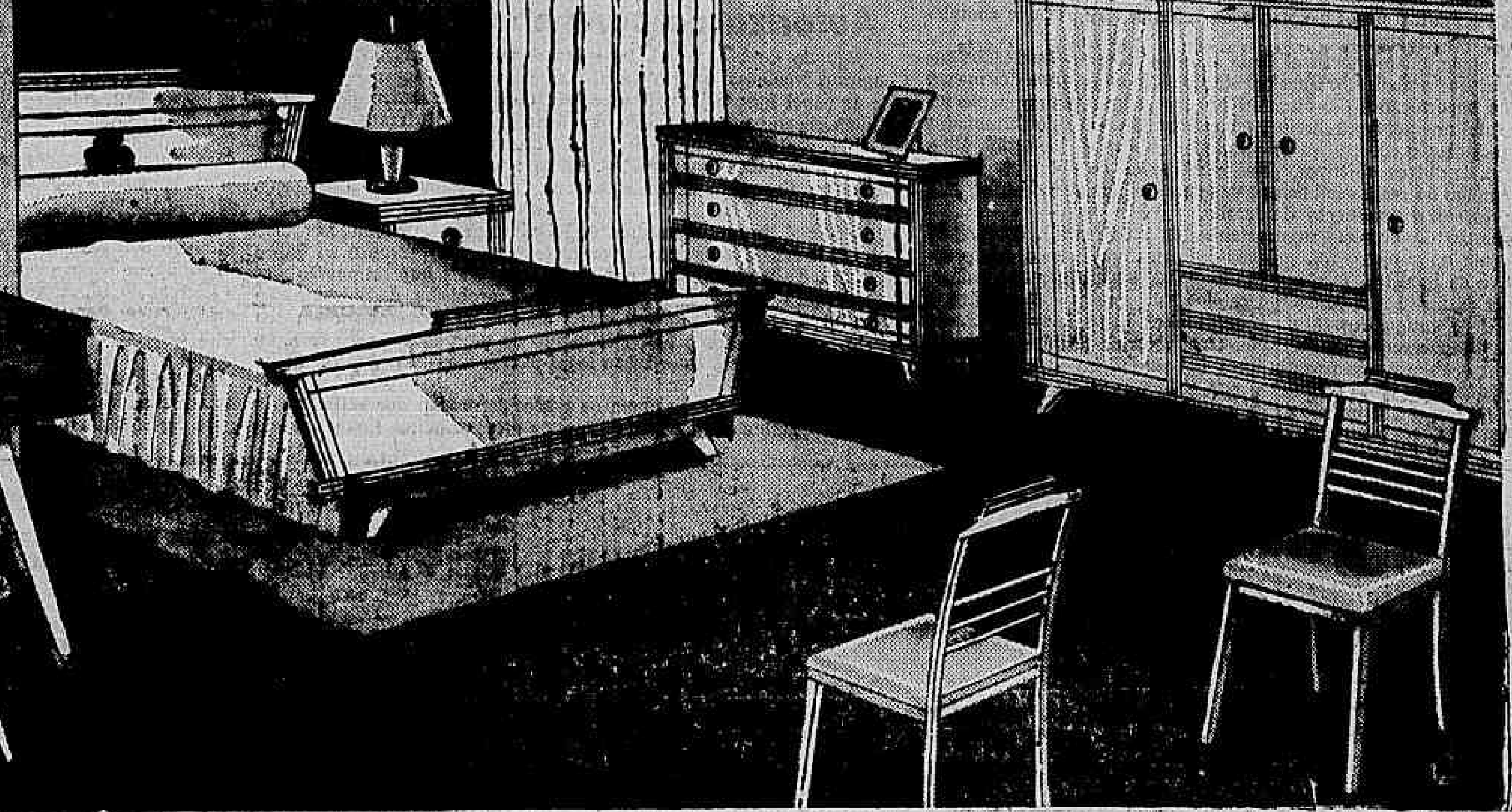
1 Bufet-bar-cristaleira medindo 2,05 x 0,90 x 0,53 todo espelhado e envidraçado com incrustações em jacarandá. 1 Mesa elástica medindo fechada 1,30x0,90 e aberta 1,80. 6 cadeiras de almôço, confortáveis e tapeçadas em lindo tecido e com molejo completo.

940, mensais sem mais despesas.

à vista 9.800,

DORMITÓRIO QUITANDINHA





Estilo Moderno

9 peças

1 amplo armário de 4 corpos e 3 gavetas externas; divisões internas para roupas, vestidos e casacos ¾. 1 penteadeira tôda espelhada com 3 gavetas. 1 banqueta (puff) estofada em luxuoso tecido. 1 cômoda com 4 espaçosas gavetas. 1 cama de casal com desenhos filetados em jacarandá, medindo 1,35 x 1,90. 2 mesinhas de cabeceira estilo moderno. 2 cadeiras de quarto, estofadas em lindo tecido.

1.070, mensais sem mais despesas!

à vista 14.000,

A Exposição Ouvidor lhe oferece a maior variedade de moveis modernos em conjuntos completos ou peças avulsas... pelo preço que lhe convém!

TÔDAS AS FACILIDADES DO CREDIARIO ESTÃO AO SEU DISPOR,
PARA A SENHORA RENOVAR OS MÓVEIS DO SEU LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Para socorrer tuberculosos de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis, Magé, Petrópolis e Teresópolis: Convênio entre o Govêrno do Estado do Rio e o Ministério da Saúde

Estado do Rio

NITERÓI, (DC) — O Governador nomeou o bacharel Liszt Sá Vieira, para exercer o cargo de auditor do Tribunal de Contas.

NITERÓI, (DC) — O Chefe do Govêrno fluminense, assinou atos nomeando os srs. Álvaro Sardinha, Agostinho Salvador, Antonino Mendonça e major José Couto do Nascimento, para integrarem como membros, o Conselho Regional de Desportos do Estado do Rio.

NITERÓI, (DC) — O Diretório do terceiro subdistrito de Niterói, do Partido Social Democrático, ora em fase de reorganização, está promovendo para hoje, às 10 horas, no Cinema Mandaro, uma solenidade político-partidária, com a presença das mais destacadas figuras do pessedismo niteroiense, tendo-nos sido enviado convite para assisti-la.

NITERÓI, (DC) — No Cenáculo Fluminense de História e Letras, tomará posse da cadeira patronímica de Valentim Magalhães, no dia 8 do corrente, o acadêmico João Pereira de Castro.

A expressiva solenidade terá lugar no salão nobre do Liceu Nilo Peçanha, às 20.30 horas, devendo fazer a saudação àquele jornalista e homem de letras, monsenhor Melo Lula.

DUQUE DE CAXIAS, (DC) — Foi firmado, no gabinete do ministro da Saúde, o convênio celebrado entre o govêrno do Estado do Rio, através da Secretaria de Saúde e Assistência, Ministério da Saúde por intermédio da Campanha Nacional Contra a Tuberculose e a Fábrica Nacional de Motores S. A., com o objetivo de proporcionar maiores facilidades para internação e assistência aos portadores de tuberculose existentes nos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis, Magé, Petrópolis e Teresópolis, cujas populações somam a mais de 500 mil habitantes.

Santa Catarina

JARAGUÁ DO SUL, (DC) — Faleceu, em sua residência, na Estrada Jaraguá-Esquerdo, a sra. Maria Chiodini.

A extinta que contava a avançada idade de 79 anos, era casada com o sr. C. Chiodini e deixa os seguintes filhos: Pedro, Dosolina, Otília, Ângelo, Domingos, Rosa, Luís, Vitória, Primo, Olívia e Virgílio Chiodini.

Seu sepultamento realizou-se no Cemitério desta cidade com grande acompanhamento.

JARAGUÁ DO SUL, (DC) — Diz o "Correio do Povo", desta cidade: "O PSD, quando governou o Estado, fê-lo de costas para o povo, na certeza de que essa oligarquia dos Ramos jamais terminaria em Santa Catarina. Acontece, entretanto, que, em 1950, foi o que se sabe, — a derrota formidável e sensacional. Ulcerado de recalques, roído de complexos, êsse partido, de barganha em barganha, conseguiu pequena maioria parlamentar, que outra coisa não tem feito sinão sacrificar o Estado à sua desalmada politicagem".

Amazonas

MANAUS, (DC) — Informa-se que, para assistir à convenção do Partido Social Democrático, marcada para o dia 10 do julho vindouro, virá a Manáus, o governador Amaral Peixoto, presidente do Diretório Nacional do PSD, acompanhado de sua espôsa, sra. Alzira Vargas.

São Paulo

SANTOS, (DC) — Em ofício endereçado ao presidente da Assembléia Legislativa, o dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz da 1.ª Vara Criminal da Comarca de Santos, solicitou licença para processar o deputado Pinheiro Júnior.

O referido parlamentar, segundo consta no documento enviado ao Legislativo Estadual, acha-se envolvido num caso de falsificação de testamento em Itanhem.

PRESIDENTE PRUDENTE, (DC) — Notícias de boa fonte informam que se verificou recentemente grande debandada nas fileiras do PSP de Pirapozinho. Motivo: uma carta do chefe socia-progressista ao sr. Marques, outorgando-lhe poderes diretivos e desfazendo, em consequência, os poderes antes outorgados ao sr. Joaquim Manoel, prestigioso cabo eleitoral e considerado naquela cidade importante soldado social-progressista. Essa alteração no diretório de Pirapozinho, informa-se, foi promovida de acôrdo com os próceres progressistas de Presidente Prudente. Os recem-egressos do PSP resolveram engrossar as fileiras borguistas.

PRESIDENTE PRUDENTE, (DC) — No dia 26 do corrente, realizou-se no salão do Tênis Clube, um jantar de despedida ao dr. Célio de Melo Almada, ex-juiz de direito de Martinópolis, ora promovido para a Comarca de Birigui, e que, durante quase um ano, judicou, interinamente, na Comarca de Presidente Prudente.

Minas Gerais

IGUATAMA, (DC) — Serão levados a efeito nesta cidade, nos próximos dias 15, 16, 17 e 18 de julho próximo, uma Exposição de Gado e as afamadas provas de rodeios que nos anos anteriores, alcançaram extraordinário êxito, reunindo os muitos afeiçoados destas provas e os mais experimentados peões de tôda a região. Além das provas de rodeio haverá também touradas onde serão submetidos a prova touros adestrados. Tôdas as noites haverá bailes com o concurso de "Sudan Jazz", de Campo Belo.

BELO HORIZONTE, (DC) — Foi instalado, na Vila Nossa Senhora Aparecida, com grande comparecimento, o "bureau" eleitoral da UDN pró-Américo Giannetti, José Leão e Hugo Pinheiro Soares, candidatos, respectivamente, a deputado federal, deputado estadual e vereador. Na ocasião, fizeram-se ouvir vários oradores, entre os quais o sr. João Assunção, do Diretório Pr-Melhoramento da Vila. Agradeceu em nome dos homenageados o sr. Hugo Pinheiro Soares.

Conferência do dr. Yale Brozen

Especialmente convidado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas, encontra-se entre nós e Dr. Yale Brozen, Professor da Northewstern University e atualmente Prof. visitante da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. O prof. proferirá duas conferências subordinadas, respectivamente, aos seguintes assuntos: "A liderança no mundo dos negócios e as variações tecnológicas" e "Fatores determinantes da capacidade do empreendedor". As conferências realizar-se-ão no auditório do Edifício Presidente Carlos de Campos, à Avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar, às 18 horas dos dias 7e 14 do corrente mês e serão franqueadas ao público.

CLAUDE FARRÈRE FAZ REVIVER PIERRE LOUIS

(Conclusão da 3.ª página)

concertou o público, **La Femme et le Pantin** era uma história moderna espanhola. O terceiro, **Les Aventures du Roi Pausole,** tinham o ar de um conto libertino de um humor **fácil,** e **um gado estirado.** Algumas **novelas, duas delas notáveis, L'Homme de Pourpure, Une Volupté Nouvelle,** publicadas primeiro em forma de plaquettes de tiragem restrita, foram reunidas em 1907 numa coletânea chamada Sanguines e aparentavam-se ao antigo estilo. **Psyché,** o último romance do autor, ficou inacabado. Por razões diversas, sentimentais ou literárias, o autor não quis ou não pôde terminá-lo, e o livro só apareceu depois da sua morte. Foi uma decepção, apesar das belas páginas que contém. Além da plaquette da sua primeira obra **Astarté,** tirada a cem exemplares apenas, Pierre Louis deixou numerosas poesias manuscritas publicadas com inteligência e piedade, no decurso dos últimos anos e em dois volumes, por Yves Gérard Le Dantec.

Para um crítico como Emile Henriot, que conheceu Pierre Louis, o esquecimento em que caiu êste escritor é um enigma, "tanto mais, diz êle, que êste curioso das coisas do amor devia interessar muito aos nossos eroticistas atuais". E nota com malícia que Louis tinha o contra de se interessar apenas "pelo amor normal, de ser claro e de escrever bem".

Claude Farrere evoca por seu lado, com fôrça e eloquência, a figura daquele que foi seu amigo, não só nos seus **Souvenirs** como também num volume intitulado Mon Ami Pierre Louis (2), com cartas inéditas de Pierre Louis e "fac-simile".

A crítica interessou-se vivamente por êste depoimento de Claude Farrere sôbre Pierre Louis. Põe-se de lado as confidências e pormenores pessoais do escritor sôbre o fim miserável e desorganizado por um terrível drama íntimo de Louis que se confirmara num isolamento quase total, não vendo no seu armitério do Hameau de Boulainvilliers ninguém senão alguns amigos como Fernand Gregh, André Lehey e Claude Farrere.

O homem era atraente, sedutor, e foi amado. Claude Farrere fala com fervor das qualidades profundas e generosas do amigo, já atestadas por Valéry e Fernan Gregh. O escritor esquecido está por "redescobrir", e um dia, segundo diz Emile Henriot, verificamos que **Aphrodite,** era de fato bom. O humanista e o iniciador literário mereciam também ser colocados no seu devido lugar e o seu conhecimento mais aprofundado. Quem se der ao trabalho de procurar as suas cartas esparsas e examinar com cuidado as coleções privadas onde estão os seus manuscritos e fragmentos de diário íntimo, pode fazer uma excelente tese que, tratada com liberdade, podia mesmo dar um belo livro sôbre o tema "Louis e o seu tempo". Por seu lado, Yves Gérard Le Dantec diz no **Figaro Littéraire** que a biografia exata de Pierre Louis está por escrever. Mas não poderá dispensar, nota êle, o comovente e útil depoimento de Claude Farrere, última testemunha, que fornece muito pormenor inédito.

André Billy constata que, para Farrere, Pierre Louis "foi um escritor de gênio, um ser sobrehumano, sem medida comum com ninguém. Êste entusiasmo afetuoso honra a generosidade do seu coração e o calor do seu espírito. Infelizmente não podemos acompanhá-lo tão longe. E' um fato que a precocidade de Louis foi excepcional. Relí **Aphrodite** nestes últimos anos e mentiria se dissesse que encontrei no livro outra vez as minhas impressões de adolescência — há revelações que só se tem uma vez. Admira-me, porém, que êste livro tenha sido escrito aos vinte e cinco anos; a forma é, no seu gênero, de um acabamento maravilhoso". O mérito de Claude Farrere é, pois, de ter chamado a atenção com os seus **Souvenirs** e o seu livro amigável para uma das mais sedutoras figuras das Letras Francesas do começo do século. Se os seus **Souvenirs** tivessem servido apenas para esta ressurreição, a sua utilidade e importância não seria menor. Contém porém, outras perspectivas, animadas e de grande interêsse humano. Quanto ao livro sôbre o seu amigo, enriquece o "dossier" dêste espantoso poeta, de dimensões múltiplas, que foi iPerre Louis, poeta que começa a reviver. (S.F.I.).

(1) Arthène Fayard, Ed. Paris.
(2)Edit. Domat. Paris.

Fundada a Associação dos Servidores Iapetecários

Acaba de ser fundada nesta capital a Assciação dos Servidores Iapetecários, com a finalidade de defender os interêses dos funcionários do IAPETC junto à administração central do Instituto.

Para organização do anteprojeto de Regulamento da Associação, cuja fundação foi autorizada pelo presidente Ivan Rodrigues Serzedelo, foi escolhido um grupo de servidores composto das seguintes pessoas: Jaime Pôrto Carreiro, Fernando Oliveira, Zilda Franco Pereira de Melo, Sebastião Hélio Braga Pimentel e Luis Correa Valim.

Entre outras, a finalidade da Associação é a de promover asistência financeira para fins diversos, instituição do pecúlio por morte do associado, criação de colônias de férias, fundaçã de cooperativas para fornecimento de utilidades.

SINAIS DE . . .

(Conclusão da 3.ª página)

dúvida de que se deve falar também em política, mas ao mesmo tempo, o campo cultural não pode ser esquecido, pois os totalitários continuam suas atividades, enquanto o mundo descansa.

O que me parece mais grave, porém, é o fato de que, enquanto a liberdade da cultura destroi-se dessa maneira constituem-se "Institutos de Cultura" e "Sociedades de Amizade Mútua", onde meia dúzia de personalidades sem contato com a realidade imediata patrocina o trabalho dos agentes "literários" e políticos de puro tipo moscovita...

Antes de pôr o ponto final a êsse comentário, que também poderá ser uma advertência, transcreveremos 2 versos de Oto R. Gonzalez, poeta de serviço de um regime que o caracteriza: "E' sem dúvida que, agora, com a Reforma Agrária/aqui na Guatemala, em meu formoso país que marcha para o futuro/as pégadas do camponês indicam/a nuvem prometedora.../".

Se a paz e a liberdade estão ou estavam ameaçadas na Guatemala, é outro assunto. O espírito, porém, o é. Gravemente. Sòmente uma radical mudança poderá salvá-lo.

"Brasil Moderno"

Com este sugestivo título, o nosso velho colega de imprensa João Aires de Camargo há três anos que vem publicando um magnífico documentário do progresso do Brasil em todos os campos e mais especialmente no das obras públicas e nos das grandes realizações da iniciativa particular que transcendem pela sua importância econômica e social, o simples interêsse privado. Raramente a propaganda dum grande país, em pleno desenvolvimento, conseguirá um órgão tão qualificado e brilhante como o "Brasil Moderno", até porque poucos, dentre os países em mais intenso ritmo de adiantamento, terão tanto que exibir e o exibirão com mais esplendor gráfico e com tanta sobriedade.

O número 7 da excelente revista que acabamos de receber insere em suas páginas centenas de aspectos mais interessantes dos empreendimentos públicos e particulares de maior significação do Brasil, uns já concluídos e outros em construção muito adiantada. De todos os Estados da Federação se documentam os passos mais progressivos; e de todos os ramos das atividades públicas e privadas são reproduzidos os aspectos mais sugestivos e impressionantes. A Capital Federal, São Paulo, Belo Horizonte, Bahia, Pôrto Alegre, Recife, Manáus, Florianópolis e outras cidades têm em "Brasil Moderno" documentadas as suas mais significativas atividades.

Universidades, os grandes bancos, siderurgia, rodovias, ferrovias, indústrias, hidrelétricas, as instalações minerais do Vale do Rio Doce, praias e estâncias de veraneio e termais tão ricas como atraentes, as obras de melhoramentos do Rio de Janeiro, a sociedade, tudo isso passa sob os nossos olhos deslumbrados, em reproduções magníficas, entre as quais belíssimas páginas em côres que mais valorizam a publicação.

E' uma extraordinária propaganda do Brasil. A revista é distribuída pelo mundo inteiro, numa patriótica realização do jornalista Aires de Camargo. E confirmando o grande êxito de "Brasil Moderno", estão insertos em suas páginas cartas e depoimentos de personalidades e entidades estrangeiras, Reis, Príncipes, Professôres, homens altamente qualificados, em que se faz avultar a importância e a eficácia da propaganda assim efetivada dos múltiplos progressos do Brasil.

Ainda mais. Além dêsse grande serviço que Aires de Camargo está prestando ao Brasil, ainda se constata que numerosas exposições e documentários sôbre nosso país estão sendo realizadas em Universidades de todo o mundo, com material fotográfico enviado por "Brasil Moderno", como as já realizadas nos Estados Unidos, na Itália e na Turquia, sem qualquer auxílio financeiro do govêrno!

CINEMA E REALIDADE

(Conclusão da 8.ª pág.)

Êsse foi o sistema usado para a produção, entre outros, de "Quo Vadis", "Julio Cesar", etc. O interêsse demonstrado pelos produtores americanos na utilização de cenários naturais para filmes regionais demonstra a possibilidade de aplicação de medidas idênticas por outros países que não a Itália.

Um dos aspectos mais efetivos da proteção à indústria cinematográfica nacional tem sido a fixação de cotas de obrigatoriedade de exibição do filme indígena.

Essa medida busca fazer frente à pressão exercida pelos grandes produtores internacionais junto aos exibidores, obrigando-os à programação do produto doméstico.

NO BRASIL, a legislação estabelece o sistema de cotas, na proporção de 1 filme nacional para cada 8 (oito) estrangeiros, sem maior discriminação, uma vez que a censura cinematográfica considera sempre de "boa qualidade" qualquer filme nacional. Êsse dispositivo legal tem obtido resultados bem diversos dos esperados. O nível técnico, na maioria dos casos, tem cedido lugar à pressa no acabamento a fim de fazer jus à regalia assegurada. Realmente, talvez apenas 20% dos filmes produzidos na vigência dêsse estatuto merecem a especificação qualitativa que permite sua colocação à testa de programas.

O problema das cotas tem sido tratado com cuidados especiais em não poucos países. Na Inglaterra, a proteção à indústria cinematográfica doméstica tem ido ao extremo do contingenciamento de importações à razão das exportações dos "rolls" britânicos. O mesmo sucede com a França e Itália que possuem, hoje em dia, uma indústria de cinema de grande penetração.

A determinação de cotas mínimas de exibição de filmes nacionais não acreditamos deva obedecer a um critério rígido. Deve seguir uma linha capaz de permitir a realização de produções de nível técnico e artístico satisfatório e não dar margem a aventuras que somente servirão para dificultar a marcha ascendente do cinema brasileiro.

Chega hoje o ministro Gouthier

Chega hoje a esta capital, viajando pelo avião da Braniff, o ministro Hugo Gouthier, que vinha integrando a nossa representação junto à ONU e que anteontem, se empossou no seu novo cargo de cônsul-geral do Brasil em Nova Iorque.

Esperado hoje o prof. Arnauld

Regressou hoje ao Rio, visitando São Paulo posteriormente, o professor Leopold Arnald, decano da Escola de Arquitetura da Universidade de Columbia, em Nova York. Viaja acompanhado de sua filha, pelo avião da Braniff.

A REUNIÃO ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

desvalorização da libra-esterlina em 1949.

AS DECISÕES que vão ser tomadas futuramente são de molde a indicar muita cautela e muita prudência por parte dos países que têm sua renda nacional muito jungida ao comércio exterior. Para o Brasil, por exemplo, na condição de grande mercado de consumo que atravessa nítida fase de transição entre uma economia eminentemente agrícola e uma economia industrial, as mutações nas grandes coordenadas da orientação econômica mundial são de molde a indicar preocupações e providências capazes de evitar qualquer alteração de seus programas fundamentais de progresso e de expansão.

A luta que a Europa Ocidental trava hoje para contra-restar as tendências que contrariem os objetivos que, consciente ou inconscientemente, os países europeus têm em mira, é realmente de espantar, pois se nota que há de fato uma preocupação muito intensa em mostrar e advogar que a complexidade das relações econômicas internacionais não podem mais comportar o isolamento ou a abdicação de medidas que, atendendo a um grupo, amparem e assegurem a situação econômica de cada um.

Estamos presenciando, portanto, a uma evolução sensível na concepção das relações econômicas internacionais. Aproveitemos as experiências e tracemos também nossas normas de conduta para as eventualidades, a fim de que não sejamos tomados de surpresa e desprevenidos.

ECONOMIA & FINANÇAS

CINEMA E REALIDADE

A CINEMATOGRAFIA constitui, nos dias que correm, a diversão popular por excelência, em todo o mundo. Por essa razão tem se transformado, no passar dos anos, em uma indústria poderosa, na qual são invertidos vultosos capitais e, para cujo contrôle, lutam os grandes consórcios financeiros.

O elemento artístico do cinema é, hoje, relegado a uma esfera secundária, não só pelos motivos acima expostos, mas também pela necessidade que se apresenta aos países sem indústria cinematográfica de levar a atenção até o pesado onus da importação de filmes impressos, sôbre as balanças de pagamentos. Nem tem sido outro, realmente, o motivo que fez com que os dirigentes de determinados países se transformassem em Mecenás da arte cinematográfica doméstica.

A importação de "rolos" pelo Brasil é, em sua quase totalidade, proveniente dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Italia, sendo que o primeiro contribui com cêrca de 70% dos filmes exibidos no Brasil. Assim, o problema de importações dêsse artigo há que ser visto, principalmente com referência àquele país, apesar das vantagens que nos oferecem os fabricantes de outras procedências.

AS REMESSAS de resultados da exibição de filmes, até 20 de fevereiro de 1953, recebiam um tratamento único na base de 100% ao câmbio oficial. A partir dessa data, até 31.12.1953, os resultados das exibições, para efeito de remessas, foram divididos em duas partes — uma a título de custo de produção, recebendo taxa oficial, sem ágio e, a segunda parte, ao câmbio livvre.

Filmes: uma importação onerosa

A partir de 31 de dezembro próximo passado foi acrescido, à primeira parte, o ágio de Cr.$ 7,00 (1ª categoria).

O tratamento dispensado aos filmes americanos inclui na 1.ª parte (custo de produção) um montante que varia de 68 a 80%, estando nêsses últimos as chamadas super-produções. Em geral, porém, as remessas de royalties dos filmes americanos é feita à base de 70% como custo de produção (1.ª categoria) e 30% de lucros.

Já o cinema europeu — como o italiano e o francês — apresentam aspectos mais interessantes ao nosso país. As remessas são feitas em bases mais vantajosas para nós — 60% como custo de produção, 40% como lucro. Entretanto há filmes europeus que recebem um tratamento ainda inferior: 30% a título de custo de produção e 70% do câmbio livre, como lucro.

As remessas de atrasados estão se processando em uma base de cêrca de US$ 300.000 mensais.

O IMPORTANTE nesse tratamento dispensado aos filmes estrangeiros exibidos no Brasil é que o Banco do Brasil desconhece, por completo, qual a fórmula adotada para a contrapartida. Exemplificando, parece que os resultados da exibição do filme "Cangaceiro" nos países europeus são absolutamente desconhecidos nas nossas fontes oficiais, sendo de se acreditar que as remessas não estejam obedecendo critério idêntico ao dispensado pelo nosso Govêrno.

Esses aspectos, realmente sérios, uma vez que, como já tivemos oportunidade de frisar linhas acima, representam pesado onus na posição das nossas contas, deverão ser levados em consideração no tratamento à indústria cinematográfica indígena. O cinema poderá representar futuramente, para o Brasil, uma fonte de divisas ou, pelo menos, um freio à evasão das mesmas.

Ainda considerando o aspecto dos "royalties" atrasados, cumpre-nos lembrar, aqui, a situação encontrada pelos produtores americanos na Itália, onde se acumularam saldos bloqueados. A solução encontrada e hoje em pleno funcionamento foi a da utilização de parte dos mesmos com filmagens na Itália, (usando de seus estudos, equipamentos, etc.) pelos produtores americanos.

(Conclui na 7.ª página)

A REUNIÃO DA O. E. C. E.

A RECENTE reunião do Conselho da Organização Européia de Cooperação Econômica, realizada em Paris, tratou de assuntos de alta relevância para a Europa e para o mundo.

Houve crítica severa à atitude da França quanto à não-liberação satisfatória de seu comércio exterior. A Alemanha foi pedido maior incentivo às importações para aproveitar os saldos credores que vem usufruindo no seu comércio com o Oeste europeu. Foi decidido, por unanimidade, o prolongamento da União Européia de Pagamentos até 30 de junho de 1955, quando outros debates, de relevância, se vão travar sôbre a continuidade ou não do "clearing", tudo dependendo da resolução que fôr alcançada na próxima reunião do Fundo e Banco, em setembro vindouro.

DISCUTIRAM-SE também as prováveis relações futuras entre moedas inconversíveis e moedas conversíveis, para prevenir as consequências que poderão advir

A Europa Ocidental procura soluções comuns

se em setembro, Alemanha e Inglaterra conseguirem a ajuda do Fundo Monetário Internacional e do govêrno norte-americano para promoverem a conversibilidade plena das respectivas moedas.

Na apreciação do relatório preparado por um grupo de "experts", foi aprovada a conclusão a que chegaram os mesmos, de que a recuperação da Europa Ocidental continúa a processar-se de modo sensível, sobretudo no que concerne à produção industrial. Além disso, aprovou também o Conselho uma indicação de que essa recuperação e sua continuidade são fundamentais para auxiliar os Estados Unidos da América a combater qualquer sinal de recessão.

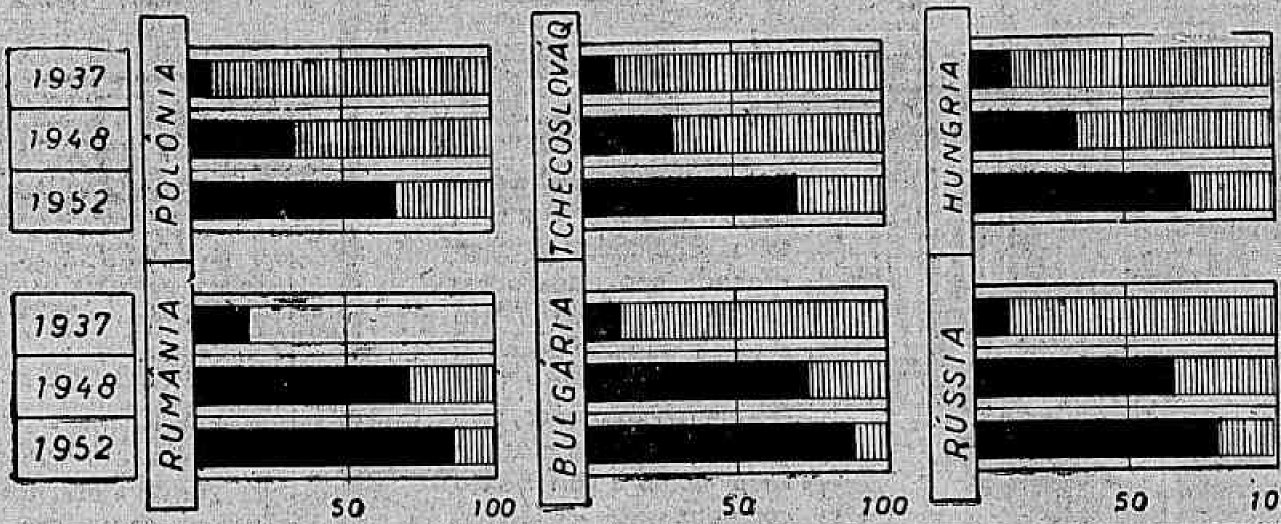
Um dos delegados mais ativos foi o da Itália, que mostrou a necessidade e aprofundar a Organização suas pesquisas e "démarches" para a integração econômica da Europa. Aliás, êsse ponto de vista foi também sustentado pela Itália na última reunião da Comunidade Européia do Carvão e do Aço. Nesse último conclave, o delegado italiano fez sentir que duas providências são inadiáveis no Ocidente Europeu: a) maior liberdade na circulação da mão-de-obra e b) gradativa integração das economias daquela região, que já devem deixar de lado a integração parcial que se está promovendo aqui ou acolá, com a coletivização da produção de um ou outro produto.

Ainda na reunião do Conselho da Organização Européia de Cooperação Econômica foi salientado o desequilíbrio que se verifica e que se agrava entre a recuperação dos diversos países europeus. Salientou-se o êxito da economia alemã e destacou-se o grave problema de mão-de-obra que enfrentam Itália e França.

NO QUE concerne à conversibilidade monetária pròpriamente dita, não passaram as conversações de sintomas ostensivos de sérias apreensões quanto às decisões que poderão advir em setembro próximo futuro da reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Nota-se que, apesar da recuperação generalizada na Europa, os desníveis de estrutura econômica lançam certo temor quanto a medida menos gerais e mais adstritas a um ou outro país daquele Continente.

Temos aí, portanto, os grandes assuntos que estão preocupando agora os países europeus. Êles indicam que existe uma consciência mais profunda da evolução dos acontecimentos econômicos e que, cada vez mais, atitudes isoladas ou individualmente tomadas não merecem mais aquêle endôsso ou aquela perplexidade que até há pouco ocorria, como foi o caso da

(Conclui na 7.ª página)



NOTAS E IDÉIAS DA SEMANA

"Protecionismo Estimulante"

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos de São Paulo, acaba de divulgar os estudos que realizou sôbre o projeto n.º 4.441, de 1954, remetido ao Congresso Nacional com a Mensagem n.º 196 do Poder Executivo, que dispõe sôbre a reforma de emergência das tarifas alfandegárias brasileiras.

Além de inúmeras críticas específicas sôbre a situação dos produtos farmacêuticos nessa reforma, o judicioso trabalho daquele sindicato trata do problema tarifário nacional de forma genérica.

Inicialmente, o Sindicato diz não acreditar que o projeto possa ser aprovado rapidamente pelo Congresso Nacional. Não tendo sido ouvidos previamente, os órgãos de classe da indústria procurarão, como é natural, fazer prevalecer seus pontos de vista no Congresso, o que, por certo, retardará de muitos mêses a votação da reforma tarifária que complementa o Plano Aranha.

O caráter nitidamente fiscal dessa reforma mereceu destacados comentários daquele sindicato. Uma orientação sábia na reforma dos nossos direitos de importação é tão essencial como o próprio planejamento industrial. Infelizmente, êsses direitos aduaneiros não têm sido formulados com a preocupação construtiva de selecionar indústrias. Têm, sim, atendido, além de outros objetivos, principalmente ao de obter um crescimento contínuo de rendas públicas; antes de estimular as indústrias, está sempre presente o orçamento da receita.

A questão da obsoleta nomenclatura da atual tarifa, conservada integralmente no projeto, foi, igualmente, mencionada pelo órgão representativo da indústria farmacêutica nacional, ao afirmar que inúmeras classes da tarifa são como um catálogo de museu somente útil à curiosidade de antiquários. Muitas mercadorias nelas incluídas já, de há muito, desapareceram do mercado. Uma reforma tarifária em bases sérias, com o objetivo de transformá-la em verdadeiro instrumento de política econômica, deverá começar por abandonar, por anacrônico e insatisfatório o que atualmente existe e não serve nem mesmo de ponto de partida para, com acréscimos, fornecer à produção nacional uma arma de defesa indispensável, utilizada em larga escala por todos os países, mesmo os mais altamente industrializados.

Como ponto alto de tôdo o estudo, porém, denotando o alto espírito com que foi conduzido os seus trabalhos, propugna a indústria farmacêutica por uma reforma tarifária em bases sérias e permanentes, orientada sob o princípio denominado pelos economistas de "protecionismo estimulante", o qual visa a favorecer o desenvolvimento das indústrias nacionais em benefício geral de tôda a economia do País, na base de uma proteção tarifária decrescente. O parque industrial, para sobreviver, não deve ficar à espera de tarifas. Estas devem transformar-se em prêmio de animação para os primeiros passos.

Autorização para novas emissões

Segundo notícias veiculadas nesta semana, o Govêrno enviou, ao Congresso Nacional projeto de lei que o autoriza a encampar as emissões de papel moeda já realizadas pela Carteira de Redescontos, desde a última encampação procedida em meados de 1951. Trata-se da regularização das contas triangulares — Tesouro Nacional, Carteira de Redescontos, Banco do Brasil, Tesouro Nacional — mecanismo que permite ao Executivo emitir para seus próprios fins sem autorização legislativa.

A tese é sempre a mesma. A lei visa apenas a reconhecer uma situação de fato e a economizar os juros pagos pelo Tesouro ao Banco do Brasil. Tais argumentos, por certo, não mais impressionarão aos representantes do Povo no Congresso. O problema da encampação porém deve ser encarado por outro prisma. A lei, embora em seu aspecto primário, seja o reconhecimento de uma situação de fato, no fundo representa uma autorização legal para o Executivo realizar novas emissões.

E' que a encampação libera os títulos de crédito que o Banco do Brasil redescontou para obter os fundos necessários ao financiamento do Tesouro Nacional, o que importa em permitir que os mesmos retornem à Carteira de Redescontos em troca de mais numerário a ser obtido por novas emissões. Deixar a situação como está importa em impedir que sejam realizadas novas emissões para o financiamento de déficits orçamentários.

Ao Povo Brasileiro, é preferível pagar os juros ao Banco Oficial, de cujos lucros o mesmo Povo participa na razão de 50%, do que permitir, numa fase eleitoral, que o Poder Executivo venha a emitir outros dez bilhões de cruzeiros com tôdas as misérias decorrentes da inflação.

Salários reais e lucros extraordinários

O ministro Aranha tem aparecido muito nas páginas dos jornais durante a última semana para defender o seu Plano.

Na primeira delas reconheceu o titular da Fazenda que a anunciada deflação não "funcionou", e disse textualmente: "Por mais que se tire dinheiro, gasta-se, ainda, muito". Para reforçar a sua argumentação entrou pelo domínio da crônica social, mostrando-se impressionado com o movimento dos teatros, cinemas e boites". E a que atribuir tal coisa, apesar dos seus esforços deflacionistas? Aos lucros extraordinários, explica Aranha.

Quem fala de lucro, tem de falar em salário e positivamente o Ministro não pôde deixar de emitir uma opinião sôbre os novos níveis de salário mínimo. Conforme é do domínio público, Aranha foi contra o decreto de 1.º de maio, mas o fundamento que alegou é que é realmente interessante: favorecia o salário real, que, segundo houve por bem esclarecer, é o que corresponde à necessidade de aquisição das coisas.

Dito isso, fica-se com vontade de ter-se uma entrevistazinha com o titular da Fazenda para que êle esclareça um pouco as suas declarações. Se se trata de salário real, então o atual pode ser considerado como tal? Não houve quebra do poder aquisitivo do cruzeiro desde que foi decretado o último salário mínimo? Refere-se o Ministro unicamente ao nível do salário de subsistência, por julgá-lo exagerado? Porque permanece à frente do Ministério da Fazenda?

Vê-se, assim, que o atual detentor da pasta econômico-financeira do Govêrno está se movendo em areias movediças e quer dar a impressão de que o seu caminho é feito sôbre concreto armado. Quem sofre com isso positivamente é o país, empobrecido pela "deflação" inflacionária da dupla Aranha-Sousa Dantas e vítima da mais cínica demagogia. Essa se desenvolve de duas maneiras: aceno de salários nominais relativamente altos e explicação de que o mal consiste em que o Govêrno é conivente com a conjuntura de lucros extraordinários (é o próprio Ministro da Fazenda quem o diz). Evidentemente a primeira fórmula tem muito mais "appeal" popular e tanto Aranha sabe disso que declarou ter ficado surpreso com o resultado de um inquérito de opinião pública sôbre o seu Plano.

O funcionamento de um sistema econômico é evidente que se sintetiza no conhecido trinômio: preço-salário-lucro. Os preços aumentam, mas o salário deve ser real e isto significa na concepção de Aranha que não se deve ajustá-lo ao seu novo nível; quanto aos lucros, mesmo quando extraordinários, parecem inatingíveis.

A verdade é que isto de lucros extraordinários em regime deflacionário não convence e é, por isso, que dissemos acima que a surpresa do Ministro de ver o seu Plano consagrado em inquérito popular é plenamente justificada. Se falasse em outra linguagem, qualquer coisa como a de taxar êsses lucros, já o problema mudaria de figura. Mas sôbre isso, nada adiantou o Ministro...

Podemos antecipar facilmente a resposta ministerial a êsse último argumento: o da aplicação dos ágios, a política de deflação das cidades e de inflação no campo. Positivamente o Ministro da Fazenda, se é que tem mesmo os cruzeiros em caixa de que tanto fala (os ágios) quer se divertir à custa do seu povo. Até agora tinham inflação nas cidades e o campo menos inflacionário. Aranha quer inverter a situação para ver o que acontece. Não acredita em vasos comunicantes na circulação monetária. Invenção dos teóricos...

Semana das SWEATERS

Lisas... listradas... clássicas... modernas... lindas!

Para você escolher melhor A NOTA lhe oferece agora, uma sensacional coleção das mais lindas e encantadoras sweaters!

A. SWEATER em pura lã, manga japonêsa. Frente e costas trabalhadas. Gola olímpica. Elegânte modêlo para saia ou calça comprida. Todas as côres. CR$ 175,

B. CARDIGAN em pura lã. 8 botões. Sanfona na gola, punhos e cintura Modêlo prático. Côres modernas. CR$ 225,

C. SWEATER em pura lã, mangas japonêsas. Frente listrada. Lindas côres. CR$ 185,

D. SWEATER em pura lã, com gola e barra de listas. Gracioso modêlo nas côres da moda. CR$ 175,

E. SWEATER em pura lã, listrada. Toda em malha sanfona, com original recorte na gola e mangas. Sensação do momento. CR$ 225,

F. CASAQUINHO de malha em pura lã. 5 botões. Sanfona na gola e punhos, em 15 côres modernas à sua escolha. CR$ 198,

Compre duas ou mais dessas lindas sweaters, aproveitando as facilidades do credi-NOTA

A NOTA
Rua Sete - Esq. Gonçalves Dias

Ás Propaganda 119-AN-19

Revista do
Diario Carioca

(Maria) Marta (Hacker) Rocha

"Miss Brasil" 1954

É uma jovem Encantadora



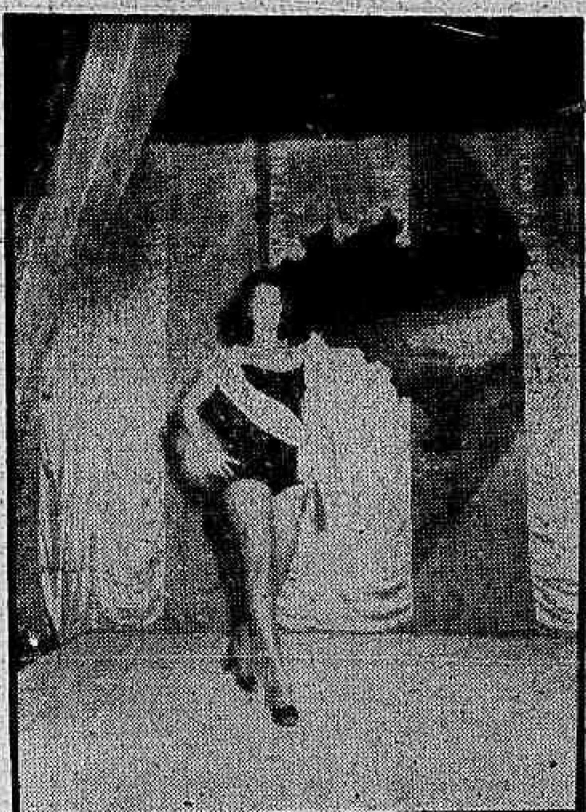
Após sua eleição para "Miss Brasil", competindo com representantes de outros Estados, Marta Rocha foi saudada pelas demais concorrentes e membros do júri. A saudação foi feita com champanha "Mosele", gentileza do sr. Oscar Bastian Sander, um dos sócios da importante fábrica do Rio Grande do Sul. No clichê, "Miss Bahia", hoje "Miss Brasil", sorvendo uma taça da fina bebida, depois de receber, em seu apartamento no Serradòr, as felicitações pessoais da "Mosele S. A.".

Texto: Octávio Bomfim
Fotos: Roberval Almeida e Gilson Campos



A confiança dos baianos na beleza de Marta Rocha era tamanha, que ao fazer o jornal "A Tarde", patrocinador do concurso na Bahia, a comunicação de sua vitória, o redator foi categórico: "Digam quando querem que enviemos a futura "Miss Brasil". A moça veio, foi vista e venceu, com os seus maravilhosos olhos azuis, os belos cabelos loiros, o sorriso encantador e a graça natural.

"Miss Brasil" ao natural



A escolha de Marta Rocha para representar o Brasil na grande parada internacional de beldades, em Long Beach, não constituiu uma surprêsa para ninguém. "Miss Bahia", mercê de suas qualidades pessoais de graça, beleza e elegância, era a favorita de todos quantos se encontravam em Quitandinha, não obstante a alta classe das demais concorrentes. O resultado mereceu os aplausos públicos.

Ser "Miss Brasil" representou para Marta Rocha, uma reviravolta em seus hábitos. Todo o comportamento rotineiro de quem vive fora da agitação da metrópole, teve que ser sensivelmente modificado, como decorrência do título lisa e merecidamente conquistado, no concurso promovido pelo DIÁRIO CARIOCA e "Folhas" de São Paulo, em colaboração com a Universal-International Films. As entrevistas quase que ininterruptas com a reportagem de jornais e revistas de todo o país; as exigências, às vezes cansativas e enervantes, dos fotógrafos, ávidos de fixá-la em todos os detalhes; as recepções, as homenagens, as felicitações em chusmas, tudo lhe valeu como uma experiência diferente, ainda que talvez não inédita, porque pela sua própria beleza, sempre deve ter concentrado sôbre si as atenções gerais. Entretanto, o triunfo não lhe subiu à cabeça, nem lhe transtornou a personalidade.

"Miss Brasil", ao natural, continua a ser a mesma encantadora jovem da Bahia tradicional; a Marta explendente de simpatia e beleza das areias da Barra e Itapoã; a moça afável, acessível e simples dos cabelos naturalmente loiros e olhos maravilhosamente azuis. Não; a escolha para representar o Brasil na grande Parada Internacional de beldades, a se relizar em Long Beach êste mês, não afetou Marta Rocha. Apenas agita-lhe o ritmo de vida, como é óbvio.

"Antes de ser "Miss Brasil" — disse-nos a jovem filha da Bahia histórica — eu sou Marta Rocha".

Na juventude de seus 21 anos, Marta Rocha, antes de ser "Miss Brasil", levava uma vida semelhante a das outras moças em flor, esportivas, e que têm o mar à sua disposição. Nas praias nordestinas da Bahia, entre dunas de areia e à sombra dos coqueirais, a bela loirinha deixava a existência correr despreocupadamente feliz. Apaixonada pelo mar, morando à beira dele, a praia é para Marta o local de todos os dias, à cuja beleza junta ela própria o seu próprio encanto pessoal.

(A revista "Manchete" conta que na Bahia ela causou o naufrágio de um barco; sim, porque impressionados pela extasiante beleza de "Miss Brasil", tôda a tripulação veio para um bordo só, do que resultou soçobrar a embarcação).

Como tôda moça, a maior aspiração de Marta é casar e ter filhos. (Mas, ela que tem dez irmãos, acha que três são suficientes para enriquecer-lhe a vida). O seu problema não é achar casamento; mas afastar os candidatos que não interessam. Desde os 14 anos — revela-nos — vem desiludindo os pretendentes. Não é que esteja esperando um príncipe encantado; apenas porque ainda não gostou suficientemente de alguém para dizer: é êste o felizardo!

Feminina e humana, é claro que não deixa de admirar os bonitões; mas êstes só lhe prendem a atenção, se tiverem algo mais que cabelo na cabeça... O que mais admira no homem é a inteligência, qualidade que exigirá do futuro marido. Além das de caráter, é óbvio. Apesar de ter duas irmãs casadas com americanos, diz que prefere os brasileiros.

Sua diversão predileta é o cinema e o passatempo favorito a leitura própria das moças de sua idade, à qual dedica longas horas do dia. Dorme cedo (22 horas), mas não madruga. Gosta das refeições à hora certa, sendo um bom garfo. Sabe preparar muito bem os tradicionais pratos baianos, e cozinhar perfeitamente, em caso de necessidade.

Eis aí ao natural a jovem eleita "Miss Brasil", antes dessa escolha. Se os seus hábitos sofrerão modificações profundas depois da vitória, só o tempo no-lo dirá.



O que mais prende em Marta Rocha é a sua simplicidade, aliada a uma simpatia irradiante. Bonita até dizer basta, a linda baianinha não é nada sofisticada, e até guarda uma certa ingenuidade, que lhe aumenta o encanto pessoal. Neste flagrante tirado na residência do casal Guilherme da Silveira Filho, em Bangu, durante o coquetel que lhe foi oferecido, "Miss Brasil" deixa transparecer tôdas essas qualidades.



A amizade e o coleguismo foram o traço predominante entre as concorrentes ao título de "Miss Brasil". Jamais as jovens competidoras fizeram do concurso, um motivo de rivalidade ou desunião. O comportamento foi exemplar. Aqui, na homenagem dos Guilherme da Silveira Filho, aparecem Marta, "Miss Brasil", Zaida, "Miss Estado do Rio". e Dorma, "Miss Goiás" em franca camaradagem.



Depois de ter observado os desfiles de plástica e elegância das candidatas, o júri que escolheu "Miss Brasil" resolveu manter um contacto pessoal com as jovens concorrentes, a fim de sentir o desembaraço de cada uma. Neste flagrante, pode-se observar como as "Misses" estaduais reagiram às perguntas dos juízes. Da esquerda para a direita: Lígia Beatriz, Zaida Saldanha, Marta Rocha, Dorma Nasser, Patrícia Lacerda e Baby Lomani. De costas, os julgadores (na mesma ordem): Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Helena Silveira. Santa Rosa, Pompeu de Sousa, Amando Fontes (Manuel Bandeira, o sétimo).

Levantando o véu

Horacio de Carvalho Neto

No confortável apartamento 1903 do Serrador entrevistamos a moça mais famosa nesse momento em todo país. A moça é simpática e inteligente.

1) Nome completo
Maria Martha von Stoteran Hacker Bomfim Rocha

2) Idade, naturalidade, altura e peso
21 anos, baiana, 1,70 (descalça), 58 quilos

3) Nome dos pais
Alvaro Rocha e Hansa Hacker Rocha

4) Que fazem?
Papai é professor da Escola Politécnica da Bahia, e mamãe toma conta dos filhos.

5) Sempre viveu na Bahia?
Sim

6) Qual o enderêço?
Basta dizer que moro na Barra

7) Gosta de viajar?
Gosto

8) Que país mais gostaria de conhecer?
Egito

9) Tem mêdo de avião?
Horror

10) Como seu namorado recebeu sua vitória para "Miss Brasil"?
Não tenho namorado

11) Por que?
Não tive tempo de ter

12) Quantos irmãos tem?
10. 6 irmãos e 4 irmãs.

13) As irmãs são tôdas bonitas como você?
Quase tôdas

14) Na sua opinião, qual a mais bonita?
Ruth

15) Por que participou do Concurso "Miss Brasil"?
Porque insistiram

16) Como recebeu a vitória final?
Com satisfação

17) Tinha esperanças de ser "Miss Brasil"?
Tinha

18) Como se sente como "Miss Brasil"?
Muito bem, mas muito cansada

19) Acha que o título vai modificar sua vida?
Acho

20) Qual seus planos para o futuro?
Casar e ter 3 filhos

21) Qual o tipo de homem que mais lhe prende a atenção?
Alto, moreno, simpático e sem bigode

22) Qual a qualidade que mais aprecia no homem?
Inteligência em 1.º lugar

23) Quantos pedidos de casamento já recebeu?
Desde 14 recebo pedidos

24) Antes ou depois de ser "Miss Brasil"?
Antes. Depois ninguém teve oportunidade

25) Por que os rejeitou?
Porque não gostava deles pra casar

26) Quando pretende casar?
Quando gostar realmente de alguém.

27) Vai morar na Bahia depois de casada?
Não sei. Depende do marido

28) Qual suas esperanças para "Miss Universo"?
As mesmas para "Miss Brasil"

29) Que mais desejaria na vida?
Viajar

30) Só?
Só.



Maria Rocha — "Miss Brasil"

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Caiçaras deu posse a sua nova diretoria
Hoje: Almôço dos sócios

O Caiçaras no dia 26 passado, após o jantar de aniversário de sua fundação, deu posse à nova Diretoria que dirigirá o clube durante o biênio 54/55.

Está, portanto, assim constituida a Diretoria empossada: Comodoro: sr. Rafael de Sousa Paiva; Vice-Comodoro: Joel de Carvalho; Diretor Social: sr. Aderbal Carneiro Ribeiro (reeleito); Diretor do Patrimônio: sr. Guilherme Romano; 1º Secretário: Valter Ramos Poyares; 2º Secretário: sr. Alexandre Nader; 1º Tesoureiro: sr. Duddley Bertran Sholl; 2º Tesoureiro. Mozart de Vasconcelos; Procurador: José da Silva Lisboa; Diretor de Esportes Terrestres: Osvaldo Robson; Diretor de Esportes Náuticos: Carlos Magarino Torres.

Conselho Deliberativo: Presidente: Jurandir Lodi; Secretário: Caio Pedro Moacir.

ALMOÇO DOS SÓCIOS

Na tarde de hoje, na pitoresca sede do Caiçaras, às 13,30 horas, será levado a efeito o almoço mensal dos associados.

Às 16,30 horas, na sala de projeção do clube será realizada uma variada sessão cinematográfica para os brotinhos caiçarenses.

CINEMA INFANTIL

Domingo próximo o aiçaras brindará novamente a sua petizada com uma movimentada sessão de cinema. O início do programa está marcado para às 16,30 horas.

TARDE DANÇANTE

Dia 18 do corrente, das 17 às 20 horas, o Caiçaras proporcionará a seus brotinhos momentos de intensa alegria com a realização de uma animada tarde dançante, em sua agradável sede. A orquestra de Claude Austin guarantirá a animação.

JANTAR DANÇANTE

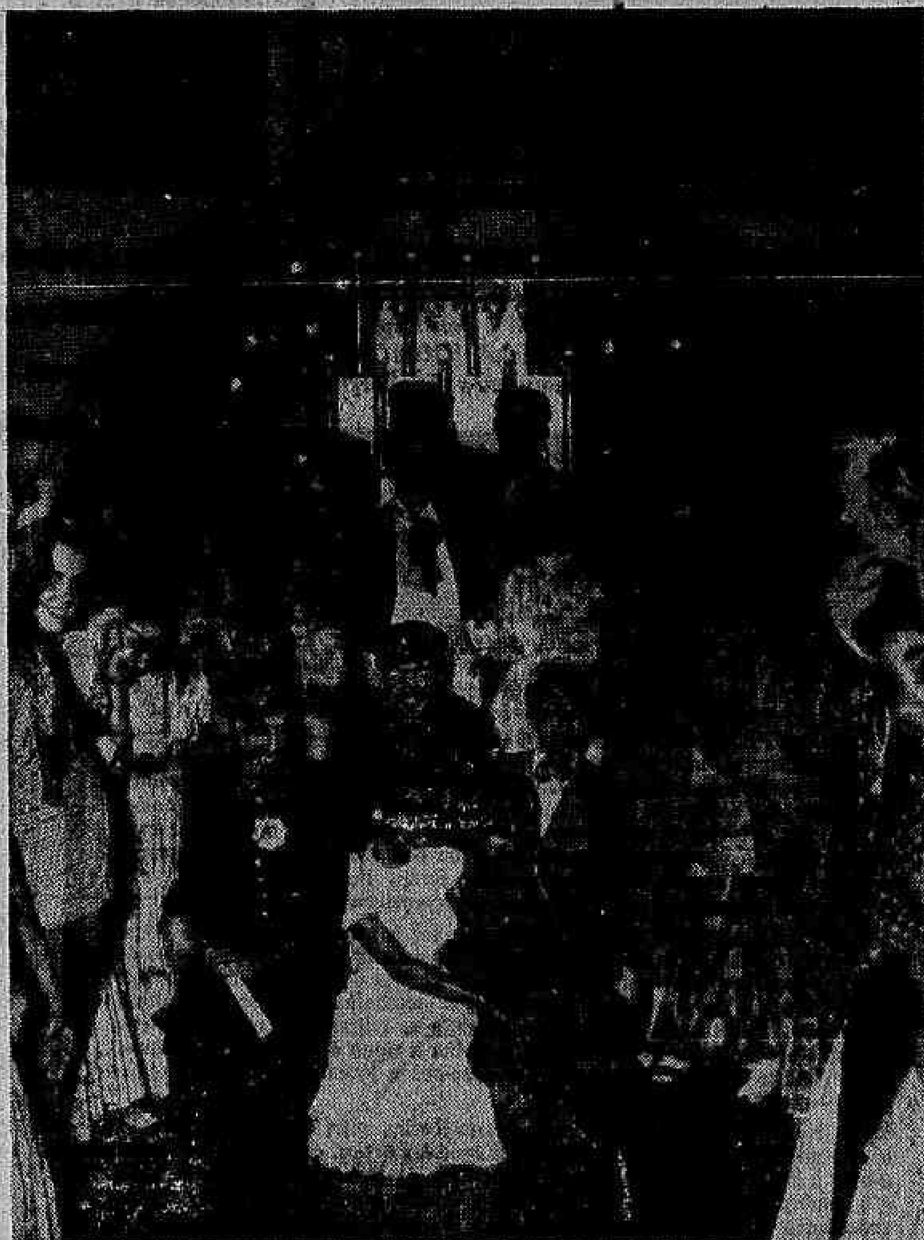
O Caiçaras no dia 24 do corrente, oferecerá a seu quadro social, das 22 às 3 horas, um concorrido Jantar Dançante, com apresentação de um variado "show", desfilando grande números de artistas internacionais.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. ºº Av. Copacabana, 640 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3865

Carvalho Lauro
Importadores Ltda.
Ferragens, Ferramentas e Máquinas em geral — Produtos químicos
Av. Marechal Floriano, 5 — Tel. 43-6689
Cumprimenta o DIARIO CARIOCA
Pela Passagem do seu 27.º
Aniversário

AVISO
A Direção do WESTMINSTER ENGLISH-COURSE deseja dar os seguintes esclarecimentos:
1) Que o Westminster English-Course — PROF. ADLER não tem nada a ver com o "Prof. Walter's", atualmente anunciado no programa do Cine "Metro";
2) que a atual "Frase da semana", um autêntico plágio, não corre mais sob a responsabilidade do Prof. Adler;
3) que o WESTMINSTER ENGLISH-COURSE — PROF. ADLER suspendeu o anúncio no programa do Cine "Metro" por impossibilidade de atender à enorme afluência de alunos por êle determinada;
4) que o Curso de inglês "WESTMINSTER", de acôrdo com a sua tradicional honestidade, conta, como sempre, com o apoio irrestrito de seus alunos que, espontâneo e eficientemente, se encarregam de sua propaganda;
5) que o "WESTMINSTER ENGLISH-COURSE — PROF. ADLER" continua funcionando na Av. Erasmo Braga, 255, sala 903, bem como nas suas filiais da Tijuca e de Copacabana.
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER
Diretor

NO GINÁSTICO



O Ginástico Português comemorou condignamente a data festiva de São João, no dia 23 passado, com uma movimentada festa à caipira. O arraial ginasa com decoração apropriada (barraquinhas, prisões, igrejas) vibrou intensamente ao som de duas orquestras (Conjunto regional e a de Osvaldo Borba). A nota interessante da festa foi sem dúvida o "casamento da roça", realizado com tôdas as pompas de estilo. Na foto, os noivos (dr. Augusto Ribeiro de Araújo, Diretor Artístico do Clube e sra.) após o enlace, posando juntamente com o policiais do destacamento e convidados.

O Ginástico festejou São João com uma grande festa
Amanhã: Sessão de cinema

O Ginástico brindará amanhã seu quadro social com o interessante filme da R. K. O. "Ainda há sol em minha vida", nas interpretações de Jane Wyman, Charles Laughton e Joan Blondell. O seu início está programado para às 20,30 horas.

BINGO DANÇANTE

Quinta-feira nos salões do Ginástico será realizado mais um movimentado bingo dançante, das 20 às 24 horas, com distribuição de valiosos prêmios aos vencedores. Traje passeio completo será o exigido.

"CHAGAS DE FOGO"

O Ginástico, no dia 12, apresentará em sua sala de projeção o drama da R. K. O., que tanto sucesso tem tido, "Chagas de Fogo" em cujo elenco figuram Kirk Douglas, Eleanor Parker, etc. O filme terá seu início às 20,30 horas, sendo proibida a entrada de menores de 18 anos.

JANTAR & "SHOW"

Dia 17 próximo no Ginástico será levado a efeito um interessante jantar dançante no salão de festas, com apresentação de um variado "show". O renomado português Alberto Ribeiro será a atração da noitada. Traje: passeio completo. Solicita, entretanto, a diretoria do Clube que as damas compareçam de claro e os cavalheiros de escuro. O início da festa está marcado para às 21 horas. As reservas de mesas poderão ser feitas na Secretaria até o dia 12.

"CASA-TE E VERÁS..."

Será a comédia da "Columbia" que o Ginástico Português apresentará no dia 19 às 20,30 horas a seu quadro social, nas interpretações de Robert Cummings, Barbara Hale, Bill Goodwin, etc.

CONFERÊNCIA

Dia 24 às 20,30 será realizada no Ginástico Português uma interessante conferência do notável folclorista e musicólogo português professor Armando Leça, sôbre a música folclórica de Portugal, com a colaboração do conjunto orfeônico e de instrumentos típicos da Casa do Pôrto. Reservas de lugares até o dia 17. Traje passeio completo será o exigido.

ANIVERSARIANTES DO MÊS:

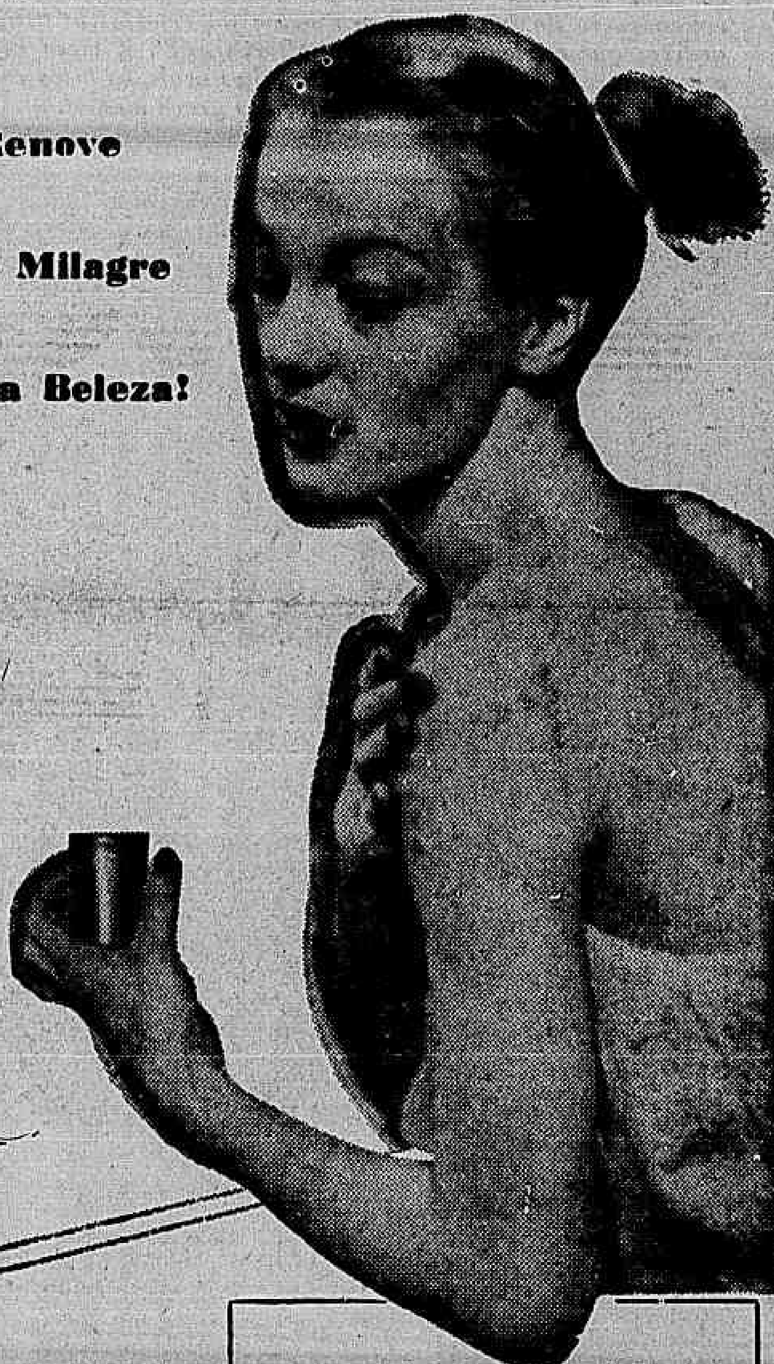
Dia 7 — Sr. Armindo Reis, sócio Grande Benemérito e Diretor de Honra.
Dia 8 — Sr. Dr. Mário Melo, sócio Honorário.
Dia 11 — Sr. Antonio d'Almeida Carneiro, sócio Benemérito.
Dia 13 — Sr. José Antonio dos Santos, sócio Remido Distinto.
Dia 22 — Sr. Zacarias de Sousa, sócio Remido Distinto.
Dia 26 — Sr. Filgueirino Moreira, sócio Benemérito.
Dia 29 — Sr. Augusto Chaves da Costa Negraes, sócio Benemérito.
Dia 30 — Sr. Raul Luís Galo, sócio Benemérito Distinto.
Dia 31 — Sra. Maria Angélica Boulhosa Ferrão Galante, sócia Benfeitora.

CASAMENTO

Dia 10 será realizado na Catedral Metropolitana o enlace matrimonial do associado do clube sr. Vitorino José Vieira com a srta. Ilka Ferreira Rodrigues, filha do casal sr. Domingos José Rodrigues.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Antisardina



ANTISARDINA possue três formulas diferentes:
1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre da sua beleza com
Antisardina

Torres

Sociedade União Internacional
Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

TAPETES OFICINA
MADAME, SEUS TAPETES ESTÃO SE VALORIZANDO DIARIAMENTE, PORTANTO, CUIDE DELES
Lavagem e consertos em qualquer tipo de Tapetes: Persas, Chineses, Aubussons, Nacionais, Santa Helena.
LIMPEZA DE FORRAÇÕES DE PASSADEIRAS, NO LOCAL, COM MÁQUINAS AMERICANAS.
(Os únicos no Brasil) Orçamentos sem compromisso
Rua Santo Amaro, 121 - Tel. 25-7756

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

SIBÉRIA
PELES — MODAS
Rua Gonçalves Dias, 51 - 53

-COMER PARAFUSOS?



SIM! "PARAFUSOS CORTADOS"
AYMORÉ



Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos — graças a esta nova delicia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confianca, pois traz a marca tradicional em massas alimenticias — Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SILVIA MARIA — TIA SINHÁ

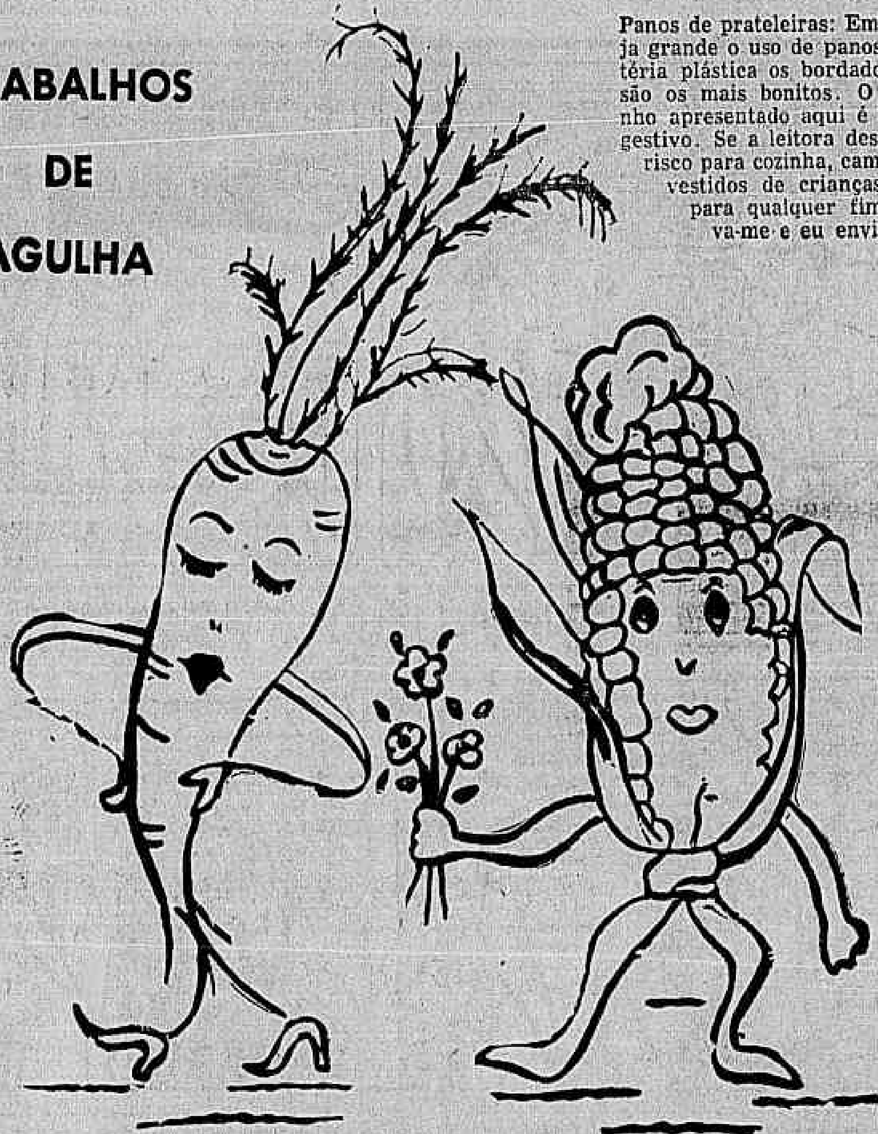
FAÇA SEUS VESTIDOS

Nesta época em que a dona de casa não pode contar com uma empregada constante, precisamos pensar em nossa elegância mesmo na cozinha. Para isso nada melhor do que estas duas idéias muito originais de aventais abotoados nas costas, e que poderão ser usados sôbre um vestido ou sem êle. O primeiro enfeitado com sianinha; o outro, confeccionado em tecido liso e listrado.



TRABALHOS DE AGULHA

Panos de prateleiras: Embora seja grande o uso de panos de matéria plástica os bordados ainda são os mais bonitos. O modelinho apresentado aqui é bem sugestivo. Se a leitora desejar um risco para cozinha, cama, mesa, vestidos de crianças, enfim para qualquer fim, escreva-me e eu enviarei.



Gulodices para vocês

COZIDO À BRASILEIRA (12 pessoas)
Ingredientes: 2 kg. de carne não muito gorda
6 cebolas
1 môlho de tempêro verde
1/4 kg. de linguiça
1 kg. de lombo salgado, escaldado
200 gramas de presunto cru
1 raiz de aipim
1 repolho inteiro
Algumas fôlhas de couve inteiras
6 cenouras
1 pedaço de abóbora
1 couve flôr
6 batatas doces
4 bananas da terra
6 ovos

Leve a carne ao fogo, num caldeirão, e deixe-a dourar. Junte-lhe, então, as cebolas, deixe-as dourar um pouco e cubra-as com água fria. Deixe-as ferver, tempere-as com sal e diminua o fogo, deixando-o brando, até a carne começar a ficar macia. Junte-lhe mais água, os tempêros, o toucinho, a linguiça, o lombo, o presunto, o aipim descascado, o repolho, as fôlhas de coouve, amarradas, as cenouras raspadas, a abóbora descascada e a couve flor. Tape a panela e deixe tudo ferver lentamente. À medida que os legumes forem ficando cozidos, retire-os para uma outra panela fora do fogo forte. À parte cozinhe as bananas, as batatas doces e os ovos. Descasque-os e junte-os aos demais legumes. Na hora de servir, deite a metade do caldo sôbre os legumes e aqueça as duas panelas. Côe o caldo e sirva-o como sôpa, com pão torrado, reservando uma pequena parte, para preparar um pirão mole.



★ MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS ★

TAILLEURS E DUAS-PEÇAS

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do DIÁRIO CARIOCA)



Tailleur de casaco não abotoado, em lã azul pálido, usado com blusa de seda beige acinzentado. Modelo de M. Rouff.

PARIS, junho (Via Panair).
Os limites entre o "tailleur" e o duas-peças ficam cada vez mais indefiníveis. O "tailleur" é sujeito atualmente às mais audaciosas fantasias, e isto implica naturalmente grande mestria por parte de seus criadores. Os modelistas parisienses sabem, entretanto, guardar a justa medida nas suas ousadas experiências, mesmo afastando-se das tradições clássicas.

Via de regra, o casaco fica bastante curto, a cintura no seu lugar natural. O ponto crucial do feitio está no decote cuja forma varia ao infinito. Em vez da pequena gola com lapelas, vemos assim golas de marinheiro, golas arredondadas, decotes quadrados ou redondos, golas "chemisier" abotoadas rente ao pescoço. Laços borboleta, plastrões, chales e tiras cruzadas de fustão branco enviezado trazem uma nota alegre ao capítulo sério do casaco de "tailleur".

Os ombros curvam-se em arco romano, as mangas três quartos são inúmeras, geralmente com punho revirado. Nas costas, o casaco muitas vêzes adota a linha "blousant". Mesmo as mangas mais compridas raramente chegam até ao punho. As saias são retas ou plissadas, algumas têm a amplidão concentrada em pregas nas costas. O casaco de Fath acentua o busto e aperta as costelas e a cintura, o de Dior tem a forma de um blusão, o de Balenciaga fica longe do corpo, seguindo assim mesmo suas curvas, por um feitio extremamente estudado, Maggy Rouff esquece propositadamente botões e casas em quase clássicos casacos. Pierre Balmain abotoa um casaco rente ao pescoço e deixa-o aberto entre o busto e a cintura, sôbre uma blusa de côr contrastante que aparece em triângulo, de ponta para cima.

Os conjuntos de duas-peças constam muitas vêzes de vestido e casaco, mas, o vestido simula às vêzes o feitio de saia e blusa. O corpinho é geralmente bastante decotado para o vestido, tirando o casaco, ficar conveniente para a hora do coquetel. Outro tipo de duas-peças é o conjunto de saia e "jumper", sem cinto, de mangas três quartos e bolsos na aba, distinguindo-se de um casado de "tailleur" principalmente pelo fato de ser abotoado nas costas.



Conjunto "deux-piéces" de Maggy Rouff, em tweed beige com enfeite de fustão branco abotoado rente ao pescoço.



Conjunto para a tarde, em duas peças, de Pierre Balmain. O vestido, reto, tem corpinho em faille preta. Saia e casaquinho são executados em tecido mesclado marron e negro. Chapéu e luvas pretas.

LUSTRE DE CRISTAL



uma nova sugestão num novo endereço

Os mais modernos tipos colocados em sua casa sem aumento de preço.

Tudo o que AGRADA ao preco que SERVE e nas condições que CONVÉM!

Vendus o PRAZO com grandes FACILIDADES DE PAGAMENTO, sem juros e sem fiador, participando ainda das vantagens do nosso grande PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO COMERCIAL!



Visitem-nos sem compromisso e vejam as vantagens reais que lhes OFERECEMOS
Avenida Marechal, Floriano, 175 - 1.º and.
RIO DE JANEIRO

TINTAS...
Corrêa Leite & Co.

Com a tinta MIMOSA qualquer cavalheiro ou dama pode embelezar o seu lar e todos os seus objetos, que ficam deslumbrantes. Peçam explicações. Na filial, Estrada de Jacarepaguá, 7.576, Freguesia, grande sortimento de MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LOUÇAS, ELETRICIDADE e todos os artigos domésticos POR PREÇOS ARRASADORES, por isso convidamos todos os moradores dos bairros adjacentes a fazerem suas compras na TRADICIONAL CASA BARATEIRA
MATRIZ: Rua Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana. FILIAIS: Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flôres e Rua Maria Freitas, 16 — MADUREIRA e Estrada Jacarepaguá, 7.576 — FREGUESIA. Entrega-se gratis em todos os bairros do Rio.

TINTAS — Rua Buenos Aires
CORRÊA LEITE & CIA. e nada mais

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824
(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

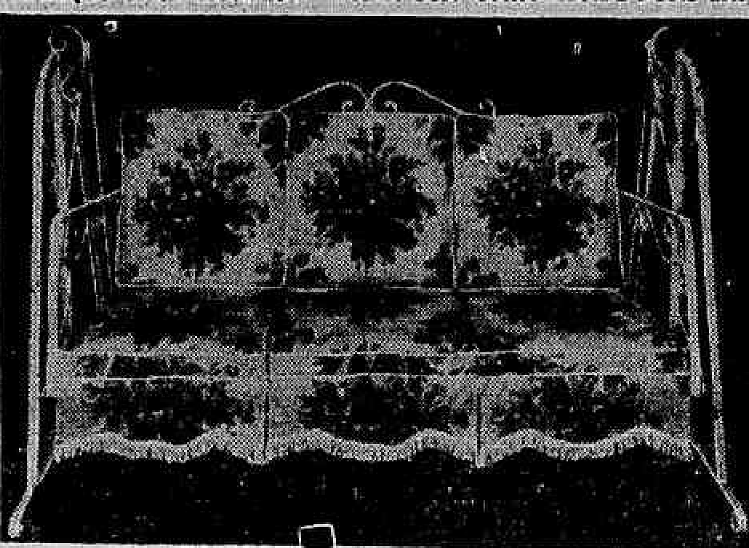
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — Da 1 às 5

A FÁBRICA TARZAN
APRESENTA AS SUAS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM MÓVEIS DE FERRO LAQUEADOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS — PARA SUA COMODIDADE DUAS EXPOSIÇÕES TARZAN



Agora RUA DO CATETE, 134 e RUA SOUZA BARROS, 586 Eng. Novo

A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE



Teatros e BOITES

BÉGUIN Boite do Hotel Glória
Apresenta
o sensacional
e extraordinário
SÈRGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

Petit Can-Can
BAR
Todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

V O G U E
Passe suas noites no VOGUE animadas pelos melhores conjuntos do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no Vogue
RESERVAS: 57-1881

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
COPACABANA
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

La Ronde
Direção de EMÍLIA LIMA
O Barzinho mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

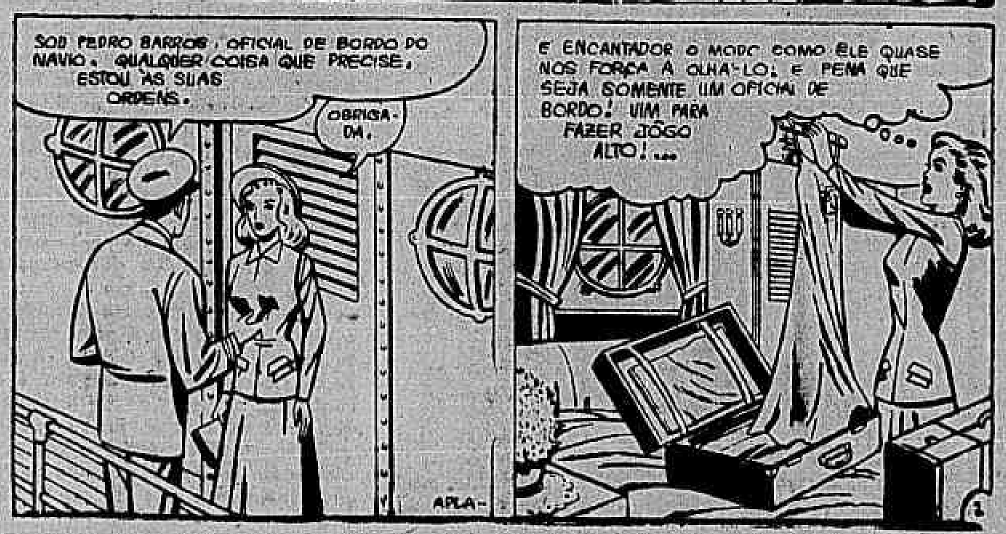
UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Aventureira

DURANTE MUITO TEMPO EU ME PRIVEI DE MUITAS COISAS, ATÉ REUNIR UMA CERTA QUANTIA, COM UM ÚNICO FIM EM MENTE: FAZER UMA VIAGEM QUE ME PERMITISSE ENCONTRAR UM RAPAZ ATRAENTE, RICO... BEM... UM BOM PARTIDO. E FOI COMO NUM SONHO QUE COMECEI ÊSSE CRUZEIRO PELA AMÉRICA DO SUL.























DECIFRA-ME OU TE DEVORO

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Pé Grande. 5 — Depois de. 9 — Espaço de cem anos. 11 — Tornar sêco, magro, definhado. 13 — Argola. 14 — Partir. 15 — Desobrigado. 16 — Transporta, carrega. 18 — Oferecer. 20 — Pátria, nação. 21 — Cheia, farta, bem provida. 24 — Batráquio. 25 — Vento. 26 — Preposição, indica lugar. 27 — Monte pouco elevado. 29 — Ressente (física ou moralmente). 31 — Transmite gratuitamente a outrem (bens, etc.). 32 — Assombro, espanto. 34 — Contração de a e o. 35 — Pretexto. 37 — Cidade da Caldéia. 38 — Aptidão. 42 — Prefixo latino que significa meio ou quase. 44 — Época. 45 — Vereador. 46 — Enterrar (em atoleiro). 48 — Solitário. 50 — Joeira (verbo). 51 — Artigo ou folhetim de jornal paginado na margem inferior da folha. 52 — Drama musicado, sem diálogo falado (pl.). 54 — Solução de substância orgânica ou mineral, empregada com fim terapêutico. 55 — Levantar vôo.

VERTICAIS: 1 — Ferida pequena. 2 — Torna covarde. 3 — Pronome. 4 — Naquele lugar. 5 — Gritos de dor. 6 — Cultura, competência. 7 — Adorna. 8 — Semi-Deus que, segundo os pagãos, tinha pés e pernas de bode e habitava as florestas. 9 — Compartimento de uma casa. 10 — Tranquilidade pública. 11 — Pequeno. 12 — Flor da roseira. 17 — Carta de jogar. 19 — Antes de Cristo. 22 Teimosia, pertinácia. 23 — Doente (familiar). 28 — Açucar mascavo, em forma de pequenos ladrilhos ou tijolos. 30 — Ter movimento de vaivém. 32 — Negros. 33 — Faça operação. 34 — Casualidade. 36 — Publicar. 37 — Fazer uso. 39 — Fisionomia (figurado). 40 — Preposição. 41 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa (pl.). 43 — Maneira. 47 — Pequena constelação austral. 49 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas. 53 — O mesmo que "o".

OS LEITORES que nos enviarem a solução desta «Palavras Cruzadas» sem um único êrro estarão habilitados a concorrer (por classificação) a três bonitos livros das «Edições Melhoramentos». Remetam suas respostas, até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, com êste sobrescrito: «Certame Carioquinha N.º 101» — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

CERTAME CARIOQUINHA N. 101 Palavras Cruzadas
NOME .... IDADE...... ANOS
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....









Teatros e BOITES

HOJE E TÔDAS AS NOITES
Boite "LE GOURMET" Bar
GERALDO GAMBOA cantando e apresentando:
★ DORA LOPES
★ MARILU DANTAS
★ NILTON o seu conjunto melódico
ESPECIALIDADES: SOUPE A L'OIGNON / CREVETES TARTARE / STROGONOFF / POULET HONGROISE
DAS 21 HORAS ATE' DE MADRUGADA
FECHADO AS SEGUNDAS-FEIRAS
Av. N. S. de Copacabana, 1241
GALERIA ALASKA — FRENTE AO TEATRO FOLLIES

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I
HOJE **Regine Roche** (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES — PISTA DE DANÇA

BACCARA' BAR
Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón —
— Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

DRINKS — MUSICA
TEXAS-BAR
-Ex-BOITE BAMBÚ
FRANGO IN CESTA
DIANA STEACK SANDWICH
AV. ATLANTICA 974-A
Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni
Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

BAR PARISIENSE!
DRINKS
Clube de Paris
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO,
a maior intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

O LABIRINTO

PEDRINHO, quando jogava com outros amiguinhos, deu um fenomenal chute, indo a bola ao terreno do vizinho. Agora êle está pensando num modo de apanhá-la, entretanto tem que transpor um emaranhado de cêrcas. Vamos ajudá-lo, "carioquinhas"?

"Certame Carioquinha N.º 97"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

MARIA JOSE' SANTOS, Av. Vitória, s.n., Bairro de Jucutuquara, Vitória, E. Santo.

MANUEL SIMÕES, residente na Rua Darke de Matos, 3, apto. 303, Distrito Federal.

OLGA P. TONELLO, moradora na Rua São Francisco Xavier, 581, casa 6, Distrito Federal.

Recebimento dos brindes

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento, endereçando uma cartinha ao orientador desta seção, assim sobrescritada: DIARIO CARIOCA — R. PORTELA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

O QUE APARECERÁ?

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja dois sujeitos musicistas.

O TRUQUE DO ANEL

E' um truque muito simples, e dos mais impressionantes, mas exige certo preparo prévio. O mágico, sentado em uma cadeira, deixa que lhes amarrem as mãos por detrás do encosto. Alguém lhe põe um anel entre os lábios, e êle afirma que é capaz de a enfiar em um dedo, mesmo com as mãos amarradas. Parece impossível, contudo é fácil de executar.

Põe-se uma tela na frente do mágico antes da execução do truque, de sorte que os espectadores não poderão ver o que se passa. No momento em que ninguém mais o avista, êle inclina a cabeça e deixa cair o anel sôbre as pernas, e dali para o assento da cadeira. Esta é um tanto inclinada para trás, e o mágico soergue-se um pouco para que o anel deslise até à beira: pega-o então e enfia-o no dedo. Se a cadeira fôr estofada não se ouvirá o ruido da queda do anel.

GRAVAÇÕES EM DESFILE

Alberto Rego

A MGM lançará um LP de George Shearing e seu Quinteto, no qual integrarão as seguintes músicas: "Tenderly" — "November Seascpe" — "Summertime" — "As Long As There's Music" — "Stralling" — "September In The Rain" — "Changing With The Times" e "Eas Tof The Sun".

●

Paulo Tapajoz assumiu a direção artística da fábrica de discos infantis "Mirim" que será lançada dentro de alguns dias entre nós. Fica pois confirmada a sua transferência da fábrica "Carroussel".

●

No primeiro suplemento da "Microdisc" figurarão os seguintes cantores com as respectivas composições gravadas: CARLOS ROBERTO (Repulsa — Sejamos Francos), ONESSIMO GOMES (Ponta de Cigarro — Mulher de ninguém), ADEILDE SANTOS (Enquanto a Cidade Dorme — Desilusão).

●

Em solo de piano e solovox com ritmo de bolero foi gravada, na Continental, por Shegundo Galarza, a canção portuguêsa "Que Deus me perdôe", sucesso de Rosalia Meireles e Raul Mota (Ibéria).

●

Foi contratado pela Copacabana o professor e executante de solovox, Armando Souza Lima, radicado em S. Paulo. O seu primeiro disco reune: "Diligência", baião, de sua autoria e "Rapsodia Sueca", num arranjo todo especial que êle próprio criou.

●

Carlos Augusto, o criador de "That's Amore" (E' o Amor), no Brasil, renovou seu contrato por mais dois anos com a Sinter. Ficam assim desfeitos as "ondas". O jovem cantor não vai para a Continental. Ficará mesmo na Sinter.

●

Oracina Corrêa, que depois de uma longa excursão pela Europa retornou saudosa à nossa terra, gravará dois LP para a Musidisc. Um intitulado "Canções Brasileiras n.º 1"; outro com o título de "NOEL ROSA".

●

Um ótimo disco êste da MGM gravado por Billy Eckstine interpretando os números: "If I Loved You" (Se eu te amasse) e "Free" (Livre). O primeiro, de autoria de Rodger — Hammerstein II, com acompanhamento da orquestra de Nelson Riddle; o segundo, de Saxon — Gellop, com apoio de Buddy Baker e sua orquestra.

●

Será lançado pela Continental mais um disco fadado a conseguir grande êxito. — Contem êle a marcha "Despedida de Solteiro" e a "Valsa dos Noivos", de autoria da dupla Pedro Caetano — Claudionor Muniz, interpretadas pelo cantor Mario Alves, componente do "Trio Nagô", que vem se firmando no rádio carioca como verdadeira revelação.

●

A Continental acaba de contratar mais dois artistas para o seu "cast". Dora Lopes e Silveira & Barrinha, esta última, uma dupla de violeiros da cidade de Uberaba.

●

Carmelia Alves recentemente em Buenos Aires gravou dois LP. Um contendo músicas exclusivamente carnavalescas e outro somente de baiões.

●

Faz a sua estréia na Sinter o organista Steve Bernard com um ótimo disco, executando numa das faces o chorinho da compositora Lina Pesce "Corruira Saltitante" e na outra o fox de Vic Florino "Blue Canary". Gostamos da gravação desta última, onde Steve põe em prática todo o seu conhecimento e domínio do instrumento.

FAFA E MONTALBAN



Esta foto veio dos Estados Unidos. Nela vemos o virtuoso Fafá Lemos — um dos componentes do já famoso Trio Surdina —, sendo massacrado auditivamente pelo seu particular amigo Ricardo Montalben, que toca tão bem violino como representa e mcinema... Por falar em Fafá, é sempre com prazer que lembramos que êle se encontra entre nós depois de uma longa ausência de 18 meses. Onde andou Fafá? Excursionando por diversas cidades americanas ao lado de Carmem Miranda. Excursão artística que rendeu bom dinheiro. Lá, gravou várias músicas brasileiras, citando-se dentre elas o samba de Antônio Maria-Fernando Lobo (dupla da casa) intitulado "Ninguém me ama".

"A Princesinha do Baião"



Claudete Soares, artista da Columbia, gravou dois baiões: "Você não sabe" e "Trabaia Mané". Segundo afirmam, esta cantora, pouco conhecida, vende mais discos do que muitos cantores de "cartaz" daquela fábrica. Se realmente isto acontece, é porque tudo vai mal... para êles, é lógico, e bem para a novata e já coroada "Princesinha do Baião".

GERALDO PEREIRA E SUA "GINGA"

Este é o Geraldo Pereira, autor de vários sambas de sucesso. Um deles: "Falsa Baiana". Geraldo também é cantor e já gravou para a Sinter e Victor. Há poucos dias assinou contrato com a Columbia, devendo o seu primeiro disco ser lançado no fim do mês corrente. O flagrante acima foi colhido no "Ferrolho", quando o "escurinho", exibindo tôda a sua "bossa" aliada à personalíssima "ginga", interpretava o samba de sua autoria batizado com o título de "Professor de Natação".

Winifred Atwell

É algo de novo na arte de executar um tema popular em piano êste estilo criado por Winifred Atwell. Esta executante "colored" norte-americana vem revolucionando a arte do ritmo vibrante do "Jam session", criando dentro dêste já popular "hit-stile", uma interpretação tôda pessoal. A evolução natural ao ritmo popular, faz de época em época, aparecer nomes novos com novos estilos. O presente caso é bem interessante. Atwell, nascida em Broocklin, nos Estados Unidos, iniciou os seus estudos no St. John Musical School, daquela cidade, formando-se em piano. Durante longo tempo, foi concertista do Circulo Negro de St. Louiz transferindo-se mais tarde para o Oregon, onde foi dirigir o curso de interpretação do Oregon University, Special Music Shool. Mais tarde resolveu juntar-se a um grupo de alunos seus, formando um quarteto de piano, que sob o seu comando se tornou um dos mais famosos de sua terra, figurando como um dos mais populares do mundo. Apesar de várias e interessantes propostas recebidas, esta artista pertencente ao "cast" da Decca jamais saiu dos Estados Unidos, pois os inúmeros contratos artísticos que a prendem, impedem-na de aceitá-los. Há poucos dias foi lançado o seu primeiro disco no Brasil, no qual encerram: "The Black And White Rag" (O Passo Preto e Branco) de Botsford e "Britannia Rag" (O Passo Britânico), de sua autoria com Warlock. Vem tendo ótima acolhida por parte do público discofilo amante dêste instrumento e, estamos seguramente informados, que a Decca lançará, dentro em breve, um LP intitulado "Magia Negra" com Winifred Atwell e seus pianos.



RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO

BATE-PAPO



Floriano Faissal precisava assistir a um ensaio de rádioteatro, dentro de poucos minutos. Ainda assim, aceitou um rápido pulinho ao bar, em companhia do repórter, e se dispôs a aturaro nosso bombardeio. Fizemos perguntas, anotamos respostas. E agora, as transmitimos aos leitores:

P — Você se julga um bom sujeito?

R — Estou seguro que sim, porque as inequívocas provas de confiança que tenho recebido de pessoas que reputo suficientemente esclarecidas, me dão essa certeza.

P — Qual a figura da história que você gostaria de ser?

R — Pasteur.

P — E de ficção?

R — Don Quixote.

P — Qual o seu ponto fraco?

R — Confiar muito. Por isso, estou sempre sofrendo grandes e amargas decepções.

P — Cite três coisas que você considera tremendamente aborrecidas.

R — A traição, a mentira e a vidade.

P — Se você pudesse ressuscitar três mortos para o bem da humanidade, quais seriam êles?

R — Edison, Emile Zola e Franklin D. Roosevelt.

P — Você já chorou depois de grande?

R — Já. E posso lhe assegurar: feliz de quem consegue fazê-lo.

P — Que acha da televisão?

R — Uma magnífica descoberta.

P — De momento, cite, em sua opinião, os dez maiores cartazes do rádio.

R — Não posso. As opiniões em questão de arte, são absolutamente pessoais e nem sempre agradam a todos.

P — Como gostaria de morrer?

R — Trabalhando.

P — Que mais ambiciona na vida?

R — Aquilo que possa satisfazer às aspirações de minha filha.

P — Se o Presidente da República lhe prometesse a realização imediata de três pedidos seus, quais seriam êles?

R — Congelar os preços, fazer construir, pelos institutos, casas e apartamentos para alugar por preços mais acessíveis; e dar instrução gratuita em tôdas as escolas, ginásios e universidades.

P — Que pergunta você gostaria que eu lhe fizesse?

R — Gostaria que você perguntasse se acredito no futuro do Brasil.

P — E o que você responderia?

R — Cegamente. O Brasil progride em marcha vigorosa.

P — Que atividades você já exerceu dentro do rádio?

R — Produtor, rádioator, ensaiador, e agora, dirijo o Departamento de Rádio Teatro.

P — Você crê em Deus?

R — Sim, creio.

P — Tem medo da morte?

R — Não. Mas não estou contando com sua visita agora.

P — Se não fôsse homem de rádio, o que gostaria de ser?

R — Qualquer coisa que pudesse satisfazer minha sensibilidade e que fôsse útil aos outros.

P — E' a favor da pena de morte?

R — Não. Estou convencido de que um êrro não justifica o outro.

P — Um cronista escreve que você é o homem que melhor se veste no rádio. Você se acha, realmente elegante?

R — Sinceramente, nunca pensei nisso. Tenho procurado me apresentar de forma que seja agradável à vista dos amigos, dos companheiros e dos demais.

P — Qual a mulher mais bela que você se recorda de haver visto?

R — Ih!... tenho visto tanta... Acho que tôdas as mulheres são belas.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 708

CONSULTAS CR$ 100,00

CASACOS DE PELES

LEGITIMO VISONETE INGLES

CASACOS DE LONTRA FRANCESA VAREJO OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23. Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS

LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR

Sòmente Casa Werner de tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço na AVENIDA COPACABANA, 331-A — (Ao lado do Hotel Copacabana)

Aberta até às 22 horas

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:

DR. B. SETUBAL

RUA DO MEXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741

HORA MARCADA

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

SCAPIN

Artefatos de Concreto, CAIXAS DAGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.

Telefone: 38-0422

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS

SÒMENTE CASA WERNER

O MAIOR EMPÓRIO DE TRADIÇÃO

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana). Atende-se das 9 às 22 horas.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO.
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

EM FASE DE CONCLUSÃO A QUADRA DE BASQUETE DO VALQUEIRE

O CLUBE DOS DUZENTOS — Do Grupo Residencial de Deodoro, inaugurará, oficialmente, no próximo mês de agôsto, a sua sede própria, graças aos esforços de seus dirigentes. Agora poderão os duzentistas realizar as reuniões sociais em maior número, como sempre almejaram. Também os jogos de salão, serão incentivados entre o numeroso quadro social dessa agremiação, que muito vem lutando para destacar-se, entre seus co-irmãos.



O Valqueire F. C., realizou domingo, dia 27, a sua festa à caipira, para a diversão de seu associados. Esse clube, ainda um "brotinho", pois tem somente um ano de existência, vem progredindo muito no setor amadorista. Praticantes de basquete e volibol, estão preparando a sua quadra para a difusão dêsses esportes na localidade de Vila Valqueire. O clube conta com grande número de associados, sendo que o seu presidente e demais diretores, não poupam sacrifícios para dar aos seus associados festas e diversões. A foto acima, colhida no domingo por ocasião do baile, mostra um grande número de "caipiras" que brincaram a valer (Foto de Doriam).

Rei e rainha "dança" na sede do Flamengo

Exibem-se hoje no clube rubronegro os donos da dança — Os veteranos presentes — A organização — Contribui Carlos Buriti



O Onze Bailarino da Praça da República, homenageará, hoje a tarde, (de 17 às 22 horas), na sede do Flamengo, os "Reis" bailarinos — Rei e Rainha —, numa festa dançante, que será animada pela orquestra de Cipó. Estarão presentes nomes de projeção de nosso rádio, especialmente convidados para a festa.

OS VETERANOS

Foram convidados particlamente com Angela Maria, Chocolate, Jamelão, etc., os veteranos da dança (Os Reis Desbancados"), que também animarão com sua presença essa festa que promete muita animação no seio dos amantes da dança dos salões da Metrópole.

A ORGANIZAÇÃO

A comissão organizadora está composta dos seguintes membros: Mineiro, Gilberto, Lilico, China, Dalmo e Acir, que levaram três meses elaborando êsse programa que promete ser superior ao melhor já apresentado.

CONTRIBUIÇÃO

O nosso caricaturista Carlos Buriti, associando-se a essa festa, fez a caricatura que ilustra essa notícia, premiando "à sua moda" essa iniciativa trabalhosa, desses que vivem exibindo a sua arte nos salões da Capital da República.

A MASCOTE

O garoto Alcimar Soares Ferreira, sagrou-se vencedor do concurso instituido no Az de Ouro, para escolher a mascote do Clube, para esta temporada, com 3.740 votos. No pleito concorreram, além do vencedor, Gilson Ribeiro Pereira que tirou o segundo lugar, com 1.460 votos e Ricardo José Fernandes em terceiro, com 1.335.

No dia da apuração final, foi servida aos concorrentes e ao grande número de associados que estiveram presentes à uma lauta mesa de doces e refrigerantes. Coube à senhora Emília Pimenta organizar e presidir todo o concurso, sendo que, como sempre se saiu muito bem de sua tarefa.

Rio Doce F. C.

Infelizmente chegou-nos com muito atraso a notícia do jôgo que deve ter sido realizado no dia 26 último, entre o Vitória F. C. da capital capixaba e o Rio Doce F. C., do Rio, em comemoração ao cinquentenário da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

Joga o Café Paulista

Contra o Onze Bailarinos o encontro — A última vitória — Quadro e marcadores

O Café Paulista jogará, hoje, pela manhã, no campo do Cerâmica, em Mangueira, contra a equipe do Onze Bailarino. Encontro êsse amistoso, em que se defrontarão as equipes de amadores dos dois clubes.

A ÚLTIMA VITÓRIA

Prosseguindo em sua campanha vitoriosa, o Café Paulista jogou e venceu, domingo último, a equipe do Paula Brito, por 2 x 0. Na primeira fase o quadro vencedor apresentou-se um pouco descontrolado, sendo pràticamente dominado. Graças, porém, a perícia do goleiro Soares, os antagonistas não conseguiram marcar tentos, enquanto o Café Paulista, mesmo jogando mal conseguiu a vantagem mínima no marcador.

Na segunda etapa, mudou o panorama da contenda, o Café Paulista de dominado passou a dominar, cabendo aí ao goleiro do Paula Brito destacar-se dos demais companheiros, deixando passar somente um gol em suas redes, êsse aliás, de pênalti

QUADRO E MARCADORES

A equipe vencedora alinhou com: Soares; Costa e Azevedo; Jaime, Edson (Perez) e Sousa; Aníbal, Domingos, Hélio Valdir, Albertino e Amauri. Marcaram os tentos Hélio Valdir e Domingos.



C... grande sucesso foi realizado o baile à caipira do Esporte Clube Saican, da Vila da Penha. Grande número de sócios e convidados estiveram presentes a essa festa na qual, nem o "casamento" faltou. Na foto aparece "marido e muié", junto com as moças em vestido de gala, logo após o casório, celebrado pelo Acyr Simão, que foi o "carrasco", desculpem, o padre, para o casamento.

A RAINHA DOS "200"

O clube dos Duzentos, da Fundação da Casa Popular, de Deodoro, está promovendo um interessante concurso, para a escolha da sua "Rainha". Êste concurso terá a duração de um mês. A candidata vitoriosa será coroada no dia da inauguração da nova sede social.

NÃO É CHORO!

Tôda a verdade sôbre o scratch

Surpreendentes revelações sôbre o fracasso da delegação brasileira! Você se espantará com tudo o que viu e ouviu a equipe de O CRUZEIRO na Suiça!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 Em todo o País!

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

São Cristovinho 1 x Cerâmica 1

Escore justo de uma boa peleja — Bom futebol e excelente disciplina — Quadro e marcador Custou, mas venceram os aspirantes

O São Cristovinho jogando domingo último, em Mangueira, contra o Cerâmica, no campo dêste, empatou por 1 x 1. O escore por si só diz do equilíbrio da contenda. O equilíbrio do jôgo, por sua vez justifica o escore do encontro.

DISCIPLINA

Embora o encontro fôsse bem disputado. Duro, para ambos os lados, os dois quadros se mostraram à altura de encontros difíceis. Sendo que nem um nem outro procurou o jôgo desleal para levar vantagens no marcador. Êsse fato, nêsse encontro, merece registro, pois dois bons quadros afeitos a vitórias, procuraram só, somente o caminho dos tentos, sem se preocupar equilibrar por outros meios, a não ser o futebol, a vantagem mometânea que levava sôbre o outro.

QUADRO E MARCADOR

O quadro do São Cristovinho alinhou com a seguinte formação: Geraldo; Giiebe e Pinguim; Mulato, Djalma e Parreta; Colola, Dino, Nilton, Duilio e Ronaldo. O gol único do clube alvo, foi consignado pelo meia direita Dino.

AFINAL VENCEU

Depois de dura derrotas consecutivas, o quadro de aspirantes do São Cristovinho, desta feita jogando o que sabe, derrotou o do Cerâmica, com justiça por 3 x 2. O quadro alinhou com a seguinte constituição: Nelson; Jau e Miquinha; Anselmo, Silvio e Zé II; Renato, Bil, Vermelho, Elcdoro e Zé I. Gols de Bil(2) e Vermelho.

REINICIOU

A A. A. Jardim Sulacap, de Marechal Hermes, reiniciou suas atividades, esportivas e sociais. Deu inicio a nova fase, dessa agremiação, o baile a caipira realizado no dia 26.

VITÓRIA DO CAFÉ PAULISTA

Prosseguindo na sua marcha vitoriosa, o E. C. Café Paulista derrotou no dia 17, quinta-feira, (feriado nacional) o disciplinado conjunto do Falcão pela contagem de 3 tentos a 1.

O jôgo foi realizado como de costume no Campo do Cerâmica, cujo primeiro tempo terminou igual nas ações e no escore 0 x 0.

No segundo tempo, jogando para decidir a partida o Café Paulista marcou 3 tentos contra 1 do adversário.

Os tentos do Café Paulista foram feitos por: Valdir — Albertino e Juarez.

Os quadros: E. C. Café Paulista — Soares; Costa e Azevedo; Jaime, Peres e Edson; Juarez, Domingos, Anibal depois Hélio, Valdir e Albertino.

Falcão F. C. — Rosalvo; Nelson e Osmar; Zequinha, Ademar e Salomão; Jara, Delírio, Américo, Almir e Gidalti.

O Santo Cristo vai Jogar em Rio Bonito

Em agôsto o interestadual — O que vale a divulgação de seu clube — Como surgiu o encontro — Oferecemos

Jogarão no dia 29 de agôsto, em Rio Bonito, Estado do Rio, o Proletário dessa localidade e o Santo Cristo, do bairro que lhe empresta o nome, da Capital da República.

E' com jubilo que registramos êsse fato, por ter sido, pràticamente, por causa de notícias aqui publicadas, que será realizado o encontro.

O CASO

O Santo Cristo, desde os primeiros dias de sua existência, passou a enviar para o DIARIO CARIOCA, tôdas as suas atividades esportivas. O clube de Rio Bonito, leitor também, de nossa seção, enviou ao clube carioca, um ofício convidando-o para o jôgo, o que foi aceito.

AOS DEMAIS CLUBES

Já que tivemos a informação acima mencionada, comunicamos a qualquer clube do interior, que aqui estamos para bem servir ao esporte amador, e por isso, nos colocamos à disposição de quaisquer associações esportivas, para sermos o portador de ofícios para os clubes cariocas. Os interessados poderão enviar os ofícios para a redação do DIARIO CARIOCA, av. Rio Branco, 25, a cargo da seção de esporte amador.



A COROAÇÃO DA RAINHA — Viveu o Social Grêmio Esportivo sábado último um de seus grandes dias, com a coroação da Rainha, senhorita Lidia Oldembrek. Os salões da sede social da valorosa agremiação da Penha Circular receberam numerosos desportistas, que desfrutaram de momentos de grande alegria. No "clichê" acima, vemos no momento em que o sr. Durval Guerra coroava a Rainha. (Foto de Nelson Magri).

NA KOSMOS

A A. A. Kosmos fêz realizar na noite do dia 26 (sábado) grandiosa festa junina em seu salão, à rua do Carmo, 27 — 13º andar. Num ambiente autêntico das festas típicas do interior do Brasil, realizou-se o tradicional casamento. De 22 às 2 horas da madrugada, os "festeiros" divertiram-se a valer. Com êsse acontecimento o seu presidente Alberto Pires e seus auxiliares marcaram mais um tento, na vida social-desportiva do clube.

Vitória do Palmeiras F. C.

A praça de esportes da antiga Associação Atlética Portuguesa, foi palco na manhã de qu quinta-feira última, de interessante cotejo entre as equipes do Palmeiras F. C. de Vila Izabel e do Cinco no Copo F. C.

O conjunto do Palmeiras F. C. com melhor padrão de jogo e com melhor articulação em suas linhas, não encontrou dificuldade alguma, para se impor ao seu adversário pelo escore de 5 x 1.

O quadro vencedor

O conjunto vitorioso formou asim constituido:

Vavá; Cataldo — Delmo — Zé Calcinha — Chocolate — Tião — Gazinho Jorginho — Jorge — Hugo e Toninho.

O VERSO DA MEDALHA



Carlito Rocha, que aparece na foto, estêve prestigiando a festa de Moacir Paes (já o criticamos aqui), autor de "Ônibus da Alegria". Voltando à crítica que fizemos a Moacir Paes, nesta mesma seção, a qual não era nada lisonjeira, mas, nos pareceu acertada, êle aqui estêve, então, a fim de prestar esclarecimentos, pondo-nos a par do acontecido, sem que, no entanto, pedisse desmentido. Tivemos informações de seu grande sucesso — "Ônibus da Alegria", — realizado tôdas as noites de segunda-feira, na sede do Lar Proletário. Não o vimos ainda, mas, essa foto diz tudo o que poderíamos dizer. Quando criticamos Moacir Paes, êle aqui veio, ponderadamente contar-nos o caso, agora em face de seu sucesso e pela sua iniciativa, aliás já vitoriosa, iremos amanhã, dar-lhe o abraço de felicitação, no seu próprio "Ônibus". Parabéns a você, Moacir, pela iniciativa, desde hoje. — A SEÇÃO.

MADRINHA DO PARAMES



Realizou-se no dia 12, dêste mês, a coroação da madrinha do Parames E. C., senhorita Olga Goulart, que aparece na foto, logo após ter recebida a faixa das mãos da "rainha" dos Gráficos, que foi ao clube de Parada de Lucas, para êsse fim.

CAMPEONATO DA PENHA



A equipe do Esperança da Penha, logo mais a tarde, dando prosseguimento ao Campeonato da Penha, enfrentará o quadro do Fortaleza, no campo dêste, como o encontro principal da rodada. Estão programados, para hoje, como jogos complemeentares, os seguintes encontros:: — Penha x Vila Luzitania, no campo do primeiro; Coimbra x Maravilha, no campo do Tiboim; 30 de Maio x Tiboim, no campo do V. Luzitania; Luzitania x Ingai, no campo do primeiro e Irani x República, no campo do Maravilha

Vamos confiar no braço do Expedito! PANTHER uma "assombração" no clássico desta tarde

Expedito Coutinho anda eufórico nestes últimos dias. Seu PANTHER, credenciado por bons exercícios vai voltar às pistas cariocas, com amplas possibilidades neste G. P. "São Francisco Xavier" desta tarde. O jovem treinador, uma das reais promessas desta nova geração, anda agitado com a possibilidade enorme de êxito, nesta sua primeira aventura clássica.

— PANTHER está praticamente curado dos seus dois males, — dizia Expedito Coutinho ao repórter na manhã de 5.ª feira. E acrescentava:

— Depois dêste apronto de hoje e ainda da possibilidade dos "forfaits" de QUIPROQUÓ e AWAY, as esperanças aumentaram bastante.

— E a longa ausência, não poderá influir numa boa exibição do seu pupilo?

— E' justamente do que tenho medo...

— Somente isso?

Sorriu o jovem preparador para responder:

— Os outros competidores também merecem respeito, afinal o PANTHER não é o favorito da prova nem nada.

— Bem, e o apronto?

— Marquei 75" para os 1.200 metros muito firme.

— Com êste tempo, PANTHER mostrou estar como nos seus grandes dias, não é assim?

— E' o que espero. Confio na raça do cavalo. Ele já mostrou quanto vale e poderá muito bem relembrar aqueles velhos tempos. Pelo menos saúde o "bicho" está vendendo. Eis aí o que há sôbre PANTHER, que diante do movimento dêstes últimos dias, com "forfaits" inesperados e retoques finais, aparece como um "fantasma" disposto a praticar alguma "assombração" nos preferidos dos catedráticos.



Expedito Coutinho. Uma estrêla que começa a despontar no cenário do turfe carioca. O jovem preparador tem em PANTHER esta tarde, um trunfo dos mais poderosos na sua primeira grande aventura clássica. Vamos confiar no braço do rapaz!

No "Arc du Triomphe" o maior "crack" nacional

QUIPROQUÓ representará o turfe brasileiro na França

Confirmada na tarde de quarta-feira a inscrição do filho de THE PHOENIX — Seu embarque está marcado para logo depois do Grande Prêmio "BRASIL" — A vitória do tordilho do Stud Peixoto de Castro nesta sensacional carreira evidenciará o prestígio da criação indígena

Dois acontecimentos tristes não podem ser seguidos. Se por um lado os turfistas cariocas vão sentir a ausência do craque QUIPROQUO' na prova principal da reunião de hoje à tarde na Gávea, por outro lado todos os turfistas brasileiros se alegraram por certo com a notícia da ida do maior parelheiro nacional à FRANÇA, a fim de representar a criação indígena no turfe europeu.

Na tarde de quarta-feira os titulares do STUD PEIXOTO DE CASTRO fizeram a entrega, na Secretaria do Jockey Club Brasileiro, da inscrição do cavalo QUIPROQUO' no "GRAN PRIX ARC DO TRIOMPHE", a ser realizado no mês de outubro próximo na França.

Segundo orientação dos responsáveis pelo filho de THE PHOENIX, o tordilho nacional deverá embarcar para a EUROPA o mais breve possível, a fim de se aclimatar. Sua ida, naturalmente será efetuada depois da realização do Grande Prêmio "BRASIL" de 54, carreira em que o defensor da jaqueta estrelada tomará parte, enfrentando pela terceira vez o craque argentino EL ARAGONÊS.

A presença de QUIPROQUO' no "ARC DO TRIOMPHE" será, sem dúvida alguma, a nota de sensação no turfe francês. Não será pequena a missão do maior parelheiro nacional; sua responsabilidade é muito grande uma vez que o prestígio da criação indígena estará em jôgo. OSVALDO FEIJO', no entanto, é o homem encarregado de preparar o tordilho e o CAPITÃO que tantos parelheiros já levou à glória, por certo não irá fraquejar com QUIPROQUO'.

Vai desta maneira o turfe brasileiro ser representado em país estranho, por um parelheiro que tem tudo para vencer. A presença de QUIPROQUO' no "GRAN PRIX ARC DO TRIOMPHE' é um passo bem grande dado pelo turfe brasileiro.



QUIPROQUÓ



PANTHER nos seus velhos tempos de papão derrota em vivo final o tordilho SOLANO numa prova clássica disputada na Gávea. Hoje está aí novamente o defensor do Stud Vice-Rey, curado dos seus males e com exercícios que são dos mais animadores

Diario Carioca Turfístico

Dom Cezar Covarrubias o treinador concienciosο





Covarrúbias adverte:

- *De Quiproquó (se correr) é impossível vencer.*
- *Os estrangeiros que corram direitinho, porque o nacional anda "na ponta dos cascos" e já mostrou que não respeita os "papões".*

Covarrúbias está tranquilo com ACAPULCO. Diante da possível deserção de QUIPROQUO', o treinador chileno acredita com grande esperança naquela atropelada fulminante de ACAPULCO. Livre do 'dono da festa', lembra CESAR CAVARRÚBIAS que o nacional tem um trabalho muito bom na volta fechada, quando marcou o tempo de 131"3/5. Francisco Irigoyen, que por quatro anos seguidos vem sendo o jóquei vencedor desta prova do calendário da Gávea terá outra oportunidade de ser o herói do 'S. F. Xavier', uma vez que será o pilôto do filho de Achary.

Hoje a tarde, uma prova na areia

Turfistas menos informados poderão cometer um pequeno engano, escolhendo os seus favoritos para o primeiro páreo, levando em conta a realização desta carreira na pista de grama. Embora a programação para as reuniões de domingo seja sempre em pista de grama, talvez atendendo a interêsses de terceiros, o primeiro páreo de hoje será corrido mesmo na cancha arenosa. Por êste motivo vamos fazer um lembrete aos turfistas, a fim de que escolham seus favoritos os parelheiros que melhor se adaptam a esta espécie de pista.

DANÇA e GULFSTREAM são os dois nomes mais em evidência nesta carreira, em pista de areia. Como não podia deixar de ser, os dois parelheiros terão a condução dos dois mais destacados ginetes em atividade na Gávea: LUIS RIGONI e EMIGDIO CASTILLO. Êste fato por si só bastaria para que não se cogitasse de mais nada nestes 1400 metros, pois a carreira deverá ser decidida entre os dois mencionados animais.

GULFSTREAM, domingo último inscrito numa prova em pista de grama fugiu à luta e tôda atenção deverá ser dada a êste parelheiro que na cancha arenosa mete patas de verdade. Por outro lado a atrevida DANÇA, que o Antes. Depois ninguém teve "Parrudo" tem caprichado no seu preparo, é artigo de muita fé, ficando pois a dupla 12 como uma das mais certas da reunião de hoje. Mas não se esqueçam que é êste, apenas, o páreo que deverá ser corrido em pista de areia na tarde de hoje, caso São Pedro não mande uma chuvinha.

Senhora de Fatima, padroeira dos profissionais do turfe



A fé religiosa é parte integrante do profissional do turfe. Principalmente para os jóqueis, profissão das mais arriscadas, é indispensável a crença em algo superior e por esta razão, encabeçada pelo freio Adão Ribas, foi erguida no "paddock" do hipódromo da Gávea uma capelinha com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, padroeira dos profissionais do turfe. Esta iniciativa do jóquei paranaense teve muito boa acolhida por todos os seus colegas e a intervenção do dr. Edgard Pereira Braga fêz com que o hipódromo da Gávea tivesse a capela da santa que protege os profissionais do turfe, onde diàriamente, antes e depois dos trabalhos matinais todos os devotos vão fazer as suas orações, implorando a proteção de Nossa Senhora de Fátima.